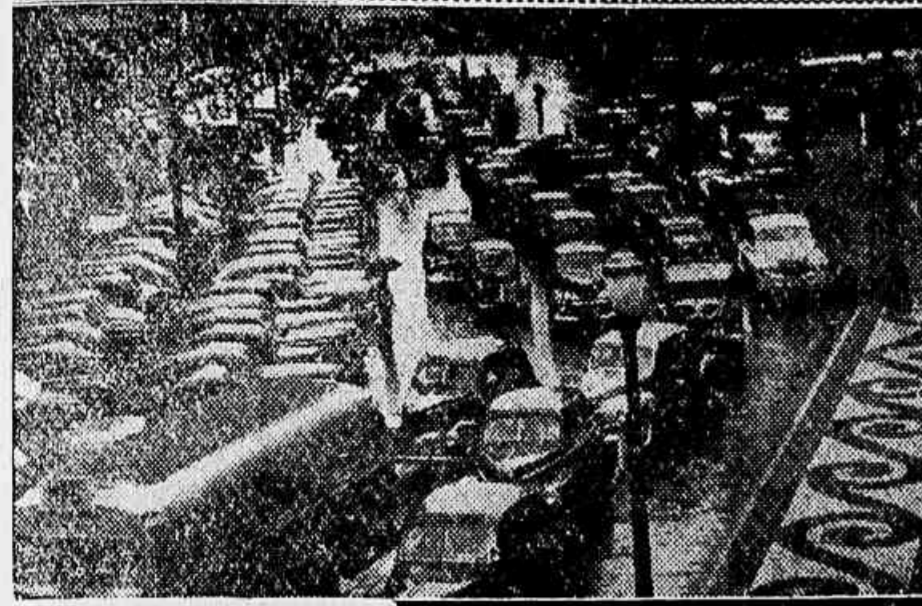


AMPARO DO PRESIDENTE VARGAS A PECUÁRIA

(DECRETO NA 8.ª PAG.)

BALANÇO MACABRO DE UMA DÉCADA

MORRE-SE MAIS NO ASFALTO DO QUE NA CAMA



7.200 feridos e centenas de mortos, em menos de 10 anos, somente na av. Presidente Vargas, as estatísticas dos desastres automobilísticos — Deve a Prefeitura construir passagens subterrâneas para pedestres nos pontos de maior movimento — Nada de degraus, mas sim rampas ou escadas rolantes — Urge diminuir o índice aterrador

CRUZAMENTO FATIDICO — de fato, outra não pode ser a denominação da confluência das avenidas Presidente Vargas com Rio Branco. Nas horas de grande movimento, é quase que impossível se atravessar as referidas vias públicas. Batidas, atropelamentos, e o resultado da ausência de uma passagem subterrânea no local.

ANUNCIA-SE PARA BREVE A CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM SUBTERRÂNEA LIGANDO A PRAÇA DA REPÚBLICA. ANTIGO CAMPO DE SANTANA. A ESTACÃO DA ESTRADA DE FER-

RO CENTRAL DO BRASIL. A MEDIDA, EM BOA HORA ADOPTADA PELA MUNICIPALIDADE, VIRA BENEFICIAR EM MUITO A POPULAÇÃO, SABIDO COMO É QUE, JUSTAMENTE, O TRECHO EM QUESTÃO É UM DOS MAIORES, QUIÇA O MAIOR SUMIDOURO DE VIDAS HUMANAS, VITIMAS DE

DESASTRES AUTOMOBILÍSTICOS OU DA FÚRIA ASSASSINA DOS LOTAÇÕES QUE TRANSFORMAM AS RUAS EM PISTAS DE CORRIDA E, AINDA POR CIMA, SE REBELAM QUANDO AS AUTORIDADES PRETENDEM CERCEAR AS SUAS ATIVIDADES CRIMINOSAS, COMO VEM OCORRENDO

COM A EXIGÊNCIA DOS REGISTRADORES DE VELOCIDADE.

Vital ataca os pontos vitais
Embora nos últimos tempos a vida tenha ficado mais difícil para o pobre, pelo menos restou o consolo de verificar que, quando menos não seja, ainda existem homens públicos que cuidam do interesse coletivo. O Prefeito do Rio, por exemplo, é uma dessas pessoas que vêm revelando, à frente da administração municipal, zelo e competência no trato da coisa pública. Com efeito, as providências determinadas pelo sr. João Carlos Vital demonstram, de maneira incontestável, que o Governador da cidade merece o conceito em que é tido, de técnico de grande capacidade. No que diz respeito à questão da segurança da população o Prefeito do Distrito Federal vem manifestando um carinho invulgar. Já na praia de Bo-

tafogo foram instaladas passagens subterrâneas para os que necessitam atravessar as largas avenidas que cresceram de importância e de perigo com a inauguração das novas pistas, outra melhoria de grande utilidade. As obras do túnel do Pasmado foram incrementadas e o mesmo já está entregue ao tráfego, com

evidente desafogo do trânsito que se destina à zona sul. O lixo, que chegou a constituir uma calamidade pública, provocando a grita dos jornais, já desapareceu das vias públicas. O maior problema, porém, ainda continua a ser o do tráfego congestionado e confuso, causador de um dos mais elevados índices de morta-

AS AGUAS DA CHUVA jamais conseguirão lavar o sangue de vítimas inocentes como esta. A história foi simples e brutal: a senhora que se vê acima, cerca das 21 hs. atravessava a av. Presidente Vargas, no cruzamento com Av. Rio Branco; o sinal abriu de repente, o motorista do "gostoso" arrancou, e o asfalto tingiu-se mais uma vez.

lidade popular do mundo. Enquanto não se iniciam os trabalhos da Comissão encarregada do metropolitano, que resolverá em definitivo a questão, procura o governo municipal minorar a

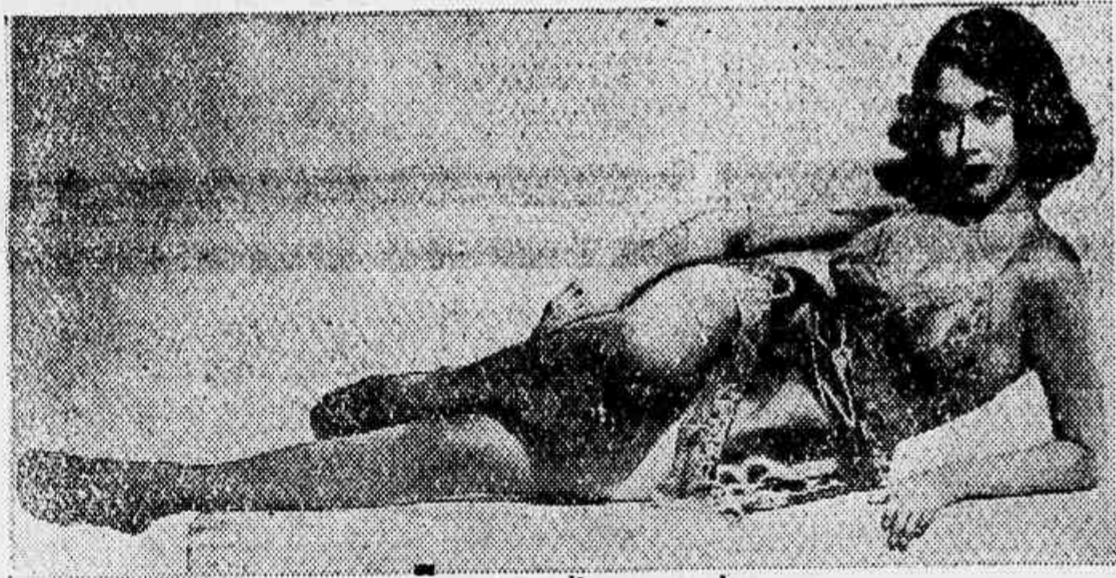
(Conclui na 10.ª pag.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de março de 1952 NUM. 3.268



A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas
4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

CIENCIA para TODOS
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

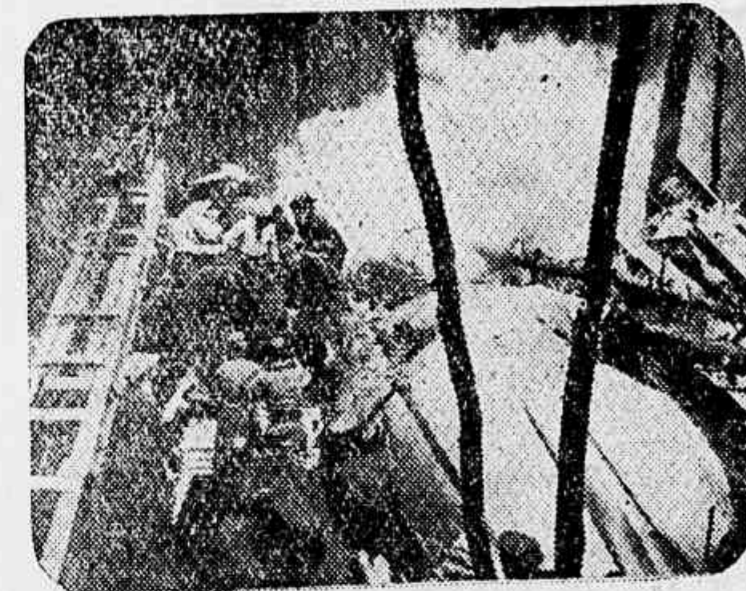
O CACHALOTE ARRANCOU UM PEDAÇO DO BARCO

SÃO FRANCISCO, 29 (INS) — Dois habitantes desta cidade contam uma fantástica história de que foram atacados por um cachalote enfurecido que, com uma dentada, arrancou um pedaço do bote em que se encontravam, de 4 metros e meio de comprimento. Louis Anderson, de 72 anos, e Herman Van Buren, de 50 anos, mostraram alguns dos dentes do cachalote atravessados no bote. Os dois estavam pescando perto de Roca Bodega, uma grande ilha de pedra diante da costa norte da Califórnia, quando o peixe os atacou. Quando o cachalote mordeu o barco, este começou a fazer água e afundou pouco depois, mas os dois conseguiram atingir a ilha. Segundo contam, "o cachalote estava furioso e se lançou de frente contra o bote com as mandíbulas abertas e disposto a devorar tudo, bote e nós. Não prestou atenção às focas e lobos marinhos que se encontravam nas proximidades".

LOS ANGELES — Esta é Vanessa Brown que foi eleita "Rainha da Lingerie", dos Estados Unidos. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

Caiu ao solo matando 44 pessoas

Obteve êxito na Bahia a peça de Nelson Carneiro
(Texto na 5.ª página)



FRANKFURT — Pilotos americanos e bombardeiros alemães apagando o incêndio num avião da KLM que caiu perto desta cidade, matando 44 pessoas. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

TERMINA AMANHÃ A HORA DE VERÃO

Termina, amanhã, a chamada hora de verão, posta em vigor, em todo o país, desde o dia 1 de dezembro do ano passado. Voltando-se, assim, ao horário normal, os relógios deverão ser atrasados em sessenta minutos, à meia-noite de 31.

Após o retomar o curso dos seus trabalhos, pela fruição das férias coletivas, o Tribunal Federal de Recursos deve julgar, na semana que amanhã se inicia, a apelação cível 2.990, do Paraná, em que são apelante e apelada, respectivamente, a Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda. e a União Federal.

O assunto está ligado à ruíosa transação celebrada, em fins de 1950, pela administração anterior da Superintendência (Conclui na 7.ª pag.)

CONFUSÃO EM TRIESTE



TRIESTE — A polícia militar aliada entrou em ação contra os manifestantes que exigiam a entrega de Trieste à Itália. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

ABASTECIMENTO DE CARNE, PROBLEMA COMPLEXO DO PAIS

Notas à margem de uma reunião do Conselho Técnico Consultivo da Divisão de Estudos e Planejamento da COFAP — Milhões de cruzeiros perdidos no transporte do gado — Noventa dias a pé de Mato Grosso a São Paulo reduzem o boi a um montão de ossos — O governo não está descansando sobre as dificuldades econômicas da Nação — Intrincados e de solução difícil os problemas econômicos dos nossos dias

(De MAURO MONTEIRO — Especial para A MANHÃ)

O GOVERNO não está desolado da sorte do povo. Há um ritmo de trabalho, de estudo, de planejamento, que bem define o sentido profundamente social da administração pública no país. Não basta executar, mas

executar com perfeição, para que se possa atingir ao fim colimado. E são tantos os problemas que surgem na discussão de qualquer setor da economia brasileira, que um jornalista nos afirmava, ontem, nada estar compre-

endendo da discussão em que se aprofundavam, numa reunião, os membros do Conselho Técnico Consultivo da Divisão de Estudos e Planejamento da COFAP. Efectivamente, o assunto que se

(Conclui na 7.ª pag.)

O PARTIDO DO POVO CUBANO SOLICITOU À O. E. A. INTERVENÇÃO NA POLITICA DE CUBA

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PAGINA)

O P. S. D. NITORIENSE PRESTIGIA O CORONEL FEIO

Significativa moção de solidariedade e desagravo

O diretório municipal do PSD niteroiense, reunido sexta-feira à noite, sob a presidência do sr. Américo Oberlander, seu vice-presidente, em movimentada sessão, aprovou, por unanimidade, a seguinte moção de solidariedade e desagravo a seu presidente, tendo em vista recente atitude de alguns membros do diretório possedista de Caxias:

"Considerando a atitude incorreta de elementos do diretório possedista de Duque de Caxias que, em telegrama de 19 do corrente, dirigido ao sr. governador do Estado, e publicado pela imprensa, investiram solentemente contra o nosso chefe deputado Agenor Barcelos Feio, o Diretório Municipal do Partido Social Democrático de Niterói, inteiramente solidário com o seu eminente presidente, repele as alvilhadas e inverdades contidas no referido despacho, bem como a investida injusta de homens que não têm sabido conduzir com acerto, naquele município, o nosso Partido, que ali vem sofrendo os maiores reveses e humilhações. E, fazendo aliança com os pistoleiros e assassinos que ensangantam o solo caxiense e afrontam os bríos fluminenses, os signatários do citado telegrama não de comprometer, irremediavelmente, perante a opinião pública, o PSD de Duque de Caxias.

Aplausos, pois, ao coronel Barcelos Feio que, não só na qualidade de secretário de Segurança Pública, como, especialmente, de um dos maiores sustentáculos do nosso Partido, veio e combateu o acórdio que todos os homens de senso e responsabilidade repelem sem vacilações. Niterói, 28 de março de 1952. (aa) Américo Oberlander — Renato Faltres Cavalcanti de Albuquerque — Afonso Celso Nogueira Montelero — Francisco Antônio de Oliveira — Raul de Oliveira Rodrigues — João de Vasconcelos Torres — Heracles da Silva Vargas — Elcio de Souza Cristostomo — Heliê Drumond Franklin — Daniel da Costa — Pedro José Diniz — Alélio Ober-



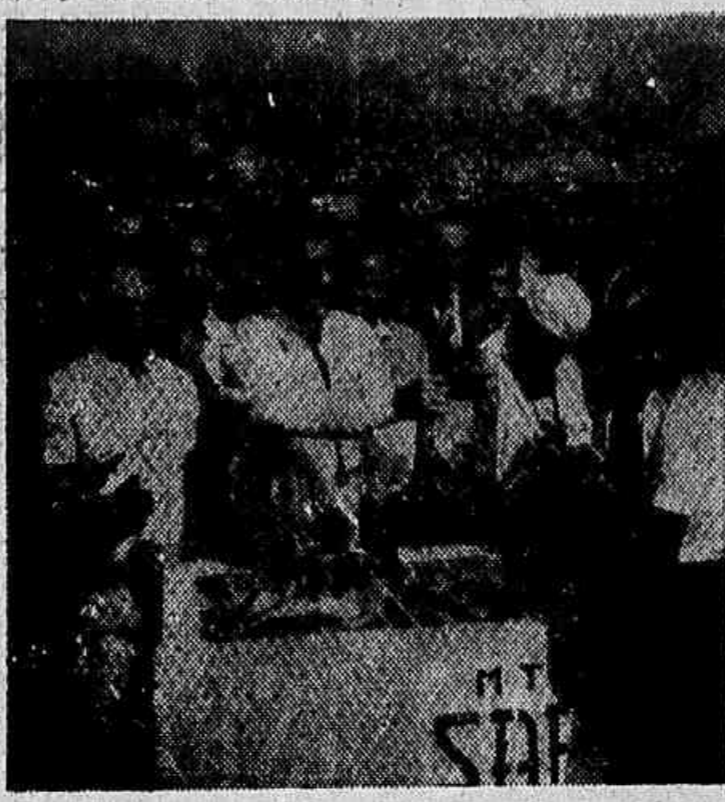
Cel. Agenor Barcelos Feio

— Newton Guerra — Edson Martins — José de Moura e Silva — Arino de Souza Matos — José Sall — Célio Costa — Edmundo Ferreira Varela — Lealdino Alcântara — Alfredo de Freitas Bahense — Ernani Manuel Vieira da Silva.

Orf-Léne NÃO MANCHA E tingem melhor o Cabelo Branco

O produto que supera o que melhor o tingem; em LOURO-ORO, OURO-EM-BRILHO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e da moda. A venda nas Drograrias e Farmácias. É um produto do

Américo. Tel.: 25-2837



O abastecimento do peixe

Mais um balcão frigorífico do SAPS, para venda de peixe por preços baixos à população, foi inaugurado, ontem, junto à barraca daquela antearquia na Praça da Bandeira. O ato de inauguração foi presidido pelo sr. Edilson Cavalcanti, diretor-geral do SAPS, que atendeu à primeira das freguesas que se encontram junto ao balcão aguardando o início da vendagem. Até o dia 6 do mês vindouro, outras barracas serão instaladas nos diversos pontos da cidade, para garantir o abastecimento do pescado ao povo carioca. Para a Semana Santa, o SAPS distribuirá, pelo menos, três mil quilos de peixe por dia, possibilitando o equilíbrio de preços no mercado e evitando a escassez do pescado tão comum nesse período nos anos anteriores. No clichê, um aspecto da inauguração do balcão frigorífico do SAPS, vendo-se o dr. Edilson Cavalcanti quando atendida à primeira freguesia.

VISTORIA NA REDE ELÉTRICA

Hoje, domingo, em Andaraí, Campo Grande, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Engenho de Dentro, Ilha do Governador, Marechal Hermes, Meier, Nilópolis, Tijuca, Todos os Santos e Vila Isabel

MARECHAL HERMES — Das 8 às 15 horas — Ruas Americo Rocha — Igaratá — Conde de Resende — Calena — Mécero — Sirlil — Taccorá — Cajuapá — Indial — "A" — "C" — Guatambu — Acapu e Pirai e Estrada do Molho;

CAMPO GRANDE — Das 7 às 15 horas — Ruas Gabriel Bernardes — Irabuá — Postá — Norá Bismio e Balcuri; Estradas do Cabuco, dos Caboclos, do Lameirão Pequeno, do Joari e Artur Rios, e Travessa Tito;

CATUMBI e CIDADE NOVA — Das 7:30 às 15 horas — Rua Frei Caneca — Presidente Barroso — Senhor do Matolinhas — Anibal Benvenuto — Ira — Carmo Neto — Marquês de Sapucaí — Laura de Araújo e Viscondessa de Pirassununga; Av. Salvador de Sá e Travessas Lopes e Onze de Maio;

ILHA DO GOVERNADOR — Das 7:30 às 15:30 horas — Ruas Milite Maciel e Visconde de Delamar; Estradas da Cachoeira, do Jequá e da Boca;

NILOPOLIS — Das 7:30 às 15 horas — Ruas Alfredo Ludolf — Almirante Batista das Neves — Comendador Joaquim Cardoso — Coronel França Soares — Coronel Soares — Dr. Godol — Elzeu de Alvares — França Leite — Genésio Ferreira — Manoel Reis — Maria Tomasi — Otávio Braga — Roldão Gonçalves e Vitor Braga; Travessas Alenciano Costa — Olímpia — Falciano Sodré — Laurício Sodré — Maria da Luz, e Avenida Mirandela.

MEIER e ENGENHO DE DENTRO — Das 7 às 15 horas — Ruas Borges Monteiro — Ramiro Magalhães — Adolfo Bergmann — Ana Leopoldina — Dr. Bulhões — Maria Paula — Venenelo Ribeiro — Catulo Cearense — Camarista Meier — Jaime Benévolo — Mapurari — Barão de Santo Angelo — Borja Reis — Apore — Itapema — Alberto Leite — Fabio da Luz — Dias da Cruz — Maranhão — Itoibá — Souza — Aguiar — Jurunas — Caetano Almeida e Bueno de Paiva;

TODOS OS SANTOS — Das 7 às 12 horas — Ruas Odorico Mendes — Honório — José Bonifácio — Vasco da Gama — Major Mascarenhas — Conselheiro Agostinho — Dr. Ferrari e São Braz;

MADUREIRA — Das 7 às 16 horas — Ruas Manoel Morais — Fernandes Valdez — Justiniano Serpa — Humboldt — Galiena — Jovianino — Marolim — Itauba — Pescador Josino — Operário Sadock — Deitina Alves — Pereira Costa — Frederico Lima — Monteiro Manoel — Tapajós — Borboeira e Chul, e Av. dos Democráticos;

FRASES ALHEIAS

• NAO E O FLAMENGO QUE E UM CASO PERDIDO. SOU EU. (FLAVIO COSTA)
 • E NAS REPORTAGENS MARITIMAS QUE SE CONHECE O SAL DA VIDA (IRENIO DELGADO)
 • DE UMA COISA NINGUEM PODE ME CULPAR; E QUE SEMPRE FUI LEAL (ESTIL-LAC).

EXEMPLO QUE VEM DA ÁFRICA

O conhecido escritor inglês, John Creasey, num artigo publicado no vespertino sul-africano "The Star", em que descreve as impressões colhidas durante uma visita à África do Sul, declara:

— Vi coisas surpreendentes! Os negros e os brancos andavam pelos mesmos passeios, sem esbarrares uns com os outros. A maior parte dos africanos vestia com apuro. Alguns conduziam automóveis de turismo, outros viajavam nos autocarros. Vi os brancos pobres da Cidade do Cabo — mas já vi pobres e em maior escala na Europa e na América.

ANÚNCIO

Em sua edição de 21 de Fevereiro de 1952, o "Diário de Pernambuco" publicava o seguinte anúncio:

— Desde 7 de outubro do ano findo achava-se fugida a escrava parca de nome Eufrosina, baixa, cheia de corpo, olhos pequenos, rosto redondo, com uma cicatriz proveniente de queimadura, pelos grandes, um dos dedos de uma das mãos espiada. He de presumir que tenha ido para a Paraíba onde he natural e diz ter parentes, e mesmo por que já ali fora presa em outra fuga que flitara: roga-se portanto as autoridades policiais e capilães de campo na sua captura, e a entrega: na rua do Livramento, n. 33, onde se gratificará o portador com 50.000.

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA
NOVELA E DIVÓRCIO

Vai de vento em pópa no Recife a campanha divorcista que o deputado Nelson Carneiro comanda com a sua autoridade de líder. As coisas tomaram tal aspecto que até vivas e foguetes explodem em louvor do conhecido parlamentar. Em Tijipi, por onde também se estendem as demonstrações de solidariedade, um marido, aflito, agarrou-se ao pateto do sr. Nelson Carneiro e implorou por todos os santos que éle prosseguisse com o movimento. Estava casado ha dois anos e já não aguentava mais com os caprichos da mulher. Chegou até a molhar de lágrimas o seu pedido.

COM VISTAS À "GAIOLA DE OURO"

— Como este mundo seria agradável, se aqueles que nada têm que dizer se abelivessem de o dizer! (Stewart Warnerite).

COM VISTAS À "GAIOLA DE OURO"

— Nada mais sugerimos do que responder rápida e eficazmente a esse clamor, colocando, através do crédito orientado, os imensos recursos bancários que ali existem, ao serviço do lavrador, do comerciante e do consumidor, com o fito de minorar o sofrimento do povo e, afinal, de melhor servir ao Brasil. (Gabriel Conte Imperial, em sua palestra na Confederação Nacional de Comércio).

FOME

— Nada mais sugerimos do que responder rápida e eficazmente a esse clamor, colocando, através do crédito orientado, os imensos recursos bancários que ali existem, ao serviço do lavrador, do comerciante e do consumidor, com o fito de minorar o sofrimento do povo e, afinal, de melhor servir ao Brasil. (Gabriel Conte Imperial, em sua palestra na Confederação Nacional de Comércio).

VIDAS NO ARAME

Por ocasião de plutar a ponte de George Washington, em Nova Iorque, candidataram-se ao emprego 700 homens, inclusive ex-marinhadores, pára-que-distas e aviadores. Apenas 400 lograram passar nos testes médicos e psicológicos e destes somente 30 mostraram controle nervoso suficiente para trabalhar suspensos por entre 28.300 toneladas de cabos de aço.

ÔNIBUS 108

Primo de bôa vontade ario, soisfeito, oculto motorista de onibus do linha 108 — é o Departamento de Concessões do Prefeitura. E explicou: "A gente deixa o povo esperando nos filas horas inteiras, e o Departamento faz de conta que tudo vai bem. Nem sei o que seria de nós, motoristas, se ele não existisse".

QUADRA

Todos lá têm o seu santo curador de enfermidades; ninguém conhece, entretanto, Santo que cure saudades...

FLORIANO DE LEMOS

GREYE — Em Glasgow, na Irlanda, 90 covetes declararam-se em greve, pedindo aumento de salário. O movimento, porém, não vingou: nenhum morreu durante a "parada".

FRASES ALHEIAS

• NAO E O FLAMENGO QUE E UM CASO PERDIDO. SOU EU. (FLAVIO COSTA)
 • E NAS REPORTAGENS MARITIMAS QUE SE CONHECE O SAL DA VIDA (IRENIO DELGADO)
 • DE UMA COISA NINGUEM PODE ME CULPAR; E QUE SEMPRE FUI LEAL (ESTIL-LAC).

EXEMPLO QUE VEM DA ÁFRICA

O conhecido escritor inglês, John Creasey, num artigo publicado no vespertino sul-africano "The Star", em que descreve as impressões colhidas durante uma visita à África do Sul, declara:

— Vi coisas surpreendentes! Os negros e os brancos andavam pelos mesmos passeios, sem esbarrares uns com os outros. A maior parte dos africanos vestia com apuro. Alguns conduziam automóveis de turismo, outros viajavam nos autocarros. Vi os brancos pobres da Cidade do Cabo — mas já vi pobres e em maior escala na Europa e na América.

ANÚNCIO

Em sua edição de 21 de Fevereiro de 1952, o "Diário de Pernambuco" publicava o seguinte anúncio:

— Desde 7 de outubro do ano findo achava-se fugida a escrava parca de nome Eufrosina, baixa, cheia de corpo, olhos pequenos, rosto redondo, com uma cicatriz proveniente de queimadura, pelos grandes, um dos dedos de uma das mãos espiada. He de presumir que tenha ido para a Paraíba onde he natural e diz ter parentes, e mesmo por que já ali fora presa em outra fuga que flitara: roga-se portanto as autoridades policiais e capilães de campo na sua captura, e a entrega: na rua do Livramento, n. 33, onde se gratificará o portador com 50.000.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Quantidade de chuva possível no anticicl. TEMPERATURA — estável. VENTOS — variáveis, moderada. MAXÍMA — 32. MINÍMA — 22,6.

TELEFONES

FALTA D'ÁGUA
 Posto de Reclamações — 22-2127 e 22-2172
 Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DE LUZ
 Zona Urbana — 22-1800 e 23-1800
 Zona Suburbana — 29-0090

ASSISTÊNCIA

Pronto Socorro — 22-1959
 Posto do Meyer — 29-0033
 Hospital Getúlio Vargas — 30-1414

BOMBAEIROS

22-2044

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS

43-0181
 Aeroporto do Galeão — Governador — 332
 Aeroporto Santos Dumont — 22-7770 e 22-7777

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Entradas de Ferro Central do Brasil — 23-4046
 Corcovado — 25-0018
 Leopoldina — 28-0253
 32-4242

BANCAS E LANCHAS (Niterói e Ilhas)

Cantareira — 22-9856
 Freta Carioca — 42-23-41

FALTA DE GÁS

De dia:
 Centro — 32-7527
 Pça. da Bandeira — 28-3000
 Copacabana — 37-8744
 Meyer — 29-4667
 A noite:
 28-9590

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

MARIANO PROCIPIO
 43-0120 e 43-9707

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, domingo, as seguintes:

Avenida Marechal Floriano, 89 — R. Senhor dos Passos, 236 — R. S. Just, 112 — Largo da Carioca 10-12 — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A — R. Gloria, 80 — R. Caete, 142 e 197 — R. Laranjeiras 34 — R. Senador Verguero, 23 — R. S. João Batista, 14 — R. Passagem, 141 — R. Vol. Pátria 152 — R. Real Grandeta, 313 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Jardim Botânico, 123 — Pça. Santos Dumont, 142 — R. Min. Vitoriano, 183 — R. 76 — R. Vis. Pirajá, 338 — R. Barata Ribeiro, 216 — R. Miguel Lemos, 25-B — Av. Copacabana, 945-C — Av. Almirante Gonçalves, 15 — R. Teixeira de Melo, 25 — R. Maria Quitéria, 65 — R. Moncorvo Filho, 46-B — R. Barão de S. Felix, 99 — R. Livramento, 100 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 7 — R. Aristides Lobo, 238 — R. Catumbi, 108 — R. Lagoa Lobo, 123 — R. S. Cristóvão, 508 — R. Matoso, 123-A — R. Maria e Barro, 470 — R. S. Luis Gonzaga, 183 — R. Piratini, 43 — R. Gen. Gurilho, 154 — R. Conde de Leopoldina, 441 — R. Urupari, 317-A — R. Conde de Bonfim, 155-B e 770-A — R. Desembargador João de Deus, 21 — Av. de Setembro, 216 — R. Barão de Mesquita, 500 e 1039 — R. Pá. Barão de Drummond, 29 — R. D. Zulmira, 43 — R. Leopoldina, 89-B — R. Araújo Lima, 19-A — R. 24 de Maio, 428 — R. Ana Nery, 780 — R. Vruva Claudina, 469 — R. Adriano Bergamini, 101 — R. Adriano, 97 — R. Bom Retiro, 118-B — R. Barão de Botafogo, 185 — R. Dias da Cruz, 50-A — Av. 29 de Outubro, n. 8253 e 1135-A — Av. João Ribeiro, 61 — R. Nervel de Gouveia, 5 — Pça. das Nações, 94 — R. Bonassuco, 233-A — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 581 — R. André Azevedo, 91 — R. Montevideo, 824-A — R. Lobo Junior, 1976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. Democráticos, 816 — B. Uruanos, 877 e 1329 — R. D. Nôrisio, 39, 13 — R. Julia Corina, 95-A — Estr. Vi-

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DAN-TAS, 45-B — TEL.: 22-3367 De 1 às 7 horas

ESCOTEIROS TRABALHADORES ACAMPADOS

As tropas escoteiras do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, integrada, exclusivamente de filhos de trabalhadores, sob o comando do chefe geral, professor Romeu de Castro Jobim, partiram ontem, dia 28, para um acampamento na Ilha de Jurububa, devendo regressar domingo, dia 30, à noite.

No local do acampamento serão realizados vários exercícios de campanha, dos quais participarão cerca de 100 escoteiros.

O sr. Arnaldo Sussekndt, diretor do SERAC visitará domingo o acampamento escoteiro.

O transporte de tropa foi feito pela lancho "Assis Brasil", cedida pelo Departamento Nacional de Imigração.

VIDA PROFISSIONAL

base de 15% sobre os níveis atuais. Este reajustamento salarial beneficiará cerca de 1.200 gráficos paulistas.

AUMENTO NO PREÇO DO GÁS

De 10% e redução de 3% — Para fazer face à majoração nos salários, alega o D. N. I. G.

Para ciência dos consumidores de gás no Distrito Federal, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, por nosso intermédio, comunica, que feita a revisão trimestral do preço do gás, houve uma redução de cerca de 3% em relação ao preço anterior. Realmente, esse preço que era de Cr\$ 1.274,00 cada m3 (trimestre dezembro, janeiro e fevereiro), passou para Cr\$ 1.235,00, sendo de quase 4 centavos a diminuição o que representa pouco mais de 3%.

Por outro lado, em consequência de portaria do Ministério da Viagem, deve ser cobrado nos consumidores um adicional de 10% sobre a tarifa de gás vigente nesta última data, por consequente, Cr\$ 1.235,00, isto é, um adicional de Cr\$ 0,123, a fim de fazer face ao aumento de salários do pessoal.

Por consequente, a tarifa a vigorar será de Cr\$ 1.358 cada m3 de gás fornecido após 6 do corrente mês e até 31 de maio de 1952.

Convém observar que, em virtude da baixa verificada de cerca de 3% no preço do gás, o aumento resultante da portaria ficou, assim, atenuado, isto é, reduzido a cerca de 7%.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
 CORTE MODERNO
 CONFECÇÃO ESMERADA
 VENDAS À PREZO
 O "CRACK" DA TESOURA
 A fama conqurou o título
 Rua Alcindo Guanabara, 13
 (Junta ao Otis Rex)

DR. VILLELA PEDRAS

VEÍCULA BILÍAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
 Rua Buenos Aires, 70 — 5° — 22-6234 e 25-4833 — (Esp. de Orlives)

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Concurso para catedrático da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba

Na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, Estado de São Paulo, foi aberto concurso para provimento do cargo de professor catedrático de Física e Meteorologia.

O prazo para as inscrições encerrar-se-á a 10 de julho vindouro. Os candidatos deverão apresentar os documentos exigidos para o caso, inclusive título ou diploma expedido por instituto oficialmente reconhecido; documentação da atividade profissional ou científica que tenha exercido; um trabalho inédito, de valor concernente a uma ou mais matérias de cada cátedra, impresso em folheto e escrito especialmente para o concurso; e diploma de agrônomo.

As provas do concurso constarão de escrita, prática, didática e defesa de tese.

NOTICIÁRIO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 Associação de Ciências Sociais, instalada solenemente dia 24. p. p. comunica que na inscrições para os seus Cursos do 1.º Período a alçada se acham abertas, devendo encerrar-se na próxima semana.

Funcionário, neste 1.º Período, os Departamentos de Antropologia, Economia, Geografia, História e Sociologia, cujo programa estão à disposição dos interessados.

Qualquer outra informação poderá ser obtida na sede provisória da Faculdade, à Praia de Botafogo, 104, diariamente, das 14 às 20 horas, ou pelo telefone — 25-0287.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
 CHAMADOS A SEÇÃO DE EXPEDIENTE: Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos:
 José de Carvalho Abreu — Antonio I. da Silveira — Benjamin Boracay — Luis Carlos Lemme — Mário Campos de Araújo — Ottonmar de Souza Pinto — Pierre Nagelschmidt — Miguel Thachidjian — Mario Bernardo. E os seguintes Engenheiros: Saloma Goldfeld — Saul Fuks — Miguel Angel Redaz Ortis — Heliê da Veiga Martins — João Baptista P. Drummond — Alfredo Simões — José Carlos Perchiat — Dirceu de Matos L. Leite — Walter Pollis — José Ricardo Garcia — Fernando Luiz de Sá Fiosi — Marco Tullio Prata dos Santos — João Baptista de P. Mourão — Waldy Santos Pinheiro — Antonio Martins de Oliveira — Valdy Caneca F. de Andrade — Edmo Sardinha Martins — Seraphim José Donato — Thomaz Pempê B. Magalhães — Antonio Luis V. de Magalhães — Luis Augusto de Macedo.

CHAMADOS AO PROTOCOLO: Devem comparecer com urgência a esta seção os seguintes alunos:
 José Carlos Como Pinto, Carlos Fernando de Carvalho.

DIRETORIO ACADEMICO
 PRESTAÇÃO DE CONTAS — O presidente do D. A., no uso de suas atribuições legais, convoca para a próxima reunião da Diretoria, ou para entendimento dicto, todos os diretores e ex-diretores que não prestaram contas à Direção ou à Tesouraria.

O presidente encarece que o não cumprimento desta exigência pode acarretar a demissão e interinenciação por Assembleia Geral.

CURSO DE MATEMÁTICA PRÁTICA: O D. A. convoca nas seguintes condições as inscrições: (Listas e Instruções, com o sr. Manoel, na Portaria da Faculdade).

FACULDADE NACIONAL DE FÍSICA
 Conferência: Sob o tema: "Mecânica: Teoria e Aplicações" o professor Pierre de Fontbrine pronunciará uma conferência no salão nobre da Faculdade Nacional de Física, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4.º andar, no dia 2 de abril, quarta-feira, às 17 horas (entrada franca).

CURSO DE JORNALISMO
 Os alunos, promovidos à terceira série do Curso de Jornalismo, que ainda não fizeram opção de grupo, deverão fazê-lo, improrrogavelmente, até o dia 31 do corrente, às 13 horas, quando serão encerradas as inscrições. (Listas e Instruções, com o sr. Manoel, na Portaria da Faculdade).

FACULDADE NACIONAL DE FÍSICA
 Conferência: Sob o tema: "Mecânica: Teoria e Aplicações" o professor Pierre de Fontbrine pronunciará uma conferência no salão nobre da Faculdade Nacional de Física, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4.º andar, no dia 2 de abril, quarta-feira, às 17 horas (entrada franca).

CURSO DE JORNALISMO
 Os alunos, promovidos à terceira série do Curso de Jornalismo, que ainda não fizeram opção de grupo, deverão fazê-lo, improrrogavelmente, até o dia 31 do corrente, às 13 horas, quando serão encerradas as inscrições. (Listas e Instruções, com o sr. Manoel, na Portaria da Faculdade).

FACULDADE NACIONAL DE FÍSICA
 Conferência: Sob o tema: "Mecânica: Teoria e Aplicações" o professor Pierre de Fontbrine pronunciará uma conferência no salão nobre da Faculdade Nacional de Física, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4.º andar, no dia 2 de abril, quarta-feira, às 17 horas (entrada franca).

CURSO DE JORNALISMO
 Os alunos, promovidos à terceira série do Curso de Jornalismo, que ainda não fizeram opção de grupo, deverão fazê-lo, improrrogavelmente, até o dia 31 do corrente, às 13 horas, quando serão encerradas as inscrições. (Listas e Instruções, com o sr. Manoel, na Portaria da Faculdade).

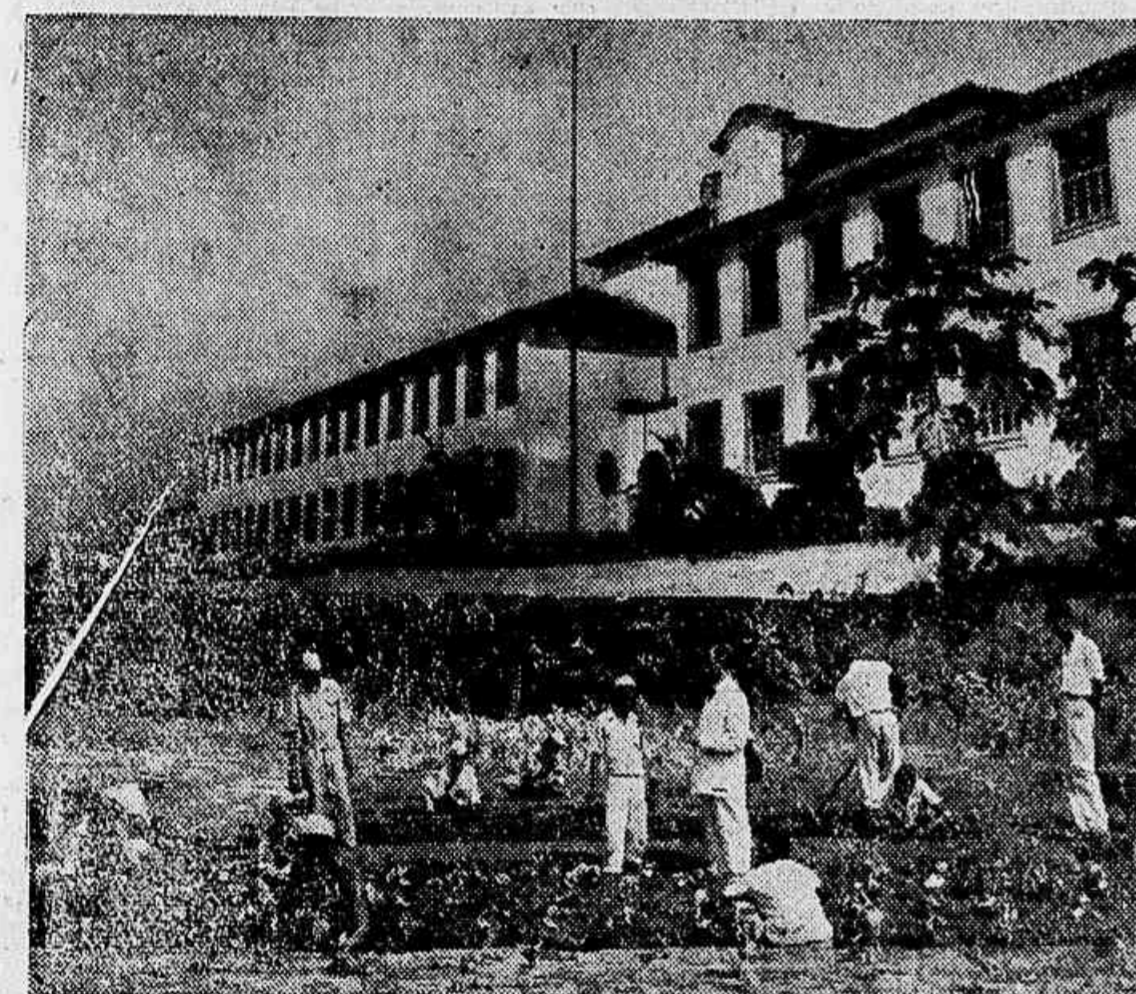
FACULDADE NACIONAL DE FÍSICA
 Conferência: Sob o tema: "Mecânica: Teoria e Aplicações" o professor Pierre de Fontbrine pronunciará uma conferência no salão nobre da Faculdade Nacional de Física, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 4.º andar, no dia 2 de abril, quarta-feira, às 17 horas (entrada franca).

Novas negociações italo-iugoslavas sobre Trieste

QUEREM OS ORTODOXOS A INTERVENÇÃO NA POLITICA EM CUBA

COMPLETAMENTE REORGANIZADO O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

Resultado do primeiro ano de administração do Padre João Pedrou — Escola João Luiz Alves é a antítese do velho e sombrio casarão de São Cristóvão — Recuperando os jovens delinquentes para uma vida limpa e sadia em sociedade — "A MANHÃ" ouve declarações dos rapazes internados — "Moço, isto aqui é bom mesmo!"



Aberto: Vista parcial da Escola João Luiz Alves. Em baixo: Entregues ao trabalho de horticultra, os menores do SAM aprendem a ser úteis a si mesmos e à sociedade.

Thúmeras foram, até bem pouco tempo, as críticas feitas ao Serviço de Assistência a Menores, umas injustas, outras com certa base. Na verdade, circunscrito às dependências exiguas e inadequadas do velho prédio da Rua Francisco Eugénio, o SAM não podia, de maneira alguma, desincombar-se de sua elevada missão, qual seja a de recuperar para a vida em sociedade infelizes menores delinquentes ou abandonados aos azares do destino. Ali, centenas de menores, mal acomodados, superlotavam o vetustíssimo casarão, numa promiscuidade perigosa e inevitável pela falta de espaço e dos meios adequados para uma assistência integral à jovem coletividade. Lutando com tremendas dificuldades materiais e outros fatores adversos, as sucessivas administrações não podiam executar com eficiência um programa educacional apropriado e, por sua própria natureza, bastante complexo, tendo-se em vista a heterogeneidade moral e intelectual dos menores entregues a seus cuidados.

A DIREÇÃO DO PADRE JOÃO PEDRON
Essa a situação que o Pe. João Pedron encontrou, vindo, há cerca de um ano, assumir a direção geral do SAM.
Iniciando um trabalho inteligente e tenaz, com o apoio do Ministro Negrão de Lima e do Presidente Getúlio Vargas, o ilustre e esforçado sacerdote, em pouco tempo, conseguiu transformar inteiramente o SAM, obtendo para o mesmo novos prédios, amplos e confortáveis, com grandes áreas de terreno adjacentes, como, por exemplo, o da Escola João Luiz Alves, estabelecimento que é, atualmente, modelo no gênero.

De trezentos menores delinquentes que se encontravam no casarão da Rua Francisco Eugénio, cento e dez foram transferidos para a Escola João Luiz Alves e os demais para outros estabelecimentos, acabando-se, dessa maneira, com os inconvenientes e as falhas que se viam observando até então, determinados em grande parte, pela exatidão de espaço.

A ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES
Estando localizada esplendidamente e contendo com ótimas instalações, a Escola João Luiz Alves, como dissemos, apresenta-se como estabelecimento padrão no setor da educação e assistência social. Seu diretor, dr. Arnaldo Lima, tem sido de uma dedicação sem limites, secundando brilhantemente o trabalho do Pe. João Pedron. Os menores entregues à sua orientação recebem, realmente, uma instrução completa: moral, intelectual, física e profissional, tornando-se capazes para a vida em sociedade, transformando-se de delinquentes ou abandonados, em seres úteis, perfeitamente integrados no espírito de solidariedade, ordem, respeito e de maior valor na produção do país.

Arnaldo Ribeiro Guimarães, chefe da disciplina, que, com elevada compreensão, firme, enérgico e, ao mesmo tempo, cordial e persuasivo, exerce a espinhosa missão de manter a ordem, levando ao bom caminho os rapazes ali internados.
A Escola João Luiz Alves conta com um gabinete médico completo, onde os menores passam por exames minuciosos, ao serem internados e periodicamente. Uma bem aparelhada enfermaria complementa o serviço clínico e cirúrgico, servindo para o tratamento e repouso em caso de doenças mais graves ou pequenas operações. Conta, ainda, a referida escola, com um serviço dentário modelar, entregue à chefia do dr. Mario Calvet, e uma farmácia, com regular esto-



O repórter de A MANHÃ em palestra com o Padre João Pedron, Diretor Geral do SAM. Na foto aparecem, também, os drs. Arnaldo Lima, Diretor da Escola João Luiz Alves, e Mario Calvet, chefe do serviço dentário daquele estabelecimento de ensino.

que de medicamentos e com todas as instalações e aparelhagens para manipulação de reagentes de emergência.

O ENSINO AGRÍCOLA
Um dos aspectos que mais chamou a atenção do repórter, no ensino ministrado aos menores na Escola João Luiz Alves, foi o concernente aos trabalhos agrícolas. Orientando grandes turmas de alunos, os sr. José André de Jesus e Luiz de Freitas Castro realizam, sem dúvida, um dos mais importantes pontos do programa escolar do SAM, considerando-se a influência benéfica das tarefas do campo, na modelagem dos caracteres humanos, influndindo poderosamente na regeneração dos jovens delinquentes, no passo que, por outro lado, proporciona-lhes conhecimento profissional em um dos ramos principais e de maior valor na produção do país.
Encontramos uma das turmas em plena atividade, plantando canteiros de hortaliças. Aproximam-se os menores, que, sem interromper suas atividades, externam suas impressões ao repórter. Disse-nos um deles: — Moço, isto aqui é bom mesmo! —

do de Souza, Nicodemus de Souza Rosa e outros, todos unânimes em elogiar as direções do SAM e da Escola João Luiz Alves. Tudo que ali observamos, aliás, confirma as palavras dos alunos. Possuindo amplos dormitórios, salas de aulas, grande refeitório em que é servida alimentação sadia e bem feita, além de outras instalações, higiênicas e confortáveis, a Escola João Luiz Alves é o polo oposto do São Cristóvão, cuja lembrança, para os internados do SAM, parece apenas um pesadelo que o tempo desfaz. Por outro lado, a orientação do Pe. João Pedron e o trabalho devotado e incansável dos seus dignos auxiliares completam o ambiente de sentimento cristão, de patriotismo, de amor à família e ao próximo, de alegria pelo estudo e pelo trabalho — ambiente que está realizando o milagre há muito tempo esperado: a recuperação intelectual dos menores internados no SAM, agora totalmente reorganizado e plenamente eficiente no cumprimento de sua meritória missão.

REDE DE ESCOLAS
Incluindo a Escola João Luiz Alves, o SAM possui oito estabe-

Denunciados à Organização dos Estados Americanos os atos do general Fulgencio Batista, contra a democracia, naquele país — Idêntico apelo será feito à Comissão de Direitos do Homem, nas Nações Unidas

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Um representante do Partido do Povo Cubano (Ortodoxo) apresentou uma petição à Organização dos Estados Americanos solicitando sua intervenção na situação política cubana, em consequência da intervenção do governo constituído do presidente Prío Socarrás. Esse representante, Ventura F. Dellunde, entregou tal petição ao embaixador dos Estados Unidos John C. Dreier, presidente daquele organismo, o qual inclinou de fazer qualquer comentário acerca da mesma. Dreier limitou-se a dizer que fez ver a Dellunde que o Conselho funciona sob os preceitos da Carta da Organização dos Estados Americanos assinada em Bogotá em 1948, e que a Carta proíbe ao Conselho intervir em assuntos internos dos governos membros da Organização.

APELARA' TAMBEM PARA MALIK
Dreier declarou que não tomou decisão alguma a respeito do que fará com a petição do Partido do Povo Cubano. Tal petição solicita que a Organização "condene os atentados contra a democracia, tal como acaba de ocorrer em Cuba". Mais tarde, falando à imprensa, Dellunde declarou que entregará segunda-feira um memorandun semelhante, porém mais enérgico, ao embaixador do Líbano, Carlos Malik, presidente da Comissão de Direitos do Homem das Nações Unidas, com um pedido para que o faça chegar ao organismo que dirige.

PELA CAUSA DA DEMOCRACIA
A petição entregue à Organização dos Estados Americanos é assinada pelos candidatos à presidência e vice-presidência de Cuba por aquele partido, respectivamente Roberto Agramonte e Emilio Ochoa, assim como por outros dirigentes da mesma corrente política. Depois de uma série de considerações e de histórico detalhadamente os acontecimentos anteriores ao golpe de Estado até o empreendimento deste, a petição diz que "este é um apelo que o Partido do Povo Cubano, por si mesmo e pela nação cubana, porém mais ainda pela causa da própria democracia universal, apresenta ao Conselho da Organização dos Estados Americanos".

BATISTA NAO CONTA COM SIMPATIAS
Em suas declarações à imprensa, Dellunde disse que Batista não conta com apoio entre a opinião pública, e que os trabalhadores, estudantes, organizações profissionais, clubes, associações e todos os partidos políticos, exceto o Partido Ação Unitária, do próprio Batista, são contrários ao general. Acrescentou que o partido de Batista representa apenas oito por cento do eleitorado cubano.

Dellunde reconheceu que o Conselho da Organização dos Estados Americanos por si só não pode tomar medida alguma, porém manifestou a esperança de que contese as ditaduras e "chame a atenção para o fato que, de três em três meses, um governo democrático é derrubado na América Latina por ditaduras que suprimem a liberdade e a democracia".

Deixa o fundo do mar o coureado "Cavour"

TRIESTE, 29 (U.P.) — O couraçado italiano de 23.000 toneladas "Cavour", afundado fora do porto de Trieste pelos bombardeiros aliados, na última guerra mundial, foi trazido à superfície hoje, depois de um ano e meio de trabalho. O casco foi rebocado para os estaleiros de Punta Grotte, para ser reduzido à sucata.

Forças da Comunidade Britânica no Japão

Mesmo depois de entrar em vigor o Tratado de Paz japonês, permanecerão na Terra do Sol Nascente os soldados ingleses
LONDRES, 29 (Harold Guard, da U.P.) — Dizem as autoridades britânicas que é provável que as forças da Comunidade Britânica permaneçam no Japão, depois da entrada em vigor do tratado de paz japonês, provavelmente em meados de abril. Acrescentam que essa permanência talvez se prolongue enquanto durar a guerra da Coreia.

Hemofluidina
Na arte-riose.

entre os países da Comunidade, pelos canais diplomáticos. Disse um funcionário que isso é "com efeito, uma questão simples. Parece provável que o tratado de paz japonês entrará em vigor em meados de abril, quando o Japão assumirá a posição de estado soberano. Os EE.UU. já concertaram um acordo com o Japão sobre a retenção de suas forças e se fará mister que um acordo seja concertado para que as facilidades e instalações sejam concedidas às forças da Comunidade no Japão".

A Iugoslávia reiterou sua oposição à proposta das potências ocidentais

Crescente melhora nas relações desse país com os EE. UU. — "Fôrça capaz de resistir à política de agressão"

BELGRADO, 29 (U.P.) — A Iugoslávia reiterou sua oposição à proposta das potências ocidentais para que Trieste seja devolvida à Itália. O governo iugoslavo recomendou, em vez disso, um plebiscito e sugeriu, ao mesmo tempo, novas negociações bilaterais italo-iugoslavas como melhor solução para o problema daquele Território Livre.
O vice-ministro do Exterior, sr. Leo Mates, falando ante a Assembléa Nacional, disse que o problema de Trieste tem que ser solucionado entre as duas Nações e que na opinião do governo iugoslavo um plebiscito com garantias de igualdade de direitos aos italianos e eslovenos seria a melhor solução do problema. Acrescentou que o problema de Trieste não pode ser solucionado à base das cláusulas do Tratado de Paz com a Itália porque "os acontecimentos demonstraram que essa solução não é realista". Referindo-se de modo indireto às recentes manifestações em Trieste e na Itália, em que os manifestantes exigiram a devolução de Trieste ao governo de Roma, o sr. Mates declarou que os atuais contatos não passaram de meros intercâmbios de idéias devido "à falta de boa vontade e por causa do irredutível irredutível na Itália".

PARTE DA CAMPANHA ELEITORAL
Em fontes autorizadas, contudo, declarou-se que a opinião que prevalece aqui é que as manifestações na Itália devem ser consideradas como parte da campanha eleitoral e talvez como esforço para desviar a atenção do povo dos próprios problemas econômicos.
Dois jornais desta capital, o "Borba" e o "Politika", apoiaram a decisão do governo, advertindo hoje que a disputa entre os dois países não pode ser solu-

TURISMO, FONTE DE EMOÇÃO E DE SABEDORIA

Em lórn da nova Excursão Cultural do Touring Clube — Fala a A MANHÃ o escritor Berilo Neves

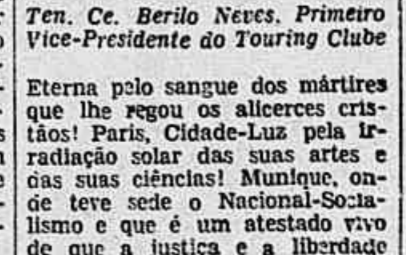
Aproximando-se a data do embarque, para a Europa, do Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural promovida pelo Touring Clube do Brasil, maior é o interesse em torno dessa viagem. Por isso julgamos oportuno ouvir a palavra do escritor Berilo Neves, que, além de professor do Colégio Militar e conhecido homem de letras, é I. Vice-Presidente daquela prestigiosa instituição. Eis o que nos disse o autor de "Eça de Queiroz romântico ou naturalista?", livro que despertou, há poucos meses, quando apareceu, encunilísticos aplausos nos nossos meios literários:

— As viagens constituem um imperativo da natureza humana. As tribus primitivas, como as aves, sempre foram instintivamente migradoras. Mudar de ares e útil, assim à economia orgânica, como à satisfação do espírito. Os Romanos foram, entre os povos antigos, os que melhor compreenderam a necessidade de viajar por prazer. Suas admiráveis estradas (muitas das quais ainda se acham em uso, dois mil anos depois de construídas) punham-nos em contacto com os mais diversos povos da Europa. Através dos mares, iam à África e ao Oriente Médio, juntando às vantagens do domínio militar os lucros da ascensão intelectual. O Latim — a mais vívida flor do mundo italiano — ajudou-os a conquistar a Terra. Em Portugal, na Espanha, na Itália, assim como na França e na Rumania, as pontes construídas pelos Romanos ali estão, fortes, magníficas, quase eternas, atestando a preocupação que tinha aquele grande povo de ligar as pátrias e as almas entre si. O turismo exerce, assim, uma função social e histórica que não se pode desprezar. Entre nós, há 27 anos vem o Touring Clube do Brasil alertando os governos sobre a necessidade de fazer do turismo nacional a fonte de riqueza que é em outros países dos nossos dias. E, agora, o governo do Presidente Getúlio Vargas vai dar — ao que tudo indica — solução cabal ao problema...

— Que nos diz sobre a nova Excursão Cultural à Europa, do "Touring Clube"?
— É a edição, melhorada e aperfeiçoada, dos passeios por nós organizados em 1950 e 1951, e que deixaram tão viva impressão no espírito dos que neles tomaram parte. Viajar sob a fúmula do Touring Clube é viajar tranquilo — pois que a nossa própria experiência se aliá a admirável organização técnica da nossa congênera de Paris, o Touring Clube de França. Este ano, além dos países visitados em 1950 e 1951, teremos mais quatro incluídos no itinerário, a saber: Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda. Veremos Roma, capital do Catolicismo, Cidade-

Quer a Iugoslávia a devolução de Trieste

LONDRES, 29 (U.P.) — A Iugoslávia reiterou sua oposição à proposta ocidental de devolução de Trieste à Itália e novamente sugeriu negociações bilaterais italo-iugoslavas, ao invés do plebiscito proposto pela Itália. O ministro assistente do Exterior, Leo Mates, segundo a Tanjug, declarou à Assembléa Nacional que a questão do Território Livre deve ser resolvida entre a Itália e a Iugoslávia. Acrescentou que o governo iugoslavo estava estudando a possibilidade de um plebiscito que garantisse igualdade de direitos às populações iugoslava e italiana do território, como meio de solucionar a disputa.



Ten. Ce. Berilo Neves, Primeiro Vice-Presidente do Touring Clube

Eterna pelo sangue dos mártires que lhe regou os alicerces cristãos! Paris, Cidade-Luz pela irradição solar das suas artes e das suas ciências! Munique, onde se teve sede o Nacional-Socialismo e que é um atestado vivo de que a justiça e a liberdade sempre triunfam sobre a brutalidade e a fúria! Madrid, cujo Museu do Prado é um dos surtos de tesouros do velho continente! Sevilha, capital da Andaluzia, cidade fértil em mulheres de esplendente beleza! Cordova — capital do último califado muçulmano em Espanha! Barcelona, centro e coração da Catalunha! Carcassone, um recanto medieval conservado em pleno século da penicilina e da bomba atômica! Montpellier, uma das cidades de crônica mais antiga da Europa! Salamanca, cuja universidade era um centro de fascinação intelectual na Idade Média! Lisboa, a cidade de quem se diz "quem não viu Lisboa, não viu coisa boa...!" Aljubarrota, onde D. João I consolidou a independência lusitana e cuja parede se tornou famosa por desancar castelhanos, com a pá do fôrno! Génova, janela para o mundo! Florença, a cidade do Re-

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Reparação e limpeza
A vista e a crédito.

nascimento! Milão, a laboriosa Pisa, a da torre que não cai nunca... e tantas e tantas outras! — Quando começa a excursão? — A 2 de maio próximo, se Deus quiser. Esta viagem é uma lição de História e Geografia animadas. Hoje, com as facilidades concedidas por instituições como a nossa, viajar deixou de ser um privilégio dos ricos para se transformar num direito de toda a gente de bom gosto... Assim falou Berilo Neves sobre a viagem de maio próximo.

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

Gerente — ALARICO LISBOA

Departamento de Publicidade: ANTUNES VEIGA

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI

SUCURSAL DE SAO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive fotografia, Cr\$ 150,00; semestral, Cr\$ 90,00

EM TODAS AS CAPITALS BRASILEIRAS (Por avião)

ANO XI Domingo, 30 de março de 1952 N.º 3.268

TRES coisas sonhou o homem antigo que estão quase a realizar-se agora...

Os Latinos sempre sonharam voar, e foi claro o primeiro aviador...

O carro de Juno atravessava as nuvens rosadas, puxado por dois pavões...

Os espanhóis, mais realistas, tiveram aparelhos mais toscos...

Inventos e milagres

Agustín de Foxá (Conde de Foxá)

Coxo, da alta torre de Santa Cruz, destelhando as casas de Madrid...

O advogado Torralba vai em dez horas de Madrid a Roma...

O grande cavalo de pau, o "Clavileño", alcança voo do jardim dos duques...

Os alquimistas centro-europeus não deixaram, na sua comprida noite medieval...

E lembremos, com Anderson, aquela patética "História de Valdemar Daal e de suas filhas condadas pelo vento"...

Os colmões, virgens e pagãos como as suas selvas...

A ciência actual herdou os poderes do diabo. Os homens, falgando nas nuvens...

Paraceira que só se inventou no século XIX e nos comecinhos do XX...

vez agarrou num pau triplicando a extensão do braço...

Que "interviews", que fotografias e noticiários cinematográficos teria merecido quem pela primeira vez se associou ao céu...

Houve inventos pouco espantosos, mas de enorme transcendência...

Os gregos e os romanos nunca chegaram — embora prolongando o seu ciclo histórico — a descobrir o automóvel...

Espanha é um país essencialmente anti-científico. — Eles que inventem!

Uma das anedotas da nossa guerra civil, que mais revela o nosso temperamento anticientífico...

vo, é a definição daquele aparelho construído contra os científicos tanques russos...

Agrada-nos a varinha de condão, o milagre e o azar e a loteria. Por isso é autenticamente espanhol...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

E têm razão estes seres elementares. Porque só nos comovemos aqueles inventos — a juventude ou as fontes — que algo se assemelham ao que é milagroso...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

CAFÉ DA MANHA

TEU PRÓXIMO

O UÇO a confissão de um homem destituído de um escritor.

Durante anos acompanhara passo a passo a carreira de quem representava para ele uma glória...

"Pode não acreditar, mas houve uma época que com um seu romance foi verdadeira cura de alma."

Com alegria injetaremos em nós o sóro de Bardach, mas sabemos que não é o mesmo que lir-mar com o nosso estigma um con-trato com o demônio, cujo preço é a alma...

Os povos primitivos deslumbram-se unicamente com os inven-tos puros e naturais. Quantos o inca Atahualpa entra em contacto com os espanhóis...

Causa-lhe admiração o barbel-ro, "porque transforma os ve-lhos em jovens".

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

E têm razão estes seres elementares. Porque só nos comovemos aqueles inventos — a juventude ou as fontes — que algo se assemelham ao que é milagroso...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

Assim é que um mouro, de uma unidade regular de marroquinos...

PRODUÇÃO E TRANSPORTE

A MENSAGEM, lida no Congresso, o presidente Getúlio Vargas põe em destaque o panorama do desenvolvimento de produção, tanto agrícola quanto industrial...

No seu empenho de que melhore e aumente, de dia para dia, o sistema de transporte que escoar e distribua a produção...

Para que a produção nacional possa circular mais livremente e atender melhor os seus mercados consumidores...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção...

mais livremente e atender melhor os seus mercados consumidores, além dos medidos em execução, outros e de maior importância, são tomadas. É o palavra presidencial que sobre o assunto acrescenta: "É preciso também que o regime cíclico da produção agrícola, com suas estações e cheias periódicas correspondentes nos tempos de safra e de entre-safra, encontre um mecanismo regulador capaz de assegurar escoamento uniforme para os mercados consumidores, assim obviando aos males de uma escassez alternada com o superabundância, que se traduz por preços, ou esboços para o consumidor, ou frouxos compensadores para o produtor; e, também o sistema de transporte, esporadicamente sobrecarregado pelas exigências do escoamento das safras. Com este propósito, planejou o Governo uma rede de armazéns e frigoríficas que permitiria descongestionar os meios de transporte, evitar a perda de produtos perecíveis, disciplinar os preços, e manter em qualquer estação o abundância de gêneros nos mercados consumidores".

O problema de transporte, do qual depende o desenvolvimento da nossa produção, principalmente no setor agrícola, é, como se vê, o objeto da maior preocupação do presidente Getúlio Vargas, que bem se percebe da situação econômica e social da maioria dos trabalhadores do país, entregues ao cultivo da terra, mas até aqui desamparados ou mal amparados pela ação protetora do Governo, e em consequência disto, expostos a todos os sacrifícios e explorações, não se falando em seus métodos anacrônicos de trabalho, resultantes da situação de abandono que lhes é imposta. Do seu esforço oficial e administrativo de eliminar, embora gradativamente, os processos rotineiros de trabalho e de transporte, que tanto prejudicam o trabalhador rural e, portanto, a economia nacional.

RODA DO MUNDO

D. Renault

A COFAP E O CUSTO DO ENSINO

"A ANDA não tivemos nenhuma comunicação oficial, a respeito da intervenção da COFAP no custo do ensino..."

DALTÔNICO

LEVANTA DEFUNTO

A RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

O CARIÓTIPO MICHEL SIMON

PADILHA DÁ DURO

O CALOR DA TERRA

Assim é o simpático MICHEL SIMON. Ele não quis revelar, mas, sua atividade é mais intensa: dirige vários programas nas emissoras locais, na Rádio Roquete Pinto...

O dia vinte e sete, Noémia de tal foi presa nesta cidade, por suspeita de vadiagem. Era uma hora e trinta minutos da manhã...

IZEM os físicos europeus que, se a calor interno do globo terrestre fosse explorado racionalmente, ele produziria uma energia 10 milhões de vezes superior a que produzem atualmente, todas as minas de carvão do mundo.

Coisas da cidade...

O LEITE UM PROBLEMA DE ANTANHO

INCRIVEL, verdadeiramente incrível, esse problema do leite na capital da República! Parece não haver mesmo solução para ele. E, assim, há muitos anos, para o noticiário dos jornais. A vigilância das autoridades sanitárias e policiais contra os que negociam com esse produto, base de nossa alimentação...

Passamos então a receber leite do interior. Perguntamos agora: poder-se-ia confiar no leite vindo de locais longínquos, sem carros frigoríficos? É certo que muitas vezes esse leite chegava estragado, mas mesmo assim, não pôde-se constatar, não há novas crianças. E não?

Como foram injustas as autoridades que puniram os ho-

Duas iniciativas de mérito

PRESIDENTE da República autorizou a exportação de 250.000 sacas de açúcar para a Alemanha...

A operação é, sem dúvida, muito oportuna e conveniente aos interesses da nossa economia. Vamos exportar um produto cujos estoques excedem nossas possibilidades de consumo normal...

A instalação dessa fábrica de adubos representa um pequeno progresso em nossa indústria, mas pode ser de grande importância para a expansão da nossa produção agrícola...

Atenção! Para a instalação dessa fábrica de adubos, o presidente Getúlio Vargas autorizou a exportação de 250.000 sacas de açúcar para a Alemanha...

A instalação dessa fábrica de adubos representa um pequeno progresso em nossa indústria, mas pode ser de grande importância para a expansão da nossa produção agrícola...

Atenção! Para a instalação dessa fábrica de adubos, o presidente Getúlio Vargas autorizou a exportação de 250.000 sacas de açúcar para a Alemanha...

ATOS DO PRESIDENTE

CREDITO PARA ATENDER A DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura do crédito de um bilhão de cruzeiros...

DECRETOS NA PASTA DA AERONÁUTICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando, por necessidade do serviço, de comandante da Primeira Zona Aérea, o brigadeiro José Lúcio Dahor...

APLAUSOS PELO RESULTADO FINANCEIRO DO 1º ANO DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, endereçou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Este Sindicato tem o prazer de apresentar a V. Ex. calorosas felicitações pelo brilhante resultado financeiro do primeiro ano de governo de V. Exa. Saudações!"

ESCOAMENTO DAS MERCADORIAS PROCEDENTES DO SUL DO PAÍS

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do presidente de Getúlio Proença, Estado do Paraná: "Venho jubilosamente felicitar V. Exa. pelo auspicioso escoamento de solução do transporte efetuado pela Rede Viçosa Parana-Santa Catarina, na colheita de café da Borecana. Todas as mercadorias encaminhadas a estações ferroviárias foram embarcadas. Solicito a V. Exa. aprovar a execução do plano da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, sobre o esvaziamento das zonas ferroviárias. Respeitosas saudações!"

REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONGRESSO DAS INDUSTRIAS AGRICOLAS

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: O CLASSICISMO MUSICAL

Hans Sachs

Conforto o leitor destituído: "Tudo será questão de se apurar, quem é, afinal, para seu julgamento, o PROXIMO deste homem..."

Entre Livros

Joaquim Gonçalves Pereira

A MODERN ENGLISH READER — MARIA MANUELA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, OFICIAL DA ORDEM DE SERVIÇOS PUBLICA — Quando o Sr. Joaquim de Oliveira Antunes, o seu sócio, Sr. Joaquim Carvalho, da Livraria H. Antunes, nos ofereceu, há dias, três volumes intitulados "A modern English reader"...

HISTÓRIA DA CHINA MODERNA — Michel Nathan, Editora, Publicações Europa - América - Lisboa

LIVROS NOVOS

Na "Pongeti" está sendo editado o novo livro de autoria de Alexandre dos Anjos. "Desajustado" descreve o drama tormentedo do homem marginal e combate o preconceito de discriminação racial.

CONGRESSO DE GERENTES DO BANCO DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 29 (A.N.) — Convocado pelo sr. José Loureiro da Silva, diretor de Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi solenemente instalado o congresso de gerentes do referido Banco. A reunião foi presidida pelo governador Ernesto Dornelles e contou com a presença do sr. Antônio Brochado da Rocha, secretário da Fazenda e representante das Federações das Associações Comerciais do Estado e do Centro fabril, como também dos diferentes setores da produção, banqueiros, presidentes de cooperativas, deputados estaduais e outras pessoas interessadas nos problemas de crédito agrícola.

O sr. Loureiro da Silva fez uma exposição sobre os principais fundamentos da campanha do governo federal pelo desenvolvimento da produção, especialmente quanto aos gêneros essenciais ao consumo.

Filmes para amanhã: "PAMPA BARBARO", com Luiza Vehil e Francisco Petrone. "A REVOLTA DOS APACHES", com Ronald Reagan e Rhonda Fleming. "O PODER DA FÉ", com Charles Boyer. "SIROCO", com Humphrey Bogart. Continua nos três Cines Metro, "RICA, MOÇA E BONITA", com Jane Powell e Danielle Darrieux.

SOCIAIS

CASAMENTO

A imponente Igreja da Santíssima, entra a noiva, linda e jovem, com o braço de seu genitor, sr. Romeu Hespanha. O riquíssimo vestido de Marilla Hespanha, todo de tule de nylon, causa admiração pelo bom gosto e delicadeza; o véu de renda francesa, tem o comprimento de quatro metros preso sobre uma graciosa touquinha de organza stila.

O cortejo entra no Templo, ao som de harmoniosa orquestra de cordas, composta de recitallistas conhecidos, alunos da professora toadina Peixoto; violinistas Maria Lúcia Werneck da Rocha, Lúcia Bandeira de Mello, Ayrton Teixeira Pinto e Alvaro Verec. A cantora Ivonne Peixoto interpretou Mendelssohn, Agnelo França e Cesar Frank.

O noivo, médico e talentoso pianista, filho do casal Rodolfo Kauti Kovach, teve como padrinhos os casais Laurindo Quaresma e André Joseph Faure.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

Os padrinhos da noiva: casais Ruy Wagner e Walthar Hespanha. A sr. Amneris Neves Hespanha, mãe da noiva, trazia um bonito modelo francês, em seda natural, tendo como ornamento rico ardeção, em pérolas e brilhantes; a sr. Iolanda Peixoto, festejada violinista, estava muito bonita e usava "toilette" de mousseline de tãta azul hortêncula, com reflexos prateados; a senhora Marina Hespanha, irmã da noiva, num gracioso vestido verde jade, acompanhado de vaporoso chapéu de crina. Após o casamento, os convidados seguiram para o Miramar Palace Hotel, em Copacabana, onde, os aguardava magnífica recepção e principescas mesa de recepção.

O Governo da Cidade

PRORROGADO O PRAZO DE COBRANÇA DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO, INDUSTRIAS E PROFISSOES — DELEGADOS FISCAIS TRANSFERIDOS — 43 MILHÕES DE CRUZEIROS DE RENDA MUNICIPAL — REGISTROS DE OBRAS — PROFESSORAS TRANSFERIDAS

Foi prorrogado até 15 de abril, o pagamento do imposto de indústrias e profissões e de localização, relativos ao 1.º semestre do exercício. Até aquela data, os impostos serão cobrados sem juros de mora.

ARRECADADO
A arrecadação municipal, nos dias 28 e 29, atingiu a Cr\$ 43.587.935,90.

FISCALIZAÇÃO PARA UM TRECHO DA ADUTORA DO GUANDU
O engenheiro Edgar Ferreira Braga foi designado para fiscalizar a construção da adutora do Rio Guandu, entre o "stand Pipe" do morro da Formiga e a rua Candido Benedito.

A TAXA DE PEREMPÇÃO
Por determinação do prefeito, o Secretário Geral de Finanças, resolveu: "Autorizar o levantamento da percepção dos processos de insinuações imunes ou isentas de impostos, desde que estas assim o requerirem, independentemente do pagamento do respectivo imposto de expediente."

REGISTROS DE OBRAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS
Ao Departamento de Obras foi comunicado haver o Tribunal de Contas registrado os contratos de obras públicas às ruas Gomes Lopes, Laurindo Rabelo, Euládyas da Rocha, Dr. Lessa e Goulart de Andrade e obras de conclusão do canal do Rio Maracanã.

PROFESSORAS TRANSFERIDAS
O Diretor do Departamento de Educação Primária assinou grande número de atos de transferência de professoras da zona rural, após o período de estágio. A relação será publicada no Diário Oficial, em sua parte II.

COOPERAÇÃO AO FOMENTO FRUTÍCOLA E HORTÍCOLA
O Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio baixou instruções determinando a máxima cooperação para recuperação e reabilitação frutícola; concessão de auxílios e subvenções para aquisição de sementes, mudas, enxertos, adubos, e ainda, o próprio material de cultivo hortícola. A resolução é longa, prevendo toda a série de auxílios e providências indispensáveis ao incremento do fomento frutícola e hortícola.

SISTEMA ESTATÍSTICO NO PROCESSO
O Diretor do Departamento de Pessoal, em face da matéria aprovada em recente reunião dos Chefes de Serviço, baixou instruções regulando o sistema estatístico de processos, que entrará em vigor a partir da próxima terça-feira, 1.º de abril.

NOVAS TRANSFERÊNCIAS DE DELEGADOS FISCAIS
Em atos de ontem, o Secretário Geral do Interior e Segurança coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, baixou portarias, transferindo o delegado fiscal José Fernando Tavares Seabra, da Ajuda para as Ilhas e designando para aquela circunscrição o delegadoiscal Osvaldo Pessoa.

CAMPANHA DE COMBATE A RAIVA DE BUVINOS
Foi designado pelo prefeito, uma Comissão de técnicos, para, sob a orientação do veterinário Luiz Antonio dos Santos Brant, intensificar o combate à raiva de bueiros, cujos primeiros casos foram constatados na região de Vargem Grande, no serião carioca. Outra comissão, sob a orientação do funcionário Antônio Edmilson de Figueiredo Viana, foi designada para o completo recenseamento de bueiros, equinos, caprinos e ovinos, na referida região carioca e em todo o Distrito de Jacarepaguá.

ARTISTAS BRASILEIROS EM VIAGEM
Com destino a Belo Horizonte via-ou em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o famoso coprono mineiro Ondina Guimarães, uma "tournee" artística pelo Velho Mundo. A esplendida cantora vai visitar pessoas da sua família, sendo possível que ofereça, um recital, na capital mineira.

ESCRITOR CAIO DE FREITAS
Procedente de Londres, onde trabalhava no Escritório Comercial do Brasil, chegou, amanhã, a esta capital, o escritor Caio de Freitas, que vem assistir ao lançamento do seu livro "Um canal separa o mundo".

Falecimentos
Faleceu, nesta Capital, a senhora Luiza Novaes Castello Branco, viúva do almirante Francisco Buitrago Castello Branco. A extinta deixou os seguintes filhos: vice-almirante Luiz Novaes Castello Branco, casado com a sr. Elisa Braga de Castello Branco; comandante Joaquim Novaes Castello Branco, casado com a sr. Nazareth Castello Branco; comandante Francisco Novaes Castello Branco, casado com a sr. Isabel Castello Branco; comandante Urbano Novaes Castello Branco, sr. Lavinia Castello Branco Ferreira Chaves, casada com o dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, noso companheiro de trabalho; Maria Castello Branco, de Oliveira, casada com o sr. Dario Marques de Oliveira, vários netos e bisnetos. Sua família fará realizar, amanhã, segunda-feira, dia 31, do corrente, às 10,30 horas, missa de 7.º dia, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula. A extinta é descendente do Barão de Novaes.

TITO GOBBI
SENSACIONAL SEMANA!
A FORÇA DO DESTINO
LIPPERT FILMS COMP. NACIONAL
CHOPJE RIVOLI

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar de tratamento da sífilis e suas manifestações.

Bar do Cesar de ALENCAR
Rua Duvidier, 44-C Copacabana

Agoria
FUNCIONANDO das 6 horas em Diante

AMIGANTE SELECIONADO
DANÇAS e PARTIS PRIMO das 8 horas

Serviço de Bar PERFEITO
AR Condicionado

5
Rasho-mon significa o atrio de um dos muitos templos sagrados que existem no Japão. E precisamente em um desses recintos, porém em ruínas, que se irradia todo o impressionante tema deste excepcional trabalho. A mensagem simbólica que traz o filme se apoia no recôndito de bondade de todo o ser humano o qual pode ser despertado de um passo a outro momento. A história reporta-se ao passado, século oitavo, e num país de civilização então precária. Suas personagens são rudes e primitivas as paixões que as agitam. Entretanto, por intermédio de um determinado, surge um halo de redenção que muda a decisão lembrança. E apenas neste instante toma vulto a sua tese, através de um dos mais lindos epílogos que o cinema apresentou nestes últimos dez anos.

Três homens, um templo em franca derrocada e uma terrível tempestade. Comenta-se um crime, recente, e a história da película te na possibilidade de mostrar cinco versões diferentes de um mesmo caso. A mentira — um flagelo — a involução entram em choque nessas retrospectivas singulares e fortemente exóticas. Em meio disto, uma nitrosa asyricação cinematográfica, em ritmo e força emocionais surpreendentemente imensas.

A mensagem após atrocidades e violência, reaviva a fé no destino humano. Da mesma forma, o Japão enovou uma alta expressão de cinema ao Ocidente: Há imaginação, originalidade e principalmente um retrato vivo da estado interior dos caracteres de um povo, em distante período. O diretor nipônico, Achira Curosawa, pode mostrar tudo isto em linguagem simbólica e muito estranha e tão forte a lembrança que esta película irradia que não é possível estrar um julgamento breve antes do término da exibição. Os sentimentos são diversos — o Oriente — mas a cinematografia é altamente precisa, mesmo com a sua singular atmosfera. Toschi Mifune, considerado o maior ator japonês da atualidade é, atualmente, um vulto de respeito no panorama mundial. O seu desempenho, em um selvagem saltador das matas é algo de inesquecível. Mocio Chioi, na jovem que é vítima de selvagerias, é uma magnífica atriz. Estes particulares destaques não impedem de mesmo nível aos demais intérpretes e, em particular, ao desempenho do próprio diretor, Achira Curosawa, tão emérito cineasta quanto ator. A fotografia acompanha o espírito de bizarria que se transmite com frequência no desenrolar.

"Rasho-mon" apesar de não ter recebido o prêmio em Punta del Este, foi conforme já escrevemos, o máximo espetáculo apresentado no Uruguai. Em compensação, outros fluebram justiça. Na semana passada foi eleito, pela Academia de Hollywood, o melhor filme estrangeiro de 1951 e o Festival de Veneza, outorgou, também, o laurel principal.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "RICA, MOÇA E BONITA", com Danielle Darrieux e Wendell Corey. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PATHE' — "BRUMA SANGRENTA", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO, MIRAMAR e MARACANA — "QUERO UM MILIONARIO", com Fred Mac Murray e Eleanor Parker. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, AMERICA, S. LUIZ, COLISEU, S. PEDRO e IDEAL — "O CASTELO INVENCIVEL", com Barbara Hales e Richard Greene. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, RIO BRANCO e TRINDADE — "A FORÇA DO DESTINO", com Tito Gobbi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e PARISIENSE — "SEU TIPO DE MULHER", com Robert Mitchum e Jane Russell. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA, RIAN, LEBLON, IRIS, VITORIA, MONTE CASTEL, CARIOCA e VAZ LOBO — "ABEIAS AR DENTES", com Fada Santoro e Gyl Farny. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias, a partir das 10 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO PASSEIO METRO TIJUCA

7-4-6-8-10H • 2014 7-4-6-8-10H • 7-4-6-8-10H

JANE POWELL e DANIELLE DARRIEUX

RICA, MOÇA E BONITA

Wendell COREY • Lamas • DEMONE

ESTRELA HA DE SER EXIBIDA EM OUTROS CINEMAS DO J. FEDERAL ANTES DE SER PASSADA NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

RASHO-MON (RASHO-MON, JAPAO)

PRESENCIADO EM PUNTA DEL ESTE

Rasho-mon significa o atrio de um dos muitos templos sagrados que existem no Japão. E precisamente em um desses recintos, porém em ruínas, que se irradia todo o impressionante tema deste excepcional trabalho. A mensagem simbólica que traz o filme se apoia no recôndito de bondade de todo o ser humano o qual pode ser despertado de um passo a outro momento. A história reporta-se ao passado, século oitavo, e num país de civilização então precária. Suas personagens são rudes e primitivas as paixões que as agitam. Entretanto, por intermédio de um determinado, surge um halo de redenção que muda a decisão lembrança. E apenas neste instante toma vulto a sua tese, através de um dos mais lindos epílogos que o cinema apresentou nestes últimos dez anos.

ABALARINA DO SCALA

Com **LILIA SILVI**, **ANDREA CECCHI**

EM ROMANCE EM CADA PASSO! UM AMOR EM CADA OLHAR!

COMP. NAC.

AMANHÃ

ART PALACIO

CINEMA

"RICA, MOÇA E BONITA", O PRESENTE CARTAZ DOS CINES METRO

Um sonho maravilhoso de amor, graça e beleza, é em que se resume esta deslumbrante realização M-G-M em technicolor que os 3 cines Metro estrearam ontem — "RICA, MOÇA E BONITA" (Rich. Young and Pretty). Jane Powell, com sua voz e sua graça inconfundíveis encabeça o elenco da cativante história cujo cenário reflete Paris na primavera, Paris romântico, em deslumbrante technicolor. Ao lado da jovem cantora vamos encontrar Danielle Darrieux, em auspicioso "retour" à tela americana; Fernando Lamas, Vic Damone, Wendell Corey, e muitos outros. "RICA, MOÇA E BONITA", um encantamento.

"SIROCO" é romance, aventura e tragédia que se desenrola na exótica Damasco, a fascinante cidade do Oriente Próximo. Trata-se da versão cinematográfica de uma novela famosa: "Coup de Grâce", de Joseph Kessel, e será apresentada pela Columbia, a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Paratodos, Leme, Esperanto e Cassino-Icarai, simultaneamente. Ao lado de Bogart veremos em "SIROCO": Marta Toren, Lee J. Cobb, Everett Sloane, Gerald Mohr e muitos outros.

RONALD REAGAN, O NOVO "WESTERN"

A Paramount levará amanhã nos cinemas do circuito Plaza mais um filme de admiráveis aventuras no gênero "western". A história é passada ao longo da Estrada de Santa Fé, onde um grupo de soldados Confederados entra em luta com o forte das forças da União all estabelecidas para manter a ordem. Ronald Reagan está soberbo no seu primeiro "western" em muitos anos de serviços prestados ao cinema. Rhonda Fleming é a linda ruota que se apaixonou por Reagan, isso ainda no tempo em que ele estudava na Academia Militar, e que vê seu amor reviver logo que o encontra.

"DE PECADORA A SANTA"

O grande drama da vida de Margherita de Cortona é vivido na tela por uma nova e lindíssima atriz do cinema italiano em "DE PECADORA A SANTA", o filme que a Art Films estreará na semana Santa em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice e Art Palácio. "DE PECADORA A SANTA" traz no principal papel feminino Maria Frau, a nova e linda atriz que nos referimos acima. Ao lado de Maria Frau estão: Mario Pisu e Isa Pola, a querida estrela que nos visitou recentemente.

"UM LUGAR AO SOL" é uma história de hoje... um drama de três jovens irresistivelmente presos por uma paixão e que arriscam tudo naquele amor... Um pedaço de ficção que espelha todos os amores — assunto que pode pertencer a qualquer um. O rapaz é bem representado por Montgomery Clift, e as duas moças são: Elizabeth Taylor e Shelley Winters, todos trabalhando como um só pensamento, sob os ordens do diretor George Stevens, numa produção da Paramount, a ser lançada breve no circuito do Plaza.

"SANSÃO E DALILA" é estrelado por Hedy Lamarr, a belíssima "estrela" vienense "deshabitada" criada por Edith Head. Gile Stelle, Dorothy Jeankins, Gera Wakeling, Elops Jensen... Este papel revelará uma Hedy Lamarr nova para o público, uma Hedy Lamarr belíssima (que esperávamos encontrar) e irradiando um "charm", um glamour completamente diabólicos... Nenhuma outra atriz poderia significar de maneira tão convincente a serla bíblica em foi a perdição de Sansão! Filme que você absolutamente não pode perder... "SANSÃO E DALILA", a película que assombrou o mundo, estará novamente em cartaz a partir do dia 7 de abril, nos cinemas do circuito do Plaza.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque e Domicílio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4095 — Res. 46-3652

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baino", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritas" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

PATHE PRESIDENTE SANTA ALICE PARATODOS LEME ESPERANTO CASINO CARAI

Amanhã

COLUMBIA PICTURES apresenta

Humphrey BOGART

Siroco

MARTA TOREN • LEE J. COBB

Charles SLOAN • Gerald MOHR • Zero MOSTEL

ÊTES VIVIAM, LUTAVAM E AMAVAM PERIGOSAMENTE

Amanhã

RONALD REAGAN

RHONDA FLEMING

BRUCE BENNETT • BILL WILLIAMS
NOAH BEERY • PETER HANSON

Dirigido: Louis R. Foster
Produção: W. M. DINE & W. C. THOMAS

"REVOLTA DOS APACHES"

IMP. PATHE 10 ANOS

EM TECHNICOLOR

ACOMP. COMP. NACIONAL

PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H LOBO MASCOTE

AMPARO DECISIVO A PRODUÇÃO DA BORRACHA

O presidente Getúlio Vargas acaba de baixar decreto, dispondo sobre a obrigatoriedade do plantio da seringueira pelas empresas produtoras de artefatos de borracha. O ato governamental dá o amparo a uma das nossas principais fontes de riqueza venha em encontro da necessidade de renovação de nossos mananciais da "hebra brasileira", que pouco a pouco vinham sendo devastados, o que ocasionava sérios prejuízos ao mercado nacional. O decreto ora assinado pelo Presidente da República, que visa aumentar a nossa produção de borracha, está assim redigido:

Art. 1.º — É condição para a distribuição às empresas produtoras de artefatos de borracha, a partir de um ano da publicação deste decreto, de quotas de fornecimento de borracha de todos os tipos, nacional ou importada, bem como para a concessão de licença prévia de importação e efetivo fornecimento de cambio, a que se referem as leis 86, de 8 de setembro de 1947, 1.184, de 30 de agosto de 1950, 842, de 4 de outubro de 1949, 1.389, de 28 de junho de 1951, e decretos-leis 7233, de 3 de fevereiro de 1945 e 9.028, de fevereiro de 1946, que prevêem tais empresas perante a Comissão Executiva da Defesa da Borracha haverem invertido 20% nos seus lucros líquidos anuais no plantio da seringueira.

Parágrafo único — O disposto neste artigo vigorará até que as plantações assegurem o consumo previsto do país, de acordo com a Comissão Executiva da Defesa da Borracha, na ocasião da respectiva colheita.

Art. 2.º — A obrigação de plantio estabelecida no art. 1.º não se cumprirá pelas indústrias de artefatos de borracha, diretamente,

As empresas produtoras de artefatos de borracha terão que inverter 20% dos seus lucros líquidos atuais no plantio da seringueira — Importante decreto do Presidente da República



Geógrafo Orlando Ribeiro

CHEGA O RIO A EMBAIXADA CULTURAL PORTUGUESA

Chegou hoje, no porto, o moderno transatlântico português "Vera Cruz", que realiza a sua viagem inaugural. Construído nos estaleiros da Bélgica, especialmente para servir à linha Portugal-Brasil, o "Vera Cruz" é uma das mais modernas unidades mercantes, obra de engenharia naval que vale como alta expressão do grau de adiantamento a que atingiu a indústria e representa, por outro lado, o esforço dignificante da Companhia Colonial de Navegação, proprietária do grande barco.

A bordo do "Vera Cruz" — Atividades dos intelectuais lusos nesta capital — Visitarão São Paulo — Serão homenageados pelo governo — Convide ao presidente Getúlio Vargas

A EMBAIXADA CULTURAL PORTUGUESA

Como anunciamos em nossa edição anterior, chegou pelo luxuoso paquete a embaixada cultural portuguesa, composta de personalidades de destaque do mundo cultural lusitano. São elas:



Prof. Vitorino Nemésio

Orlando Ribeiro professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, geógrafo, autor de "A Arrábita", "Contribuição para o estudo do pastoreio na Serra da Estrela", "Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico", a "Ilha da Madalena" (em francês) e de outros trabalhos geográficos; Luis Forjaz Trigueiros — crítico

ta e historiador, autor de "A moçidade de Heráclito", "Festa Eodonda" e "Mau tempo no canal"; João Amen — da Academia Portuguesa de História; Daniel Vieira Barbosa — engenheiro, professor da Economia Política e Finanças da Faculdade de Engenharia do Porto e Padre Bernardo Xavier Coutinho — licenciado pela Universidade Católica de Lorain, crítico de arte, diretor da revista "Muscu", historiador, camonista, e autor de estudos de Literatura Comparada. A sua maior obra intitulada: "Camões e as Artes Plásticas".

DETALHES DO PROGRAMA DA MISSÃO DO RIO

Do programa organizado das atividades que serão cumpridas pelos membros da missão cultural portuguesa consta uma série de conferências que naturalmente despertará a mais justificada expectativa em nossos meios intelectuais. Assim, a primeira dessas palestras será proferida pelo professor Vitorino Nemésio, no Instituto Rio Branco, versando sobre o tema "Portugal e Brasil no concurso da História Universal". Seguir-se-á, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico do arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho subordinada ao título "O Barroco Português do Norte de Portugal". A terceira conferência será pronunciada no Ministério da Educação, pelo crítico e historiador literário José Osório de Oliveira, um dos mais aguçados intérpretes da nossa literatura em Portugal. José Osório estudará a contribuição portuguesa para o conhecimento da alma negra, tema que será ilustrado com a projeção do filme "Imagens da Guiné", além da audição de discos de música africana e da apresentação de documentário fotográfico sobre aspectos da matéria.

exposições, que ficarão dependentes das circunstâncias de tempo e oportunidade; durante a permanência da missão nesta capital e em São Paulo.

RECEPÇÃO NO ITAMARATI

O Governo brasileiro, por intermédio do Itamarati, disponibilizará aos embaixadores da cultura portuguesa



Prof. Ferrer Correia

na, todas as homenagens a que fazemos jus, pelas altas titulações e interpretações dos sentimentos e das ideias do país irmão. Assim, em data a ser oportunamente marcada,



Jornalista Luis Forjaz Trigueiros

da, o ministro João Neves da Penitência oferecerá um almoço aos membros da missão no Palácio do Itamarati, do qual participarão as figuras representativas do mundo político, diplomático e cultural do Brasil. Além de outras homenagens de colônia lusitana desta capital, a missão cultural portuguesa será recebida pela Federação das Associações Portuguesas no Rio de Janeiro.



Jornalista Luis Ribeiro Soares

to, em solenidade a ser realizada no Gabinete Português de Leitura. Por sua vez, o embaixador Antonio de Faria receberá a sociedade carioca, em nome dos membros da missão.

O PRESIDENTE VARGAS A BORDO DO "VERA CRUZ"

Segundo informações colhidas pela reportagem, o presidente Getúlio Vargas, acompanhado de al-



Eng. Daniel Vieira Barbosa

guns de seus auxiliares imediatos, embarcará, hoje, a bordo do paquete português "Vera Cruz" atendendo o gentil convite da Cia. Proprietária daquela linha, dirigido a S. Exa. por intermédio da Embaixada de Portugal.

60 MILHÕES DE CONTRIBUÍNTES FIZERAM DECLARAÇÃO DE RENDA

Os americanos continuam a primar pelo respeito à lei — O funcionalismo está saturado de espírito de honestidade

NOVA IORQUE, Março, (Marcelino Blanco, correspondente especial) — Entre as admiráveis virtudes coletivas que têm dado aos EE. UU. sua forte coesão nacional, seu incontestável prestígio de país democrático e sua indiscutível dignidade cívica, encontra-se a observância do fiel cumprimento das leis e a tradicional mútua manutenção do respeito comum, principalmente na política. Soem existir alguns pontos ínfimos em meio ao grande panorama da maior ética administrativa: a grande massa dos servidores públicos está saturada da mais pura honestidade. E se um funcionário de confiança das instituições governativas delinque, pelo suborno ou pela mauversação, ser-lhe-á difícil de escapar à ação dos tribunais. Quanto aos contribuintes, poderão existir igualmente evasões ilícitas, fraudes ou tentativas de escapar ao cumprimento dos deveres fiscais; mas também estes não fugirão à rede que sobre eles estendem os agentes do governo, tanto do setor administrativo como jurídico. Por isso, ao encerrar-se agora o prazo para pagamento do imposto mais importante do país, o referente às rendas pessoais, cerca de 60 milhões de contribuintes entregaram religiosamente suas declarações às repartições arrecadoras. Esta conduta emolumenta e dignifica. É um exemplo e uma demonstração de como os norte-americanos, que têm horror a mentira em qualquer de suas formas, sabem cumprir os deveres cívicos e fiscais para com a Nação.

tem dado aos EE. UU. sua forte coesão nacional, seu incontestável prestígio de país democrático e sua indiscutível dignidade cívica, encontra-se a observância do fiel cumprimento das leis e a tradicional mútua manutenção do respeito comum, principalmente na política. Soem existir alguns pontos ínfimos em meio ao grande panorama da maior ética administrativa: a grande massa dos servidores públicos está saturada da mais pura honestidade. E se um funcionário de confiança das instituições governativas delinque, pelo suborno ou pela mauversação, ser-lhe-á difícil de escapar à ação dos tribunais. Quanto aos contribuintes, poderão existir igualmente evasões ilícitas, fraudes ou tentativas de escapar ao cumprimento dos deveres fiscais; mas também estes não fugirão à rede que sobre eles estendem os agentes do governo, tanto do setor administrativo como jurídico. Por isso, ao encerrar-se agora o prazo para pagamento do imposto mais importante do país, o referente às rendas pessoais, cerca de 60 milhões de contribuintes entregaram religiosamente suas declarações às repartições arrecadoras. Esta conduta emolumenta e dignifica. É um exemplo e uma demonstração de como os norte-americanos, que têm horror a mentira em qualquer de suas formas, sabem cumprir os deveres cívicos e fiscais para com a Nação.

E' CERTO que desde o começo da guerra na Coreia, Tio Sam tem afundado ainda mais suas mãos nos ricos bolsos, para extrair somas de dólares, destinados aos gastos extraordinários decorrentes. Desta forma, o nível tributário alcançou lances mais altos, e os contribuintes, muitos com alguma inconformidade, têm acorrido aos gulechês do Tesouro, pois a alta do custo da vida acompanha, em muitos passos, o crescimento do poder econômico e financeiro do país. De qualquer forma, porém, e para confirmar o espírito cívico dos cidadãos, os 60 milhões de contribuintes do imposto de renda fizeram suas declarações com assombrosa disciplina e plausível espírito de honestidade.

Esta forma de se conduzir perante a Nação é que faz grande este país de Washington e Jefferson.



CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3ª, 5ª e sábados
das 15 às 13 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Presenteados com mais de duzentos milhões de cruzeiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

dência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. Através de uma escritura, que o Superintendente de então confessou haver assinado sem ler, a União entregou aquela empresa de terras, por uma dívida ilíquida, de cerca de oito milhões de cruzeiros, propriedades enormes no Estado do Paraná, avaliadas em duzentos milhões de cruzeiros, e cada dia mais valorizadas. Foi tão prejudicial a dação em pagamento que o Tribunal de Contas, por vícios intrínsecos, lhe negou registro. Invalutando, assim, a operação. Enquanto, porém, o Congresso não põe a pé de cal definitiva no assunto, os favorecidos pela entrega das terras valiosas pensam valer-se das portas sempre abertas da Justiça, e aí buscam asilo, como se fosse possível legalizar um panorama amoralíssimo e, de qualquer dívida, infringente da lei. Decorre daí que a União tem que defender-se, e nesse sentido, à época da transação, fez valer seus direitos, conseguindo através da sentença do juiz de Direito da Fazenda Pública de Curitiba o cancelamento do registro dos imóveis que, apressadamente, haviam fletido os beneficiários da dolosa transação, obtida, como se sabe, através de uma escritura fraudulenta. Dessa sentença houve o recurso, por parte da CITLA, o mesmo que deve ser julgado, esta semana, pelo Tribunal de Recursos.

Além da negativa do Tribunal de Contas, que assim antecipou seu juízo ao da própria Justiça, a transação invadiu aspectos morais rebovantes, e por isso foi condenada por toda a imprensa como um dos maiores escândalos registrados no país.

O PARCELO DO SUPERINTENDENTE GERAL

O doutor Alceu Barbedo, em parecer prolatado, depois de acentuar que a dação em pagamento (hipótese dos autos) se equipara à compra e venda, nos termos dos artigos 995/99 do Cod. Civil, somente poderia operar-se se obedecidos os requisitos legais que regem a alienação dos bens da União. Que eles pertencem ao Patrimônio Federal, demonstrou-o exuberantemente o eminente procurador Ademar Vidal. O delegado da União, ao tempo, à testa da Superintendência praticou atos imutáveis como gestor destes bens, entre os quais alienações de parte das terras incorporadas. Prova, ainda, o procurador Ademar Vidal que foi o próprio Autor José Rupp (hoje Clevalinda



Padre Bernardo Xavier Coutinho, crítico e camonista

Industrial, Territorial Ltda.) o primeiro a reconhecer os direitos da União, através de variados atos.

Análise, depois, o sub-procurador geral Alceu Barbedo, baseado no estudo do procurador Ademar Vidal, a necessidade do registro no Tribunal de Contas, tese aliás confirmada pelo Tribunal de Contas, que negou registro a escandalosa operação.

ESCRITURA NULA, REGISTRO INOPERANTE

O ponto nevrálgico — o do registro da escritura fraudulenta no Registro de Imóveis, também é analisado. A escritura não poderia ter sido inscrita no Registro de Imóveis antes de obter o beneplácito legal do Tribunal de Contas — aliás negado — pois os arts. 25 e parágrafo 2.º do decreto-lei n. 426, de 12-5-38, são taxativos quando exigem que "os contratos só se tornarão perfeitos e acurados após o registro no Tribunal de Contas; e no caso de transferência de imóveis, a transcrição no registro público far-se-á depois de registrado pelo Tribunal o termo de contrato".

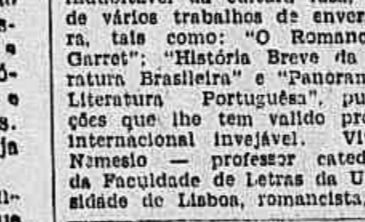
Ora justamente o inverso é que se deu: os beneficiários apressadamente registraram a escritura no Cartório de Imóveis, antes de o fazer o Tribunal de Contas. E, pois, nula aquela transcrição. Foi essa nulidade que a Justiça do Paraná reconheceu e que os beneficiários querem, agora, restaurar por via de apelação em vésperas de julgamento.

OUTRAS NULIDADES

Se a lei considera inexistente o "contrato que não tiver sido registrado pelo Tribunal de Contas", é fora de dúvida que não existe, realmente, a escritura fraudulenta de dação em pagamento. Se ela não existe, não há como transcrevê-la. Assim, a nulidade do ato que inscreveu no Registro de Imóveis, desde logo, se impõe e decorre dos próprios fatos. Não há base para que seja restaurado.

Também serve de argumento o próprio decreto-lei que autorizou a Superintendência das Empresas Incorporadas a alienar terras. Há uma única hipótese em que poderia fazê-lo: mediante concorrência pública e por preço não inferior ao da avaliação. Ora a entrega de um enorme patrimônio à CITLA se operou sem o cumprimento deste requisito. Foi, pois, infringente de dispositivo legal expresso.

Como se vê, são abundantes os argumentos em favor da União. Não há nenhuma brecha por onde se possa invadir a decisão que mandou cancelar o registro de terras tão generosamente doadas...



Historiador João Amaral

de Oliveira — ensaísta, crítico e historiador de Literatura, Africano-ísta de grande mérito e valor indubitável da cultura lusa, autor de vários trabalhos de envergadura, tais como: "O Romance de Garrett", "História Breve da Literatura Brasileira" e "Panorama da Literatura Portuguesa", publicações que lhe tem valido projeção internacional invejável. Vitorino Nemésio — professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, romancista, poe-

Abastecimento de carne, problema complexo do país

(Conclusão da 1.ª página)

debatida — o abastecimento de carne ao Distrito Federal, ao Estado de São Paulo e a outros centros de consumo do território nacional — por sua natureza complexa, gerava a análise de tantos fatores dispares que qualquer espírito menos avisado, se perderia, inevitavelmente, no intrincado das indicações, passando logo a afirmar que a Nação se encontrava dentro de um círculo vicioso, do qual, por mais esforço que fizesse, não poderia fugir. Não será fastidioso lembrar aqui, para que se possa concluir a respeito da gravidade da situação econômica que atravessamos, estar somente uma metade do país, de um modo geral, capacitada à produção, enquanto a outra, sem poder aquisitivo, debate-se dentro de uma crise que não tem precedentes na história econômica do Brasil.

Não estamos tratando de abastecimento, senão para focalizar o caso da carne. É um caso isolado, clamando por uma solução imediata. Chega-se, então, aquele princípio de que não pode haver abastecimento, sem preço, sem produção. Logo, a produção, o primeiro fator a ser considerado. A produção, todavia, em meios de abastecimento, para os centros de consumo, e como se não houvesse, concorrendo, ainda mais, para agravar o problema que se apresenta, sem produção, não se vende, pois, chegar a consumo e, também, o preciso cuidar dos transportes. O país perde, anualmente, por falta de abastecimento, serventários, milhares e milhares de cruzeiros no transporte de gado. E o mais grave, dificulta com isso, o abastecimento de outros dois principais centros consumidores, a saber: o gado que se destina ao Rio e a São Paulo, quase todo ele proveniente de Mato Grosso é transportado, a pé, numa marcha de 80 a 90 dias. Importa essa marcha numa perda de peso sensível para o animal, que chega estenuado, inutilizado, ao ponto de destino, quando não morre à beira das estradas. Surge, daí essa incuriosidade: o povo paga o peso perdido e não come a carne. É preciso, portanto, ativar o transporte ferroviário, para que possam melhorar o nosso abastecimento de carne. A "Nordeste do Brasil", por exemplo, possui linhas singelas de bitola estreita, com 32 e até 23 quilos por metro de trilha, já não satisfazendo, como todas as outras estradas de ferro brasileiras, com exceção da Central do Brasil, as exigências atuais do país. Não dispõe de meios de tração modernos, nem de vagões, além de tudo, que a capacidade para carregar o seu produto que lhe poderia ser vendido em favor de uma completa recuperação econômica. Se estivesse capacitada, estaria com isto, resolvido o problema? Não. O gado tem época própria de engorda. E

Justamente é que atravessamos, que, val, normalmente, de janeiro a julho e corresponde ao período de safra. Por mais intenso que seja o transporte, ficará um remanescente de gado dessa safra para ser conduzido no período que vai de julho a dezembro. Justamente o que em mais sofre o animal pela falta de pasto e por condições climáticas. Esse remanescente sofre inevitável quebra de peso. Para evitar que isto ocorra, tem-se a solução de uma vasta rede de armazéns frigoríficos. O gado será abatido na época da safra, conservado em câmaras frigoríficas, transportado em vagões frigoríficos e entregue aos grandes frigoríficos instalados nos principais centros consumidores, já com construção projetada. Seria esse o processo econômico do seu aproveitamento industrial, como nos demais países do mundo. Vem daí a questão da localização desses armazéns frigoríficos, quando a certo que o número de grandes matadouros já tem capacidade para mais um terço de sua produção atual.

Como é possível ao Governo dar solução imediata a um problema dessa espécie, com angústias diversas, que demandam estudo e tempo para que possam ser convenientemente apreciadas? Muitas vezes criticam a ação do sr. Benjamin Cabello a respeito do C. C. P. e da COFAP, mas não se dão conta de que, no ano de 1932, ele deu uma maior soma de poderes, sem os quais ainda poderia fazer em favor do povo brasileiro? De quem dependia a produção? Da C. C. P.? Não. Do Ministério da Agricultura. De quem dependia o transporte? Da C. C. P.? Não. Do Ministério da Viação. De quem dependia o crédito dessas iniciativas? De Benjamin Cabello? Não. Do Ministério da Fazenda. Pois mesmo, assim, Cabello fez reunião de produtores, discutiu e estudou assuntos que deviam ter sido discutidos e estudados pelos técnicos do M. A. Convocou engenheiros do Ministério da Viação, apresentou relatórios, fez estudos sérios sobre o parque ferroviário nacional. Se algum do povo visse assistir a uma dessas reuniões do Conselho Técnico Consultivo da Divisão de Estudos e Finanças, poderia dar o crédito de confiança a Cabello para realizar o que tem projetado e dito, como aquele jornalista, que não entenderia nada da discussão e que o país estava mesmo em matéria de economia, num beco sem saída. O certo é que um grupo de estudiosos e técnicos, buscando, nos seus conhecimentos técnicos, a orientação de que carecia o Governo, para defender a economia do povo, mas sem fazer alarde, sem grandes propagandas, com o correção voltado unicamente para o futuro do Brasil.

PEIXE EM ABUNDÂNCIA

(Conclusão da 1.ª página)

Vieira Cavalcanti (presidente), Joaquim Teixeira da Silva, (tesoureiro), representando a Comissão, e mais Felipe Guimarães da P.D.F., Sigismundo Cunha Andrade, do Setor Pesca da Prefeitura, e Aldyr Gomes, da Divisão de Caca e Pesca, e Nelson Machado, administrador do Empreendimento e José Augusto Simões de Barros, pela Caixa de Crédito da Pesca. O resto do pescado é entregue aos seus donos que o distribuem aos consumidores, sem nenhuma coação.

POLICIAMENTO NECESSÁRIO

Estranhou-se a presença de um pelotão da Polícia Militar no Empreendimento, classificando-se de aparato bélico, mas esse policiamento é uma coisa normal, de todos os anos, conforme nos declarou o diretor da D.C.P. "É sabida a confusão que costuma reinar nessas ocasiões naquele setor e muito malandro e ganheiro se revalece do movimento desusado para furtar. Daí a necessidade de evitar a ação desses meliantes e assegurar a proteção do produto que se destina ao consumo dos cariocas.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 73 — 4.º Sala 432 — Tel. 42-4320. Ar. 2as, 4as, e 6as. feiras — Rua dos Rempelos, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas.

FLASH POLICIAL

Os motoristas só trabalhavam na "audiência"

Presos sete profissionais do volante

Iniciou-se ontem, graças às autoridades do 8.º Distrito Policial, um movimento contra os motoristas que, desde a abstenção, vem se recusando a conduzir veículos, desde que o seu interesse de maior lucro esteja em jogo. Não há, nesta cidade, quem não tenha sido alvo do menor preço e da chacota de vários processos de trânsito, devido a falhas fiscais do volante, o que não todos, quanto necessita de seus serviços. Ora a bandeira está arriada, ora há um engulpo, enfim, sempre um pretexto para recusar servir o público. E, onde mais se verificam esses abusos é nos Largos da Carioca, São Francisco e adjacências, devido a maior atualidade de freqüência, que maior atualidade de trânsito. Assim aconteceu ontem mais uma vez, quando aconteceu que o freguês era o comissário Armando Panno e vários auxiliares. Depois de observar bem o "trabalho" dos motoristas estacionados naqueles pontos, a autoridade de trânsito agr. Vários choferes foram detidos e encaminhados ao 8.º Distrito Policial, onde os recebeu o comissário José Sá. São eles os seguintes: Caíres de Almeida Casio, residente na rua Laurindo Rabelo, 204, motorista do auto chapa 4-67-71; Ulisses Lopes Bezerra, morador na rua João Rodrigues, 60, apartamento 401, do auto 5-34-55; Adroaldo Vieira Passos, domiciliado na rua Pedro Avellino, 55, do auto 4-43-24; Jaime Ferreira, residente na rua Ciríaco Pará, 305, auto 4-03-33; José Gomes de Torres, morador na rua General Padilha, 50, auto 5-14-87; Antonio Parra Bueno, do auto 4-03-33; José Galdino, do auto 4-63-69; e José Galdino da Cunha, residente na rua Francisco Eugênio, 160, auto 5-13-75.

Com exceção de Jaime Ferreira, que foi detido no Largo da Carioca, os demais foram presos no Largo de São Francisco.

A louvável medida tomada por

aqueles autoridades contra tais abusos, que resultam em detrimento dos legítimos interesses da população, teve o aplauso de quantos se encontravam nos locais onde ocorreu a feliz diligência.

O comissário Sá imediatamente providenciou a remoção dos autos para o Serviço de Trânsito, que também se desincumbiu de punir os abusados motoristas.

Ao que nos informaram as autoridades, diariamente será mantida severa fiscalização sobre os motoristas que se recusam a servir as pessoas dentro da jurisdição do 8.º Distrito Policial. A medida só merece aplausos e tornar-se-lhe mais interessante se as autoridades dos demais Distritos seguissem o exemplo do comissário Armando Panno.

APUNHALOU O COLEGA

Deu entrada ontem, no P. A. M., apresentando um ferimento profundo no hemitórax esquerdo, produzido por punhal, Antonio de Pina, de 30 anos, solteiro, padeiro, residente na Avenida 29 de Outubro, 7442. Interrogado pelo investigador do serviço naquele hospital declarou que quando fez a entrega de pão na rua Manoel Rodrigues, em frente ao número 39, um colega seu de nome Jorge Pio Mendes, de 23 anos, solteiro, residente na rua Dionísio, 500, tirara um pão da carrocinha, Antonio então chamou-lhe a atenção, fazendo ver a Jorge, que a merceadoria estava contada, e que devolvesse o pão. Jorge, porém, não gostou, e sacando de um punhal que trazia em seu poder, desferiu violento golpe no peito do padeiro que caiu ao solo escaldado em sangue. A vítima depois de medicada naquele hospital, foi removida para o H. P. onde se encontra internada em estado grave. O agressor foi preso e conduzido ao 23.º Distrito Policial onde foi autuado.

Nove menores intoxicados

Nove menores internos do Lar da Criança, situado na rua Voluntários da Pátria, 107, foram vítimas de intoxicação alimentar, ontem, sendo medicados no Hospital Miguel Couto e postos fora de perigo.

Segundo informações da irmã superiora, Maria Albertina, as crianças haviam sido alimentadas com leite de leite condensado e bananas, com o uso de açúcar.

Instantes após a refeição sentiram-se mal. No hospital foram atendidos os seguintes menores: Carlos Alberto, de 2 anos; Carlos Alberto Serra, de 3 anos; Amarty Nunes, de 2 anos; Luiz Carlos de Conceição, de 3 anos; Sebastião, de 4 anos; Ivan Cardoso Ramos, de 4 anos; Neiva Maria, de 4 anos; Ivan Leite, de 4 anos e Maria Olga, de 3 anos.

Depois de medicados, retiraram-se.

Quebrou a carrocinha e o pé do leiteiro

Processado o desastrado motorista

Na avenida Visconde de Pirajá, em frente ao prédio número 602-A, onde funciona o Posto 11 da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, o auto chapa 10-01-61, dirigido pelo seu proprietário Ivan Fischer, de 25 anos, solteiro, residente na rua Taylor, 100, desobedeceu e foi de encontro a uma das carrocinhas da estacionada das Santos, de 34 anos, solteiro, entregador daquele posto, morador na rua Dols da Estrada da Gávea, casa 227. Este, com fratura do pé esquerdo e escoriações na perna do mesmo lado, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se enquanto o desastrado motorista foi preso e conduzido ao 2.º Distrito Policial.

Depois de satisfazer as exigências de praxe inclusive o pagamento da fiança, Ivan foi posto em liberdade.

ESCLARECIDO O DESFALQUE DE 4 MILHÕES DE CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (Asspress) — Está esclarecido em seus mínimos detalhes o desfalque de 4.000.000 de cruzeiros, ocorrido na Agência do Banco Mineiro da Produção, na cidade de Carangola.

O delegado Bento Romeiro, da Delegacia de Ordem Pública, colheu provas irrefutáveis contra o contador Dermeval de Sá Boechat Filho, e deturpou seu relatório. Submetido a interrogatório, Dermeval confessou o desfalque, relatando o ardil que empregara para praticar o estelionato. Desde março de 1941, quando era correntista de Banco, vinha praticando a desonestidade, infiltrando diretores e demais funcionários do estabelecimento, abriu uma conta corrente em nome de João Pereira de Araújo, suposto cliente do Banco, lançando vários créditos fictícios, os quais eram depois retirados em cheques forjados. Sempre que necessitava reforçar a conta corrente do falso cliente, percebendo o êxito da manobra, aumentava, posteriormente, sua própria conta corrente.

Explica-se o êxito de Dermeval de Sá durante tanto tempo, por ser filho de quem controlava todo o movimento do Banco em Carangola.

BEBA MENOS, ALBERTO!

EMBRIAGADO E SEM SABER DIRIGIR PROVOCOU GRAVE DESASTRE

Ontem de madrugada verificou-se um desastre espetacular na rua Onze de Junho, ocasionado por graves ferimentos no mecanismo que dirigiu um dos veículos.

Completamente embriagado, Alberto Cesar de Albuquerque, de 44 anos, casado, morador na rua Barão da Gamba, 66, apunhou, na garagem em que trabalha o auto particular chapa 2-11, saindo para passear.

E a desgracia de não estar habilitado para dirigir, pois é mecânico de profissão, conduziu o automóvel com incrível velocidade pela Avenida Presidente Vargas, rumo ao centro da cidade.

Ao se aproximar da Praça Onze, o carro chocou-se violentamente contra o auto oficial chapa 0-23-11, da Central do Brasil, que ali manobrava.

Era tal a velocidade, que depois do abalo, o auto particular saiu desgobernado indo se chocar com um poste, distante cerca de 30 metros do local, saindo ao passeio, completamente destruído.

O motorista do carro oficial fugiu.

ASSASSINARAM O DELEGADO

JOAO PESSOA, 29 (Asspress) — Notícias recebidas de Brejo dos Santos, informam que foi assassinado o delegado do município de Brejo dos Santos, cabo Pedro S. Justiano dos Santos, por motivos ainda ignorados. Os criminosos conseguiram fugir.

Os andes transmitiram vossa mensagem

a BRANCA DE NEVE!

É assim... mais um CONCURSO SENSACIONAL, efetivo, autorizado, com OS MAIS BELOS E INSUPERÁVEIS PRÊMIOS, que serão sorteados no próximo dia 28 de junho, em combinação com o Loterio Federal.

Quem não sabe que as mágicas figurinhas da "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" fazem a felicidade dos seus colecionadores! Não portemente bonitos! E são um encanto, pois não têm as gatinhas raras, nem esgotadas, nem fora do mercado.

COMPRA o sensacional ALBUM BRANCA DE NEVE, habilitando-se para fazer jus a preciosos prêmios COM QUE VOCE SONHOU ACORDADO MUITAS VEZES.

PARA TER DIREITO a participar neste MONUMENTAL CONCURSO, basta adquirir o ALBUM BRANCA DE NEVE, que custa só Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

PROTEÇÃO EFICIENTE DO GOVERNO AOS PECUARISTAS

Integra da importante mensagem enviada pelo Presidente da República ao Congresso — O Banco do Brasil financiará os criadores e recriadores do gado bovino — Suspensão dos pronunciamentos judiciais — Medida de grande alcance do executivo

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei que dispõe sobre nova forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino e dá outras providências.

O projeto tem o seguinte texto: "Art. 1.º — Será liquidada na forma e sob as condições estabelecidas nesta lei o valor do capital e juros das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino, pessoas físicas ou jurídicas, inclusive sociedades de fato, a qual se refere a lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948, 437, de 29 de outubro do mesmo ano, e 1.002, de 24 de dezembro de 1949, e a respeito das quais hajam os responsáveis requerido, nos prazos respectivos, os benefícios previstos em tais diplomas e estes lhes tenham concedido ou venham a ser, no caso de estar o processo pendente de julgamento.

Art. 2.º — O valor de cinquenta por cento do débito reduzido e oriundo da aplicação do disposto no art. 4.º, parágrafo 1.º, da lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, excluídos os juros vencidos e vencíveis desde a constituição da dívida e até 30 de junho de 1954, será liquidado pelos próprios devedores, no prazo de dez anos, em prestações vencíveis a 30 de junho de cada ano, na conformidade do parágrafo 1.º deste artigo.

Art. 3.º — Nos autos em 1954 e 1955 as prestações serão de cinco por cento cada uma; nos anos de 1956 e 1961, de dez por cento cada uma; nos anos de 1962 a 1963, de quinze por cento cada uma.

Art. 4.º — A falta de pagamento, na época própria, de qualquer das prestações a cargo dos devedores, implicará na perda dos prazos estabelecidos nesta lei e consequente exigibilidade de todo o débito restante, acrescido da pena de dez por cento, sobre o principal e acessórios, em caso de cobrança judicial.

Art. 5.º — Serão liberados os bens necessários à garantia de cada um dos devedores, acrescido de vinte por cento.

Art. 6.º — A garantia do débito reduzido será constituída por imóveis indicados pelo devedor, quando este o possuir, podendo ser integrada de outros bens, se aqueles forem insuficientes ou não existirem, respeitadas as preferências e privilégios preestabelecidos.

Art. 7.º — Sempre que ocorrer a hipótese do parágrafo anterior e for inscrita a garantia real, outorgada pelo devedor ou judicialmente especializada, dar-se-á automaticamente a liberação do rebanho e a dos bens que estiverem em vigor, como a exoneração de quaisquer cobradores.

Art. 8.º — O melhor pecuário resultante da forma de liquidação prevista nesta lei terá plena validade e vigência, independentemente de reconstituição, além dos prazos fixados no art. 13.º, do prazo único, de 10 de junho de 1954, de 30 de agosto de 1954, e de 30 de agosto de 1954, de 10 de junho de 1954, de 30 de agosto de 1954.

Art. 9.º — A União pagará, de uma só vez, em apólices da Dívida Pública Federal, do valor nominal de mil cruzeiros ou de quinze por cento do valor nominal, no prazo de cinquenta por cento do débito que lhe compete por força do art. 4.º da lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, acrescido dos juros relativos às dívidas mencionadas no art. 1.º desta lei, vencidos e vencíveis desde a constituição de tais obrigações, na forma do art. 2.º da lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948, e capitalizados, quando assim se houver estipulado em cláusula contratual do título originário.

Parágrafo único — As frações inferiores a quinhentos cruzeiros não serão computadas à União, cabendo aos devedores efetuar o respectivo pagamento, juntamente com a primeira prestação.

Art. 10.º — Fica o Poder Executivo autorizado a emitir as apólices de que trata o art. 9.º, até o limite necessário ao cumprimento de sua lei, devendo as mesmas serem resgatadas no prazo de trinta e seis meses, sob a forma de títulos emitidos em dezembro de cada ano, na base percentual estabelecida no art. 9.º, de 5.º da lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949.

Art. 11.º — Os juros das apólices serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.

Art. 12.º — As apólices não isentas de qualquer imposto federal, salvo o imposto de renda, sendo recebidas em espécie, ou par, nas repartições públicas.

Art. 13.º — Para ocorrer ao serviço de juros e amortizações das apólices fica elevado para dois cruzeiros o selo criado pelo art. 11 da lei n.º 1.002.

Art. 14.º — A Câmara de Reajustamento Econômico, modificada nos termos da presente lei, é conferida competência privativa para executar o reajustamento ora instituído, cabendo-lhe processar os pedidos, conceder ou negar os be-

DISCRIMINAÇÃO RACIAL EM SANTA CATARINA

A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES DESAGRAVOU OS JOGADORES BAIANOS

Uma sociedade local impediu a entrada em seu restaurante dos integrantes da seleção de futebol da "boa terra", por serem alguns deles de cor

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asspress) — A União Catarinense de Estudantes realizou uma manifestação de desagravo à delegação baiana de futebol que aqui se encontra, em face do gesto impensado do presidente de uma Sociedade local, que proibiu os representantes do "soccer" da terra de Rui Barbosa de fazerem representações no seu restaurante, por serem alguns deles de cor. A refeiçoes no seu restaurante, uma assembléia geral em sua sede, "U. C. E.", realizou primeiro manifestantes percorreram as ruas da cidade, conduzindo faixas, até postarem-se diante do Lux Hotel, onde falaram vários oradores, verbendo com veemência aquela infeliz resolução. Um representante da delegação baiana agradeceu, comovido, aquela manifestação de solidariedade dos jovens estudantes catarinenses e do povo em geral, que tão logo teve conhecimento do fato, passou a prestigiar os rapazes da Bahia, condenando o gesto de discriminação racial.

o Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

COMO COMBATER OS VERMES

Segundo trabalho publicado, pelos Drs. W. P. Pantoja e M. S. Baseres, no Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, os tratamentos autotométicos em massa, apesar de condenados por alguns autores, constituem a única arma rápida e eficaz para reduzir em horas a infestação helmíntica de determinada região.

No trabalho em questão os autores procuram demonstrar o fato de que o "hexitresorolol" é, devido a sua perfeita tolerância e facilidade de emprego a droga indicada para o tratamento em massa dos vermes. Aplicaram este tratamento em extensa área rural dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, num total de 7.400 doentes. Observaram com a aplicação desta droga, raras manifestações de desconforto abdominal e reações alérgicas, estas provavelmente causadas por ascáris mortos. Em exames de fezes feitas, verificou-se em cada porção de ovos, uma média de 2.630 ovos de anelostomídeos, por grama.

Concluem os autores com o seguinte comentário: "Pelo que nos foi dado observar, parece-nos que o hexitresorolol é o medicamento indicado para o uso nos tratamentos em massa. Na área em que trabalhamos verificamos ser a incidência de ascáris e necator sempre alta, e a intensidade média de infestação por anelostomídeos bastante elevada de importância subclínica. Esta seria uma séria situação na qual, antes do advento de hexitresorolol não se poderia aplicar o tratamento em massa. A percentagem relativamente elevada de ascáris tornaria perigoso o emprego do tetracloreto de carbono e contra indicaria o uso de tetracloreto, por ineficiente na ascáridose (Faust, Hurman Helmintology)".

Como vemos os autores são bem otimistas quanto ao efeito satisfatório do tratamento em massa de vermes por meio de hexitresorolol. Este otimismo tem sua razão de ser porque de fato este medicamento é de grande valor. Entre os criadores principalmente de menor posse será fácil extinguir a verminose se fizerem convenientemente a aplicação desta droga. Em nossa clínica e em cães que recentemente a aplicação desta droga. Em nossa clínica e em cães que recentemente a aplicação desta droga. Em nossa clínica e em cães que recentemente a aplicação desta droga.

Como vemos os autores são bem otimistas quanto ao efeito satisfatório do tratamento em massa de vermes por meio de hexitresorolol. Este otimismo tem sua razão de ser porque de fato este medicamento é de grande valor. Entre os criadores principalmente de menor posse será fácil extinguir a verminose se fizerem convenientemente a aplicação desta droga. Em nossa clínica e em cães que recentemente a aplicação desta droga. Em nossa clínica e em cães que recentemente a aplicação desta droga.

NOTAS E INFORMAÇÕES

FOODLES (miniatura) — Descendentes de casal importado da Europa estão à venda na rua República do Peru, 143, apt. 1005 Filhotes de "foodles", com 2 meses.

RISH RED SETTER — Importado dos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro a cadeia da rua "Rish Red Setter", de nome "Scarlett Maria Kai, Setters", para o Sr. Leopoldo Figueredo. Em 5 garrafas "Scarlett" tem 29 campeões.

SOCIEDADE PAULISTA CAES PASTORES ALEMES — Receberam a visita do Sr. Julio Briola, presidente da D.P.C.P.A. que informou nos estar em entendimentos com um juiz baiano, para julgar a 3.ª Exposição Canina da Sociedade que dirige. Está sendo estudada a possibilidade da exposição ser em junho.

"COLLIES" FAMOSOS — Descendentes de Campeões, chegou de avião de Pelotas, um casal de "collies" que estão à venda no "Canil Tabor", à rua Indiana 111, nas Laranjeiras.

CANIL JOCARÉ — Camuflado-ao este canil, situado a Estrada de Copacabana, em Jacarapaguá, o nascimento de uma ninhada de cães "boxer" (4 fêmeas e 3 machos). O canil "Jocaré" aparece ser um dos mais novos do Distrito Federal, se impôs pela correção da sua prole, a sr. Simone Decnick, como pelas brilhantes classificações que seus produtos têm obtido em Exposições Caninas. Seguirá carta respondendo a recebida pela A MANHA a 25 de março.

CORRESPONDÊNCIA — F. Soares;

OS SONHOS do PORÓCA

Para a charada de amanhã a velha Poróca aconselha.

8526

RESULTADO DE ONTEM

8026 — 5334 — 8483 — 5114 — 3233 — 220 — 410

CONSTANTINO

7885 — 6145 — 5273 — 5299 — 4602

NITERÓI

2874 — 6080 — 5026 — 4543 — 8523

Não podem fazer descontos sobre o salário mínimo

Rigorosas punições contra os infratores — Ação fiscalizadora do Ministério do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho chama a atenção dos "Café-Expressos", dos estabelecimentos comerciais e dos empregadores em geral para o disposto no art. 61 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Sendo lícita a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo". Desta forma, na comissão do salário mínimo, cuja lei observância começou a ser fiscalizada por aquele órgão deve ser observado o disposto no artigo acima transcrito.

Observa, outrossim, a referida autoridade, que os descontos feitos no salário mínimo em decorrência do decreto n.º 30.312, bem assim os descontos de simples lanchas, café com leite, pão e média, etc., serão considerados infração do referido diploma legal, estando os infratores sujeitos a rigorosas punições. Por último, esclarece que o fornecimento de utilidades depende da quiescência dos empregados ou de preço ajustado.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

CIÊNCIA para Todos

Domingo, 30-3-1952

SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ"

ANO IV — N.º 48 e 49

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal 1

LABORATÓRIO RAYMOND POINCARÉ

RENÉ DELANGI

Verba volant: como a maioria dos provérbios, este doseia mal o erro e a verdade. Não serve de nada semear, se a terra não é fértil. Se a terra é boa a colheita é superior ao que se esperava. A prova é que a proposição do professor Leriche, secundada pelo professor Lucien Pautrier, foi adotada. "Não podia ser de outro mo-

põem-se: 1) de um centro de cirurgia experimental onde todas as novas operações serão repetidas minuciosamente em animais, antes de serem tentadas no homem; 2) de uma série de laboratórios permitindo a pesquisa química, física, hormonal e onde serão regulados os cuidados pré-inter e post-operatórios, condições essencia-

Inaugura-se no próximo mês de maio no edifício dos "Hospícios Civis de Strasbourg", o Centro de pesquisas cirúrgicas, ao qual a sua fundadora, a Sociedade dos Amigos da Universidade de Strasbourg, deu o nome do eminente homem de estado que, de 1920 até a data da sua morte, presidiu os seus trabalhos.

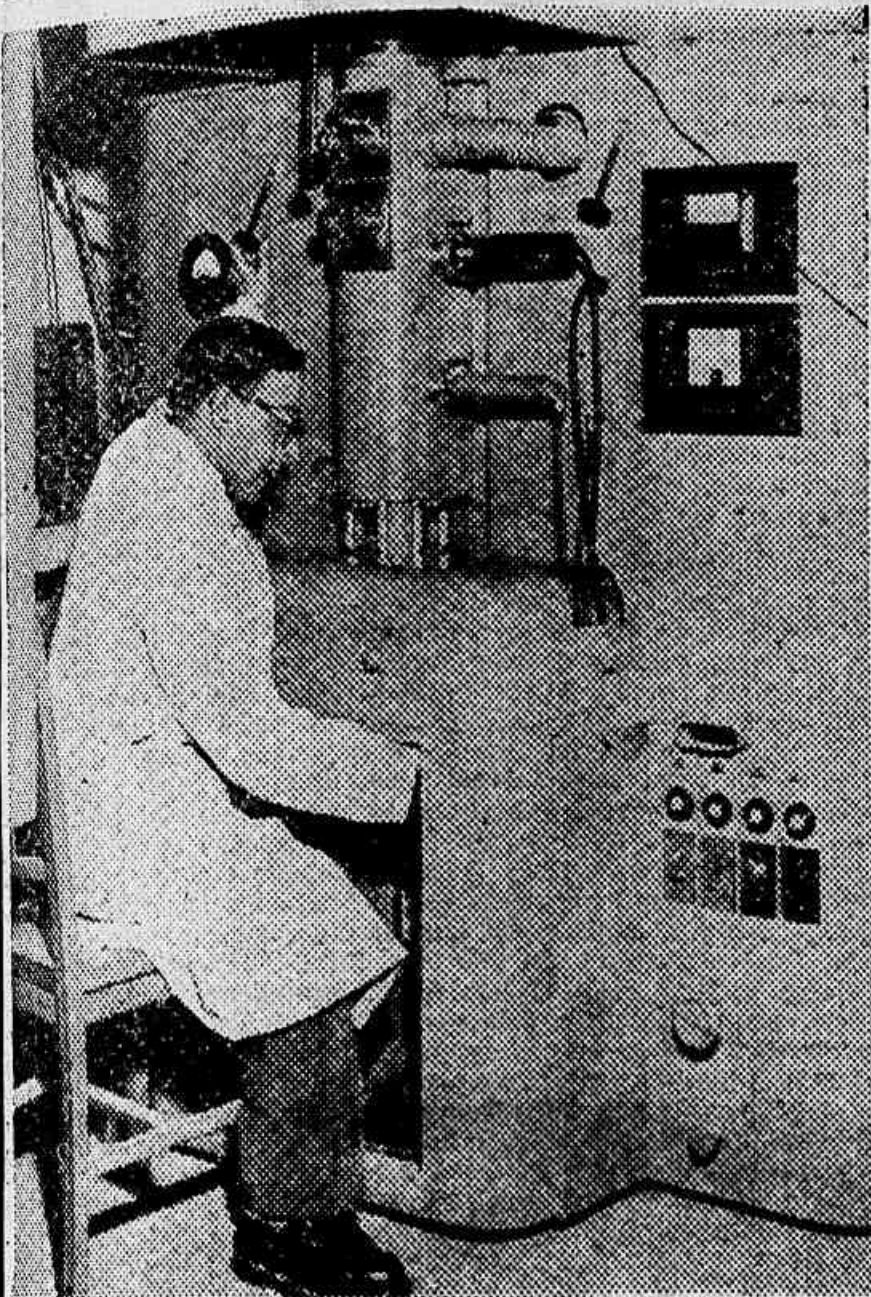
A história desta fundação vale a pena ser narrada. Em abril de 1947 o professor René Leriche, do Colégio de França (e antigo professor de clínica cirúrgica dos Hospícios Civis de Strasbourg) pronunciou na frente dos Amigos da Universidade, que presidia, uma conferência sobre o futuro da cirurgia. Declarou que a Sociedade se devia esforçar por construir obras positivas, tangíveis e duráveis, em vez de dispersar os esforços em socorros múltiplos, decerto úteis, mas que se volatilizavam cada ano como poeira invisível... Ajuntou que as universidades tinham necessidade de certos organismos que as regras universitárias e administrativas impediam de adquirir; que lhes faltava sobretudo institutos de pesquisa indispensáveis às necessidades da época e à radiação francesa. A medicina vive uma imensa revolução de idéias e de métodos. Os nossos conceitos da vida modificam-se. Os mais sólidos dogmas caem por terra. Um exemplo: ainda há pouco tempo, em presença de um "chocado", procurava chamá-lo à vida pelo emprego do calor, mas eis que o frio é therapeuticamente mais indicado. Procura-se hoje pela hibernação artificial reduzir as mudanças em vez de as aumentar e os resultados são prometedores. E o professor Leriche concluiu desejando que a Universidade de Strasbourg se fundasse um instituto de pesquisas cirúrgicas, equipado para as pesquisas biológicas complexas que exigem os cuidados a ter com os doentes e os trabalhos que pedem muitos problemas ainda por resolver.



Professor René Leriche

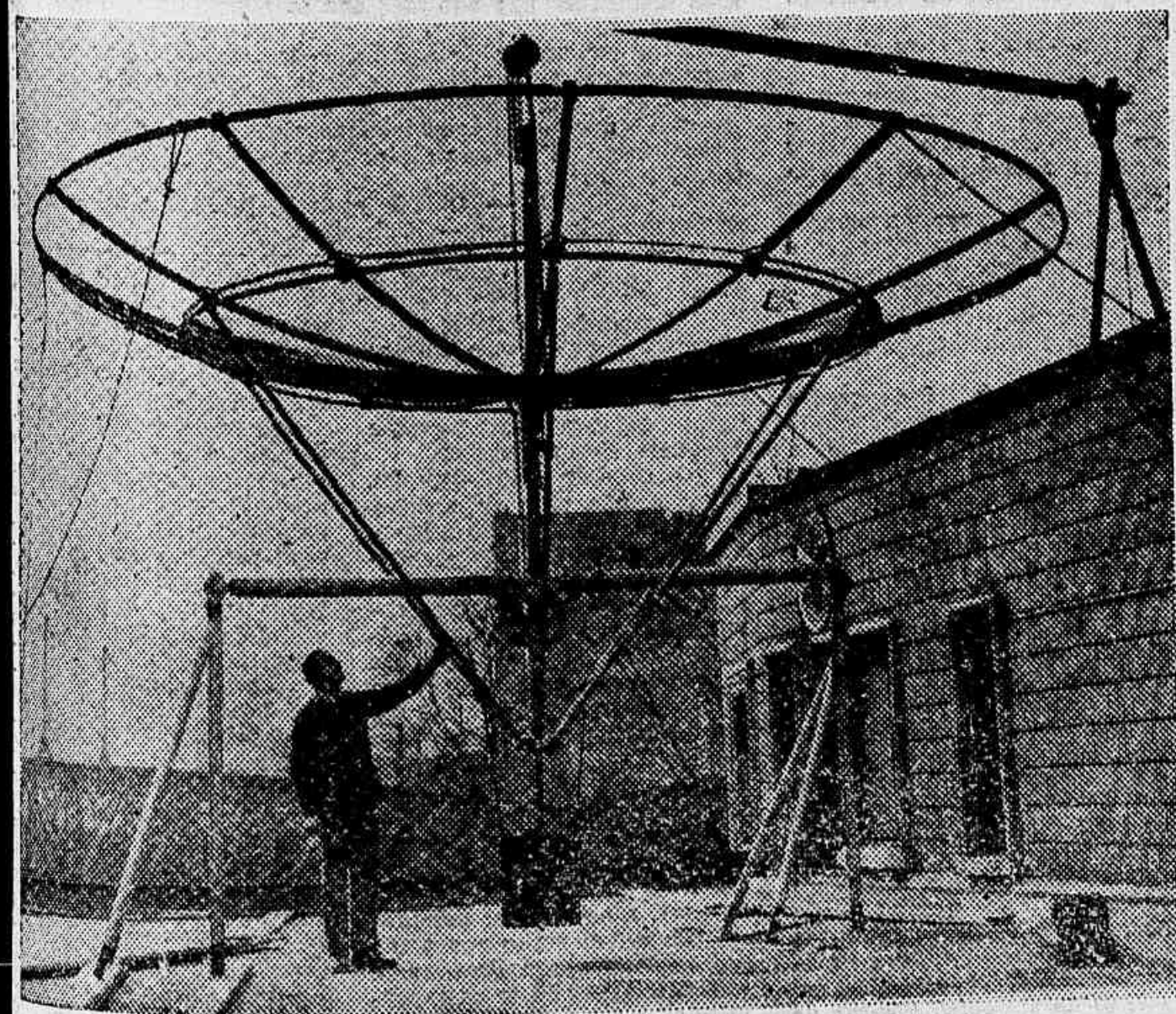
do, diz o professor Pautrier, na própria cidade onde a cirurgia fisiológica nasceu dos trabalhos de Leriche". O primeiro orçamento elevou-se a 15 milhões. Pautrier e os seus colegas percorreram a Alsacia transformados em frades mendigos em busca de fundos. Foi preciso vencer o tempo o mais depressa possível, pois os materiais subiam assustadoramente. Os quinze milhões iniciais passaram para 50. Finalmente em 1950 o edifício tinha telhado. Os planos são do arquiteto hospitalar francês Walter. Com-

ais do êxito. Ao que parece nenhum serviço cirúrgico europeu dispõe de um centro de estudos semelhantes. Os trabalhos do laboratório Raymond Poincaré prosseguem ativamente e espera-se que seja possível inaugurá-lo na primavera de 1952. A tiragem à sorte atribuiu o rés-do-chão ao Professor Alfred Weiss, que estudará sobretudo os problemas de cirurgia pulmonar. O primeiro andar coube ao professor René Fontaine, cujos trabalhos incidirão sobre a cirurgia vascular. (Conclui na 8.ª pág.)



Laboratório de física nuclear do Colégio de França

Com um aspecto semelhante ao do microscópio eletrônico, ele se diferencia pelo fato de que o projétil utilizado é o "Proton" e o desvio ótico é eletrostático em vez de magnético. O aumento máximo atualmente obtido é da ordem de 50.000 vezes, mas o aparelho imaginado por Magnen e Chanson, do Colégio de França, agora terminado, permitirá, por certo, 500.000 a 600.000 vezes e talvez mais. No absoluto teórico, o poder resolvente do Proton permitiria atingir um aumento de 1.600.000 vezes, mas é preciso, infelizmente, fazer seguir a técnica. A imagem obtida é de 6x6 centímetros, controlada sobre um ecran fluorescente e depois fotografada. O negativo obtido é, em seguida, facilmente ampliável de 10 a 15 vezes pelo processo fotográfico usual. Imagina-se o interesse que representa um tal microscópio para o estudo, entre outros, de moléstias das quais jamais o agente causal pode ser visto, o vírus. No clichê acima vê-se o sr. Alexandre, assistente técnico que presidiu à realização, ao lado do protótipo do microscópio protônico.



Por ocasião do eclipse solar que teve lugar em Khartoum, no Sudão, em 25 de fevereiro próximo passado, os especialistas franceses em radioastronomia executaram um vasto programa de experiências, com objetivo de fazer verificações sobre os movimentos do universo, associado aos problemas do rádio. O aparelho que aparece na ilustração foi especialmente construído para este fim, sendo de metal leve, e dotado de um movimento que acompanha os da abóbada celeste, tendo à direita uma máquina fotográfica que registrou todas as fases do fenômeno celeste. Os resultados dessas experiências ainda não foram anunciadas, naturalmente devido a carência de tempo, bem como se o novo engenho atendeu as necessidades técnicas.

no mundo dos números

Instituto de Matemática do Paraná

ROBERTO PEIXOTO



O GUANO

Muitos de vocês nunca viram o mar: eu os lastimo. Meu Deus. Como é belo o mar! Si algum dia, à sombra cinzenta da folhagem das oliveiras, onde as cigarras cantam, vocês pudessem mergulhar o olhar na planície azul do Mediterrâneo; se algum dia, do alto de um rochedo, vocês vissem rolar a seus pés as ondas verdes do Oceano marulhoso, certamente pensariam como eu. Mas como é terrível também o mar nos seus momentos de cólera, quando sacode os pesados navios na espuma das vagas! Nesses momentos perigosos essas embarcações se quebram como simples cascas de noz. E, no entanto, há homens de coração forte que arrostam as cóleras do mar e vão bem longe, ao outro lado do mundo, para nos trazer coisas desses países distantes. Honremos esses homens intrépidos. Um dia, eu vi sair do porto de Marselha, um grande navio de três mastros que ia até ao Peru. Consultem os seus mapas, e vejam que, para ir a esse país, é preciso fazer quase a metade da volta ao mundo. E que ia ele fazer no Peru, cujo nome evoca logo ao espírito a idéia de minas de metais preciosos? Iria ele em busca de ouro? Não. De prata? Não. De diamantes, então? Também não. Ia recolher uma coisa mais preciosa que tudo isso: excremento de aves...

Sobre as costas do Peru encontram-se algumas ilhotas, ponto de encontro comum de uma multidão inumerável de aves marinhas. Essas aves frequentadoras do mar são todas dotadas de insaciável apetite. Sempre à procura do peixe de que se alimentam, passam o dia explorando a superfície do mar à distância imensa da terra firme. A natureza dotou-as de uma prodigiosa potencia para o vôo. Para esses infatigáveis rondantes, um passeio de algumas centenas de léguas antes das refeições, e coisa sem a menor importância. Disseminadas de dia por todas as direções à procura de presas, as aves chegam à tarde àquelas ilhotas para passar a noite, em bandos tão compactos que o céu fica por elas obscurecido. O solo das ilhas, fica então literalmente coberto delas. E estando bem fartas, graças às suas expedições, a noite, elas atapetam o solo com uma abundante camada de excrementos. Isto se repetindo por séculos e séculos, desde que o mundo é mundo, tais excrementos, à força de se superporem, acabam por formar camadas de trinta a quarenta metros de espessura, tão duras e compactas que para quebrá-las torna-se necessário o emprego de picareta e mesmo pólvora, como para extrair a pedra de uma pedreira. Operários exploram essas minas de excrementos e navios de todo o mundo vão fazer carregamentos dessa preciosa matéria a que se dá o nome de guano.

Se vocês se lembram o que eu lhes disse a respeito dos excrementos de galinha, devem já ter descoberto a causa de recolher este guano, que eu qualifiquei de mais precioso do que a prata e o ouro. Ninguém pode viver de ouro como alimento, vive-se muito bem do pão, e o guano serve para fazer o pão. Há de fato, no guano, ainda mais do que no excremento de galinha, uma considerável proporção de ácido úrico e sais amoniacais tão favoráveis à vegetação. Triturando-se guano com cal viva, obtém-se o mesmo resultado que submetendo-se a parte branca do excremento de galinha ao mesmo tratamento, obtém-se um desprendimento de amoníaco.

O guano não pode substituir o estrume. Realmente, provindo como provém dos peixes digeridos pelas aves marinhas, não deve conter todos os princípios necessários às colheitas, como se dá com o estrume que resulta dessas próprias colheitas digeridas pelos nossos animais domésticos.

Mas, como contém em abundância alguns desses princípios, principalmente o nitrogênio sob a forma de sais amoniacais e o fósforo — pode vir em auxílio do estrume para completá-lo.

Ao lado do guano podemos colocar alguns excrementos como o do pombo e o de galinha. Embora muito favoráveis (às culturas). Esses dois adubos são muito menos fortes do que o guano. Isso depende do gênero de nutrição das aves. Efetivamente, um dos princípios fertilizantes de suas fezes, o ácido úrico é muito mais abundante nas das aves que se alimentam de presas vivas que nas que se alimentam de grãos. Pode-se julgá-lo, comparando-se ao excremento de galinha, o de uma ave de rapina, como o gavião, por exemplo. No caso desta encontrar-se-á muito maior porção de substância branca ou ácido úrico que no da galinha. Por isso o guano que provém de aves que se alimentam de presas vivas como o peixe, deve conter muito maior quantidade de substância fertilizante.

J. H. FABRE. — *Chimie agricole*, pgs. 107 a 110 — Edição de Livraria Delagrave — Paris, 1925.

OS ANCESTRAIS DO HOMEM

(Conclusão da 3.ª pág.)
tentes entre os diversos achados fósseis, tendo seguido a tendência de colocar em gêneros distintos espécies extremamente próximas, senão idênticas.

Para corrigir esta situação, Mayr propôs uma reclassificação dos antepassados do homem, que, na parte referente aos fósseis de que hoje tratamos, consiste em considerá-los todos como pertencentes a um único gênero, *Homo*, ao qual pertence também nossa espécie. De fato, as diferenças entre eles não são tão marcadas que justifiquem colocação em gêneros diferentes. Assim, o *Pithecanthropus erectus*, de Java, seria apenas o *Homo erectus* (na nomenclatura científica o primeiro nome se refere ao gênero, e o segundo à espécie). *Sinanthropus pekinensis*, que difere muito pouco do seu contemporâneo de Java, é considerado por Mayr como formando uma sub-espécie distinta da mesma espécie. Seu nome, de

acordo com esta opinião, seria *Homo erectus pekinensis* (quando há três nomes, o último se refere à sub-espécie).

Quanto ao homem de Neanderthal, e vários outros fósseis muito semelhantes ao homem atual, Mayr segue a sugestão do grande geneticista Dobzhansky, e os considera como raças antigas da nossa própria espécie, *Homo sapiens*. Esta interpretação é a mais conforme com os dados objetivos e com os mecanismos conhecidos de formação de novas raças e espécies.

Apresentamos neste artigo, resumidamente, a situação atual do primeiro problema que analisamos acima, isto é: "Quais as espécies ancestrais da espécie humana?" As outras duas perguntas que fizemos, referentes aos troncos comuns dos descendentes do homem e os ancestrais tropicais, e às circunstâncias especiais que determinaram sua evolução, serão objeto dos nossos próximos artigos.

Em uma noite do mês próximo passado, tivemos a satisfação de receber em nossa casa a visita do Professor Lydio Scardini. Paulista de nascimento, radicado há muito no Paraná, de espírito jovem, vibrante, positivo nos conceitos, deliciou-nos com sua prosa fácil e agradável, conversando sobre coisas de instrução, sobre os programas velhos e novos, sobre as instalações do Colégio Estadual da terra dos pinheiros que tanto apreciamos quando lá estivéramos, há pouco mais de um ano, enfim sobre um pequeno mundo de assuntos em que o centro principal de interesse era sempre a matemática. Deu-nos, então, notícia que muito nos alegrou e que era novidade para nós: fora criado em Curitiba o Instituto de Matemática do Paraná, do qual ele era o Presidente. Acrescentou ainda que um dos motivos de sua viagem ao Rio de Janeiro era estabelecer contato mais íntimo com os que cá na Capital do Brasil se dedicam ao estudo da matemática em todos os seus aspectos.

Em meio à conversa dissertou o Prof. Scardini sobre as finalidades do Instituto com entusiasmo contagiante, principalmente porque comungávamos nos mesmos princípios, dizendo das suas idéias para o presente e para o futuro, sempre ordenado nas suas perspectivas, bem amparado por um cérebro habituado à lógica

matemática. Focalizou então o grau de conhecimentos de que mais trataria o Instituto olhando o interesse e a realidade do campo nacional da instrução. O campo preferido será o da matemática elementar, hoje muito abandonado e, por isso mesmo, levando o nosso ensino a nível muito básico, e, ainda aí, uma vez estivemos e estamos com o dirigente máximo do Instituto.

Sempre nos manifestamos sobre a necessidade de um maior apuro no ensino secundário — ginásio e colégio — para com a matemática elementar. Os jovens têm que receber dessa ciência, básica em qualquer aspecto, noções precisas e úteis, apresentadas com singularidade e objetividade, de forma que não sobrevenha a aversão pela mais simples e mais geral das ciências, o que o objetivo a que ela se propõe da formação lógica e ordenada do raciocínio seja obtida de maneira agradável e construtiva. Não interessa à didática da matemática na Escola Secundária nem um rigorismo absoluto, nem um cunho essencialmente intuitivo que muito deforma e pouco constrói. Se a Álgebra Moderna, por exemplo, deleita e instrui, convidando os que são senhores dos seus fundamentos à pesquisa de novos conceitos e idéias, não pode ser esquecido que somente um cérebro bem formado pode

alcançar as suas sutilezas, os seus segredos e a sua beleza indiscutível que fazem vibrar os que a ela se entregam numa sensação de alegria e felicidade que só aos iniciados é permitido. Por isso concordamos com as finalidades do Instituto por lutar por uma melhor orientação para a matemática elementar que será sempre o fundamento, o alicerce de qualquer estudo superior.

Nesse sentido vemos a necessidade de ser feito um estudo detalhado do seu ensino no Curso Secundário, tirando-se-lhe o que é inútil e procurando trilhar a trajetória do bom senso, da lógica e da disciplina, de forma que o espírito do adolescente se muna dos seus conhecimentos para planejar e realizar. Muitos livros existem que cuidam da matemática com este critério, atacando problemas e assuntos que foram em épocas passadas considerados de campo superior e agora o são em caráter eminentemente elementar. Um estudo carinhoso por idealistas e dedicados ao problema educacional certamente bons frutos dará. Bem que dele precisamos, e por isso estamos jubilosos e batendo palmas aos que em Curitiba se juntam por tão meritória campanha.

Parabens aos paranaenses com os nossos votos de plena felicidade ao Instituto de Matemática do Paraná.

O novo programa de Matemática do 2.º Ciclo

Em nosso artigo anterior focalizamos o novo programa de Matemática do Curso Ginásial (1.º Ciclo) e mostramos que, no nosso pensar, ele apresenta sensíveis vantagens sobre o precedente, apesar de ainda encerrar incongruências e falhas que tivemos ocasião de apontar. Entre estas citamos a quebra do estudo da Geometria na quarta série, que cuida apenas da Geometria Plana, enquanto a Geometria de três dimensões aparece na primeira série do Curso de Colégio. Dissemos, então, que uma das dificuldades em atender ao nosso modo de pensar era o Curso Ginásial ser feito apenas em quatro séries. De fato, insistimos, esse Curso devia estender-se por cinco séries, e, neste sentido, discordamos das novas idéias que estão surgindo de um curso secundário em 4 mais 2 mais 1 séries, as quatro primeiras de Ginásio, as duas seguintes de Colégio e a última de adaptação ao vestibular das Escolas Superiores. A se atender à realidade da instrução no Brasil, se vingar este regime, continuaremos com os mesmos inconvenientes do regime atual, com a única vantagem da existência necessária de um ano de adaptação. O que se torna justo é um Ginásial de cinco anos e um ano de adaptação, naturalmente, com um currículo mais lógico, mais reduzido e mais profundo.

Mas tudo isto está um pouco fora do nosso tema de hoje que é o novo programa de Matemática do 2.º Ciclo. Vamos a ele.

Da Aritmética foi conservada apenas a parte de noções so-

bre o cálculo numérico aproximado e erros Sempre nos pareceu, entretanto, que este assunto deveria estar, como de fato está, nas primeiras séries das Escolas Superiores que dele necessitam. Por isso, no critério de simplificação do programa, estabelecido nas Instruções do Ministério de Educação, acho que aqui cabia, perfeitamente, uma simplificação por corte sumário.

Não nos pareceu muito lógica também a distribuição da Álgebra pelas três séries. Assim é que a teoria da divisibilidade por $x-a$, assunto bastante primário e elementar, foi relegado à terceira série, quando o seu lugar era o que já ocupava de direito na primeira série. O alcance desta teoria é de tal ordem que o seu estudo se impõe desde o início do ciclo colegial. Poderão talvez argumentar que o intuito tenha sido de ligar a esse assunto o restante da Álgebra Superior. Se assim foi, o programa ainda é passível de crítica, pois, indiscutivelmente, o essencial da Álgebra Superior, dentro do critério de simplificação que devia ser alcançado, é a composição das equações e o cálculo das raízes racionais, tudo de aplicação elementar da teoria da divisibilidade por $x-a$. Lembraremos ainda que as múltiplas aplicações dessa teoria, seja no estudo das progressões, seja no dos determinantes ou em problemas de simplificações das expressões algébricas, recomendava a sua inclusão na primeira série do segundo ciclo.

É elogiável a inclusão das progressões e dos logaritmos na

primeira série. O programa não especifica o estudo da função exponencial, mesmo porque, o estudo das funções está na terceira série. Isto favorecerá, não tanto a eliminação do estudo dos logaritmos de Euler que cabe ainda no caso, mas a reticulação do conceito aritmético de logaritmos que sempre nos pareceu mais didático e construtivo.

Outro motivo de recomendação do novo programa é a concentração de toda a Geometria de Três Dimensões na primeira série.

No mais o programa parece-nos também bom e exequível, e louvamos ainda a inclusão do estudo de noções sobre primitivas, assunto interessante, importante e de múltiplas aplicações.

Na parte relativa às noções de Geometria Analítica, julgamos que caberá, além da linha reta e do círculo, o estudo das equações simplificadas das cônicas: é assunto simples e de utilidade para outras disciplinas como a Física e a Cosmografia.

Encerrando estes nossos comentários, diremos ainda uma vez que, parece-nos, não houve da parte dos autores deste programa o intuito de simplificar, tão somente, os programas, porque se assim fora não deveria ter havido troca de assuntos de uma para outra série, e, se estamos certos no que presumimos, mais uma vez batemos palmas à orientação adotada que atende muito melhor às necessidades do ensino da matemática, apesar de tudo ser função de um curso ginásial de apenas 4 anos.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

OS ANCESTRAIS DO HOMEM

Quem sou eu? Que significação tenho no universo? De onde vim, e para onde vou? Estas perguntas, de cunho filosófico, têm sido repetidas desde a antiguidade, e têm recebido as mais diversas respostas, de modo que dificilmente poderemos inventar uma, por mais extravagante que seja, inteiramente original.

Esta multiplicidade de teorias antagonicas mostra que o ho-



Restauração da caveira de PITHECANTHROPUS (macaco-homem) de Java, um dos antepassados da nossa espécie.

mem, quando se entrega a elaborações sem se impor uma rígida disciplina lógica, erra quase sempre. A ciência nos oferece, justamente, esta disciplina. Através de uma longa e dura experiência chegou a humanidade, nos últimos séculos, a convencer-se de que o caminho mais seguro para a pesquisa da verdade é o método científico.

Como disse Bertrand Russell, o grande matemático e filósofo que acaba de receber o Prêmio Nobel, "qualquer conhecimento atingível, terá de ser atingido pelos métodos científicos, e o que a ciência não puder descobrir a humanidade não conhecerá".

O QUE ESTA' FORA DE DUVIDA

Se há cem anos atrás eu escrevesse este artigo dizendo que a espécie humana descende de outras espécies animais, teria contra mim não só todos os leigos, mas também a maior parte dos cientistas. Se me atrevesse a isso há três séculos, seria sumariamente queimado vivo, como aconteceu a Giordano Bruno, não por ter afirmado tal "monstruosidade", mas apenas por dizer que a terra girava em volta do sol.

Considero como a maior contribuição da ciência para esclarecer a significação do homem ter ela demonstrado, a partir de 1859 (data em que foi publicada a obra fundamental de Darwin), que nossa espécie se originou de espécies animais que evoluíram por um meca-



Crânios de chipanzé (em cima), homem de Neandertal (no meio) e homem atual (em baixo).

nismo natural, hoje bem conhecido em suas linhas gerais.

Ao tratarmos dos ancestrais do homem, devemos distinguir nitidamente o que está perfeitamente estabelecido em ciência, daquilo que ainda é hipótese mais ou menos provável.

Os fatos fundamentais, sobre os quais hoje não se tem mais dúvidas são os seguintes:

1. O homem é um animal, embora se distinga de todos os demais por certos caracteres, como seu extraordinário desenvolvimento mental. Aliás, qualquer espécie se distingue das demais por alguns caracteres que lhes são próprios.

2. O homem é um vertebrado, da classe dos mamíferos, e da ordem dos primatas, isto é, possui as características dos vertebrados (tem ossos, etc.), dos mamíferos (tem pelos, tem temperatura constante, alimenta-se, ao nascer, do leite materno, etc.) e dos primatas (caracteres citados no artigo anterior).

3. A espécie humana surgiu como resultado da evolução (transformação lenta) de outras espécies animais, que se foram modificando através de milhões de anos.

4. A evolução que deu origem ao homem a partir de outros animais é um processo natural produzido em consequência da ação combinada de vários fatores, como as mutações, a seleção natural, etc. O mecanismo pelo qual se dá a evolução é extraordinariamente complicado, mas está hoje conhecido em suas linhas gerais, embora certas minúcias ainda estejam pouco esclarecidas.

5. Para explicar como se dá a evolução não é preciso recorrer a nenhuma força misteriosa ou sobrenatural, diferente das que resultam do jogo dos fenômenos naturais acessíveis à investigação científica.

O QUE AINDA É INCERTO

Devo ao trabalho gigantesco de inúmeros cientistas de todo o mundo poder hoje afirmar como seguras as conclusões acima. Decorrem elas de um século de trabalho conjunto de milhares de pesquisadores que criaram ou desenvolveram a geologia, a zoologia, a paleontologia (estudo dos fósseis), a anatomia comparada, a embriologia, a genética, a teoria da evolução e diversas outras ciências biológicas. É espantosa a massa de conhecimentos que o homem teve de acumular para que eu hoje possa escrever os cinco itens acima. Não é, pois, de admirar que a ciência ainda não possa responder com segurança a certas perguntas relativas à origem do homem. Tais perguntas os cientistas se fazem a si mesmos, e para respondê-las empreendem novas investigações. Sobre muitos pontos foram emitidas hipóteses plausíveis, mas ainda não comprovadas cabalmente. Há divergência entre autores conceituados sobre muitas questões. Aliás, não podia deixar de ser assim, pois quanto mais terreno seguro conquista a ciência, maior se torna o campo aberto a novas indagações.

Apliquemos nossa atenção a três importantes problemas atualmente em intensa fase de investigação.

1. Quais as espécies ancestrais da espécie humana?
2. Quais as espécies hoje extintas (fósseis) que são os mais próximos ancestrais comuns do homem e dos macacos que a ele mais se assemelham?
3. Quais as circunstâncias especiais que determinaram a transformação de tais espécies na nossa?

OS ANCESTRAIS DO HOMEM

Em 1871, quando Darwin pu-

blicou "The Descent of Man", nenhum testemunho fóssil era conhecido para confirmar sua tese de que o homem descendia de animais. Seu volumoso livro tenta demonstrá-lo indi-

O. FROTA-PESSOA

retamente. Em 1891, entretanto, Dubois encontrou em Trinil, na ilha de Java, uma calota craniana e um fêmur que, por seus caracteres, foram considerados como pertencentes a uma espécie pré-humana, que fazia a transição entre a nossa e as espécies antropoides (gorila, chimpanzé, etc.). Dubois

pus pekinensis. Posteriormente foram encontrados vários outros crânios, mandíbulas, dentes, e outros ossos, formando o conjunto a mais rica coleção paleontológica de um pré-homem; esses restos pertenceram a uns 30 indivíduos, e foram colhidos em camadas que variavam de 6 a 35 metros de profundidade, o que demonstra uma longa ocupação do local por esse antepassado da nossa espécie.

O *Sinanthropus* muito se assemelha ao *Pithecanthropus*, embora pareça um pouco mais adiantado. Todos os autores concordam em que se trata de espécie distinta da nossa. A natureza do terreno e fósseis de outros animais encontrados de mistura com os do *Sinanthro-*



Comparação entre o gorila (em cima), o SINANTHROPUS (no meio) e o homem atual (em baixo). Notar as diferenças no crânio e na mandíbula.

denominou este ser *Pithecanthropus erectus* (de *pithecus* - macaco, e *anthropus* - homem), considerando-o o "elo perdido" entre os antropoides e o homem.

O fêmur (osso da perna) era muito parecido com o humano e indicava que o "homem-macaco" tinha postura bípede, erecta. O pedaço de crânio era notável pela proeminência das arcadas supraorbitais, e a forma geral, achatada e estreita anteriormente. Diferia francamente de qualquer crânio de homem atual.

Modernamente vários outros crânios, mandíbulas, dentes e fragmentos de fêmures do *Pithecanthropus* foram encontrados em Java e cuidadosamente estudados. Não há dúvida que pertencem a uma espécie extinta, mais próxima da humana do que qualquer antropoide atual, porém distinta dela.

OS FÓSSEIS DE PEQUIM
Em 1926 foi descoberto perto de Pequim um único dente fóssil, que serviu para caracterizar um novo tipo de pré-homem, batizado de *Sinanthro-*

pus mostraram que este ser viveu no início do Pleistoceno, a coisa de um milhão de anos.

O HOMEM DE NEANDERTHAL

Enquanto o *Pithecanthropus* e o *Sinanthropus* são ainda pré-homens, o ser encontrado, pela primeira vez em Neandertal, Alemanha, e depois reconhecido em diversos locais da Europa, na África e na Ásia constitui sem dúvida um tipo humano, ainda que primitivo. Este *Homo neanderthalensis* era baixo (1,55 metros, em média), de face grande e crânio achatado com forte arcada supraorbital, queixo quase ausente, dentes de tipo primitivo; embora andasse como nós, mantinha as pernas um pouco encurvadas. As impressões deixadas pelo cérebro na face interna do crânio, permitem concluir que as circunvoluções cerebrais eram mais simples que as nossas, e os lobos frontais do cérebro menos desenvolvidos.

OS TRÊS NÍVEIS DA EVOLUÇÃO HUMANA

Muitos outros fósseis humanos

e pré-humanos foram descobertos e profundamente estudados, mas sobre sua significação divergem muito os autores. Para termos um resumo do que está bem estabelecido, podemos considerar nossos antepassados imediatos agrupados em dois níveis evolutivos, formando o do homem atual um terceiro.

No primeiro nível, o mais pri-



Reconstrução da cabeça do homem de Neandertal

mitivo, estão o *Pithecanthropus* e o *Sinanthropus*, que viveram na mesma época, descritos como gêneros distintos, mas que na opinião de alguns autores modernos talvez tenham sido simplesmente duas raças de uma mesma espécie. A capacidade craniana de *Pithecanthropus* vai de 775 a 900 centímetros cúbicos, ficando a meio caminho entre a do gorila (600 c.c.) e a do homem atual (raramente inferior a 1.100 c.c.). A do *Sinanthropus* é maior, mas ainda inferior à média da do homem atual.

O segundo nível é ocupado pelo homem de Neandertal e outros tipos muito próximos. O *Homo neanderthalensis* é colocado por todos os autores no mesmo gênero do homem atual (*Homo sapiens*), que forma o último nível evolutivo.

O ÚLTIMO PASSO DA EVOLUÇÃO

Em Monte Carmel, na Palestina, foram encontradas ricas ossadas que estabelecem uma transição entre o homem de Neandertal e o homem moderno. Os esqueletos apresentam caracteres de ambos: o prognatismo (face saliente) e buracos orbitais e occipitais grandes do primeiro, e a frente abobadada e o queixo marcado do segundo.

As opiniões se dividem entre os especialistas quanto a esse precioso achado. Uns pensam que o homem de Monte Carmel é mais uma etapa evolutiva entre o homem de Neandertal e o atual; outros acham que é o tronco comum de onde derivaram esses 2 tipos; outros julgam, finalmente, que se trata de uma população híbrida, resultante do cruzamento entre o homem de Neandertal e o moderno. Neste caso, estes últimos não seriam espécies distintas (já que se cruzam), mas raças de uma mesma espécie, tais como o preto, o branco e o amarelo.

A CLASSIFICAÇÃO DE MAYR

No recente simpósio de Cold Spring Harbor (E. U.) sobre a origem e evolução do homem, E. Mayr, grande autoridade em assuntos de sistemática e evolução, examinou a situação presente da classificação dos primatas mais próximos do homem. É sabido que a classificação das espécies, ou sistemática, tem por fim, não só organizar os seres vivos segundo uma arrumação ou catalogação determinada, mas, principalmente, indicar os graus de parentescos que existem entre eles. Assim, duas espécies colocadas num mesmo gênero são mais próximas do que espécies colocadas em gêneros diferentes; evoluíram de um tronco comum menos remoto.

Os pesquisadores dos antepassados do homem exageraram, sem dúvida, as diferenças exist-

(Conclui na 2.ª pag.)

MAIS UMA VIRAGEM SEPIA

A pedido de amigos e de alguns leitores terminarei a série de artigos sobre as viragens sépias, pela viragem conhecida entre os norte-americanos pelo nome de — viragem Nelson — ou — Hypo Alum a ouro.

Papeis a serem usados — A viragem Nelson é mais apropriada para os clorobrometos lentos, virando porém com facilidade os clorobrometos rápidos e até os brometos, não sendo porém recomendada para estes últimos, pois o seu efeito é o mesmo que o da viragem hypo-alum comum, sem a adição do ouro. Eis os tons obtidos em alguns tipos de papeis:

Brometos — exemplo: Brovira (Anasco); Ortobrom (Gevaert) — tom castanho frio.

Não recomendado — O ouro não produz efeito apreciável.

Clorobrometos rápidos — exemplo: Veluor Black (Defender) — Kodabromide (Kodak) — tom castanho mais quente.

Clorobrometos médios — exemplo: Cykora (Anasco) — Platino (Kodak) — tom castanho purpura frio.

Clorobrometos lentos — exemplo: Opal (Kodak) — Indiatone (Anasco) — tom castanho purpura quente.

Vantagens e desvantagens da viragem Nelson — As vantagens da viragem Nelson podem ser resumidas do seguinte modo: Dá belos tons castanho quentes, puxando ao purpura, as vezes um chocolate bronzeado, tons esses de um belo efeito pictórico, se adaptados ao assunto; não afeta o contraste das provas de modo apreciável, se bem que as rebaixa um pouco, rebaixamento este que na maior parte das vezes limpa os brancos e dá maior realce a provas um pouco escuras; pode ser guardado por muito tempo

As desvantagens da Nelson poderiam ser apontadas como sendo: necessidade de viragem a quente, inconveniente este que desaparece sabendo-se que a viragem pode ser feita com temperatura ambiente, principalmente, nos meses de verão. O tempo será evidentemente longo, porém as tonalidades irão mudando lentamente e haverá maior facilidade na escolha da mais conveniente. A outra desvantagem apontada é o maior custo da viragem devido ao cloreto de ouro empregado, desvantagem não muito grande, levando-se em conta que a viragem em si, dura um tempo enorme e o ouro empregado não o é em grande quantidade.

PREPARAÇÃO DA VIRAGEM — A preparação da viragem Nelson requer um pouco de prática, porém não apresenta dificuldades que não possam ser vencidas por aqueles que têm um pouco de prática de laboratório. Eis a fórmula:

VIRAGEM NELSON
A — Água bem quente (52 graus ou mais) 700 cc.
Hipossulfito de sódio 240 grs.

FOTOGRAFIA
A VIRAGEM NELSON

JOSÉ OITICICA FILHO

Persulfato de potássio 30 grs.
Água para completar 1 litro
Esfriar e acrescentar, mexendo vigorosamente:

Água fria 16 cc.
Nitrato de prata 1,3 grs
Cloreto de sódio 1,3 grs
Observações: 1 — Ao preparar a primeira parte da solução A, dissolva bem o hipossulfito e acrescente o persulfato mexendo vigorosamente. O líquido deve ficar "leitoso". Se não ficar "aumente a temperatura" até que tal aconteça; isto é importante. Complete depois o litro acrescentando água, que pode ser fria.

2 — Na segunda parte da viragem dissolva primeiro o nitrato de prata e acrescente depois o cloreto de sódio (sal de cozinha). Haverá formação de

um precipitado. Jogue precipitado e tudo dentro do líquido leitoso formado antes, lentamente, e mexendo, vigorosamente. Deixe o líquido leitoso "esfriar", antes de acrescentar a segunda solução e precipitado B — Cloreto de ouro a 1% 12 cc.
Observações: 1 — Adicione o cloreto de ouro à solução A, lentamente e mexendo rapidamente.

3) — A quantidade de ouro indicada é suficiente para virar umas 20 a 25 provas 30 x 40. O banho deve ser revisto com "1 cc. de cloreto de ouro a 1%", após virar 20 ou 25 provas 30 x 40. § c.

4) — Deixar de formar um sedimento e decantar o líquido, usando apenas a parte clara para a viragem.

TÉCNICA DA VIRAGEM NELSON — "Exposição no am-

plador" — Expor o papel com uns 10% "mais" do que o tempo normal, sem viragem, pois como disse acima a viragem Nelson rebaixa um pouco as provas.

"Revelador" — Qualquer revelador que dê um tom quente nas provas poderá ser usado. O revelador de "glicínio" continua ainda a ser um ótimo revelador para quem deseja usar depois a viragem Nelson "Lavagem das provas antes da viragem" — É aconselhável lavar bem as provas antes da viragem Nelson, se bem que uma lavagem excessiva não seja necessária. "Viragem" — Para começar a viragem dois métodos podem ser usados: 1 — "Viragem a quente"; 2 — "Viragem com temperatura normal. "Viragem a quente": A viragem a quente, que é rápida, faz-se em "banho Maria", isto é, coloca-

se a viragem numa banheira e esta em outra maior com água Esquentar a água da banheira maior até uns 45 graus. A temperatura de viragem deve estar entre uns 38 até 45 graus. Ter uma "prova guia", não tirada para servir na avaliação das mudanças de tons, como foi explicado nos artigos anteriores "Limpar bem" as provas de qualquer sedimento e refizá-las por uns 5 minutos. Lavar bem. "Viragem com temperatura normal" — A viragem com temperatura normal, consiste em colocar a prova numa banheira com a viragem e de tempos em tempos ir comparando os tons obtidos com uma prova guia. A viragem é longa, porém os resultados são compensadores Durante o verão, com uma temperatura ambiente de uns 28 a 30 graus, em menos de quatro horas já se pode dar uma prova por virada, havendo neste intervalo de tempo mudanças apreciáveis de tonalidades, algumas muito interessantes e que escapam, quando a viragem é feita rapidamente a quente. Acabar como foi dito acima para a viragem a quente.

"Intervenções antes da viragem" — Como foi dito nos artigos anteriores, qualquer intervenção química nas provas deve ser feita antes da viragem Nelson. Ver a este respeito o que foi dito antes

"Conservação da viragem" — Após uma sessão de viragem guardá-la novamente no vidro, pois a sua conservação é muito longa Já guardei vidros de Nelson por quase dois anos. É preciso, como foi dito acima, revolver o banho com cloreto de ouro quando necessário

Os brasileiros nos salões internacionais

PERIODO DE 1 DE JULHO DE 1950 ATE 30 DE JUNHO DE 1951 — A lista a seguir foi tirada do "American Annual of Photography", vol. 66, para 1952. Ela dá para o período indicado acima e também para os dois períodos anteriores o numero de salões (abreviado Sal.) e o numero de fotografias aceitas (abreviado Fot.) em Salões internacionais, cujo numero no ultimo período elevou-se a 103. Da Argentina estão apenas registrados os salões de Mendoza, do Foto Club Buenos Aires e do Foto Club Argentino. Eis a lista:

Table with columns for years (1948-49, 1949-50, 1950-51) and rows listing photographers and their countries (e.g., S. Paulo, Rio, Niteroi).

NOTICIÁRIO

PRIMEIRO SALÃO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE — Máximo de admissão: quatro trabalhos por autor sob tema livre. Dimensões: mínimas 24 cm. e máxima 40 cm. Livre de Taxa de Inscrição Prêmio "Cidade de Porto Alegre" para a melhor representação coletiva de entidades. Menções Honrosas para cada concorrente com três trabalhos aceitos. ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES: 30 DE MARÇO DE 1952. Remessas para: Associação dos Fotógrafos Profissionais do Rio Grande do Sul, rua Dr Flores, 246, 2º andar, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTE FOTOGRAFICA, RIO DE JANEIRO — Máximo de admissão: quatro trabalhos por autor, tema livre. Dimensões: mínimas 24 x 30; máximas 30 x 40, ou dimensões equivalentes. Seção, também, de dispositivos a cor, com o máximo de quatro trabalhos por autor. Premiação para cada seção, preto e branco e dispositivos a cor: uma medalha dourada; duas medalhas de prata e três medalhas de bronze. Serão conferidos diplomas aos cinco melhores clubes representados.

FOI há duzentos anos, a 26 de fevereiro de 1751, que o termo "caoutchouc" apareceu nos registros da Academia Real das Ciências, num relatório de Charles-Marie de La Condamine a respeito de uma "resina elástica recentemente descoberta em Cayenne pelo sr. Fresneau e sobre o emprego das diferentes seivas leitosas na Guiana e na França do Equador". La Condamine observara, repetidas vezes, as singulares propriedades do latex e recolheu amostras de goma na bacia do Amazonas, mas não chegou a ver, na floresta imensa, as árvores ou a árvore de que elas provinham. Uma feliz oportunidade, como diz René Bouvier, na "sua brilhante e dramática história da hevea" que é o livro "Le caoutchouc", editado por Flammarion.

François Fresneau, senhor de La Gatandière, nasceu em Ma-

FRANÇOIS FRESNEAU

rennes, a 29 de setembro de 1703. Estudou matemáticas e o desenho de arquitetura, em Paris, com Duplin-Duplessis, e depois fez, com sucesso, um exame que lhe permitiu obter uma colocação como engenheiro das fortificações militares. Graças ao apoio de Henriette-Antoinette de Mesmes, marquesa de Ambres, muito influente nas rodas governamentais, obteve em 1732 a patente de engenheiro do Rio em Cayenne, onde precisamente, havia sido empreendida a construção de novas fortificações. Depois de uma curta estada na França, em 1739, Fresneau voltou para a Guiana onde, durante nove anos, viu-se em presença de importantes dificuldades de toda a ordem, proveniente das intrigas que existiam no governo da colônia, assim como das vicissitu-

des das lutas constantemente travadas contra os piratas. Duas vezes foi obrigado a pedir demissão. Ela não foi aceita, e só pôde fazer valer o seu direito à aposentadoria em 1748. De volta à França, recebeu a Cruz de São Luiz e, também, lhe foi concedida uma pensão importante. François Fresneau recolheu-se ao seu castelo de La Gatandière e começou logo a redação de um relatório detalhado, ao Ministério das Colonias, sobre o "leite de uma árvore" de que já havia falado a Maurer em uma carta datada de 19 de fevereiro de 1746, carta essa que foi acompanhada de um par de sapatos fabricados com essa substância. No seu relatório, Fresneau descreveu a árvore do caoutchouc, o método de extração do leite e o de empregá-los. Salientou, além disso, a

rapidez com que essa seiva se coagula e se solidifica ao contato do ar. Essa documentação foi enviada a Rouilli, Ministro das Colonias em 1749 e foi de acordo com ela que La Condamine redigiu o seu relatório de 1751, apoiando-o com as suas próprias observações e com toda a sua autoridade. Todavia, foi somente em 1763 que Bertin, diretor geral das finanças, diretor do Comércio e da Indústria, espírito esclarecido e curioso, começou a se interessar pelo caoutchouc. Na demorada e extensa correspondência trocada então entre Bertin, Fresneau e La Condamine encontramos todos os germens dos primeiros desenvolvimentos da indústria da borracha. É justo salientarmos que La Condamine e Fresneau tiveram precusores que foram alguns viajantes, natura-

listas e compiladores espanhóis. E assim que parece que não havia sido feita menção do caoutchouc antes da publicação em Madrid, em 1615, de uma obra do Irmão Juan de Torquemada, Provincial dos Agostinhos no México. Mas, para dizer a verdade, antes das observações de La Condamine e das pesquisas cientificamente conduzidas de Fresneau, só possuíamos sobre a borracha informações esporádicas e sem conseqüências de frades ou de simples viajantes. Como disse René Dourvies, o caoutchouc foi considerado durante muito tempo, uma "brincadeira da natureza". Levando em consideração o que vemos ao ilustre La Condamine, parece que é perfeitamente exato considerar François Fresneau, assim como disse o seu descendente e biógrafo P. de Chasseloup-Leubat, como o "Pai do Caoutchouc".

Anatomia e fisiologia humanas

Existia no ensino normal uma lacuna na que se refere a livros didáticos da cadeira de anatomia e fisiologia humanas, esta agora vem a ser preenchida de maneira bastante satisfatória com o lançamento pelas Edições Melhoramentos de "Anatomia e Fisiologia humanas (Noções)", do bastante conhecido autor de livros didáticos, Paulo Décourt.

Décourt possui uma grande facilidade de explanação, o que facilita de muito o estudo de matérias que são normalmente pouco aceitas pela grande maioria de alunos, como seja a anatomia.

Inicia-se o livro com noções fundamentais sobre citologia, dando a constituição química do protoplasma para, em seguida, entrar na parte citológica propriamente dita, onde estuda não só a morfologia como também a fisiologia. Existe neste capítulo, que é muito bem ilustrado e bastante amplo, a nosso ver, um ponto fraco, na parte referente à genética. No que diz respeito à hereditariedade, o autor apresenta uma série de nomes que irão confundir os alunos, uma vez que estão completamente fora de uso, por terem sido criados para fatos que foram rejeitados pelos estudos atuais. Esta deficiência, porém, não prejudica de modo algum o livro, que é fundamentalmente de anatomia e fisiologia.

A seguir, estuda o desenvolvimento da célula-ovo, e logicamente caracteriza os tecidos, tendo, portanto, uma parte de histologia.

O capítulo 5.º é dedicado exclusivamente à análise dos fenômenos da nutrição, passando da parte morfológica para a fisiológica.

O capítulo 6.º inicia o estudo da anatomia e da fisiologia simultaneamente dos diversos aparelhos do sistema do organismo humano. Passando em revista os diversos itens do livro, observa-se a seguinte distribuição: Aparelho digestivo, estudando o tubo digestivo e órgãos anexos, atos mecânicos e químicos da digestão, finalizando com o estudo da absorção, putrefação e desintoxicação. Os dois capítulos seguintes são dedicados à respiração, sendo uma parte sobre a morfologia do aparelho e outra sobre a fisiologia. Dedicado ao aparelho circulatório dois capítulos, sendo que o mecanismo da circulação tem um destaque todo especial. Na parte que estuda as secreções sebáceas e sudoríparas analisa também a secreção urinária, assim como no capítulo sobre secreções internas estuda o papel do rim como órgão secretor, ao lado das secreções das gônadas. A parte referente ao estudo do esqueleto e da miologia é precedida de uma explanação sobre o sistema locomotor. Dedicado ao sistema nervoso dois amplos capítulos, sendo que inicialmente focaliza a morfologia e logo após a fisiologia, cada um dos componentes do sistema nervoso cerebral e espinal. Nos seis capítulos finais apresenta um bom estudo sobre os órgãos dos sentidos.

Dois sugestões gostaríamos de fazer ao autor. A primeira seria a inclusão de um glossário, e a segunda de apresentar uma bibliografia mais ampla e no fim de cada capítulo, ou por assunto, sendo esta dada de acordo com as normas internacionais de citação bibliográfica.

Com a melhoria da parte referente à genética, bem como a introdução do glossário e da bibliografia de Paulo Décourt, que já é muito bom, ficaria ótimo.

Na parte tipográfica só se pode elogiar, pois além de amplamente ilustrado com desenhos em preto e branco, possui tricromias que auxiliam de muito a compreensão dos vários esquemas, principalmente nos referentes aos sistemas circulatório e nervoso.

O lançamento de "Anatomia e Fisiologia Humanas (Noções)" de Paulo Décourt, publicada pela Edições Melhoramentos, marcará sem dúvida uma etapa nos livros didáticos, pois é bom na sua apresentação, na sua ilustração e no seu conteúdo.

Fotografia

Vem-se notando de uma maneira crescente o interesse que a fotografia vem despertando recentemente. As máquinas fotográficas são vendidas em grande escala e o comércio de filmes tem se expandido sensivelmente e, paralelamente, a literatura sobre o assunto também sofreu um desenvolvimento digno de nota. Uma das coleções que mais se tem vendido, inglesa, da qual possuímos vários exemplares, é a "Focal Photo Guide", que consta de pequenas brochuras contendo noções bastante úteis sobre os diferentes ramos da Fotografia.

O volume que se refere à Composição (All about Composition and Your Camera), abriga em cerca de 50 páginas uma reunião de conselhos de bastante utilidade para aqueles que gostam de tirar fotografias artísticas. A Krasna-Krasz, o autor, assim distribuiu a matéria: 1) Composição (Olhos e lentes; Artistas e fotógrafos; Limitações); 2) Seleção (Seja objetivo; Aproxime-se; Tente simplificar); 3) Ênfase (Tamanho; Definição, Luz); 4) Ilusão (Côr; Profundidade; Movimento); 5) Unidade (Unidade de Propósito, Unidade do Assunto, Unidade do Tódo); 6) Uma palavra final; 7) Breve Glossário fotográfico.

Este livro é profusamente ilustrado com fotografias e desenhos demonstrativos.

Lendo e comentando

Viagem ao mundo desconhecido

A "Edições Melhoramentos" é, sem-dúvida, uma das melhores editoras de livros infantis, tendo os seus inúmeros lançamentos obras magníficas não só devido à clareza com que estão redigidos os livros dedicados às crianças, como pelo seu conteúdo informativo. O mais recente lançamento neste gênero é o livro da autoria de Francisco Marins, sobre o grande feito do português Fernão de Magalhães são detalhadas.

Para fazer a fabulosa aventura que, mais tarde, iria encher de glória a sua pátria, teve que recorrer ao auxílio dos espanhóis para realizar a aventura que, mais tarde, iria encher de glória a sua pátria.

Francisco Marins apresenta de modo extremamente agradável a primeira viagem em redor do mundo que, além de ser a mais longa por via marítima até então feita, teve o mérito de trazer mais uma prova material da esfericidade do globo terrestre. Nota-se que o autor teve sempre a preocupação de fazer um livro para crianças, descrevendo com imagens simples e com termos corriqueiros, explicando sempre o significado de uma ou outra palavra que normalmente não existe no



vocabulário das pequeninas. O processo de explanação usado foi o da conversação entre o professor que é o narrador, e um grupo de seus alunos. Com o objetivo de não fátigar ou de permitir a leitura do livrinho em pequenas etapas, o narrador de "Viagem ao Mundo Desconhecido" dividiu a história em capítulos de duas a três páginas, escolhendo sempre, com grande felicidade as paradas que coincidem geralmente com um ponto de realce da grande viagem do século XVI.

No fim do volume existe uma relação das principais datas relacionadas com as grandes viagens dos séculos XV e XVI, sendo que as referentes à aventura de Fernão de Magalhães são detalhadas.

Ao lado da agradável leitura para crianças que qualquer adulto lê com prazer, encontram-se as boas ilustrações de autoria de Oswaldo Storni, representando os principais fatos narrados, e de uma das quais fizemos o clichê.

O trabalho tipográfico, como de hábito nas Edições Melhoramentos, é bom.

Trabalhos científicos

Em nova série dos Cadernos de Cultura, o Ministério da Educação de Cuba fez editar o quarto volume, onde é apresentada uma biografia de D. José Esteves Y Cantal, que é o primeiro químico cubano.

Inicialmente, o sr. Luiz F. Seroa V. Galvez, que é o autor da presente biografia, apresenta um esboço histórico da evolução da química em plágio cubanos. A seguir, entra na parte biográfica propriamente dita de José Esteves. Depois apresenta uma série de comentários sobre os trabalhos publicados pelo químico cubano e, para finalizar, apresenta, em apêndices, uma série de notas.

A apresentação tipográfica é simples, mas boa, sendo o volume em formato pequeno e com 316 páginas.

Ciência e Cultura

Vencendo todas as dificuldades, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência lançou o terceiro número do 3.º volume do seu órgão oficial de divulgação: Ciência e Cultura.

Dentro dos mesmos característicos que os fascículos anteriores, vamos encontrar artigos de pesquisa pura, onde autores brasileiros dão conhecimento ao mundo científico das suas atividades ao lado de artigos de divulgação científica e informações sobre o conhecimento e desenvolvimento da ciência no Brasil e no Mundo.

É extremamente difícil declarar qual o artigo mais interessante, pois todos estão no mesmo nível, dentro, é claro, do seu padrão, sendo este nível o mais elevado possível. Entretanto, o artigo de Einstein focalizando a posição do homem de pesquisa é extremamente valioso, pois, com a sua autoridade incontestável, define a função do homem de ciência que tem atualmente, mais que outra época, importância fundamental para o desenvolvimento da humanidade.

É com satisfação que se vê nas últimas páginas do presente fascículo de "Ciência e Cultura" que a lista de sócios das várias categorias da S. B. P. C. já alcançou o número apreciável de 1.039, demonstrando o crescente interesse do povo brasileiro pela ciência.

"Saúde e Alimentação"

A Divisão de Propaganda do SAPS acaba de lançar o sexto número do folheto "Saúde e Alimentação".

Trata-se, como se verifica, de uma publicação em série, em que são condensados, com bastante equilíbrio e objetividade, conselhos sobre alimentação, com esclarecimentos a respeito da riqueza de inúmeros alimentos em relação ao teor de vitaminas, hidratos de carbono, proteínas e sais minerais. Redigidos em linguagem acessível, o folheto se distingue, ainda, pela graça das ilustrações, em traço, todas pontilhadas de fino "humour" e diretamente relacionadas com o próprio texto, dando, assim, maior receptividade ao leitor e predispondo-o a uma perfeita assimilação dos ensinamentos. O novo número de "Saúde e Alimentação" faz parte do programa do SAPS de difundir, no seio do povo, conhecimentos úteis a propósito de um dos problemas mais importantes da vida humana, qual seja o da nutrição, de que depende diretamente o equilíbrio orgânico — tarefa que o SAPS, por intermédio da sua Divisão de Propaganda, vem realizando com empenho e inegável êxito.

Kon-Tiki

Tivemos a oportunidade, poucos meses atrás, de comentar este livro da Melhoramentos, que é a narrativa da viagem realizada por seis bravos nórdicos numa jangada, da América do Sul à Polinésia, com o fito de demonstrar a possibilidade de ter sido feita a povoação das distantes ilhas sulinas por naturais do continente americano há muitos séculos atrás. Essa narrativa encontrou grande aceitação entre os leitores de língua portuguesa, a ponto de estar já em segunda edição, poucos meses após ser lançada a primeira. Nossos parabéns à Melhoramentos, portanto, pelo sucesso obtido com a KON-TIKI.

Origem das Espécies

A Livraria Lello & Irmão, em edição de 1946, publicou esta discutida obra de Darwin, em formato popular. O serviço de tradução foi realizado por Joaquim Dá Mesquita Paúl. Eis uma breve citação dos capítulos da imortal obra darwiniana: Variação das espécies no estado doméstico; Variação no estado natural; A luta pela existência; Concorrência universal; A luta pela vida é muito encarniçada entre os indivíduos e as variedades da mesma espécie; A seleção natural ou a persistência do mais apto; Seleção sexual; Lei da variação; Hipótese da descendência; Objeções à teoria da seleção natural; Instinto, e, finalmente: Conclusão.

Para utilizar o microscópio

Já temos, em números anteriores do nosso suplemento, falado sobre os livros da coleção Bibliothèque d'Education Scientifique. Desta vez queremos referir-nos a uma pequena brochura de 130 páginas e assinada por Louis Lambinet, sob o título Pour Utiliser le Microscope.

A obra é deveras interessante, pois pouca coisa tem sido escrita para a classe menos favorecida de dotes científicos, e geralmente quando um estudante obtém um microscópio, por não saber fazer a montagem do material ou por desconhecer os processos de coloração, fica a observar gotas d'água e pedras de mosca até ingressar numa de nossas Faculdades que ensine Ciências Biológicas, onde só aí se tornará senhor da jóia que possui.

Lambinet, seguindo a tradição já famosa dos escritores técnicos franceses, descreve a matéria de maneira muito acessível a todos que têm alguma afinidade pelo idioma francês. Quarenta e duas ilustrações acompanham o texto.

RÁDIO

ASTRONOMIA PELO RÁDIO

FLAVIO SERRANO

No artigo que se segue, o autor, Sr. Grote Reber, descreve suas experiências e conclusões acerca da astronomia pelo rádio. Trata-se da observação por meio de receptores especiais e gigantescas antenas parabólicas, das ondas de rádio provenientes do sol e da Via Látea, que afetam sobremaneira as condições de transmissão e recepção de rádio na Terra. Este interessante artigo foi publicado originalmente na revista "Scientific American" e adaptado e reproduzido no Guia de Programas de "A Voz da América".

GRAÇAS ao rádio, começamos recentemente a obter uma visão mais completa e detalhada das estrelas e dos espaços interestelares. Chama-se "rádio-telescópio" o instrumento que permite essa nova investigação astronômica.

O método de que nos servimos, para receber sinais pelo rádio dos espaços siderais, se assemelha ao processo ótico pelo qual conseguimos ver. Como o olho humano, ou a objetiva de uma câmara, o "rádio-telescópio" recebe ondas eletro-magnéticas vindas dos mundos estelares, as quais diferem das ondas da luz ordinária apenas no seu comprimento. Recebendo as ondas de rádio mais largas, o novo "rádio-telescópio" pode nos revelar fatos preciosos da matéria nos espaços infinitos — coisa que nunca se obteria com os telescópios convencionais.

Esse novo campo de conhecimento se denomina "rádio-astronomia". Foi o físico inglês Sir Oliver Lodge o primeiro pesquisador a sugerir que ondas de rádio, provenientes do mundo sideral, podiam estar sendo interceptadas pela terra. Aventou a idéia, em 1894, de que as ondas hertzianas (rádio), emanadas do sol, talvez pudessem ser captadas no nosso planeta; e, de fato, de 1897 a 1900, ele realizou muitas experiências, em Liverpool, com o fim de demonstrar a sua teoria. Sir Oliver raciocinava que, como o sol nos envia mais luz e calor do que todas as outras estrelas juntas, essas supostas ondas de rádio emanadas pelo sol deviam nos atingir, portanto, com muito maior intensidade.

No entanto, quando em 1932 K. G. Jansky, dos Laborato-

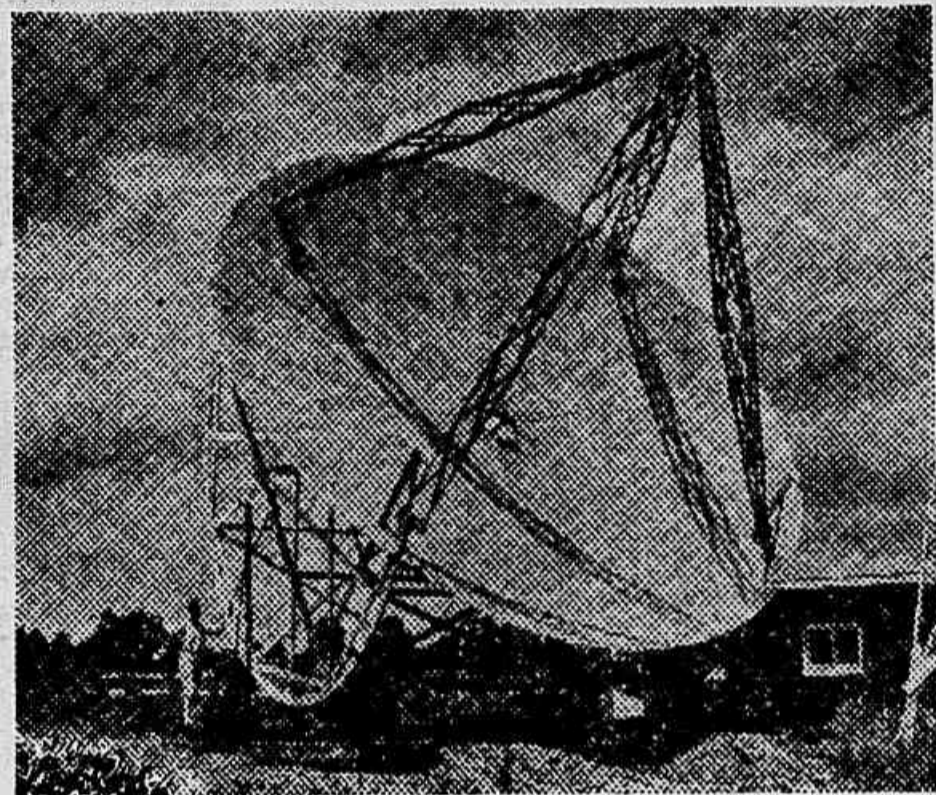
rios da Bell Telephone Co. dos Estados Unidos, descobriu pela primeira vez as "ondas cósmicas de rádio", verificou logo que elas provinham principalmente da Via Látea, e não do sol. E Jansky, que assim descobriu, por acaso, a base desta nova ciência experimental — a "rádio-astronomia" — não estava à procura das "ondas cósmicas" de rádio. O que ele estudava era o fenômeno das tempestades elétricas. Notou, porém, que mesmo quando os distúrbios atmosféricos tinham passado de todo, ainda continuava a ouvir, com certa constância, uns sinais de origem misteriosa. Mais tarde, pode ele se certificar de que os sinais, que chegavam de várias direções, parecia se originarem na Via Látea.

Em 1936, inspirado no trabalho de Jansky, eu me propus a confirmar a exata procedência dessas ondas de rádio. A fim de explorar aquela galáxia a procura de rádio-emanções, construí, em 1937, em minha casa, em Wheaton, Estado de Illinois, um grande receptor de rádio semelhante a um detector de radar. Esse aparelho era usado para "escutar" toda a região da Via Látea que fica ao alcance da nossa latitude. Os estudos foram realizados em duas frequências — 480 e 160 megaciclos. Na Inglaterra, um grupo de investigadores fazia estudos em 64 megaciclos. E, segundo as nossas investigações, parecia-nos provável que essas rádio-emanções provinham de constelações situadas na própria Via Látea ou nas suas proximidades. Concluímos também que tais irradiações eram mais intensas nas regiões de Sagitário, Círculo e Cassiopéia e da constelação do Cão Maior à de Orion.

Pormenor interessante, nas nossas observações, era o fato de que nenhum sinal forte das rádio-emanções parecia vir das estrelas mais brilhantes,

treelas" e gases — que fazem parte da Via Látea.

Uma investigação mais acurada da Via Látea nos revelou outro fato extraordinário.



A ilustração mostra uma das enormes antenas parabólicas instaladas pelo autor, Sr. Reber, para a recepção de ondas de rádio vindas dos espaços siderais. O imenso refletor tem forma parabólica, fazendo assim com que as ondas se concentrem num feixe estreito, e proporcionando, conseqüentemente, uma grande diretividade ao sistema. Com fones de elevada sensibilidade e receptores especiais pode-se ouvir sinais de rádio sob a forma de silvos tenuíssimos. A antena acima acha-se instalada em Sterling, no estado americano da Virginia, e faz parte do projeto de observações levado a efeito pelo sr. Reber para o Bureau de Standards dos Estados Unidos. Por meio dessas observações pode-se prever as condições de propagação das ondas de rádio na Terra, com um mês de antecedência.

de onde poderíamos concluir, de maneira positiva, que as ondas recebidas não se originavam nas estrelas. Pareciam antes provir das grandes nebulosas — formadas de "pó de es-

Como já mencionamos, não recebíamos nenhuma rádio-emanção concentrada vinda de estrelas visíveis. Mas há certas pequenas manchas da Via Látea que despendem intensa ir-

radiação. São pontos que podem ser considerados como "estrelas rádio-emanantes". Embora ainda invisíveis à nossa observação constituem fontes de concentração de energia, tal como as estrelas visíveis.

Na verdade, eram comparativamente fracas as rádio-emanções que nos chegavam das estrelas brilhantes. E também registramos ondas de frequência de rádio vindas da estrela mais próxima — o sol.

A presença das rádio-emanções, segundo observamos, sempre se associa, pelo menos, com dois conhecidos fenômenos solares: Primeiro, as brilhantes "erupções" que se manifestam na superfície do sol, produzidas, ao que parece, pela ejeção de matérias candentes do seu interior; e depois, as manchas solares.

As rádio-emanções do sol têm valor prático considerável para o Bureau de Standards dos Estados Unidos, cuja divisão de rádio tem a seu cargo fazer predições rádio-meteorológicas, isto é determinar as condições de recepção de rádio com a antecipação de um mês. A fim de obter dados para essas predições, os Estados Unidos, juntamente com outros países, mantêm estações rádio-meteorológicas em varias partes da terra. As transmissões de rádio sobre longas distâncias dependem das condições atmosféricas, as quais, por sua vez, são afetadas pelas condições solares. Portanto, as variações rádio-meteorológicas ficam sob direta influencia do sol.

As rádio-emanções que se originam na Via Látea não têm revelado o valor prático das ondas emanadas do sol. Os "distúrbios cósmicos" vindos daquela galáxia tampouco afetam as irradiações em ondas largas, pois só começam a se fazer sentir perto de 15 megaciclos.

Os estudos das atividades radioativas do sol estão ainda na sua infância. Gostaríamos de fazer observações a varias profundidades da atmosfera solar, a fim de sabermos por que as grandes variações de intensidade das rádio-emanções não possam ser apreciadas em relação às manchas do sol e às condições de sua corona. Mas o que estamos aprendendo de nossas sintonizações das ondas solares talvez nos venha a ser de valor para predizermos a "conduta" do nosso astro-rel.

NO MUNDO DO RÁDIO E DA TV

Conforme esta seção já teve oportunidade de noticiar, foi inaugurado nos fins do ano que findou, o primeiro "relé" intercontinental de televisão, nos Estados Unidos. Unindo as cidades de Omaha e São Francisco, consta de inúmeras estações retransmissoras, distanciadas de 40 milhas aproximadamente. Torna-se portanto possível a recepção de programas originados em Nova Iorque, na costa do Pacífico, e vice-versa. O sistema foi inaugurado com a transmissão para todo o país da assinatura do tratado de paz com o Japão, cerimônia realizada em São Francisco da Califórnia. CPT reproduz nesta página uma fotografia de uma das torres do sistema de retransmissão, onde se poderão notar as antenas receptoras e transmissoras no alto da torre de aço; os aparelhos de recepção e transmissão acham-se situados na base da torre. Esses são alimentados com corrente proveniente da localidade mais próxima, porém, na falta eventual desta, poderão funcionar com baterias especiais, de que estão providos.

A televisão no Brasil apresenta-se com um futuro promissor. Acha-se em funcionamento três estações, sendo duas em São Paulo e uma no Rio. As de São Paulo são: a Rádio Difusora

São Paulo, no canal 3, e a Rádio Televisão Paulista, no canal 5, esta ultima recentemente inaugurada. No Rio de Janeiro, a Rádio Tupi, ocupa o canal 6. Por recentes decretos do Governo, foram atribuídos vários canais em São Paulo, a saber, o de número 2 para a Rádio Gazeta, o 11 para a Rádio Cultura e o 13 para a Rádio Bandeirantes. No Rio fala-se da próxima instalação da Rádio Rio-TV, com ligações com uma conhecida emissora paulista. Belo Horizonte também terá sua TV, pois em breve lá estará trabalhando a Televisão Itacolomi, com um equipamento RCA, já adquirido. Entre as cidades cujas estações também requereram canais para o serviço de televisão contam-se Recife e Porto Alegre. Teremos pois, em breve, os maiores centros do país com este serviço que bem diz do progresso do Brasil!

Nos Estados Unidos, a Bing Crosby Enterprises Co., de propriedade do conhecido ator de cinema, anuncia que conseguiu a gravação de sinais de TV em fita magnética, para retransmissão posterior. Como é sabido, os sinais de rádio que comecem a

imagem de televisão, estendem-se de 13 ciclos por segundo até cerca de 4 megaciclos, isto é, 4 milhões de ciclos! Daí a dificuldade encontrada até hoje na uti-



lização de gravadores de fita magnética para tal fim. Com a fita empregada pelos técnicos da citada empresa, entretanto, torna-se possível a gravação desses sinais. Várias pessoas que assistiram as experiências, declararam que as imagens reproduzidas são de nitidez e contraste um pouco sofríveis, porém deve-se lembrar que se tratam ainda de experiências, passíveis de aperfeiçoamentos. De qualquer maneira, o fato em si já é muito auspicioso, pois é a realização do "Videograph". Este aparelho havia sido pedido por David Sarnoff, presidente da RCA, em recente discurso dirigido aos seus técnicos. O brigadeiro Sarnoff deu um prazo de cinco anos para que seus técnicos idealizassem e construíssem tal gravador, porém a empresa de Bing Crosby foi mais rápida, pois poucos meses depois de tal discurso, já apresentava o protótipo do aparelho. Este gravador virá trazer inúmeras vantagens para as estações teletransmissoras, pois dispensará as caras reproduções de cinescópio, utilizadas hoje em dia para a gravação em filme dos programas, para envio a outras estações. O preço e o peso das gravações em fita magnéti-

ca também são menores aos que em filme, observando-se ainda a vantagem da fita ser utilizada varias vezes, o que não acontece com o filme de cinema.

Uma das mais luxuosas instalações da rádio do mundo acha-se localizada em Havana, Cuba. Trata-se dos estúdios da "Radiocentro, Circuito CMQ", considerado pelos técnicos do mundo inteiro, como dos maiores e mais perfeitos do planeta. Os estúdios só tem similares no Rockefeller Center, de Nova Iorque, onde se localiza o National Broadcasting Co. A emissora CMQ possui canal exclusivo de ondas medias, varias estações de ondas curtas e de frequência modulada, em Havana. Outras emissoras em Cuba fazem parte da cadeia CMQ, ligadas à estação de Havana por linhas telefônicas. A Radiocentro foi a pioneira em Cuba da televisão, possuindo uma poderosa estação em Havana. Estão projetadas varias outras no resto do país, ligadas por um sistema de "relés" semelhantes aos existentes nos Estados Unidos. E não é só isso: dizem os entendidos que em Cuba se faz o melhor rádio das Américas! Como a CMQ é a estação predominante em Cuba, pode-se imaginar que é também a melhor das Américas!!!

ANDRÉ DREYFUS

"Conheci André Dreyfus nos primeiros meses do ano de 1927, no laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, quando ali pesquisava e professava esse admirável cientista e catalisador de homens que é Lauro Travassos, de quem me orgulho de ser discípulo.

Acontece que, nas paupérrimas instalações de que dispunha, Travassos soubera criar, como só ele é capaz o mais entusiástico ambiente de estudo e pesquisa.

Ali se encontravam todas as noites, para trabalhar até a madrugada, César Pinto, então assistente de Travassos, e os estudantes Clemente Pereira, Paulo Artigas e o autor destas linhas. O trabalho era amenizado por discussões sobre os mais variados temas científicos, em que tomavam parte ativa Dreyfus, Arthur Neiva, Rodolpho von Ihering, Flavio da Fonseca e muitos outros homens dessa envergadura, os quais visitavam constantemente o laboratório de Travassos, atraídos por sua inconfundível figura de pesquisador.

Foram 3 anos inesquecíveis esses de 1926-1928, pelo trabalho intensivo, pelo ambiente de camaradagem e pela qualidade dos trabalhos publicados no Boletim Biológico que era a revista do laboratório de Travassos. Eles coincidiram aliás com uma nitida intensificação do trabalho científico em São Paulo pois por essa época, a Faculdade de Medicina começava a colher os primeiros frutos da instituição do tempo integral para as cadeiras do laboratório; Arthur Neiva fundava o Instituto Biológico e trazia de Mangueinhos, com Genésio Pacheco, uma brilhante equipe de jovens investigadores (O. Bler, M. Pehna, J. Reis e C. Rodrigues) e Afranio do Amaral remodelava e modernizava o Instituto Butantan.

Foi em 1927 que Dreyfus se instalou em São Paulo como assistente de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina, e que iniciou, em aulas suplementares, mas em caráter sistematizado, o ensino da genética no Estado de São Paulo. Já o fizera antes, porém, e pela primeira vez no Brasil, no Rio de Janeiro onde, apenas formado, criou um curso particular de Histologia e Embriologia (1919-1926) e que foi frequentado por cerca de 1.000 estudantes de Medicina.

Foi por essa época que se adestrou, sem mestre, nas técnicas de citologia e que estudou a célula em todas as suas minúcias. O conhecimento aprofundado da estrutura dos cromossomos e do seu comportamento nas células somáticas e sexuais em repouso ou em divisão, o estudo do fenômeno da fecundação e consequente reconstituição do número de cromossomos característicos da espécie, conduziu o espírito curioso de Dreyfus ao estudo da genética, e daí aos problemas de evolução e variação. Foi assim que começou a estudar intensivamente a genética, ciência então ignorada no Brasil, auxiliado apenas por sua poderosa inteligência e foi assim também que, a partir de 1922, no seu curso particular de Histologia, passou a dedicar uma série de aulas à exposição de genética e da evolução e variação das espécies.

Não tenho a menor dúvida em afirmar que foi Dreyfus quem ensinou aos brasileiros a genética e as modernas doutrinas evolucionistas. É possível que, antes dele tenha alguém escrito um artigo ou feito uma conferência sobre o assunto. Mas foi indiscutivelmente Dreyfus quem expôs pela primeira vez a milhares de estudiosos brasileiros, quer diretamente em cursos sistematizados ou conferências, quer através de escritos de divulgação, apresentando-os sob aquela forma tão viva e tão meridianamente clara que constitui a melhor face-



Faleceu a 16 de fevereiro próximo passado, na capital de São Paulo, o prof. André Dreyfus, uma das maiores figuras dos meios científicos nacional e estrangeiro, cuja vida foi dedicada ao ensino e à pesquisa científica.

Pesquisador extraordinário, deixou uma série de trabalhos magníficos; foi professor talentoso, sempre ansioso em dar o imenso tesouro de seus conhecimentos, aliado a uma inspiração profunda e orientado por uma personalidade excepcional.

Foi André Dreyfus o divulgador das modernas teorias evolucionistas no Brasil e criador de uma escola de geneticistas de alto valor.

Focalizaremos nesta simples homenagem alguns aspectos da sua personalidade, através das palavras de um seu discípulo, Zeferino Vaz, e que foi publicada em "Ciência para Todos", em 29 de março de 1949.

da sua personalidade de professor.

Há cinco anos atrás, procurando explicar a numerosa frequência ao curso que Dobzhansky desenvolveu em São Paulo, escrevi o seguinte que repito com prazer:

"Permitam-me, no entanto, que analise a repercussão que tiveram no Brasil a descoberta de Mendel e os trabalhos admiráveis que provocou.

Para vergonha nossa, devemos confessar que vinte anos decorridos do redescobrimto, ainda ignorávamos o nome do religioso agostiniano.

Ora, um fato que impressionou os mais otimistas de nossa cultura foi o elevado índice de frequência ao curso do Prof. Dobzhansky. Cem oitentas em média foram presentes às 15 conferências que se estenderam por dois meses. Fator decisivo para tal sucesso foi, sem dúvida, a clareza de exposição, o interesse dos assuntos e a extrema gentileza do prof. Dobzhansky, falando-nos em português. Todavia, o mais brilhante conferencista não consegue auditório para um curso sobre matéria cujo entendimento dependa de certos conhecimentos básicos inexistentes.

Como pôde, pois, constituir-se um público numeroso para ouvir e entender dissertações sobre o moderno conceito de evolucionismo? É o que devemos agradecer a André Dreyfus.

"É que esses cursos desenvolviam temas magnificamente novos e descortinavam horizontes insuspeitos. O mendelismo clássico, a teoria cromossômica da herança, a crítica das teorias evolucionistas clássicas, a mais recente teoria das mutações e a determinação do sexo são assuntos empolgantes.

O que neles os prendia, porém, não era só a novidade das

ideias mas a forma em que as expunha — uma forma soberba de vivacidade e clareza, uma agilidade mental e um entusiasmo que desconhecíamos.

Tendo compreendido a doutrina, cedo se transformou Dreyfus em seu doutrinador no Brasil. Criado o curso pré-médico em nossa Faculdade, conseguiu a introdução, no seu curriculum da cadeira de Biologia Geral. O curso pré-universitário estende-se depois a todas as Faculdades superiores do país e nelas se adota o programa elaborado por Dreyfus.

Criada, por um grupo de idealistas, a Escola Livre de Sociologia e Política, lá vai Dreyfus pregar a nova fé aos futuros sociólogos.

Mas este apóstolo de tipo moderno não limitou a São Paulo o seu apostolado. Também foi pregar aos paranaenses, aos baianos, aos pernambucanos e aos cariocas. E escreveu cartas sob forma de livros e artigos esparços, em revistas científicas e leigas. Não lhe faltaram sequer as perseguições para reforçá-lo no trabalho. Mas os perseguidores não tinham uma fé para contrapor a outra fé e caluniavam então o indivíduo já que não podiam atingir a individualidade. André Dreyfus passará à história da ciência brasileira e deixa que eles continuem catando missangas.

"Com Dreyfus é que se pode estabelecer bem a diferença entre o homem verdadeiramente culto e o simples erudito. Este é uma mercearia de conhecimentos. Acumula-os, pode mesmo dispo-los em certa ordem e depois devolvê-los exatamente como os recebeu. Em suma, recebe mas não concebe. O homem culto recebe os conhecimentos novos, incorpora-os a outros que já possuía, compara-os, completa-os e, enfim, assimila-os à própria personali-

dade. É como quem mistura proteínas de estrutura complicada e simplifica-as até ácidos aminados para depois assimilar e incorporar ao próprio organismo. Pois bem, Dreyfus é padrão do homem culto".

"Explicava então a moderna doutrina das mutações, nascidas das observações de De Vries com a variedade giga da Oenothera lamarckiana e que, enriquecida com os trabalhos de Morgan e de seus discípulos, trabalhando com a Drosophila melanogaster, empolgou todos os biólogos, inclusive Dreyfus, os quais passaram a considerar as mutações como o único fator de evolução. É fácil imaginar como a exposição de assuntos tais assombrou os alunos e demais ouvintes. Convém ter em mente que, por essa época, todos nós, que, por essa época, todos nós que admitíamos sem discutir que as espécies evoluíam uma nas outras, aceitávamos também sem discutir os argumentos de Lamarck, Saint Hilaire, Fritz Muller, Haeckel, e outros em favor da transmissibilidade dos caracteres adquiridos. Porque o uso e o desuso dos órgãos, a lei biogenética fundamental, as provas paleontológicas e a influência do meio, expostos como eram, acomodavam-se tão bem à lógica humana, que avassalaram irresistivelmente a mente de todos os naturalistas. Até hoje repugna a muitos leigos inteligentes admitir que tais mecanismos não sejam realmente verdadeiros, esquecidos de que a lógica da natureza nem sempre concorda com a lógica do homem e que ela usa, às vezes, recursos inesperados e estranhos.

Hoje a sua fama de conferencista lucido, que atrai auditórios numerosos, estende-se ao estrangeiro, particularmente aos

Estados Unidos onde realizou conferências em 12 Universidades, na Inglaterra (3 Universidades), Canadá (2 Universidades), França (Ecorbonne), Itália (Pallanza) e Portugal (Lisboa). Mas, nestes países claro está que não fez dissertações de divulgação. Expos assuntos de pesquisa original, que realizou em seu laboratório da Faculdade de Filosofia, em colaboração com seu assistente, e que lhe deram renome internacional como geneticista de alto valor, que fizeram de seu laboratório, o maior centro de estudos e genética animal da América do Sul e que lhe valeram altas distinções acadêmicas e honoríficas, tais como a Legião de Honra da França, Medalha "Au service de la Française" e Membro do Comité Permanente dos Congressos de Genética como representante da América Latina".

"A imensa atividade didática de Dreyfus e que teve como resultado uma extraordinária melhora de nível cultural brasileiro em questões tão importantes quanto as que envolvem a Biologia Geral, diminuiu consideravelmente em benefício das atividades de pesquisa que pôde intensificar a partir de 1934. Por essa ocasião, o grande brasileiro que foi Armando Salles Oliveira criava a Universidade de São Paulo e instalava nela a primeira Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, organizada entre nós em moldes verdadeiramente científicos. Dreyfus, que colaborou ativamente com J.M. Filho, Theodoro Braga, A. de Almeida Junior e vários outros, no planejamento da Universidade de São Paulo, foi legitimamente indicado para instalar e reger, por contrato, a cadeira de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia e, em 1937, após brilhante concurso, conquistou-a em caráter efetivo. Pôde, assim, e pela primeira vez, conseguir, a instalação de um laboratório com o mínimo de conforto e aparelhamento de trabalho de pesquisa, e então satisfazer o velho desejo de contribuir mais ativamente para o progresso da ciência, por trabalhos originais, e criar uma escola que lhe continue a obra".

"Afora a sua produção científica, a sua atividade de pesquisador se revela pelos discípulos que fez e que está fazendo. Em seu laboratório aprenderam Edgard Barroso do Amaral, hoje professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo e Raul Briquet Filho, professor da Escola Nacional de Veterinária. Dos discípulos de Travassos em São Paulo, Clemente Pereira, Chefe do Laboratório de Parasitologia do Instituto Biológico, e o autor destas linhas, colaboraram assiduamente com Dreyfus e dele muito aproveitaram. No campo da genética, seus discípulos e assistentes, Rosina de Barros, Clodowaldo Pavan, Antonio Brito da Cunha, Newton Freire Maia e Elisa Nascimento Pereira, são hoje nomes bem conhecidos graças à produção científica.

"Ainda agora, seis bolsas de estudo foram concedidas pela Fundação Rockefeller a quatro brasileiros e dois estrangeiros para se aperfeiçoarem em genética animal no laboratório de Dreyfus, aproveitando a nova e proveitosa estada de Dobzhansky entre nós.

Graças aos esforços de Dreyfus e à colaboração da Rockefeller, pôde Dobzhansky iniciar em 1943 no laboratório de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia o estudo sistemático das espécies sul-americanas de Drosophila.

As pesquisas ora em andamento sobre as particularidades citogenéticas de algumas dessas espécies já mostraram resultados que irão constituir, estou certo, um dos mais notáveis trabalhos científicos até agora realizados na América do Sul.

A primeira publicação de Oswaldo Cruz

CINEMA FRITZ DE LAURO Educativo

Ao que parece, ainda não se sabia que o primeiro trabalho científico, publicado por Oswaldo Cruz, foi redigido em alemão.

Encontramos na "Zeitschrift für wissenschaftliche Mikroskopie und für mikroskopische Technik (Revista de microscopia científica e técnica microscópica), o velho e conceituado órgão de Leipzig, uma contribuição que se intitula: "Ein einfacher Waschapparat für mikroskopische Zwecke" (um simples aparelho de lavagem para fins microscópicos).

O pequeno estudo de duas páginas, publicado em 1898 e datado de 23 de maio daquele ano é da autoria do "Dr. Gonçalves (sic!) Cruz", que se chama "Direktor des Laboratoriums für Pathologische Anatomie und Mikro-Biologie an der Poliklinik in Rio de Janeiro", pomposo título do cargo bem modesto, criado por Silva Araujo, e ao qual o seu primeiro diretor, esse rapaz de 26 anos, dispensaria um inesperado esplendor.

Nesse ano de 1898, Oswaldo Cruz partira para Paris a fim de seguir o curso de aperfeiçoamento no Institu-

to Pasteur. Lá, a 23 de maio, redigiu, em alemão, o pequeno estudo, em que, com sua acostumada precisão, concisão e originalidade, indica aquele novo aparelho para fins microscópicos.

Bem se conhece, pela biografia de E. Sales Guerra aquela data de 23 de maio. Pois é no mesmo dia em que o cientista, em geral reservado, sóbrio e silencioso, abre o coração para agradecer ao amigo a visita que fizera a mãe:

"Com o coração transbordando de gratidão e satisfação, assim escreve ele, tive notícia da gentileza que teve com a minha boa mãe, procurando-a logo após a minha partida. Palavras não poderão exprimir o sentimento que tão gentil procedimento fez brotar em minha alma. Um — obrigado — saído do melhor lugar do coração é a única expressão que me sobe aos lábios".

O jovem cientista no Instituto Pasteur, seguiu o curso do professor Guyon, estava, naturalmente, familiarizado com o idioma francês. Mas sabia também alemão. Formara no Rio, juntamente com Silva Araujo, Werneck Machado, Alfredo Por-

to e E. Sales Guerra, um grupo de cinco germanistas, aos quais o professor Alexandre dava lições vivas e alegres.

Pergunta, da margem do Sena, ao amigo: "Que notícias me dá do nosso professor de alemão? Já arremeteram novamente à impenetrável língua de Goethe? Se já — sinto não estar lá, para ajudá-los com a minha enferrujada durindana".

Aparentemente escolheu para a publicação, uma revista alemã, porquanto o país germânico dispunha de uma especialização dos periódicos científicos, que os outros países não possuíam.

Foi o dr. Lent, bem conhecido biólogo do Instituto Oswaldo Cruz, quem descobriu o interessante fato de ter sido publicado em alemão o primeiro trabalho científico de Oswaldo Cruz, então um moço desconhecido tanto na pátria como na Europa e que conquistaria, 9 anos mais tarde, em solo alemão, a Medalha de Ouro da Imperatriz e a reputação de um dos maiores higienistas do mundo.

(Spectator — Diário de Notícias).

A TELEVISÃO MUNICIPAL

A promessa do sr. prefeito do Distrito Federal de que a Rádio Roquete Pinto vai este ano aparelhar-se para irradiar programas educativos de televisão foi recebida com aplausos gerais.

Note-se que o que provocou verdadeiro entusiasmo em torno da boa nova foi a declaração formal de S. Exa. de que a televisão, ali, não será um passatempo vulgar, mas um instrumento a serviço da instrução e da educação.

TELEVISÃO E CINEMA

Não tivemos ainda nenhum entendimento com o prof. Tudo, mas o seu plano não poderá deixar de estar articulado com a projeção fixa e com a cinematográfica.

Um filme instrutivo é um rico repositório de ensinamentos que precisa ser convenientemente explorado pelos professores.

Até aqui a dificuldade de obter o filme desencoraja muitos, mas com a televisão, o esforço de um professor no sentido de tirar o melhor partido do filme, será amplamente recompensado, porque sabe que uma aula sua poderá ser aproveitada por milhares e milhares de pessoas.

CINEMA MAIS PARECE SONHO

Pelos nossos cálculos, dentro de alguns meses um professor de H. Natural poderá, por ex., anunciar a seus alunos: Logo mais, às 17 horas, não deixem de assistir à aula do professor X, sobre "Protozoários", que será televisionada.

E, à hora marcada, lá estará uma autoridade na matéria, senhor de excelente didática, resumindo o complexo assunto. Esquematizará o essencial a giz no quadro-negro e, em seguida, projetará alguns trechos dos 5 filmes de que dispomos para mostrar os principais tipos desses microscópicos seres, parando o filme, voltando atrás para insistir em certas cenas, desligando o som e explicando a seu jeito.

E terminará a aula mandando os ouvintes preencherem um questionário baseado no que foi visto, para ser remetido à Rádio e concorrer a prêmios...

Será uma realidade.

A REABILITAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

O advento das aulas televisionadas concorrerá para que o estudo das ciências naturais experimente um novo surto.

O Rádio atual já se presta bem razoavelmente para divulgar aulas sobre línguas, cálculo e outros assuntos que podem ser facilmente apreendidos por meio de palestras. Não se presta em absoluto para o estudo das ciências naturais, porque essas são eminentemente objetivas.

Mas com a televisão os programas serão instintivamente organizados com a preocupação de mostrar coisas, e entre essas coisas as mais simples, as que nos cercam na natureza.

Todo mundo vai ver e ouvir explicações sobre os bichos comuns de nossas residências e ficará sabendo que é grave confundir lacraia com lacrau, porque ambos picam, mas o segundo, o escorpião, pode matar.

As crianças terão interesse em saber quais as plantas de seu jardim que podem ser mastigadas sem risco, e os adultos, quais as que fornecem remédios para os casos de emergência.

Será fácil começar a despertar desde cedo o interesse dos garotos para a história e utilidade das pedras mais comuns da região, incentivando a organização de pequenas coleções.

FILMOTECA DA EMBAIXADA DO CANADA

Estivemos com a srta. Leilah Silva Costa, encarregada desta filmoteca, com sede na avenida Presidente Wilson, 165, 7.º andar, telefone 42-4140, que pede comunicar aos interessados estar à disposição para o empréstimo gratuito de filmes educativos, de preferência sobre a história, as artes e os costumes da nação vizinha.

A filmoteca funciona de segunda a sexta-feira somente, de 9.30 às 12.30 e de 14 às 17 horas.

O SESP PRODUZ DIAFILMES

Um dos mais sérios obstáculos às campanhas de educação sanitária entre nós é a falta de material adequado, com características realmente nacionais. Nossa pobreza em filmes, então, era enorme.

O SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA, organização que tem a seu cargo os problemas sanitários das bacias do Amazonas e do Rio Doce, desde cedo tornou-se pioneiro na utilização do material áudio-visual para a educação. Realizou inicialmente uma série de diafilmes sobre o paludismo, esquistosomose, etc., que são projetados sincronicamente com discos falados e musicados.

São espetáculos que agradam a todos e que educam de fato. Mas estes eram apenas os seus primeiros passos.

O SESP PRODUZ FILMES

Poucos anos depois vamos encontrar esse Serviço empenhado também na realização de filmes.

Seus incansáveis dirigentes acabam de declarar que, considerando a falta de produção de tais filmes no Brasil, resolveram tomar a iniciativa de produzir uma série de desenhos animados, embora à custa de toda a sorte de dificuldades e de elevada despesa.

Até o momento foram terminados quatro filmes, fruto de um ano de trabalho. São todos em 16 mm. e falados em português. Não tivemos oportunidade de ver esses filmes, mas brevemente faremos a sua crítica.

Notas & Informações

"BANCO" DE OSSOS E ARTERIAS

Talvez não tarde muito que, nos armários e prateleiras da maioria dos hospitais dos Estados Unidos, se torne corrente e até banal encontrar ossos e artérias humanas guardados em boiões ao vácuo, do mesmo modo que sucede com o sangue, prontos a servir no instante preciso em que o médico os reclame para reparar as artérias ou o esqueleto de pessoas acidentadas, ou seja material disponível para a mesa de cirurgia.

As experiências que recentemente se fizeram no "banco" de tecidos celulares da Escola Médica Naval de Bethesda, no Estado de Maryland, indicam que é possível prolongar por muito tempo o período de armazenagem de ossos e artérias. Em cerca de 900 dos 6.500

hospitais que existem nos Estados Unidos, se encontram hoje ossos "congelados", mas outros hospitais têm vacilado em recorrer a esse processo, devido ao alto custo por que sai a congelação, e as mais despesas que se relacionam com o assunto.

Quanto às artérias, também na referida escola se vêm fazendo experiências com segmentos de vários comprimentos, engarrafados. Dados os processos que atualmente se empregam para a sua conservação, só é possível conservar artérias durante umas seis semanas. Embora a investigação científica sobre este assunto se encontre ainda na sua fase inicial, espera-se que, como no caso dos ossos, venha a ser possível conservá-las durante sete anos, por via do processo de congelação e secagem.

Os médicos da referida escola conceberam também uma nova solução plasmática de sal para a conservação da pele, façanha que será de alta importância nos casos de queimaduras graves e de congelamento.

Já foi possível enxertar em mais de setenta indivíduos, e obtendo êxito, pele que tinha estado armazenada na solução plasmática salgada.

O HIPNOTISMO E USO TERAPÊUTICO

Quando aplicado da maneira devida, por especialistas médicos, o hipnotismo promete ser um importante auxiliar no tratamento de certas doenças, mormente de origem afetiva, segundo as provas apresentadas na segunda reunião científica anual da Sociedade de Hipnotismo Clínico e Experimental.

O dr. Jerome M. Schneck, do departamento de psiquiatria do Colégio de Medicina da Universidade do Estado de Nova Iorque, e presidente da re-

ferida Sociedade, que dirigiu a sessão, observou que muito embora a maior parte do trabalho de hipnoterapia, na medicina, seja efetuado no campo da psiquiatria, "já se têm feito extensas e interessantes explorações em obstetria e em ginecologia, em cirurgia dentária, medicina interna, e em certos capítulos da cirurgia geral".

Em comunicação apresentada pelo dr. Gordon Ambrose, de Londres, igualmente lida nessa reunião, faz-se referência ao emprego do hipnotismo no tratamento psiquiátrico das crianças. Entre as doenças em que ele foi ensalado contam-se as nervosas, a incontinência urinária, as dores de cabeça, os tiques, os espasmos nervosos habituais, o vômito e a falta de apetite. Segundo assegura o dr. Schneck, o tratamento em discussão se combina em geral com conselhos dados aos pais, a respeito das medidas psiquiátricas aplicadas aos filhos.

O hipnotismo científico, segundo ainda o dr. Schneck, tem travessado, alternadamente, períodos de muitos anos de interesse e de indiferença relativa. Acrescentou que a experiência adquirida no curso das guerras veio intensificar o interesse em seus aspectos médicos sobretudo pela atenção especial que reclama o grande número de baixas sofridas por motivos de ordem psiquiátrica.

Declarou que a fundação da Sociedade de Hipnotismo Clínico e Experimental veio servir para centralizar o intercâmbio de experiência no que respeita ao hipnotismo científico, e para estimular a investigação científica nesta esfera. Disse, por último, que as normas profissionais da Sociedade eram muito elevadas, e que entre seus membros se contam autênticos líderes nos domínios do hipnotismo médico.

Laboratório Raymond Poincaré

(Conclusão da 1.ª página)

a coagulação do sangue e o tecido ósseo.

A fundação em Estrasburgo do primeiro laboratório francês de pesquisas cirúrgicas será um grande fator de progresso. Há muito a esperar do estudo de uma cirurgia econômica, preventiva, tendente a regularizar ou a fazer cessar os pequenos distúrbios funcionais, que, evoluindo, conduzem à lesão definitiva. O mesmo se pode dizer dos problemas operatórios que se ligam aos órgãos que pela sua importância reguladora capital eram considerados como "intocáveis": coração, pulmão e cérebro.

Estrasburgo, capital do Conselho da Europa, poderia muito bem tornar-se também capital da cirurgia europeia!

OS CORANTES

Nem toda substância colorida é um corante

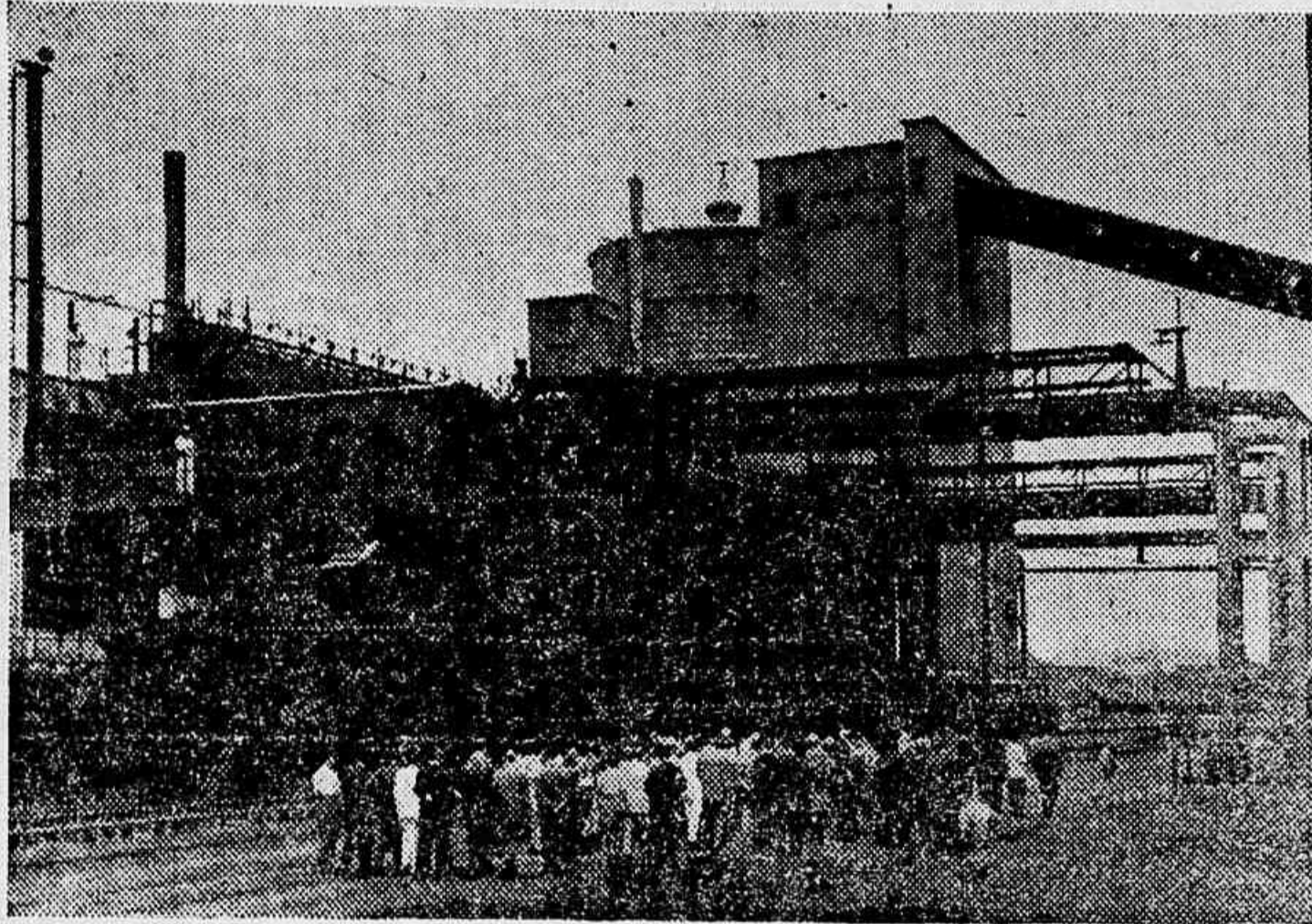
CÂNDIDO S. FERREIRA

propriedade de fixar suas cores em qualquer tipo de fibra. Acrescentamos ainda, que uma determinada substância pode ser um corante para uma determinada fibra e não o ser para outro tipo. Como exemplo citaremos o conhecido ácido picrico, que tingem de amarelo a seda e a lã, mas não tingem o tecido de algodão; isto quer dizer que o corante está na de-

Os corantes naturais e sintéticos empregados em tinturaria são substâncias orgânicas e as suas cores vão depender de certos grupamentos atômicos, que gozam da propriedade de absorverem ou refletirem as radiações coloridas que compõem a luz branca. Quem primeiro estudou esta relação das matérias orgânicas coloridas foi o químico russo Otto Witt, que

como resultado uma substância de cor amarela o trinitrobenzeno, que é um composto cromogênio. Para torná-lo um corante é preciso salificá-lo, o que é feito pela introdução de um radical oxidrila ($-OH$) passando assim este cromogênio a constituir um corante amarelo ou seja o muito conhecido ácido picrico.

São muitos os radicais cro-



Vista geral da coqueria de Volta Redonda, onde é separado o "coque metalúrgico" do alcatrão

pendência da fibra a ser tingida.

Há ainda, substâncias que se apresentam coloridas, sem entretanto que essas cores sejam inerentes a própria composição química desses compostos, mas sim devido a presença de uma ou várias matérias até certo ponto estranhas a essas substâncias, funcionando às vezes como verdadeiras impurezas. Estão neste caso inúmeros minerais, que na maior parte são compostos incolores, mas que entretanto apresentam colorido devido a presença de pequenas quantidades de óxidos metálicos. O verde das esmeraldas e turmalinas, o azul das águas-marinhas, o roxo das ametistas e muitas outras pedras preciosas e semi-preciosas coloridas devem as suas colorações a pequenas quantidades de óxidos de ferro, manganês, cromo, cobalto, etc. Como exemplo mais frizante lembramos ao leitor a indústria vidreira, onde o homem emprega para coloração de diversos matizes do vidro esses pigmentos metálicos em pequenas quantidades.

em 1876 batizou tais radicais ou grupos de cromóforos (do grego: chroma, cor; phoros: produzir). Assim sendo, fazendo-se introduzir um grupo cromóforo numa substância orgânica incolor, pode-se obter um composto mais ou menos colorido, a que Witt denominou de substâncias cromogênicas. O cromogênio ainda não é um corante e para torná-lo capaz de tingir é necessário aumentar a sua molécula de um ou mais grupos salificáveis de natureza ácida ou básica, grupos estes que foram denominados de Auxocromos (do grego: auxo: aumento; chromo, cor). Esquemmatizando podemos apresentar estas transformações acima ao seguinte modo:

Molécula incolor + cromóforo = substância colorida ou cromogênio.

Cromogênio + auxocromo = matéria corante.

Para maior clareza tomaremos o seguinte exemplo: o benzeno que é uma substância incolor quando fixa na sua molécula três radicais nitro ($-NO_2$) que são cromóforos, dá

móforos e seria um pouco fastidioso, para o leitor, enumerá-los aqui, acrescentando ainda os seus nomes pouco familiares, tais como: carbonila, azo, azometino, quinona, etc...

Primitivamente as tinturas para a coloração dos tecidos e outros objetos, que desde os povos antigos como os índus, persas, chineses e egípcios já usavam, eram obtidas pela extração com água das poucas matérias corantes que se encontravam em certas raízes, favas, cascas e outros produtos naturais, (lembramos ao leitor que a causa do nome do nosso país foi originada justamente pela procura intensa na época do nosso descobrimento, do "pau Brasil", que fornece um corante vermelho largamente empregado pelos europeus do século XVI em tinturarias). Estes corantes assim obtidos satisfaziam no seu devido tempo as exigências da época, mas as continuas lavagens muitos deles apesar de serem corantes não se fixavam por muito tempo nos tecidos. Era preciso descobrir um meio para a fixação

das cores nas fibras animais e vegetais. Para estes corantes, que não são estáveis, e preciso que o objeto a ser tingido sofra uma operação preliminar qual seja, tratar o mesmo por uma outra substância que tenha a propriedade de reter os pigmentos coloridos. Estas substâncias são chamadas "mordentes" e geralmente são substâncias que se apresentam em estado coloidal e pela adsorção (ver Cpt n. 46 e 47) fixam os corantes nas fibras que estão sendo tratadas.

A combinação do mordente com a substância corada é conhecida pelo nome de "laca". Esse processo de mordentar o tecido não parece ser tão recente quanto se pensa, pois os tecidos dos antigos egípcios, que em profusão assombrosa resistiram a diversas dinastias e atingiram até a nossa época, provam que pelo menos no Egito já se conhecia um método de fixação dos diversos matizes, utilizando provavelmente o emprego de mordentes.

Os mordentes podem ser metálicos e não metálicos; entre os primeiros figuram os óxidos de alumínio, ferro, cromo, cálcio, etc.; e entre os não metálicos temos o tanino, os tartaratos, etc. Os corantes que precisam do auxílio de um mordente para fixar-se são chamados de adjetivos e os que tingem sem a interferência destas substâncias são conhecidos como corantes substantivos ou sejam aqueles que tingem diretamente os tecidos por intermédio de suas soluções aquosas.

Com a evolução da química as poucas matérias corantes extraídas dos produtos naturais foram sendo substituídas por uma infinidade de corantes sintéticos capazes de tingir todas as qualidades de fibras de qualquer cor ou tonalidade desejada.

O primeiro corante artificial a ser empregado foi o ácido picrico em 1850 para tingir sedas e lãs dando uma cor amarela. Para se ter uma ideia do poder de coloração dessa substância, basta dizer que uma grama de para tingir uma tonelada de seda. Seis anos mais tarde surgiu no comércio um outro corante chamado Mauveína, obtido pela oxidação da anilina impura. Com este produto pode-se dizer que começou a nova era dos corantes sintéticos.

A maior fonte dos corantes sintéticos é o alcatrão da hulha, que se obtém pela destilação do carvão mineral. Como muitos sabem, o carvão mineral para ser empregado como combustível nos altos fornos metalúrgicos, terá que sofrer uma operação preliminar, a fim de retirar todas as impurezas e substâncias voláteis transformando-o então no chamado "coque metalúrgico" que é um tipo de carbono quase puro. Essas impurezas e outras substâncias destiladas do carvão são recolhidas como subprodutos e entre elas está o alcatrão, que por sua vez sofrendo nova destilação vai oferecer um grande número de substâncias para as indústrias farmacêutica, perfumaria, etc. De todos os destilados do alcatrão um dos mais importantes é o benzeno ou benzina como é vulgarmente conhecido. É esta substância que sofrendo dentro do laboratório diversas transformações vai oferecer as mais sugestivas colorações, que tanto agrado nos causa à visão, quando admiramos as inúmeras decorações nos tecidos e outros objetos. Por esta razão, que costuma-se denominar para estes corantes como "cores derivadas da hulha", pois as diversas anilinas que se conhece são obtidas por transformações químicas do benzeno, bem como outras denominadas "homólogos do benzeno", que poderão ser transformados nas mais belas cores vivas que se conhece, graças ao espírito de imitação do homem e ao grande impulso da química moderna.

Origem dos nomes dos elementos Metais

Amônio — do grego amoniakós: sal amoniaco (cloreto de amônio), que existia em abundância na superfície do solo numa região da Líbia chamada pelos romanos Ammonia e consagrada a Jupiter Ammon.

Lítio — do grego lithos: pedra.

Sódio — vem de soda (idade média) que provém do latim solida. O símbolo Na vem de natrium (Alemanha) por analogia a nitron (nome dado pelos gregos ao carbonato de sódio).

Potássio — de potassa e esta do alemão pottasche: cinzas de pote. O símbolo K provém de kalium, palavra alemã tirada de alkali.

Cálcio — de calx, nome da-

do por Plínio.

Bário — do grego barys: pesado.

Glúcinio — do grego glykys: doce. Link deu o nome de berilo.

Magnésio — de magnésia, cidade da Lídia onde se descobriu o óxido magnético; segundo outros, de Magnés, autor da descoberta.

Cádmio — de cádmia que provém do fenício Cadmus, personagem lendária que ensinou aos gregos a extração e o trabalho dos metais.

Merúrio — do Deus Mercurio, criador da "arte sagrada". O símbolo Hg vem do latim hydrargyrum ou do grego hydrargyros: prata líquida.

Índio — de indigo: azul.

Tálio — do grego thallos: ramo verde.

Alumínio — de alumina, que provém de alumen, que se originou de lumen: luz.

Estanho — do romano stannum, que deriva do fenício stan.

Bismuto — do alemão wismuth.

Cromo — do grego chroma: cor.

Polônio — nome dado por Mme. Curie, em homenagem à sua patria.

Manganês — originalmente denominado magnesium e depois mudado para manganese para evitar confusão com o magnésio.

O lançamento do segundo número de "Cultura e Alimentação"

A direção geral do SAPS homenageou os colaboradores de "Cultura e Alimentação", revista editada pela sua Divisão de Propaganda, oferecendo-lhes um jantar que se realizou no Restaurante dos Estudantes. Além dos homenageados, escritores e artistas de projeção nos meios intelectuais do país, compareceram ao jantar figuras representativas dos círculos oficiais, dentre as quais se encontravam o capitão Hélio Dorneles de Melo, representante do presidente da República, o ministro João Cleofas, srs. Amancio Palmério, presidente do IAPM, Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, e Heitor Grilo, secretário da Agricultura do Distrito Federal.

Por motivos de força maior o dr. Edison Cavalcanti não pode comparecer ao "agape". O discurso que deveria ser por ele proferido, foi lido pelo dr. Eugenio de Carvalho Junior, diretor dos Cursos do SAPS, que o representou na solenidade. Usou, também, da palavra o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Essa cerimonia marcou o lançamento do segundo número da referida revista, que aborda o tema alimentar sob vários aspectos, tratados pela pena de escritores consagrados. No seu discurso, dirigido aos colaboradores, de "Cultura e Alimentação", diz o dr. Edison Cavalcanti que o "SAPS nunca precisou tanto, como na verdade acontece agora, da valiosa cooperação dos intelectuais, dos que se entregam com vivo interesse à investigação e à análise dos fenômenos sociais do nosso tempo, apontando-lhes as causas, seus possíveis efeitos, e sugerindo, finalmente, as soluções que estão a reclamar com insistência cada vez maior, não só dos homens do governo, mas também, de quantos podem e devem trazer ao assunto uma parcela, mínima que seja, de boa vontade e esclarecimento".

No decorrer do jantar foram entregues os prêmios aos pintores laureados na Exposição de Pintura do SAPS, comemorativa da Segunda Semana Nacional de Alimentação.



A Alimentação do alcance de todos

Página organizada com a colaboração técnica do SAPS

AS ATIVIDADES CULTURAIS DO SAPS

EDISON CAVALCANTI

Nenhuma homenagem poderia ser mais justa do que esta que o SAPS presta hoje, por feliz iniciativa da Divisão de Propaganda, aos colaboradores de "Cultura e Alimentação", iniciativa a que dei, de pronto, minha simpatia e meu apoio. É que o SAPS, para quem conhece suas altas finalidades, o sentido social e humano da obra que vem realizando, nunca precisou tanto, como na verdade acontece agora, da valiosa cooperação dos intelectuais, dos que se entregam com vivo interesse à investigação e à análise dos fenômenos sociais do nosso tempo, apontando-lhes as causas, determinando seus possíveis efeitos, sugerindo, finalmente, as soluções que estão a reclamar com insistência cada vez

maior, não só dos homens do governo, senão também de quantos podem e devem trazer ao assunto uma parcela, mínima que seja, de boa vontade e esclarecimento.

Não é mistér que vos diga, depois disso, sobre a importância das tarefas que incumbem à instituição que ajudei a fundar, e a cujo desenvolvimento, quer no passado, quer no presente, tenho devotado os melhores de meus esforços e desejo de acertar. Entre essas tarefas, avulta, sem dúvida, a da assistência alimentar ao trabalhador brasileiro e sua família, através dos nossos Restaurantes Populares e Postos de Subsistência, que se estendem por 12 Estados além do Distrito Federal, este por sua vez servido por barracas fixas instaladas em seus pontos principais e barracas e boxes nas feiras-livres e mercadinhos municipais.

Mas este surto expansionista que já representa alguma coisa num país onde o problema alimentar do povo, segundo opinam sociólogos e cientistas, ocupa o primeiro lugar na relação dos problemas nacionais, não é tudo na vida do SAPS.

Há que considerar em suas múltiplas atividades, o outro lado da instituição, menos conhecido. É certo, mas não menos importante para o estudo e solução racional daquele problema, quero dizer, o lado cultural e educativo do SAPS, as pesquisas científicas que se realizam em seu laboratório e no seu biotério, destinadas a fixar o valor dos alimentos; a sua variada produção bibliográfica sobre as mais recentes conquistas da ciência da nutrição; a distribuição anual do Prêmio Nacional de Alimentação, instituído como estímulo à produção científica brasileira e do Prêmio de Literatura Infantil, que tem por objetivo a divulgação, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação; a participação de seus técnicos em instituições de outros países e em congressos internacionais; o papel desempenhado pelas suas Bibliotecas e Discotecas no aprimoramento intelectual do trabalhador; suas iniciativas de caráter cultural e artístico; seus concursos de cartazes e desenhos inspirados em motivos alimentares; suas exposições de pintura que tanto êxito têm al-

cançado, como a que foi há pouco realizada e que constitui, no julgamento da crítica especializada, o ponto alto das comemorações da IIª Semana Nacional de Alimentação.

O outro lado da vida do SAPS, é, finalmente, o que explica e justifica esta homenagem, que é ainda e antes de tudo uma festa do espírito, promovida ao ensejo do lançamento do segundo número de "Cultura e Alimentação", revista que é, graças ao brilho da vossa colaboração, um veículo de divulgação de excepcional importância, porque projeta o SAPS nos círculos culturais e científicos do país, interessando-os nos problemas que nos cabe examinar e resolver. No próprio título da revista da vossa revista, cuja repercussão transcendeu os limites do nosso país para arrancar aplausos no estrangeiro — o que basta para atestar o seu valor como manifestação do pensamento criador — no próprio título da revista, repito, está implícita uma grande parte do programa que o SAPS espera realizar, agora que pode contar com o vosso apoio. É esta a finalidade de "Cultura e Alimentação".

É este o destino da nossa revista, dentro do destino do SAPS. Por isso quero manifestar-vos os meus e os agradecimentos da instituição que dirijo, porque sois a alma de "Cultura e Alimentação".

(Discurso no jantar oferecido aos colaboradores de "Cultura e Alimentação", no dia 18 do corrente)

PEQUENA HISTÓRIA DA VITAMINA C

HISTÓRIA DA VITAMINA "C"

A vitamina C, como todas as outras, possui uma longa e interessante história.

O escorbuto, determinado pela avitaminose C, vitinou, por longos anos, a humanidade, sem que ninguém atinasse com sua causa. Durante as guerras grassava com mais furor e, como registra a História, fez-se notar de modo catastrófico durante as Cruzadas.

A época, porém, em que o escorbuto fez maior número de vítimas foi nas grandes viagens marítimas, nos séculos 15 e 16, porque os navegadores daquele tempo levavam, em suas caravelas, apenas alimentos que pudessem ser armazenados, privando-se dessa forma de frutas, legumes e verduras. Ninguém podia crer então que o escorbuto fosse moléstia de carência, resultante da falta desses alimentos.

Quando um médico holandês descobriu que o suco de limão curava e evitava a moléstia, iniciou-se o uso do suco dessa fruta entre os tripulantes, o que determinou a diminuição considerável de sua incidência.

Anos mais tarde, tornou-se obrigatório o uso do suco de limão na esquadra inglesa.

Iniciaram-se, depois, pesquisas científicas em torno do escorbuto

e da propriedade curativa do suco do limão. Graças a esses estudos a Medicina tem em mãos um cabedal de conhecimentos sobre a vitamina C e a Nutrologia pode indicar-nos os alimentos que a possuem em maior ou menor proporção. As frutas cítricas são as principais fontes de vitamina C de nossa alimentação.

Outras há, porém, que também são ricas nessa vitamina, assim como outros vegetais. O cajú do qual existem algumas variedades, é riquíssimo em vitamina C.

Pesquisas feitas no Laboratório do SAPS e em São Paulo revelaram ser o cajú uma ótima fonte dessa vitamina: assim o cajú amarelo possui 210,4 mg% e o vermelho 168,8 mg%.

Sabido que em alguns Estados do Brasil (Pernambuco, etc), o cajú existe em abundância em certas épocas do ano, compreende-se a importância desse fato para que o seu consumo seja aumentado.

A uva, em pesquisas feitas em São Paulo, também é bastante rica, pois o seu teor vitamínico é de 114,6%. A goiaba, enfileira-se entre as frutas possuidoras de boa proporção de vitamina, pois a variedade amarela contém 80,2 mg%, a branca 77,9 e a vermelha 58,6.

A laranja, que constitui uma das principais fontes de vitamina na nossa alimentação, apresenta as seguintes cifras:

Laranja Lima, 47,2 mg%; laranja Pera (do Rio) 36,8 mg%; laranja Bahia 42,2 mg%; laranja Selêta 41,8 mg%.

A tangerina contém 28,0 mg%; abacaxi, 27,7; o abricó, 13,1; a banana prata, 13,5; a banana maçã, 11,4; o caqui, 18,2; o cambucá, 11,5; a carambola, 19,1; a fruta de conde, 35,0, a jaboticaba, 3,7; a lima da Pérsia, 35,0; o limão comum, 30,2, o limão doce, 50,8.

A manga, da qual existem inúmeras variedades, em pesquisas feitas no laboratório do SAPS revelou-se possuidora de quantidade apreciável de vitamina C. Assim, a manga rosa tem 43,5 mg%; manga borbon 32,9 mg%; manga espada 39,2 mg%; manga carlotinha 64,6 mg%.

O mamão, além de suas propriedades digestivas, também é bem rico, pois contém 62,5 mg%.

O maracujá tem 20,0 mg%; o sapotí com 6,7 e outras com taxa inferior, enfileiram-se a seguir.

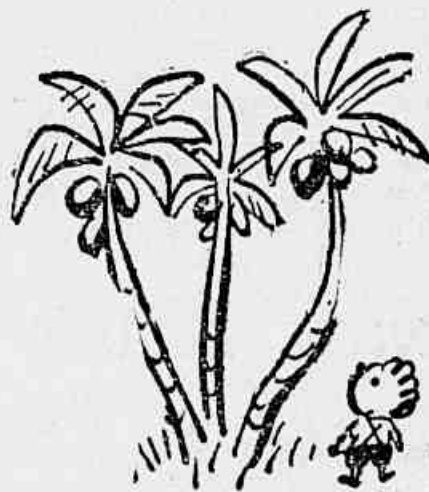
O nosso país é, portanto, um dos melhores aquinhoados em frutas que contém essa vitamina tão necessária para a manutenção do bom estado de saúde.

SALADA DE FRUTAS

A salada de frutas, de aspecto e sabor tão agradáveis, é uma preparação que nos fornece sais minerais e vitaminas (principalmente a vitamina C) e por isso, deve ser incluída em nossos cardápios. Uma salada só com uvas, maçãs e peras apresenta um teor de vitamina C insignificante. É conveniente prepará-la com laranja, ma-

cer as frutas prejudicando o seu belo aspecto.

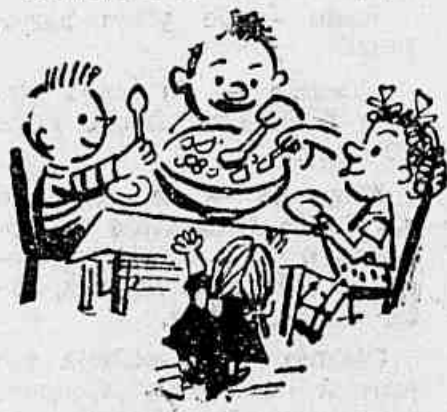
Não há nenhuma incompatibilidade entre as frutas nutritivas e podemos usar, na salada, grande variedade, o que a tornará mais deliciosa. Isso deve ser esclarecido, porque há pessoas que não põem na salada certas frutas, como a manga e o pêssego devido a receios infundados e que só podem prejudicar o gosto e o valor nutritivo da salada. Não devemos prepará-la com grande antecedência da hora de servi-la, porque parte de algumas vitaminas ficará ineficiente. Depois de pronta deve ser posta em recipiente tampado na geladeira. Na falta desta, poderemos colocar o recipiente numa vasilha maior que contenha gelo. Isso para evitar pôr o gelo diretamente na salada, o que diluirá o suco das frutas prejudicando, em parte, o sabor. (Divisão de Propaganda do SAPS).



O COCO

O côco, esse delicioso fruto, que se presta à confecção de tão gostosos doces e tão requintado sabor pode dar às preparações, possui 53,2% de hidratos de carbono, 3,6% de proteína, 39,1% de gorduras e 4% de água. Essas proporções se referem à polpa do fruto.

Contém ótima quota de ferro, além de possuir cálcio, fósforo, magnésio, sódio e cloro e a vitamina B1 em pequenas percentagens. Nêle temos um ótimo auxiliar da arte culinária, emprestando um gosto "suavemente" às preparações. (Divisão de Propaganda do SAPS).



mão, abacaxi, manga, pêssego, morango, etc. As facas, vasilhas e demais objetos empregados no seu preparo não devem ser de metal, porque se assim forem, além de prejudicarem a eficiência de certas vitaminas, irão obscure-

A alimentação do lactente

Com respeito à alimentação artificial, focalizaremos as farinhas que, juntamente com o leite, devem ser administradas às crianças. Podemos dividir as farinhas comumente empregadas na alimentação infantil em três grupos: a) Obstipantes; b) Neutras; c) Fermentáveis.

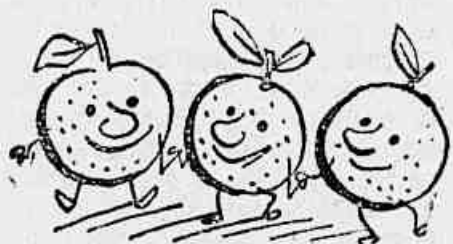
As obstipantes têm tendência a provocar a constipação intestinal. As fermentáveis tendem a provocar diarreias. As neutras estão no meio termo.

Como exemplo de farinha obstipante temos a do arroz, de fermentável a aveia, e de neutras a de milho (maizena) e trigo.

Se a criança sofre de diarreia a farinha aconselhável nesse caso, é a de arroz. Se, ao contrário, tem prisão de ventre deve receber a farinha de aveia.

Muitas mães não levam em conta esses preceitos e muitas vezes, contrariando as normas do médico, continuam a dar aos filhos as farinhas que lhes parecem melhores, prejudicando seriamente, com essa atitude, a saúde do lactente. Na alimentação infantil certas coisas que nos olhos dos que não conhecem o assunto são de pouca importância muitas vezes tem grande significação para a saúde da criança.

(Divisão de Propaganda do SAPS).



C do que necessita. Além disso, a laranja contém boa quantidade de vitaminas A, B1 e B2, o que a torna uma das frutas mais preciosas que existem. (Divisão de Propaganda do SAPS).

OS ROMANOS TERIAM DESEMBARCADO NA ISLÂNDIA 500 ANOS ANTES DOS VIKINGS?

Um professor canadense afirma ter encontrado provas de que os romanos desembarcaram na Islândia no princípio do século III da era cristã, pelo menos 500 anos antes dos Vikings terem descoberto e colonizado a ilha. Trata-se do professor Fritz Heichelheim, que antigamente trabalhava em Gissen, na Alemanha, e técnico internacionalmente conhecido de história econômica antiga e moedas antigas. Trabalha presentemente na Universidade de Toronto. Disse, numa entrevista concedida nesta cidade, que baseava a sua teoria em três moedas de prata e bronze encontradas na Islândia, há uns cinco anos. A sua descoberta levou-o a suspeitar de que a Islândia fora descoberta 600 anos antes e que marinheiros do império grego tinham atravessado o Atlântico e conheciam a América do Norte, cerca de 1.800 anos antes de Colombo, ou seja, 300 anos antes de Cristo.

O professor Heichelheim disse julgar que a sua teoria é verdadeira. A Islândia deve ser a ilha misteriosa da Última Thule, como há muito se suspeitava. Até agora julgava-se que a Islândia havia sido descoberta por volta de 870, pelos Vikings, tendo os primeiros colonizadores chegado por volta de 874, vindos principalmente do ocidente da Noruega e das colônias norueguesas das ilhas britânicas.

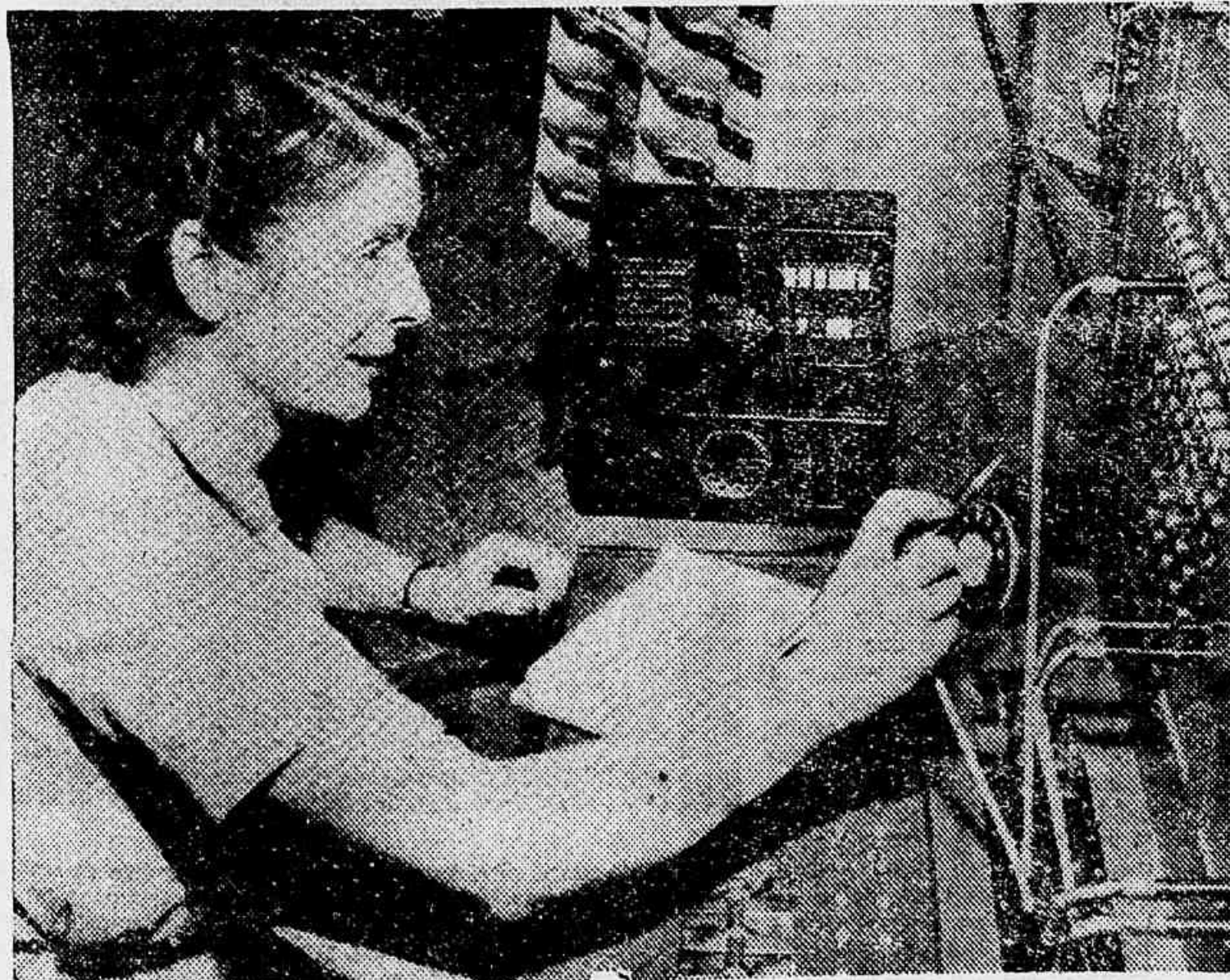
O professor Fritz Heichelheim trabalhou em Toronto com grande escala de fotografias de moedas e descrições delas em artigos e em jornais de arqueologia. Afirma que as moedas tinham sido enterradas como ofertas aos deuses por um romano que se tornou navegante depois de abandonar o exército após o reino do imperador Diocleciano. Diz julgar que o barco do romano naufragou numa parte deserta da costa da Islândia, e que o romano esperava, ao enterrar as suas moedas, obter o auxílio divino para as suas dificuldades.

Diz o professor que os Vikings, mais tarde, continuaram as suas viagens à América do Norte (existe a tradição de que Erik, o Ruivo, desembarcou no Labrador) e frisa que Thule foi mencionado em informações pelo explorador grego Phtheus, por volta do ano 300 antes de Cristo.

Heichelheim obteve o seu grau universitário de doutor em filosofia, na Universidade de Gissen. Lecionou ali até à subida de Hitler ao poder, e em seguida foi para a Inglaterra. Há 3 anos emigrou para Toronto, deixando a universidade de Nottingham. As suas descobertas vão ser brevemente publicadas no "Antiquity", jornal arqueológico britânica.

AVIÃO ATÔMICO

O representante da Califórnia, Sarl Hinshaw, que faz parte da comissão parlamentar de energia atômica, afirmou no Pasadena Exchange Club, que se está estudando a construção de um motor atômico que permitirá a um avião dar três voltas à Terra sem pousar.



Telefone eletrônico

Inteiramente de construção francesa, está em pleno funcionamento o primeiro telefone eletrônico do mundo. A grande vantagem do tipo de aparelho telefônico está no fato de permitir a duplicação das linhas sem aumentar as instalações. Este fato sem dúvida fa-

A Ciência no Mundo



A ciência a serviço da beleza

No clichê acima vê-se um pequeno aparelho composto de um microscópio e de um projetor combinados entre si, permitindo aos cabeleiros para senhoras examinar minuciosamente os cabelos da sua clientela, aplicando o tratamento adequado para cada caso.

TOXICOLOGIA E FÍSICA NUCLEAR

Foi estabelecido recentemente um método, por M. Griffon e J. Barbaud, que permite medir com precisão a presença de arsênico no cabelo, submetendo este a um bombardeamento de neutrons que transformam, eventualmente, o arsênico em um isótopo radiativo: o As 76. Um exame fracionado ao contador Geiger-Muller, permite determinar dia a dia o arsênico absorvido por um indivíduo. Este método possui a vantagem de utilizar o cabelo sem o destruir nem tampouco o descolorar. Pode-se assim determinar precisamente não só a dose de arsênico existente, mas também a data em que este foi absorvido.

Na parte superior da ilustração observa-se à esquerda um cabelo sadio e à direita um cabelo doente, dividido em dois. Estas fotografias foram tomadas no aparelho que se observa no clichê. Este método de observação dos cabelos está sendo largamente usado em Paris.

SATÉLITES ARTIFICIAIS E FOGUETES

O professor Heinz Haber, do Instituto de Medicina da Aeronáutica, declarou numa conferência para médicos e sábios do exército americano que os combustíveis atuais, sem falar da energia atômica, bastam para propulsionar no espaço engenhos que podem tornar-se indefinidamente satélites artificiais. Estes engenhos poderão ser equipados com postos de rádio ou radar e proporcionar-nos informações preciosas. Fora da zona de atração da Terra, o motor desses engenhos poderá ser parado e posto novamente em marcha mais tarde, uma vez registrados, os informes precisos, e regressar à Terra.

Disse também o prof. Haber que os foguetes em estudo poderão ser equipados com asas que lhes permitirão planar entre os continentes, por exemplo, a duração do trajeto da Europa à América, poderia ser, deste modo, reduzido de uma a duas horas. Afirmou que os engenhos V-2 estão agora aptos a transportar homens com inteira segurança. Apenas o sistema de aterragem ainda levanta problemas.

DENTIFRÍCIOS CONTENDO PENICILINA

A moda seria usar dentifrícios contendo penicilina (ou outros antibióticos) se os serviços competentes dos Estados Unidos o permitissem. Entretanto, até o presente, todos estes produtos estão fora da disponibilidade pública por várias razões. O principal fator contra é o fato de que o organismo se acostumaria ao uso do antibiótico, sendo este sem nenhum efeito se usado mais tarde caso ocorresse alguma afecção cuja cura normal dependesse da penicilina. Quanto à sua eficácia, uma escola de odontologia, a Tufts College Dental School, ao fim de dois anos de experiências com um destes produtos, assegura que os dentifrícios contendo penicilina abaxariam de 55 por cento o número das cáries.

OS ELETRONS ESTERILIZADORES DE ALIMENTOS

O dr. Ernest E. Charlton, da GE, afirma que os eletrons podem servir para esterilizar muitas substâncias, incluindo o sangue e o plasma sanguíneo. Os eletrons, ou raios catódicos, matam os germens e os bolores sem aquecer as substâncias expostas a esses raios.

As experiências de laboratório já permitiram que se esterilizassem, dessa maneira, carne, ervilhas, cereais, certos frutos, pão e mel. O pão, depois de exposto aos raios catódicos, conservou-se durante meses à temperatura ambiente, sem se tornar bolorento ou perder a sua frescura. O plasma sanguíneo, atualmente esterilizado por meio de raios ultra-violetas, pode ser tratado mais eficazmente com os raios catódicos, de maior penetração. São precisas, todavia, mais experiências para se averiguar se o tratamento pelos raios catódicos não causa envenenamento do plasma.

cilitará de muito as relações entre as pessoas e, portanto, aumentará o intercâmbio, sendo de grande importância para o mundo dos negócios.

O seu manejo é simples e permite à telefonista fazer as ligações mais rápidas e dispensa o uso de fones como se pode observar na ilustração

O PNEU DE AVIÃO

Um dos grandes problemas dos aviões reside no trem de aterrissagem, pois nenhum aparelho pode decolar ou aterrar sem que um mecanismo especial entre em contato com o solo. Este contato com o solo é violento, principalmente nas aterrissagens, quando além do peso do avião tem-se que levar em conta a velocidade. Na impossibilidade de se fazer pistas que amortecessem os choques, a única solução seria construir um mecanismo no avião que amortecesse tais choques. A solução encontrada até hoje foram os trens de aterrissagem providos de pneus, associados de mecanismo de Joelho que ajuda a amortecer os choques.

Ao examinar um pneu para aviões verifica-se de um modo geral ser composto os mesmos elementos que os usados pelos automóveis e bicicletas, sendo constituído por uma câmara de ar, de borracha bastante elástica que fica envolvida pelo pneu propriamente dito que também é de borracha, mas de resistência muito superior à câmara. O pneu precisa ter uma estrutura especial de modo que possa aguentar a abrasão do rolamento, a flexão das paredes laterais e os choques bruscos que o deformam sem que os rompam. Assim sendo os pneus de avião possuem características próprias que os diferenciam dos usados pelos automóveis, pois a face de rolamento



O B-36 D com as suas dez rodas que formam o seu trem de aterrissagem

tem de ser altamente resistente ao atrito, sendo feita de borracha dura e pouco flexível enquanto que as partes laterais são de borracha flexível para suportarem as flexões que ocorrem durante os choques das aterrissagens.

Com o desenvolvimento dos aviões no que diz a sua velocidade e peso os pneus dos trens de aterrissagem tiveram que evoluir e ao mesmo tempo apresentar maior resistência para suportar uma força de fricção sempre

crescente. Assim um dos métodos usados para conferir-lhes maior resistência é a inclusão de fios de nylon entre as camadas de borracha da superfície de rolamento, e para se ter uma idéia da quantidade desse fio introduzido, basta citar que um pneu Boeing B-29 possui fio nylon suficiente para se fazer 4.000 pares de meias para senhoras. Com a introdução do fio de nylon as indústrias de pneus de avião tiveram que introduzir na borracha adesivos especiais para que o mesmo formasse uma massa homogênea com a borracha. Se por um lado o nylon trouxe vantagens aumentando a resistência dos pneus, acarretou algumas desvantagens, pois o fio no fim sofre uma distensão devido o atrito do rolamento, provocando deformações no pneu que por sua vez vão produzir esforços anormais no trem de aterrissagem.

Estes esforços podem ser de tal monta que poderão afetar o mecanismo de escamoteamento do trem.

No que diz a fabricação de pneus de avião uma das grandes dificuldades reside na sua forma, pois em corte transversal pode-se observar que o mesmo é em forma de U o que traz varios problemas de modelagem. Existe também uma dificuldade na câmara de ar e que consiste na perfeita adaptação do tudo abastecedor de ar para o interior da câmara que tem de ser perfeitamente ajustado.

Uma vez terminado o pneu de um grande avião este é submetido às mais duras provas para se verificar se a sua fabricação está perfeita e a sua estrutura poderá suportar os grandes esforços a que será submetido. Assim para se verificar a resistência, a sua câmara é preenchida com água em pressão crescente até uma tensão um pouco inferior à sua resistência máxima sem estourar, sendo esta muito inferior à que normalmente suportará. Para verificar a sua resistência ao impacto é o pneu lançado de uma certa altura, verificando-se o seu comportamento e com o objetivo de se observar quais as suas deformações durante o esforço de rolamento é ainda submetido a uma pressão hidráulica inicialmente horizontal e depois oblíqua observando-se as modificações sofridas nas partes laterais.

Cada tipo novo de avião que surge, um novo tipo de pneu tem que ser fabricado de acordo com as características do aparelho, assim várias adaptações e aperfeiçoamentos vão surgindo. Para evitar

as derrapagens, principalmente em aviões militares que são obrigados a utilizar campos com deficientes técnicas, foram idealizados os pneus dupla faixa de rolamento. Outro aperfeiçoamento foi a introdução de um certo tipo de carvão na borracha dos pneus e que as torna condutoras de electricidade. A vantagem deste pneu é que estando em contacto com a parte metálica do avião descarrega para a terra assim que a toca a electricidade estática formada durante o voo, evitando dessa forma os incêndios provocados pelas centelhas elétricas formadas na fuselagem. Enfim inumeros aperfeiçoamentos vão surgindo não só para se adaptarem as novas condições impostas pelos novos tipos de avião, mas também ao aumento sempre crescente do peso e da velocidade.

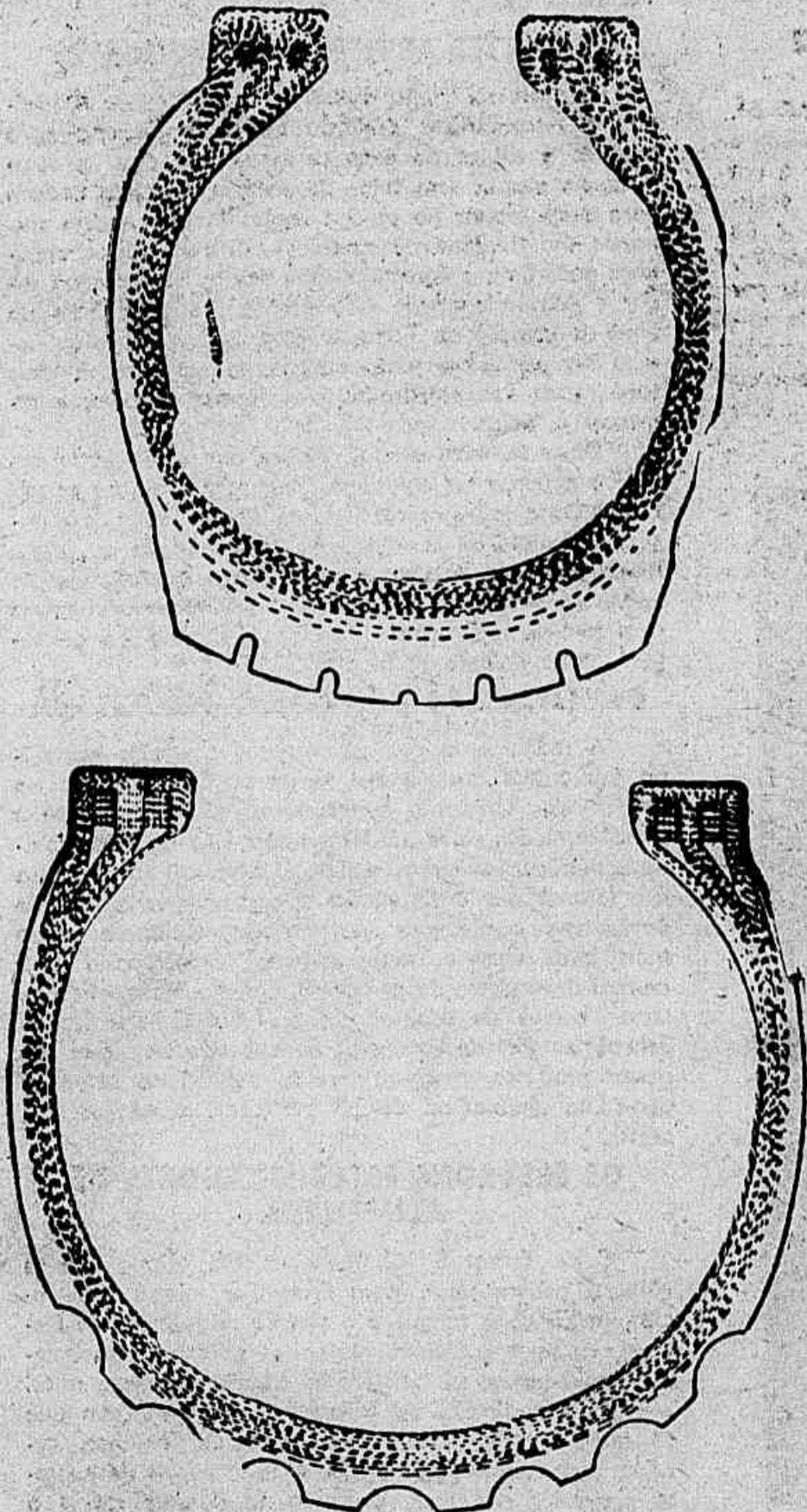
Existe entretanto neste ramo

um problema que tem provocado inúmeras controversias: Qual a pressão a ser usada? Atualmente de modo geral se dá preferência aos pneus de alta pressão, mas tais pneus requer pista em bom estado, o que nem sempre é possível. A vantagem dos de alta pressão é o seu menor porte, pois a superfície de fricção pode ser bem menor do que a dos pneus de baixa pressão. Por outro lado o aro dos pneus de baixa pressão são bem menores do que os de pressão elevada. Enfim tanto os de pressão alta como os de baixa apresentam vantagens que necessitam ser devidamente analisadas para cada tipo de avião bem como ao serviço a que estão destinados. Podemos aquilatar da es-



Corte transversal de um pneu com duas faixas de contato que constitui um dos recentes aperfeiçoamentos em matéria de pneus para aviões.

colha, se soubermos que a simples modificação do pneu no que diz a sua pressão acarreta modificações na parte mecânica do trem de aterrissagem que por sua vez vai modificar a fuselagem e portanto as características do aparelho.



O desenho superior representa um corte transversal de pneu de avião onde se observa que de rolamento é pequena e a parte de sustentação é muito forte, contrastando com os automóveis no qual a camada de borracha de rolamento é relativamente maior do que a de sustentação. Observa-se também a pouca espessura das paredes laterais dos pneus de avião.



Modelo de um novo sistema de radar para segurança de aeroportos que está sendo construído pela General Electric Company em Electronics Park, Syracuse, Nova Iorque, para o Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos. O novo sistema de radar permite que o controlador de tráfego do aeroporto veja, através da tela do radar, a localização exata e a reta de voo de todos os aviões que se encontram num raio de 50 Km. Graças a isso, poderá dirigir os aviões que cheguem ao aeroporto com muito mais segurança e rapidez, até colocá-los dentro do raio de ação de outro equipamento de radar que guie os pilotos, com toda a segurança, até a aterrissagem. A General Electric vai construir 27 desses sistemas para aeroportos dos Estados Unidos, Haway e Alaska. (Foto SAE).

VIR SER REFORMADA A LEI ELEITORAL

Os parlamentares que mudarem de partido terão que renunciar aos mandatos — Um mínimo de ética que todos terão de respeitar — O senador João Villasboas está elaborando um projeto sobre a matéria

Temos a informar, hoje, em primeira mão, que a idéia de reformar a Lei Eleitoral já não é mais uma simples hipótese, nem, mesmo, mera expectativa. E, pode-se afirmar, uma quase realidade, uma vez que, segundo colhemos, o senador João Villasboas já está elaborando um projeto a respeito. Segundo nos foi dado colher, o representante matogrossense, depois de sondar companheiros de Partido e elementos de prestígio em outras agremiações, pôs mãos à obra, já estando o seu trabalho em início de execução.

De acordo com o que apuramos, não haverá grandes novidades, no projeto. Entretanto, algumas alterações fundamentais serão feitas no Código Eleitoral. Assim, serão reguladas, mais rigidamente, as relações entre o indivíduo e seu partido, de modo a que este tenha mais nitida consciência partidária. A troca de partidos, que no Brasil se faz sem a menor cer-

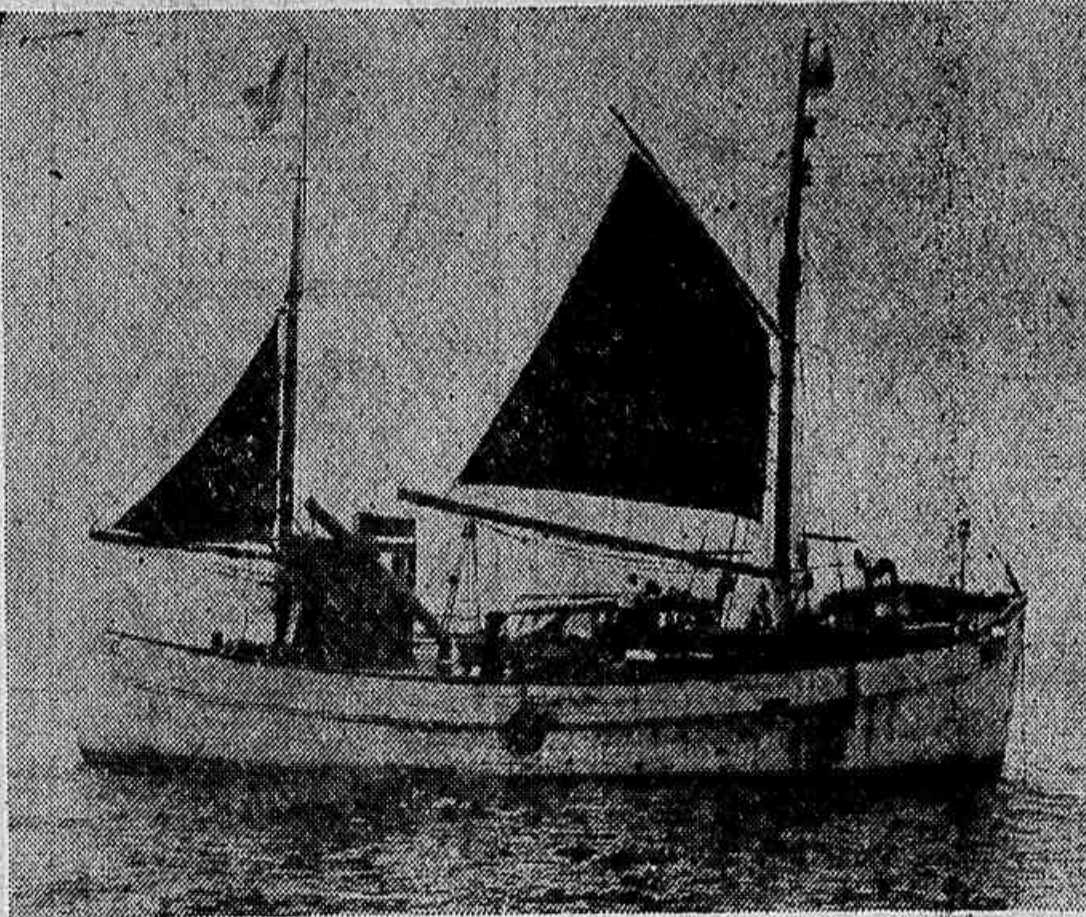
monia, será objeto de especial atenção, a fim de acabar com os abusos existentes. O parlamentar que mudar de partido, automaticamente será privado de seu mandato, salvo condições especiais, que a Lei regulará. É pensamento do sr. João Villasboas estabelecer um mínimo ético a que terão de obedecer, em origem, partidos, eleitores e candidatos, em sua conduta política.

COQUETEL DE VITAMINAS



O coquetel de vitamina, feito de suco de frutas e legumes, tão saboroso e benéfico à saúde, deve ser preparado em vasilhas de louça, vidro, ágata ou matéria plástica. Os objetos para cortar, ralador ou espremer as frutas e legumes não devem ser de metal. É conveniente preparar o coquetel com pouca antecedência da hora em que será servido e o recipiente em que for colocado deve ser bem tampado a fim de evitar o contacto prolongado das vitaminas com o ar, cujo oxigênio pode promover a destruição de algumas, o que redundará na diminuição do valor nutricional da preparação.

BRASIL, "EL DORADO" DOS CLANDESTINOS



O "Lucretia" retorna à Guanabara. Ao largo, lança ferros e aguarda a visita das autoridades marítimas.

CHEGA ARRIBADO AO RIO UM PESQUEIRO SUECO — NÃO RESPEITOU AS AUTORIDADES MARÍTIMAS — AGUA, A ÚNICA PREOCUPAÇÃO — A HISTÓRIA DO "LUCRETIA" — (Reportagem de IRENIO DELGADO — Fotos de IVAN DIR ALVES — 1.ª de uma série para A MANHÃ)

"café", isto num castelhano arreyezado. Boca ressequida anelando por água, os quatro homens seguem o seu caminho apressadamente rumo à Praça Mauá. A bordo ficara apenas um homem montando guarda ao pequeno pesqueiro. Esse homem, avermelhado pela canícula reinante, olhava de quando em quando para a única escotilha existente no "Lucretia"; seu olhar de agulha revelava preocupação e temor. Uma hora depois retornou ao barco, alegres como pássaros em revoadas, os quatro tripulantes que antes haviam desembarcado. Sobravam algumas garrafas de cerveja gelada e, pelo exposto deveriam ter saboreado muitas outras antes de se porem novamente a caminho do "Lucretia".

Chegados que foram ao navio, ofereceram uma garrafa ao tripulante que ficara de guarda, e, abrindo o tampão da "bodega", introduziram mais outras quatro garrafas. O "Lucretia" havia chegado de alto mar, sua tripulação era de cinco homens e conduzia em seu bojo quatro clandestinos...

(A seguir: PRISIONEIRO DA PRÓPRIA VIDA)

A MANHÃ

NO XI Domingo, 30 de março de 1952 N.º 3.268

5 mil reses da COFAP para o aproveitamento das pastagens da baixada fluminense

Prossegue o D.E.R. na execução do Plano Rodoviário do Estado do Rio — Medidas para a melhoria das comunicações postais-telegráficas

Foram aprovadas ontem, pelo governador Amaral Peixoto, as medidas do acordo a ser celebrado entre o D.E.R. e as prefeituras dos municípios de Miracema, São Fidélis, Parati, Porciúncula e Cordeiro, para a realização, pelo referido órgão técnico, de melhoramentos rodoviários nas zonas correspondentes a estas localidades.

EM MIRACEMA

Melhoramento no trecho de estrada que liga a sede do município à Pédua, com aproximadamente 17 quilômetros de extensão, no custo provável de 155 mil cruzeiros.

EM SÃO FIDÉLIS

Melhoramento da estrada que, partindo da estrada Tronco Norte-Fluminense, passa pelos 2.º e 3.º distritos, atingindo novamente a Estrada Tronco Norte-Fluminense, com extensão de 18 quilômetros, no custo aproximado de 150 mil cruzeiros.

EM PARATI

Conclusão dos serviços de construção da ponte em concreto armado sobre o Rio Mateus Nunes, na ligação Parati à Parati Almir e melhoramentos em estradas municipais.

EM PORCIÚNCULA

Realização de serviços de melhoramento no trecho de estrada que liga a sede do município a Antônia Prado, na divisa com Minas Gerais, com aproximadamente 15 quilômetros de extensão, e no custo provável de 140 mil cruzeiros.

EM CORDEIRO

Obras de melhoramento no trecho de estrada que liga a sede do município ao ponto denominado Quatro Encruzilhadas, com aproximadamente 12 quilômetros de extensão, no custo provável de 140 mil cruzeiros.

De contornidade com o que dispõem os importantes documentos, o D. E. R., além de executar os referidos serviços sob sua própria orientação, contribuirá com a importância fixa de 100 mil cruzeiros para cada um dos municípios beneficiados, que deverão, por sua vez, dispor das quotas do Fundo Rodoviário que lhes couberem no presente exercício e mais as importâncias que se tornarem necessárias para completar os valores totais dos custos das obras.

PARA A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE CORDEIRO

No próximo mês de maio será levada a efeito a VI Exposição Estadual Agropecuária de Cordeiro, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio. A Exposição anual agropecuária vem sendo realizada desde 1943 e estes conclaves, desde sua instituição, vêm apresentando os melhores resultados no que diz respeito ao intercâmbio entre agricultores, criadores e industriais cujas atividades estão ligadas ao meio rural.

CINCO MIL RESES PARA O APROVEITAMENTO DAS PASTAGENS DA BAIXADA FLUMINENSE

Confirmando para a reportagem de A MANHÃ as declarações que fizera há dias ao presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, o sr. Benjamin Cabello reafirmou os propósitos da COFAP em conseguir imediatamente a localização de 5.000 reses destinadas ao abatecimento do Distrito Federal, na Baixada Fluminense.

Adiantou ainda o presidente da COFAP que aquele órgão se empenhará em conseguir facilidades para o preparo das pastagens e ainda financiamento para os fazendeiros reedificados naquela zona. E, finalmente, declarou que é propósito da COFAP tomar medidas imediatas no sentido de por em funcionamento as usinas de mandioca localizadas no Estado do Rio.

CAMINHOS MAIS BARATOS PARA OS LAVRADORES FLUMINENSES

O gabinete do Secretário da Agricultura do Estado do Rio informa que se encontram abertas as inscrições para aquisição de chassi de caminhões da marca Chevrolet, tipo gigante e com cabine de aço, que serão vendidos, através do Departamento de Assistência à Lavicultura com um abatimento de 20 mil cruzeiros sobre o preço da tabela vigente.

Os interessados poderão adquirir esses veículos mediante pagamento à prazo, sendo o financiamento feito por ficha bancária na base

de 50 por cento a prazo e o restante em 12 prestações mensais, ficando a parte financiada sujeita aos juros normais.

PARA A MELHORIA DOS SERVIÇOS POSTAIS-TELEGRÁFICOS

Em dezembro do ano p. findo, endereçou o governador Ernani de Amaral Peixoto o titular da pasta da Viação, solicitando de S. Exa. o estudo e efetivação de medidas relacionadas com o início das obras de construção dos prédios destinados a agências postais-telegráficas de Bom Jardim, Cordeiro, Duas Barras, Itaguaí, Itaboraí

SINTÉTICAS

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FEDE INFORMAÇÕES SOBRE OS MOAGEIROS DE TRIGO — Ao Presidente da República foi encaminhado um memorial, assinado por industriais de arroz e de mandioca, de diversos Estados produtores, no sentido de impedir a tentativa do grupo de moageiros de trigo que desejam efetuar moagem de arroz para o próprio consumo. A vista das informações, o presidente Getúlio Vargas encaminhou o protesto dos industriais de arroz e de mandioca ao Ministério da Agricultura, com o seguinte despacho: "Ao Ministério da Agricultura para informar especificamente sobre as aspirações dos moageiros, em particular sobre a sugestão de ser restabelecido o regime vigente durante o período em que foram adotadas as normas da circular 15, de 1939 e 27 de 1940, do antigo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha".

NO RIO O CHEFE DA MISSÃO MISTA BRASIL-BOLÍVIA — Chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente de La Paz, o coronel Floriano Pacheco, chefe da Comissão Mista Brasil-Bolívia para o aproveitamento do petróleo.

ENGORDA PARA 400 MIL CABEÇAS DE GADO — Sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, realizou-se ontem, pela manhã, uma reunião conjunta de Comitês da COFAP. Em meio aos debates, o sr. Benjamin Soares Cabello revelou que já entrara em entendimentos com a Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, para o aproveitamento de vasta zona pastoril da Baixada Fluminense, com capacidade para engorda de quatrocentas mil cabeças de gado de abate.

CONFERÊNCIA SOBRE MEDICINA DO TRABALHO — A Sociedade Brasileira de Medicina Social do Trabalho e a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho reuniram-se, amanhã, às dezesseis horas, em sessão conjunta, no auditório do Ministério do Trabalho, especialmente para receber o professor J. Pedro Reggi, cátedrático da Faculdade de Ciências de Buenos Aires e diretor da União Americana de Medicina do Trabalho, o qual pronunciará, na ocasião, uma conferência subordinada ao seguinte tema: "Importância científica, econômica e social da medicina do trabalho".

CHEGA AMANHÃ O CHEFE DA MISSÃO DIPLOMÁTICA DO ISRAEL — É esperado, amanhã, nesta capital, o general David Shaltiel, que vem assumir, na qualidade de ministro plenipotenciário, a chefia da representação diplomática do Estado de Israel junto ao governo brasileiro. Sua chegada ao Aeroporto do Galeão está prevista para as 13.30 horas. O general Shaltiel é o primeiro israelita a exercer funções diplomáticas no nosso país.

COMBATE À MALÁRIA — Depois de se referir ao êxito que vem alcançando a dedetização no combate à malária, o dr. Mario Pinotti, Diretor do Serviço Nacional da Malária, relatou à AN o que se fez em cinquenta e um e o que se está fazendo em cinquenta e dois, no seu setor: Em cinquenta e um foram dedetizados dois milhões e cem mil prédios, observando-se uma redução de noventa e cem por cento na incidência do mal, em cinquenta e dois o S.N.M. aplicará inseticidas em três milhões de casas, manterá sua vasta rede de unidades distribuidoras de anti-maláricas, ampliará os trabalhos contra o impaludismo da Amazônia, iniciará o combate à Doença de Chagas no Rio Grande do Sul, iniciará a campanha contra a filariose no Pará e prosseguirá na luta contra o escuridão em Belo Horizonte, tudo conforme anunciou o Presidente Vargas em sua Mensagem ao Congresso.

PRIMEIRO CANDIDATO A FUTURA CÂMARA MUNICIPAL — Trata-se do poeta Dirceu Quintanilha. Sua candidatura acaba de ser lançada na Tijuca por uma coligação. O primeiro escritório eleitoral já se instalou naquele bairro sob a direção do dr. Djalma Murta. Outros escritórios vão ser inaugurados brevemente.



Irenio Delgado

HA HOMENS fadados à vida de aventuras, que a conquistam de qualquer maneira. Pouco importam os mares ou as condições. Seu único objetivo é correr mundo desta ou daquela maneira. Tentam para isso os maiores absurdos, e outros cometem as maiores tolices com um único fim: Conhecer nova vida, novos hábitos e costumes diferentes. Há também os que procuram a todo transe minorar seus sofrimentos físicos ou morais. Entre esses incluem-se os clandestinos, que, para lograrem alcançar seus objetivos, empregam os mais improváveis meios para fugirem de onde se encontram rumo a plagas antes desconhecidas. É raro um navio que não conduza dois ou três clandestinos, quase todos eles oriundo de Santa Cruz de Tenerife. Nestes quinze últimos dias, cerca de 20 homens de várias profissões aqui aportaram clandestinamente. E bem verdade que os comandantes dos navios não se furtam em apresentá-los às autoridades marítimas, tal como determinam as leis do país para semelhantes casos.

De tudo se aproveitam esses homens desesperados para entrarem num navio. Houve um que teve a infelicidade de ir esconder-se no depósito de carvão e por pouco não ficou soterrado. Só depois de 5 dias e 5 noites de esforços sobre-humanos, conseguiu safar-se e fazer-se percebido pela tripulação, quando o navio já navegava a muitas milhas da costa. Um outro navio, o "Castel Verde", que trazia cerca de 1.000 imigrantes espontâneos para esta capital e Buenos Aires, apresentou à Polícia Marítima, nove homens, sendo que um deles ainda imberbe. O último caso registrado na Polícia Marítima, e razão desta reportagem em série, acusa a presença de 4 clandestinos num pequeno barco de pesca com apenas cinco homens de tripulação. E a odisséia desses quatro homens, que desesperadamente

abandonaram a Espanha, em busca de novos ares, que deu ensejo ao repórter de escrever a presente série.

UM BARCO, CINCO TRIPULANTES E QUATRO CLANDESTINOS

A tarde estava quente e suave por todos os poros. Atracado ao "Pier-Mauá" estava um pequeno barco com a bandeira sueca tremulando no mastaré de púpa. Não se ouvia o ruído da água, viam-se os dizeres: "Lucretia". — Malmoe, e nos bordos do bico de proa um número: Mo — 1042. Tratava-se de um pesqueiro sueco aqui chegado inesperadamente e que, sem prévio aviso, consultou a autoridade, atracara naquela moderna construção ainda não terminada, e amarrara nos ca-



O polícia marítimo, Lauro de Castro Rocha, ordena ao cmt. do pesqueiro "Lucretia" que retorne ao largo da Guanabara.

Valadares renunciaria em favor de outro pessedista mineiro

Continua em crise a maioria — Até amanhã será encontrada uma solução para o impasse da presidência da Comissão de Justiça da Câmara

qualquer hipótese, os que o firmaram só não o cumpriram se o próprio deputado paulista disso

Os desobrigar, em benefício de uma solução conciliatória. As coisas estão neste pé, mas admite-se que providências energéticas estão sendo esperadas, nas próximas horas, pelo que se presume venha o caso a encontrar uma solução, até segunda-feira, o mais tardar.

Mostrando-se que muitos presumiam, não se resolveu, ainda, a crise que lavra no seio da maioria, na Câmara Federal, oriunda da reação de certos membros da Comissão de Justiça daquela Casa contra a reeleição, para a presidência daquele órgão, do deputado mineiro, sr. Benedito Valadares.

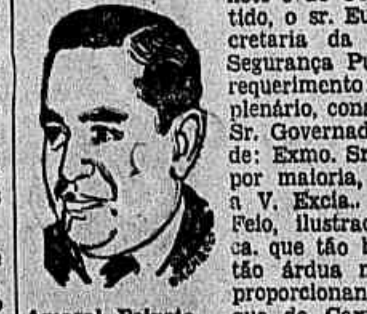
Houve entendimentos nas altas esferas do PSD e do P1B, mas os esforços redundaram inúteis, em vista da intransigência de alguns e da possibilidade de união dos dissidentes pessedistas com os udenistas, os trabalhistas e os pessedistas, o que garantiria a vitória do adversário do ex-governador de Minas.

Embora alguns admitam que dois ou três elementos de outros partidos estariam propensos a votar no sr. Valadares, seria preciso que os representantes do PSD, em sua totalidade, adotassem a sua candidatura, para garantir o triunfo. Mas tal não se dá, pois os rebeldes pessedistas não aceitam a solução.

Enquanto isso, há o compromisso em torno do sr. Marrey Junior, compromisso que, em

Uma carta do deputado Heitor Beltrão

O deputado Heitor Beltrão escreveu uma carta "aos redatores de A Manhã, mostrando-se "atarracado" com a feição que o encarregado dos nossos serviços na Câmara deu a um dos discursos que ali proferiu o representante udenista sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo. Depois de transcrever o trecho que afirma não corresponder, afirma que não atacou a Justiça, mas o Presidente da República por haver a criticado. Se o deputado não criticou a Justiça (não se critica realmente a Justiça, mas atos seus passíveis de exame) iria longe no seu ortodoxismo se atacasse alguém por excluir a Justiça de todos os louvores... Mas o que realmente interessa ao deputado Heitor Beltrão é afirmar que não combateu o aumento de vencimentos. A classe funcional é grande, e quem precisa de votos, ou lhes anda à caça, não pode cometer estapafúrdio deste tamanho, salvo se conhecer as leis da economia que, em casos como o do Brasil, aconselham congelamento de salários e preços, e nunca o círculo vicioso das suas elevações. De modo que o deputado Heitor Beltrão tem aqui a palavra do jornal: S. Ex. não foi contra o aumento de deputados, e pode dizer tranqüilo que não lhe desmarchamos a demagogia... Engana-se, porém, o deputado supondo que "A Manhã" seja capaz "da feitura do gesto, falsificando uma questão de fato". A mesma ética que S. Ex. reclama, sabemos nós executá-la aqui, tão bem como o deputado jornalista, estranhos a questões partidárias, porque a ética é uma só e não pode admitir, evidentemente, coloração de nenhuma espécie.



Amaral Peixoto

CASAMENTOS - CERTIDÕES - CARTEIRAS

Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n.º 15 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

CHEGARAM em TEMPO!


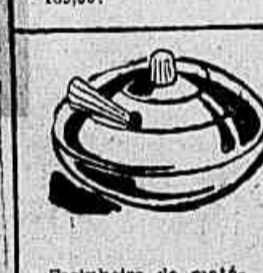
Escandalos de Abril!

ABRIL MÊS QUE O CRUZEIRO DEDICOU AO POVO!!!

APARELHO PARA CHÁ



Magnífico aparelho para chá com 10 peças em 1/2 porcelana, bellissimas decorações a fogo, friso curo. De Cr\$ 235,00 por apenas... Cr\$ 218,00

		
1/2 Dúzia de 64-mcs pratos rmos em boa louça. De 30,00 por... Cr\$ 21,80	Chicara para chá ou café em porcelana Japonesa. p/ chá 14,50 - p/café... Cr\$ 6,90	Uma dúzia de copos de vidro brando com cristais. De 30,00 por... Cr\$ 21,80
		
Aparelho p/planta, com 22 peças, decoração a fogo. De 225,00 por... Cr\$ 159,00	Original caneca em cerâmica decorada. De 9,50 por... Cr\$ 6,80	Açucareiro de matéria plástica em cores. De 12,50 por... Cr\$ 9,80
		
Farinheira de matéria plástica. De 15,00 por... Cr\$ 11,50	Caneca, modelo es-piga, em boa cerâmica. De 8,50 por... Cr\$ 6,90	Copo para Whisky, friso, ouro e bonita decoração. De 18,50 por... Cr\$ 13,80

Não há motivos de alarme

EISENHOWER E A DEFESA DA EUROPA — EM REVISITA A ORGANIZAÇÃO DO PACTO

PARIS, 29 (INS) — Sabe-se de boa fonte que o general Eisenhower no informe que apresentará ao povo dos E.U.U. na próxima semana, salientará que não há motivos de alarme a respeito das defesas da Europa. A declaração de Ike será filmada com antecedência ao seu informe de 2 de abril sobre o trabalho de seu comando no primeiro ano de seu funcionamento. Em Paris, se diz que Eisenhower em seu discurso que será transmitido pelo rádio e televisão, exprimirá a firme convicção de que as potências ocidentais estão fazendo progressos na direção acertada. Acrescenta-se que o informe de Ike está redigido em "termos gerais" e não fará menção à sua saída do cargo. Estima-se, no entanto, que no informe passará em revista os progressos feitos pela organização do Pacto e esboçará a obra ainda a ser realizada pela Europa, bem como informações sobre a guerra na Coreia e a rebelião da Índia-China.



PARIS — O general Eisenhower contemplando sorrindo o mapa do mundo depois de receber as boas notícias dos E.U. sobre a sua força nas primárias eleitorais para a indicação de um candidato republicano às eleições presidenciais (Foto INP — Especial para A MANHA)

Vão ser debatidos os atos do Sr. Cabello

EM REUNIÃO, O PLENÁRIO DESSE ÓRGÃO DISCUTIRÁ AS PORTARIAS DO SEU PRESIDENTE

A COPAP voltará a se reunir na próxima quarta-feira, quando elegerá o vice-presidente do plenário, arrendo a escolha recair sobre o coronel Idino Sandemberg. Na quinta-feira, nova reunião deverá se realizar, quando serão objeto de apreciação os atos baixados recentemente pelo sr. Benjamin Soares Cabello. Entre esses atos, figuram as portarias de tabelamento, de fixação de preços-ísto e de liberações. Essas portarias deverão ser homologadas pelo plenário. ASSUNTOS EM FAUTA Os assuntos atualmente em estudo na COPAP para apreciação do plenário são os seguintes: — Tabelamento dos colégios; solicitação das fábricas de bebidas para a revisão da portaria de regulamentação que desajam seja aprovado o custo da produção para efeito de sua revisão de preços; aplicação da fórmula CDL (custo, despesa e lucro), a qual aprovada pela extinta CCP nem sempre foi executada nas portarias de fixação de preços; portaria de pão — a liberação feita para as diversas quantidades de pão e o tabelamento do tipo popular; reajustamento das tarifas da Viação Férrea do Rio Grande do Sul; rregimento do plenário da COPAF; e revisão dos atos do presidente da Comissão.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
CONS: Av. Rio Branco, 237 — 2º AND. — 5/511 e 513, de 14 as 18,30 horas — Tel.: 21-6757 — Res.: 37-1551
HORA MARCADA

Balanco macabro de uma década

(Conclusão da 1ª página)

veria melhor ocasião para lembrar aos engenheiros que planejam a passagem subterrânea em apreço que devem ser evitadas quaisquer plantas que estipulem a construção de escadas. A experiência do refugio do Tabuleiro da Balana ai está para ratificar a nossa conclusão de que o pedestre não utilizaria a projetada passagem da Central se fosse preciso subir ou descer escadas. Além, nesse particular, a Prefeitura de São Paulo nos dá um exemplo bem ilustrativo, ao determinar o sistema de escadas rolantes no viaduto subterrâneo que está sendo construído para ser inaugurado nas proximidades comemorações do centenário da capital bandeirante. Aduzimos, ainda, que se de todo for impossível a solução das escadas rolantes, que sem sombra de dúvida é a ideal, só se justificando o seu emprego em pequena escala dado o seu alto custo, então deve-se recorrer às rampas, processo, alias, empregado com real êxito nas saídas dos trens elétricos da estação D. Pedro II da EFCB. de outra forma estaremos construindo refugios para as moscas.

Outra providência que se impõe, no momento, é a construção paralela de abrigos subterrâneos semelhantes ao projetado. em outros pontos da avenida Presidente Vargas, os quais tanto movimento quanto as imediações da estrada de ferro. No seu pouco tempo de existência, a avenida Presidente Vargas já fez um número considerável de vítimas. Através dos seus dez anos incompletos, a razão de dois atropelados por dia e uma morte por semana, já se contam 7.200 aleijados e mutilados e nada menos de 480 mortos. Desta forma, qualquer despesa que se faça para poupar vidas preciosas ao progresso da Nação, justifica-se perfeitamente. Por certo, o Governador da cidade, que sempre se tem mostrado sensível à colaboração da imprensa, não deixará de reconhecer a justiça das considerações que alinhamos, terminando por constatar que nas esquinas da avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, com a avenida Passos, com a rua Uruguaiana e, sobretudo, com a avenida Rio Branco, passagens subterrâneas são inteiramente indispensáveis. Assim procedendo, estará a municipalidade, sem sombra de dúvida, contribuindo eficazmente para a queda do índice assustador de acidentes de trânsito.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

RADIO
Rádio, Economia e Televisão

Minha curiosidade de jornalista quase não desperta para a televisão. Sei, por consciência da situação da nossa radio-difusão, que a televisão não poderá ser um foco de atração, agora. Sou dos que pensam assim: se o rádio pouco nos oferece de realmente brilhante e puro, como poderá nos oferecer a televisão? Esta é o fruto de uma civilização adiantada, cuja economia atinja a idade adulta, emancipada, poderosa. Ora, estamos ainda numa fase de engatinhamento, na nossa economia, e nem todo o desenvolvimento da capital e de São Paulo bastam, no momento, para suprir, financeiramente, os gastos com a televisão.

Por isso mesmo, pela ausência de uma obra artística, pela carencia de um planejamento capaz de reter a atenção de quem sabe onde tem o nariz, a televisão não chega a preocupar-nos, quer como simples tele-ouvintes que como inteligência para observar e criticar.

Não desejo afirmar, com isto, que a televisão não deva existir, nas condições atuais. Claro está que é preciso começar, ao menos, com a formação de técnicos e especialistas para trabalhar; começar a formação de uma mentalidade adequada ao gênero de realização cultural-artística que se atua na televisão. Mas, daí para o plano de ação mental do crítico, há um grande abismo.

Sem dúvida, é muito mais preferível ouvir o rádio do que ver a televisão. Na pobreza de ambos, o primeiro é menos pobre, porque não exige maiores despesas e maior aprumo de elegancia na apresentação. Dispensando os olhos, leva uma enorme vantagem sobre a televisão, que precisa de olhos para ser apreciada, pede, ainda, um elemento valioso para sua valorização: a imaginação.

Televisão é uma coisa seríssima; tão seria que a gente fica pensando o que seria da TV Tupi sem as coristas de canções, sem os jogos de futebol, sem alguns espetáculos teatrais... e sem as filmagens!

Espectáculos ao vivo, com artistas, cenarização, tudo isso que se traduz em rádio, cinema-teatro e que tem que ser bom mesmo para fascinar... é coisa pra daqui a anos, não temos dúvida. Agora, só o esforço, a busca de processos, técnicas, métodos, etc. vale o trabalho que se inicia, pois é alguma de lentes a iniciativa de se ter televisão, para a cogitação dos nossos homens

MIGUEL CURI
NOTICIÁRIO
Carmélia Alves despediu-se, ontem, dos ouvintes e do auditório do "Programa César de Almeida", recebendo uma comovida manifestação de simpatia e admiração, com lenços brancos a lhe darem adeus. Mas não é um adeus para sempre. Carmélia entrará em férias no dia 5 de abril e reaparecerá depois do dia 20, na Rádio Nacional, quando, então, lançará o samba-canção "Nada Bomos", cujo tema e melodia são, efetivamente, belos e inspirados, com imagens bem concebidas.

O curso de Portuñês do Colégio do Ar da Rádio Ministério da Educação será ministrado pelo prof. José Otília, às acuradas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas, e retransmitidas às terças e sextas-feiras, às 10 horas. As inscrições para o curso são gratuitas e podem ser feitas pelo correio. Em abril, serão iniciadas as aulas, inclusive as de Língua Falada, encaminham-se para locutoras, oradores, atores e professores. Na última semana de abril, um sumário do curso será distribuído.

A Rádio Eldorado funciona em 555 milímetros e seu prefixo é 2Y2-22. Quando iniciar a sua programação comercial, apresentará A. textos nos intervalos das audições. Sem tema, conforme já ocorreram Alvaro Zarur. é — "Báucar divertido".

A cantora da Nacional Olivinha de Carvalho completa hoje 22 anos de idade.

TREMENDA REMARCAÇÃO NOS PREÇOS!



Depósito para leite em alumínio polido. De Cr\$ 22,00 por... Cr\$ 17,50

Fervedor para leite em alumínio polido. A começar de Cr\$ 14,50

Baldé em resistente alumínio polido, alça reforçada, a partir... Cr\$ 29,50

Bacia em superior alumínio. Diversos tamanhos. Desde... Cr\$ 3,80

Excelente e vistoso jogo para mantimentos, com 5 peças em diferentes tamanhos. Ótimo alumínio polido. De Cr\$ 119,00 por... **91,80**

Ótimo ferro elétrico super-resistente, com desanso e tomada. Grande oferta dos "Escandalos de Abril", por somente Cr\$ 66,1

Simultaneamente nas três

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

"O CRUZEIRO" A MAIOR CAMISARIA DO RIO !!!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOKNAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 as 13 horas

O acordo de assistência militar recentemente assinado entre o Brasil e os E.E.U.U. diz, no tocante aos controles econômicos que cada Governo cooperará com o outro na adoção e aplicação de medidas de defesa econômica, destinadas a proteger o Hemisfério Ocidental contra ameaças de qualquer natureza. O nosso comércio exterior ficará portanto, na dependência das medidas que, porventura, venham ser adotadas, de conformidade com os entendimentos entre os dois governos

O Boletim da Associação Comercial de Porto Alegre diz que, instalado o Ministério do Trabalho, lhe acrescentaram também as indicações de "Indústria e Comércio". O importante departamento ficou sendo conhecido, realmente, como Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, mas a reunião operada ao mesmo tempo que deu ao primeiro uma eminência sem contraste, deixou em plano esquecido e subalterno as duas últimas atividades.

A LUTA CONTRA A FRAUDE FISCAL

Camile Rosier

A Revista de Finanças Públicas, antigo boletim do Conselho Técnico do Conselho de Economia e Finanças, publica no seu número de janeiro e fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, o seguinte interessante artigo:

AS CAUSAS DA FRAUDE FISCAL

A FRAUDE FISCAL é uma reação dos contribuintes de todos os países e em todos os tempos. Segundo a observação de Bourm, "a perfeita honestidade fiscal é uma virtude excepcional; as consciências escrupulosas em face do imposto são raras em todos os países".

Convém, todavia, reconhecer que a fraude não revela a mesma intensidade ou a mesma frequência em todos os povos; ela é mais ou menos condicionada ao temperamento nacional, à atitude da opinião pública, à repartição da fortuna ou da renda. É diferente para as diversas classes sociais ou categorias profissionais (assalariados), industriais, comerciantes, agricultores, representantes das profissões liberais).

Grosso modo, a fraude fiscal é motivada pelo interesse pessoal, pelo desejo de conservar a integridade de seu patrimônio, de sua renda, de seu poder de compra, pela convicção geral e mais ou menos enraizada de que frustrar o fisco não prejudica ninguém — é mesmo fazer um ato de defesa legítima contra o Moloch-potência pública.

Com efeito, as razões que incitam à fraude fiscal, que a desculpa ou que a favorecem são muito diversas: umas são técnicas, outras psicológicas, morais ou sociais.

I — AS CAUSAS TÉCNICAS DA FRAUDE

Elas concernem à elevação das tarifas, aos abusos da progressividade, ao apelo excessivo à tributação direta e aos impostos gerais, ao exagero das imunidades e isenções, à categorização abusiva dos contribuintes, à utilização da contabilidade, à taxação dos sobre-valores, ao aparecimento dos advogados fiscais, à multiplicidade das duplas imposições, à insuficiência do controle fiscal, etc.

a) — A elevação das tarifas fiscais e o abuso da progressividade excessiva

São essas as causas mais eficazes da fraude fiscal o contribuinte não tem nem interesse, nem coragem de enganar o fisco quando a taxação é moderada. Pelo contrário, a tentação é forte se se trata de escapar à amputações maciças de seu patrimônio, de suas rendas, de suas despesas pessoais, etc.

O atrativo para as combinações fraudulentas é ainda aumentado por uma progressividade que absorve rapidamente a matéria imponible.

É o que assinalou Bastiat em seus "Sofismas Econômicos" e em seu "Panfleto" sobre a paz e a liberdade: "à tarifa majorada, produtividade depressiva". É o que foi repetido por Colson: "mais a taxa do imposto se eleva, mais a fraude se torna tentadora; mais por conseguinte cada um se esmera em dissimular suas rendas, mais se agravam as desigualdades resultantes do fato de se descarregar sobre os escrupulosos ou menos hábeis, as parcelas songadas pelos desonestos".

Jéze declarou, a seu turno, que as taxas do imposto não de-

vem jamais ser elevadas a um ponto tal que constitua "um prêmio à fraude", etc.

b) — O intervencionismo fiscal

Trata-se do caráter novo dado aos gravames fiscais. Eles perdem sua "neutralidade", seu objetivo puramente financeiro, não são mais, senão acessoriamente, instrumentos financeiros, unicamente justificados por sua produtividade, para se tornarem meios de reforma econômica, processos de redistribuição das rendas ou capitais privados. O legislador quer impostos não apenas para satisfazer as necessidades do Tesouro, mas para realizar fins sociais os mais diversos: restringir o direito de propriedade, o direito de herança, os grandes estabelecimentos, as grandes fortunas, as grandes rendas, etc. — encorajar a proliferação humana, combater o celibato e a esterilidade dos casais, — desenvolver a construção — incentivar as casas populares — esterilizar tal setor privado da economia nacional em benefício do setor público — corrigir a desigualdade social na distribuição das riquezas — facilitar o parcelamento das fortunas — satisfazer as reivindicações dos eleitores mais numerosos — estimular o autofinanciamento, a formação de reservas, ou a distribuição dos lucros das empresas, a criação de novas sociedades. Buscar o desaparecimento das classes sociais diferenciadas pela fortuna — punir o enriquecimento — facilitar os investimentos, o artesanato o cooperativismo, o desmembramento das grandes propriedades — restringir o consumo — provocar a poupança obrigatória — influenciar a procura — estabilizar a evolução da conjuntura, e outros assuntos. Esta nova tendência, que faz dos gravames fiscais meios de progresso econômico de redistribuição social possui seus defensores: Robespierre, Babouf, Wagner, Rathenau e mais alguns. Wagner via no imposto uma contribuição destinada, ora a cobrir as despesas gerais do estado ora a provocar uma mudança na repartição da renda nacional.

"Ao lado do ponto de vista puramente financeiro, ajunta ele, coloca-se o ponto de vista de uma política social tendo por objetivo, manifesto ou dissimulado, provocar, com a ajuda do sistema de imposição, uma repartição da renda nacional diversa da que existe no sistema de livre concorrência, baseado no atual conceito de propriedade e de aquisição".

Constantin Frautz e Eugênio Rignano afirmam que os tributos têm dois objetivos: "conduzir a estrutura nacional no sentido mais favorável à expansão das forças produtivas e concorrer para a regularização das evoluções cíclicas".

Para Walter Rathenau, o "imposto deve, sistematicamente, reduzir as desigualdades entre as fortunas".

Ao cabo de toda esta argumentação mais ou menos convincente, convém reconhecer, que o intervencionismo fiscal constitui um fator muito eficaz da fraude; fazendo desaparecer a noção da igualdade dos indivíduos diante do imposto, ele retira aos tributos sua neutralidade, transforma-os em instrumentos de luta econômica e social, coloca-os a serviço das concepções destruidoras ou dos programas "reformadores" dos diferentes partidos políticos que estejam no Poder.

Considerando-se libertos de seus deveres fiscais, os contribuintes comportam-se como adversários políticos que têm o de-

ver de reagir contra ideologias perigosas para sua liberdade e sua autonomia econômica. Transformam-se em opositores, dispostos a usar de seus direitos de cidadãos para resistir à pressão governamental, para defender seu patrimônio, para conservar sua renda ou seu poder de consumo.

A fraude, em suas múltiplas formas, se constitui numa resposta, discreta e contínua, a todas as espoliações fiscais, cuja proliferação tem sua principal razão de ser na produtividade financeira. Em síntese, a fraude se torna, nas mãos dos vencidos do sufrágio popular, a arma mais eficaz contra as medidas revolucionárias de que são eles as maiores vítimas.

c) — A mentalidade dos Agentes Fiscais

Certos autores parecem atribuir o desenvolvimento da fraude ao zelo excessivo dos agentes fiscais. Louis Formery afirma que "certos agentes obcecados pelo espectro da fraude, mais ou menos cegos pela paixão de sua tarefa, só pensam em defender os interesses do Tesouro da melhor forma, chegando mesmo a serem injustos. É prejudicial que sejam injustos ou muito hábeis. Eles são menos úteis ao Estado sendo hábeis do que permanecendo rigorosamente equitativos.

E o mesmo autor acrescenta: "o fiscal não deve ser jamais um adversário frente ao contribuinte".

(Continua na 2.ª pag.)

EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO E ALTA DE PREÇOS

Luiz Souza Gomes

Teve o Governo, desde o início de sua gestão, a preocupação absorvente de equilibrar o orçamento. Desprezou teorias revolucionárias que, com sinceridade ou hipocrisia, lhe eram acenadas como as mais modernas fórmulas para atingir o bem-estar econômico do país.

Os solertes ou ignorantes propugnadores de tais fórmulas salvadoras nunca explicaram, todavia, como pretendiam aliviar a pressão inflacionista, que se manifestava inexoravelmente, se usada fosse a bomba de recalque do desequilíbrio orçamentário, o qual, exigindo novas emissões, viria dar renovado vigor à pressão já insuportável sobre preços de mercadorias e serviços.

O Governo, calma e tenazmente, resistiu a todos os pareceres de economistas e financistas ardilosos ou bem intencionados; e sacrificando a popularidade, sustando serviços públicos, impondo a renúncia a muitos para salvação de todos; estabelecendo novos métodos de arrecadação de tributos sem maiores ônus para o contribuinte — conseguiu esta coisa espantosa no momento incerto que o mundo atravessa: equilibrou o orçamento.

Do lado das finanças públicas,

pois, e no que tange à execução orçamentária, o Governo está tranquilo. Do que lhe coube fazer na emergência, ele o fez e fez bem.

Mas há o outro lado das atividades do país: o lado econômico. O equilíbrio orçamentário não teve a força de deter a alta dos preços, que, firme e inflexivelmente, apresenta a cada dia que passa novos índices que desorientam os detentores de rendas fixas, e mesmo certos proprietários de imóveis e possuidores de títulos, e juros já lhes não permitem equilibrar as contas domésticas.

A situação é estranha, e mostra como a emergência é cheia de imprevistos, de paradoxos desconcertantes, nada se podendo conjecturar para o dia de amanhã.

Sempre foi ponto pacífico que o bom estado das finanças públicas era um reflexo da boa conjuntura econômica, sobre a qual, por sua vez, se projetava a sanidade financeira, numa ação de causa e efeito, de reciprocidade proverbial no comportamento de tais fenômenos.

Agora, porém, o panorama é outro. Pelo menos aparentemente estamos diante de uma

(Conclui na 4.ª página)

MADE IN GERMANY

A indústria alemã de após guerra e o mercado do Brasil

Wolfgang Brandenburg

— II —

Na primeira parte desta reportagem, publicada domingo último, falamos da industrialização alemã em geral. Hoje focalizaremos a parte que diz respeito ao intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha após-guerra, contando com a colaboração do sr. Fritz Becker, adido comercial da Embaixada Alemã, nesta capital, de regresso de uma visita à Alemanha.

xxx

A industrialização do Brasil, na sua forma atual, iniciou-se logo após o término da primeira guerra mundial. Desde aquele tempo, a importância da indústria brasileira cresceu constantemente até chegar ao seu ponto atual. O desenvolvimento verificado é algo extraordinário, mostrando a grande força da vontade existente no seio do povo brasileiro, e a dinamização de suas forças, trabalhando a matéria prima. Em face do desenvolvimento da indústria nacional, o intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha sofreu uma diminuição no seu volume, na parte das mercadorias de uso, enquanto a chamada mercadoria de investimento sofreu um aumento na escala de importação do Brasil, principalmente de mercadorias alemãs.

xxx

Para o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países é necessária uma reforma no pagamento das mercadorias ao fornecedor alemão. É que a economia brasileira não fornece material e produtos na mesma quantidade para o mercado alemão, na proporção em que este oferece mercadoria para o mercado brasileiro. Daí o crédito sempre maior da Alemanha, o que, devi-

do às exigências cambiais, dificulta bastante a boa marcha das negociações para a troca de mercadorias entre o Brasil e a Alemanha. As embora necessárias e prolongadas demoras do Banco do Brasil para a abertura de um crédito, e a demora para a solução



favorável, segundo o parecer dos interessados, resultem no desinteresse do produtor alemão para fornecer mercadoria ao mercado brasileiro. É que os lances burocráticos esticam o prazo, sempre maior do que o necessário para o produtor aprontar a mercadoria e embarcá-la.

xxx

As relações da Alemanha Ocidental com outros países, também compradores da produção alemã da atualidade, são mais favoráveis, pois o pagamento é feito imediatamente. Daí, como é natural,

dar o produtor e exportador alemão preferência a estes clientes.

xxx

Antes da guerra a participação alemã na importação brasileira era de 25 por cento. Após a guerra houve uma pausa no fornecimento de mercadorias alemãs, em face da sua situação política.

Entretanto, desde a existência do tratado comercial teuto-brasileiro, em setembro de 1950, a exportação do mercado alemão para o Brasil atingiu 5 por cento no valor total. Se não fossem as dificuldades já mencionadas, não resta dúvida de que o volume total da importação brasileira de mercadorias alemãs teria hoje atingido no mínimo a 50 por cento.

xxx

Nas últimas três semanas foram licenciadas importações no valor de 25 milhões de dólares em favor de produtos alemães, já prontos para embarque ao consumidor brasileiro. Do outro lado, o governo alemão, no seu esforço de aumentar a importação para a Alemanha, de produtos "made in Brazil", concedeu uma verba de 175 mil dólares em benefício das feiras internacionais em Frankfurt, Hannover e Koeln, verba esta designada exclusivamente para a exposição, ali, de produtos brasileiros. Não resta dúvida de que tais feiras de amostras são a melhor base para o aumento do intercâmbio industrial, comercial e cultural entre dois países. Sim, também, de cultura, pois nas feiras alemãs de produtos brasileiros serão incluídos não somente amostras da indústria, mas também provas de arte, livros de ciência etc. All também se exibem amostras de matéria prima que poderá ser explorada na terra brasileira, desde que haja grupos interessados.

(Conclui na 4.ª página)

A luta contra a fraude fiscal

(Continuação da 1.ª pag.)

buente, ainda menos um advogado malicioso e demasiado perspicaz. Deve ser um árbitro que não se perturba, sempre leal. Este deveria ser o tempo dos cursos de aperfeiçoamento dos agentes fiscais".

Agentes fiscais acusam os órgãos fiscais de incitar à fraude, não dando conveniente publicidade às suas decisões e circulares. Observam ainda esses autores que se deveria, por comunicados fitos à imprensa, chamar a atenção para as obrigações mais correntes dos contribuintes. Outra crítica é endereçada às administrações fiscais que deveriam unificar sua doutrina, seus métodos de lançamento, de arrecadação e de contencioso.

A fraude fiscal é ainda encorajada pela interpretação mais ou menos contraditória dos textos fiscais.

d) — O apelo excessivo à tributação direta

O apelo cada vez mais frequente aos impostos diretos sobre as rendas globais e cedulares constitui também um fator de agravamento da fraude. É natural que o estímulo à fraude seja maior quando a carga do imposto pesa sobre o próprio contribuinte, não sendo ele um simples coletor por conta dos consumidores. Não se deve perder de vista que os impostos indiretos são, na expressão de David Hume, "os menos sentidos pela população — parecendo em certa medida voluntários". São talvez impressões inexactas, mas são as dos contribuintes. Por outro lado, o imposto direto é ostensivo, brutal, exige para o lançamento a colaboração dos contribuintes, além de um contato frequente com os agentes do fisco. "Cobrar imposto direto observou Taine, é praticar no contribuinte uma operação cirúrgica, que lhe retira um pedaço de sua substância. Ele sofre e não se submete senão obrigado..."

e) — A utilização abusiva da declaração fiscal

A utilização cada vez mais generalizada da declaração incita, igualmente, à fraude. É isto porque o contribuinte é convidado a concorrer com o fisco, fornecendo-lhe os elementos da taxaçaõ (capital, renda, etc.).

Esse sistema, que dá ao contribuinte um papel ativo, excita de fato os desonestos a sonegar declarações e os honestos a declararem apenas o que lhes faça pagar a soma arbitrada por eles mesmos como justa e suficiente. Por outras palavras, o processo conduz à "contribuição voluntária".

Em síntese, esse método de lançamento, que é teoricamente o melhor, conduz à burla por parte dos contribuintes pouco escrupulosos, não devendo ser adotados senão excepcionalmente.

É fato incontestável que são raros os que têm escrupulo de mentir para escapar ao imposto. Assim sendo, o sistema da declaração só tem inconvenientes, que são tanto mais consideráveis, quanto mais elevadas as taxas do imposto. O processo, além disso, tem como resultado assegurar um prêmio à sonegação, sendo portanto iníquo.

Jéze chegou a afirmar que "se pode estar certo de que, em todos os países do mundo, mesmo os mais civilizados e onde o nível moral é mais elevado, os contribuintes se esforçam por subtrair ao fisco tudo o que puderem. Os indivíduos honestos fornecerão, não uma declaração exata, mas a declaração que lhes fará pagar a soma que eles acreditam ser sua parte justa no imposto; e os outros não terão nenhuma medida".

f) — A utilização fiscal da contabilidade comercial

Os legisladores têm cuidado com o estabelecimento de impostos que atinjam os comerciantes, industriais e mesmo as

profissões liberais e agrícolas, segundo documentos contábeis — obrigatórios ou facultativos, oficiais ou oficiosos. A intenção é, incontestavelmente válida, mas leva os contribuintes, quase sempre, a "mascarar" sua contabilidade, seja por si mesmos, seja com o concurso de especialistas ou, pelo menos, a apresentá-la de uma maneira favorável à taxaçaõ mínima.

Se as contas, que diminuem o lucro tributável, são infladas facilmente (despesas gerais, amortizações, provisões, encargos financeiros, etc.), os títulos que acrescem o elemento impossível são sistematicamente reduzidos por subtrações de receitas, pelas "receitas extra contabilidade" por dispersão de rendas graças a um sistema de sociedades filiais, por apresentações contestáveis de mais-valias. São formas absolutamente novas da fraude fiscal.

g) — Crescimento do número de impostos gerais

Há um meio século, todas as legislações vêm multiplicando os impostos gerais e globais, agrupando as rendas e os capitais não sómente dos contribuintes, mas dos membros de sua família, taxando em conjunto o total das vendas, das comissões e das corretagens dos profissionais e outras, cotizando o total dos bens dependentes de uma herança, taxando a universalidade do patrimônio dos indivíduos sob a forma de contribuições sobre a fortuna adquirida, bem assim demais modalidades neste particular.

Não é necessário insistir para mostrar que a fraude, geralmente pouco "rendosa" no caso de um imposto parcelado e particular, incidindo sobre um veículo, um imóvel, uma loja, uma consumação, ou o que mais seja, torna-se, pelo contrário "rendável" se se trata de dissimular, de amenizar, de reduzir o valor de uma universalidade tributável, geralmente por meio de tarifas progredindo com rapidez até ao confisco total.

h) — A personificação crescente do imposto

Na realidade, a personificação do imposto justifica o desenvolvimento da fraude. Aparentemente, ela é mais equitativa, oferecendo mais nuances à taxaçaõ, sendo suscetível de adaptar-se a todas as situações individuais. Praticamente, ela conduz a exoneraciones injustificadas, a liquidações abusivas, a instituição de deduções e reduções para encargos de família, a abatimentos na base de quotientes familiares, à aplicação de majorações maciças sobre os celibatários e sobre os casais estéreis, etc.

A nova fiscalidade parece assim mais científica e mais humana, porque procura a verdadeira "igualdade de sacrifício" e porque deseja tratar desigualmente os contribuintes, desiguais em poder econômico e financeiro. Na realidade, ela destruiu o único princípio verdadeiro da justiça, a igualdade numérica, talvez elemental, porém fácil de utilizar: todos os cidadãos devem contribuir, com exceção apenas dos inválidos, para o custeio das despesas públicas.

O contribuinte celibatário, casado sem filho ou com poucos filhos e, por essa razão, pesadamente taxado pelo imposto de renda, do sobre de sucessão, impostos sobre patrimônio — considera-se autorizado a fraudar para tornar sua contribuição aproximadamente igual à do contribuinte com encargos de família, e, frequentemente, exonerado de impostos sobre a renda, de direitos de transmissão por morte e mais alguns.

O contribuinte é tanto mais induzido à fraude quanto mais ele nega ao legislador o direito de tornar igual para todos os contribuintes a amputação determinada pelo fisco, de fazer sentir igualmente, para o rico e para o pobre, as privações pro-

vocadas pelos gravames fiscais.

i) — A tributação dos ganhos de fortuna e das mais-valias

O legislador tem sido levado, por diversas razões, a estender a noção de renda tributável: ele verificou que os contribuintes preferiam capitalizar suas rendas ao invés de as perceber, investir seus lucros nas empresas ao invés de os distribuir, constituir reservas e provisões, aparentemente, para fazer face a prejuízos prováveis ou certos, de fato, para retardar a percepção de uma renda e, em consequência, sua cotizaçaõ.

O legislador então reagiu, atingindo as mais-valias do ativo, realizadas tanto no curso do exercício como ao cabo da exploração das empresas, taxando os aumentos de capital pela valorização das reservas, cotizando os lucros não distribuídos, os prêmios de reembolso, as capitalizações de renda e demais títulos correlatos. Substituiu a noção do lucro comercial ou industrial, baseado na conta de liquidaçaõ e representando a diferença entre os valores do ativo líquido na abertura e encerramento do mesmo exercício. Gravou as distribuições no fim ou no curso da exploração, as mais-valias de reavaliação provenientes de empréstimos, as incorporações ao capital de provisões para renovação de estoques, os aumentos de capital pela incorporação das reservas especiais de reavaliação. O legislador chegou mesmo a considerar matéria tributável as mais-valias realizadas nas vendas de imóveis por simples particulares ou obtidas pelos vendedores de valores mobiliários, os superdividendos e outros.

O contribuinte reagiu contra essa confusão fiscal de renda e de capital burlando o fisco, parecendo-lhe essa fraude muito mais justificada, porque lhe permite defender seu Capital e seu patrimônio, dando-lhe sobretudo a possibilidade de escapar a taxações maciças em virtude de discriminações feitas geralmente pelo legislador, segundo a data de entrada dos bens na empresa, a data da venda, etc.

j) — A multiplicidade das duplas imposições

Ela constitui incontestavelmente, um motivo de fraude. A rigor, um contribuinte se resigna a fazer conhecer sua matéria tributável, quando sabe que será gravado uma só vez. Inevitavelmente, ele se faz reticente quando sabe que será, em virtude desse elemento impossível, objeto de várias amputações fiscais concomitantes.

k) — A categorização abusiva dos contribuintes

Os legisladores têm sido levados por espírito demagógico, pelo desejo de adular as massas populares, pela ansia patológica da reeleição, pela necessidade doentia de só respeitar o número, a categorizar abusivamente os contribuintes.

Ora são os agricultores que se beneficiam de um regime de favor indefensável, sendo taxados na base de lucros fictícios, sob pretexto de serem os "revitalizadores da nação". Ora são os assalariados que escapam à taxaçaõ de seus salários, porque eles representam, diz-se, a única classe laboriosa e produtora do país.

Ora são os artesãos e artífices que se beneficiam das simpatias do Parlamento, sob o pretexto de ganharem menos do que os assalariados, não terem contabilidade, sofrerem forte concorrência por parte das grandes empresas industriais e comerciais e apenas utilizarem mão-de-obra familiar e equipamento rudimentar e primitivo.

Ora a favor ou a impotência do fisco beneficia os profissionais liberais pela razão de que se acham sujeitos ao sigilo pro-

RÁDIOS E MATERIAIS EM GERAL

Temos variado sortimento de rádios a partir de Cr\$ 700,00. Toca-discos simples e automáticos, long playing, etc., desde Cr\$ 340,00 e Cr\$ 650,00. Altofalantes de 8 pol. pesado a Cr\$ 150,00 — Válvulas de todos os tipos por preços acessíveis.

RUA REPUBLICA DO LIBANO, 46 — JAYME

(Antiga do Nuncio)

— Tel. 43-6382 —

fissional, porque se devotam a coletividade, defendem os fracos, combatem as doenças ou não são obrigados a ter contabilidade.

Poder-se-iam multiplicar esses exemplos. Eles demonstram, amplamente, que essas isenções sistematicas não são mais justificáveis do que as de que gozavam, antes da Revolução Francesa, as classes sociais privilegiadas. Elas provocam nas classes super-taxadas uma necessidade de reação contra o fisco.

m) — O exagero das imunidades e isenções

Numerosos são os modernos sistemas fiscais que comportam múltiplas exceções, privilégios, imunidades, permitindo aos partidos políticos no poder recompensar seus grupos eleitorais em detrimento dos contribuintes, pertencentes aos partidos vencidos.

Essa floração sem critério de imunidades, não sómente implica a legislação, falsa em situações e os contratos, mas incita à fraude. Ela induz os contribuintes não exonerados a recorrer a tal ou qual convenção, ou a tal ou qual forma de sociedade, a usar processos e subterfúgios jurídicos para se beneficiarem de uma situação fiscal mais favorável.

II — AS CAUSAS PSICOLÓGICAS DAS FRAUDES

Essas causas se relacionam com a psicologia coletiva ou individual, variando com as raças, os países, os regimes, as paixões políticas e sociais. Por outro lado, têm elas uma influência muito diferente.

Se, na expressão já citada de Stourm, "a perfeita honestidade fiscal é uma virtude excepcional"; se as consciências escrupulosas em face do imposto são raras em todos os países, não há dúvida de que os fatores psicológicos, favoráveis à fraude fiscal, têm influência diversa, segundo os contribuintes sejam latinos, anglo-saxões, germânicos, etc.

Assim é que na França, em particular, a fraude é frequentemente definida como a reação justificada e perdoável de um cidadão que não quer ser espoliado pelo Tesouro. Na Inglaterra, ao contrário, ela é considerada como um gesto desleal e desonesto. Pode-se, igualmente afirmar, sem contradição plausível, que os contribuintes alemães se submetem com disciplina maior do que os franceses às prescrições fiscais.

Entre essas causas psicológicas, umas são bastante vagas, como o desaparecimento da consciência fiscal, a indiferença dos moralistas e juristas; em face das combinações desfavoráveis ao fisco; outras são mais precisas, como o aparecimento dos advogados fiscais e o papel desempenhado pelos agrupamentos profissionais.

O DESAPARECIMENTO DA CONSCIÊNCIA FISCAL

O dever fiscal foi inscrito em diversas Constituições como uma obrigação a que não se deve furtar um homem honesto. "Nenhum cidadão", diz o artigo 101 da Constituição Francesa de 1793, é dispensado de honroso pagamento de contribuições para as despesas públicas".

A consciência fiscal é hoje inexistente ou muito fraca. Não se insurge mais contra a fraude. Ve com bons olhos as combina-

ções que permitem sonegar o imposto, acede que sejam discretas e hábeis.

Ha insumo países onde a opinião pública e ainda mais "compreensiva", não vendo na fraude uma ação criminal e nem sequer um ato desleal. Sauda-se com admiração todos os processos de reação contra o fisco, atribuindo-lhes caráter esportivo.

A ideia da solidariedade fiscal é banida do cérebro da maior parte dos contribuintes. Não apenas o fraudador se nega a compreender que o imposto que ele sonega será pago pelos cidadãos conscienciosos, como estes aplaurem os favores que gozam do fisco os maus contribuintes, sem se darem conta de que serão sobrecarregados pelas hábeis e múltiplas artimanhas de seus vizinhos.

b) — O aparecimento dos advogados fiscais

Sustentam alguns que o aparecimento, nas questões entre o fisco e os contribuintes, dos advogados e peritos fiscais contribuiu poderosamente para o desaparecimento da consciencia fiscal.

É a tese defendida por Formery: "Os contribuintes foram introduzidos e guiados na fraude pelos advogados fiscais. Trata-se de proissão nascida há alguns lustros, recrutada entre os transfugas da administração, alguns quase honrados, a maioria suspeitos, que têm estendido, singularmente, o domínio da fraude e da adulteração das declarações".

É possível que tal opinião seja exata. Teoricamente, porém, esses advogados e peritos limitam sua atividade ao preenchimento das declarações fiscais, a por os lucros de conformidade com a lei. Nessas condições, eles deveriam merecer o reconhecimento do fisco, pelo curso que lhe dão, facilitando aos contribuintes o cumprimento de suas obrigações para com o Tesouro.

De fato, infelizmente, a atividade desses advogados e peritos e algumas vezes bem diferente. Eles se esforçam por guiar os contribuintes na luta contra o fisco, recomendam as omissões e dissimulações, assinalam os procedimentos jurídicos fictícios, preconizam contabilidade adulteradas, vulgarizam a fraude fiscal, tem como programa a "econômica do imposto".

Praticamente, eles constituem o "anti-fisco", por excelência, "escolas de contribuintes", sempre ao corrente das decisões judiciais favoráveis ao fisco ou das soluções administrativas liberais sobre questões particulares, de respostas ministeriais imprecisas e o mais que surge no tocante ao assunto!

Eles os levam oportunamente ao conhecimento de seus clientes, sabem aproveitar-se das "brechas" da legislação, preconizam reduções por intermédio de circulares difundidas nos meios comerciais, industriais e agrícolas.

c) — O papel fiscal dos agrupamentos profissionais

Os agrupamentos profissionais (associações, sindicatos, federações, etc.), que se multiplicam em todos os setores da economia e em todas as áreas ter-

(Conclui na 3.ª pag.)

A luta contra a fraude fiscal

(Conclusão da 2.ª pág.)

ritoriais, não mais limitam sua missão à defesa dos interesses técnicos de seus aderentes. Eles se interessam, quando não o fazem seu único objetivo, pelas questões de ordem fiscal.

A esse respeito, não se limitam a reclamar do legislador melhoria das disposições, regulando os impostos devidos pelo grupo. Eles intervêm junto às repartições fiscais e aos políticos para obter reduções de taxas. Dirigem circulares a seus associados para lhes aconselhar a reclamar, a organizar sua contabilidade desta ou daquela maneira, a responder ou não às advertências oriundas dos serviços fiscais chegando até a organizar manifestações públicas para "orquestrar" as reivindicações, para pedir protelação de pagamentos, para impor a seus representantes no seio dos Conselhos paritários tal ou qual atitude, para levar seus memoriais aos Gabinetes dos Ministros e às Assembléias.

Semelhante clima de "resistência coletiva" mais ou menos justificável incita, inevitavelmente, os contribuintes a acreditar que toda a exatidão nas suas declarações, no pagamento de seus impostos, não é, com efeito, senão uma traição individual em face dos outros membros do sindicato ou do agrupamento.

d) — A agressividade de certos economistas e financistas

As causas específicas que conduzem à desagregação da consciência fiscal, estimulada pelos advogados e agrupamentos profissionais, outros se ajuntam de caráter mais vago e impreciso.

Numerosos são os economistas, pertencentes a diferentes escolas, a afirmarem que o fisco exagera suas reclamações e constitui para os homens de negócio um "opressor" de quem tem elea razão de se desbaratarem.

Adam Smith, por exemplo, manifesta uma simpatia particular pelo contrabandista: "E, diz ele, um homem sem ouvida censurável por violar as leis de seu país, mas que, frequentemente, é incapaz de violar as da justiça natural e, de qualquer forma, teria sido um excelente cidadão se aquelas leis não tivessem transformado em crime uma coisa que a natureza não repugna".

J. B. Say, a seu turno, desculpa a fraude, porque acusa o imposto de arruinar a indústria, paralisar as iniciativas e refletir em outras coisas desse teor. Ele não foi menos duro com os agentes da administração financeira. Acusa-os de "considerar o contribuinte como um adversário". "Ocorre mesmo, diz ele, que os agentes do fisco encontram uma certa satisfação em vexar o contribuinte, um prazer análogo ao dos caçadores, quando conseguem, pela força ou pela astúcia, tornarem-se senhores da presa".

E' Leroy-Beaulieu, não obstante um excelente teórico da ciência financeira, quem mais exagerou o entusiasmo pela fraude fiscal. "O contribuinte lesado tem, em estrita moral, o direito de procurar escapar pela dissimulação, quando encontra os meios dessa espoliação, ele pode, notadamente, com toda a tranquilidade de consciência, alterar seu ativo sucessorial em vista e por causa do fisco". Diferentes vezes, Leroy Beaulieu reeditou o mesmo argumento: "o contribuinte não comete nenhuma fraude, nenhuma falta; age na plenitude de seu direito; ele se subtrai a uma tentativa de extorsão; sua consciência fica absolutamente pura, ao abrigo de toda a censura. O mais escrupuloso moralista não pode ter

a esse respeito nenhuma dúvida".

Leroy Beaulieu insistiu, especialmente, sobre o estado de legítima defesa do contribuinte em presença de uma contribuição "altamente progressiva" e comportando, por consequente, "pirataria, espoliação, confisco, roubo"...

Jêze, por ser menos afirmativo, não considera a fraude fiscal "como incontestavelmente imoral, senão quando o regime fiscal é, no conjunto, equitativo; quando os impostos são apenas um instrumento financeiro visando a uma justa repartição das despesas públicas entre os indivíduos segundo suas possibilidades; quando a Fazenda é imparcial na aplicação das leis tributárias".

e) — A indiferença dos moralistas e sociólogos

Moralistas e sociólogos, considerando que se trata de um direito positivo legal, sustentam que essa regra natural, por incerta que seja, e muitas vezes anulada pela lei fiscal. "Que o legislador, diz um deles, ou o bom exemplo. O desrespeito a regra jurídica é sem ouvida, uma falta moral, mas é também necessário que a ordem do Estado esteja de conformidade com a lei moral".

Em outros termos, a fraude é quase moral, se ela tem por objeto contornar ou combater uma lei fiscal abusiva.

f) — A atitude "compreensiva" das autoridades eclesiásticas

Os teólogos católicos jamais rejeitaram a fraude fiscal em seu conjunto. Eles só a têm criticado em certas hipóteses, após haver estabelecido uma série de distinções baseadas na natureza dos impostos, de sua antiguidade, de sua justiça.

Santo Agostinho colocou-se, sem dúvida, contra a opinião já defendida em seu tempo de que "fraudens non ferit quia fit fisco" (Epist. 96.2).

Mas Santo Tomaz estabelece distinções que as escrituras não parecem fazer: "reddite omnibus debita: cui tributum, cui vectigal, vectigal" (Rom XIII 5 e 8 — Cf. Matth XXII 67). Afirma Santo Tomaz que os impostos injustos são roubos cometidos com violência (rapinae), que é lícito não pagá-los, que só devem ser pagas as contribuições justas. "O sentimento geral, afirma, é unânime sobre esse ponto" (sentença comuníssima).

g) — A extrema benevolência dos políticos, homens de letras, jornalistas etc.

E' humano que os contribuintes, ajudados por tantos conselheiros, burlem e enganem o fisco. O mais extraordinário é que os fraudadores encontrem apoio nos melhores intelectuais, políticos e jornalistas. E' verdade que estes últimos, sedentos de publicidade fácil, encontram no Tesouro público uma perfeita "cabeça de turco" a abater.

"O fisco toma tudo o que pode como pode", declara Cailaux, da tribuna do Parlamento. Na mesma ocasião, afirma

Aynard que, "as repartições fiscais são admiráveis escolas de imoralidade, dirigidas pelas pessoas mais honestas do mundo".

Tito Lívio e Tácito, Montesquieu e Voltaire, Mirabeau e Balzac, Legouve, Libanius, Lactance, Taine e tantos outros proclamaram em prosa e verso o direito de burlar o fisco.

h) — As distinções sutis dos juristas

Em todos os tempos, os juristas se mostraram pouco favoráveis às pretensões do fisco, sustentando que as leis fiscais não constituem regras que obrigam em consciência. Não é necessariamente um desonesto aquele que procura subtrair-se. Há fraude legal e ilegal.

1) — Elabora-se a tese de que é sempre possível ao contribuinte tirar vantagem das lacunas, omissões ou imprecisões da legislação fiscal para evitar o pagamento de impostos muito elevados.

2) — Uma outra concepção jurídica veio completar a argumentação favorável à fraude fiscal, baseada em elementos ainda mais sutis: a violação das leis fiscais é aceitável quando acham os contribuintes que elas não possuem os três caracteres indispensáveis às leis verdadeiramente imperativas para todos — generalidade, perenidade e objetividade.

3) — Outra concepção jurídica ainda mais larga é frequentemente invocada para justificar a fraude fiscal: ela decorre das teorias constitucionais sobre a resistência à opressão, se não sob as formas "defensiva" e "agressiva", pelo menos sob o aspecto "passivo".

Duguit declarou que "o direito de resistência passiva jamais foi contestado e nem o pode ser. Cumpre a cada um verificar, em consciência, se deve obedecer voluntariamente a tal ou qual ato da autoridade ou se não deve obedecê-lo senão sob coação. A lei não é de forma alguma, precisamente porque é lei, a verdade absoluta"...

CONCLUSÃO

Era preciso fazer um resumo dos principais fatores que motivam, defendem ou desculpam a fraude fiscal. Esse retrospecto sublinha, de uma parte, as razões profundas e reais da rebelião mais ou menos arvaada dos contribuintes contra o fisco, mas indica, implicitamente, os meios relativamente eficazes de lutar contra a fraude fiscal. Ele facilita a discriminação das medidas a tomar, segundo se trata de fazer face a causas técnicas ou jurídicas, ou de reformar as teses sustentadas por moralistas ou sociólogos.

Este estudo das causas da fiscalidade pode também levar as partes que se defrontam nesse conflito a fazerem um esforço de conciliação — o fisco modificando seus métodos — os contribuintes dando provas de maior consciência ao praticar o dever fiscal — os sociólogos e moralistas afetando um ceticismo menos pronunciado.

VITIVINICULTURA NACIONAL

(Do Boletim Informativo da F. Ind. de São Paulo)

Organizado pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o quadro seguinte, segundo levantamento feito em outubro de 1951, discrimina por Estados a estimativa da produção vitícola para o mesmo ano:

Estado	Área cultivada (ha)	Total (t)	Valor (Cr\$ 1.000)
R. G. do Sul	27.041	159.180	140.078
São Paulo	4.972	43.163	53.120
Sta. Catarina	2.806	21.535	32.540
Paraná	2.117	12.344	28.023
Minas Gerais	1.237	7.446	16.068

Segundo esse levantamento, do qual apenas extraímos os dados referentes às unidades da Federação maiores produtoras, a produção total de uvas no nosso país foi de 244.505 toneladas, no valor de 376.073.000 cruzeiros, para uma área cultivada global de 38.327 hectares. Incluem-se nestes totais Estados como Espírito Santo, Rio de Janeiro, Pernambuco e outros,

com quantidades e valores ainda menores. Verifica-se desse modo que a zona sul do país é a que melhor se presta para a viticultura; notadamente o Rio Grande do Sul, de cujas culturas saem 90% dos vinhos nacionais.

No que se refere à produção de vinhos, os elementos estatísticos de que se pode lançar mão se reportam ao triênio 1945-47:

Estados	Quantidade (hl)			Valor (Cr\$ 1.000)		
	1945	1946	1947	1945	1946	1947
R. G. do Sul	635.946	753.169	497.958	129.175	208.161	193.019
S. Paulo	74.195	80.719	92.617	20.617	34.980	39.839
S. Catarina	57.247	70.212	57.193	14.165	19.586	16.586
M. Gerais	51.435	44.668	34.855	11.753	12.063	11.851
Paraná	20.454	19.945	18.766	5.608	5.027	5.530
TOTAL (*)	850.227	969.539	701.518	181.634	280.120	267.017

(*) Inclusive as regiões pequeno-produtoras.

Não obstante o desenvolvimento da indústria vinícola nacional nos últimos anos, estima-se para 1951, com base em 1950, a produção de um milhão de hectolitros, o nosso público consumidor não está ainda suficientemente esclarecido a respeito da qualidade, dia a dia melhorada, dos vinhos produzidos em nosso território. Há marcante preferência em favor do produto estrangeiro, originado da Itália, França, Portugal, Espanha e Alemanha. A concorrência, entretanto, tem encorajado os nossos industriais ao aperfeiçoamento dos processos de produção, a tal ponto que renomados técnicos em enologia têm reiteradamente afirmado que os vinhos nacionais dos diversos tipos não deixam a desejar aos seus similares estrangeiros, sendo até, em determinados tipos, muito superiores. O nosso vinho do tipo comum pode ser considerado muito bom, e os nossos vinhos brancos, champanha, vermute, etc., podem perfeitamente ombrear-se com os artigos italianos ou franceses.

Levando em consideração a ampliação vertiginosa do nosso parque produtor de vinhos e a boa qualidade dos produtos, as autoridades têm manifestado a patriótica tendência de restringir as importações nesse setor. O quadro seguinte ilustra sobejamente a assertiva:

IMPORTAÇÃO

Anos	Toneladas	Cr\$ 1.000
1942	4.087	22.585
1943	5.913	43.647
1944	6.457	57.349
1945	13.134	119.258
1946	16.771	171.851
1947	16.021	189.144
1948	10.711	110.409
1949	3.093	38.263
1950	4.388	51.218

Tais restrições têm portanto significado considerável na economia de divisas para o Brasil. No entanto, é convicção nos meios produtores a necessidade que temos de disciplinar ainda mais as importações, ainda excessivas. De fato, no primeiro trimestre de 1951 entraram no país 2.735.103 litros de vinhos de diversos tipos e procedências; de tipos finos, 572.478 litros e, de tipos populares, 1.808.965 litros.

Para tanto, porém, será preciso fomentar a produção nacional que, se satisfatória em qualidade, é ainda insuficiente quantitativamente. Ao mesmo tempo, cumprirá popularizar o consumo de vinho, mediante adequada propaganda das suas benéficas propriedades.

FÁBRICAS ALEMÃS PARA O BRASIL

Encontra-se nesta capital um engenheiro polonês a serviço de importantes firmas germânicas — Casas pré-fabricadas e tijolos fabricados apenas com areia e cal — Custará uma residência, com mais de seis cômodos, cerca de 100 mil cruzeiros — Aportou ontem à Guanabara o navio francês "Flórida"

Encontra-se nesta capital, chegado ontem de Marselha pelo navio francês "Flórida" o engenheiro polonês Michat Czerewko, que vem ao Brasil estudar as possibilidades da transferência de uma Fábrica de Tijolos brancos para construção. Esses tijolos — segundo fomos informados pelo engenheiro em causa — são feitos apenas de areia e cal e seu custo para as construções não ultrapassará de 300 cruzeiros o milheiro. Essa fábrica constituirá uma espécie de filial da existente em Hannover, na Alemanha, de onde procederá todo o mecanismo necessário à sua construção nesta capital.

CASAS PRÉ-FABRICADAS
Outro objetivo da visita desse engenheiro polonês que viaja por conta de importante firma germânica, reside na probabilidade de ser instalada no Rio e, posteriormente em São Paulo, uma outra fábrica, esta porém, destinada a construção de casas resi-

denciais tipo "standard", também construídas de modo a não levar cimento nem madeira de qualquer espécie. A produção dessa fábrica, cujos mecanismos iniciais montam a cerca de dois milhões de cruzeiros, será de 150 casas mensais e o seu custo não deverá ultrapassar de 100 mil cruzeiros. Constarão essas casas pré-fabricadas, de 3 quartos, 2 salas e demais cômodos necessários a uma residência. Antes de finalizar a palestra o sr. Michat disse que fábricas idênticas já existem em Cape-Town, Algéria e Tunis, estas duas cidades no norte da África, banhadas pelo Mediterrâneo. A primeira dessas fábricas poderá, após uma breve readaptação, apontar num espaço de tempo relativamente curto, pistas para aviões.

Michat, estudará primeiro as condições climáticas locais, quando então, em relatório, fará suas sugestões às firmas germânicas.

JUNKER & RUH



FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Equilíbrio orçamentário e alta de preços

(Conclusão da 1.ª pág.)
situação diferente. Mas se analisarmos mais detidamente o fato veremos que o Governo, tendo tomado todas as medidas para sanear as suas finanças, não teve igual cuidado com a economia. O esforço para arrecadar melhor os impostos, a compressão das despesas públicas, a protelação de pagamentos, com reflexos, na verdade pequenos, na vida econômica, tal como o desemprego de trabalhadores em zonas de fraca atividade econômica — tudo isso foi feito, mas nada disso perturbou a alta do custo da vida, que continuou se processando ininterruptamente.

E por que? Porque não houve, paralelamente às medidas financeiras, uma boa política de crédito. Continuou, indiscriminadamente, o crédito agrícola e industrial; continuou o financiamento de produtos já supervalorizados.

A atividade de negócios alcançou cifras recordes; essa atividade, em parte, pode ser considerada fictícia, de vez que foi processada em termos monetários e não reais.

O próprio aumento da arrecadação de impostos se deve em grande parte ao incremento da atividade industrial e comercial, determinado pela política do crédito vultoso e indiscriminado.

As finanças públicas e a economia são dois setores que se devem articular, a menos que o poder público volte suas vistas apenas para um deles, abandonando o outro. As medidas para conter o desequilíbrio orçamentário, outras devem ser antepostas através da política de crédito, geralmente responsável pelas emissões excessivas.

MELHORIAS PARA A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura fez subir à consideração do presidente da República uma exposição de motivos a propósito das providências que pretende tomar o Instituto do Açúcar e do Alcool no sentido de melhorar a indústria açucareira do país.

Entre as providências já postas em prática, acentua o ministro João Cleofas, na exposição é de ressaltar a medida suspensiva das taxas de remissão dos empréstimos feitos pelo I.A.A. aos produtores, até o início da próxima safra.

A fixação dos preços do saco de açúcar — continua o titular da pasta da Agricultura — como valor único de liquidação para todos os centros produtores, após o exame do inquérito de custo de produção recomendado pelo Che-

fe do Governo, é uma outra providência já em vigor e que responderá, de futuro, pelo estímulo aos produtores, permitindo, por seu turno, preços mais equitativos para o consumidor. Consequência natural dessa providência, é, sem dúvida, a adoção do sistema do açúcar cristalizado para consumo doméstico. A preço igual ao anteriormente em vigor para o refinado, conforme foi fixado pela Comissão Central de Preços.

Para o desenvolvimento da nova política do açúcar, fundamentada nas constantes determinações do presidente Getúlio Vargas, esclarece o titular da pasta da Agricultura que o Instituto do Açúcar e do Alcool estudou uma série de medidas de base que foram examinadas por aquela Secretaria de Estado e as considerou de grande importância. Dentre elas encontram-se a obrigatoriedade de pessoal técnico especializado na indústria do açúcar, a padronização das escritas, o reequipamento industrial que será o ponto central das preocupações do Instituto, expansão da produção alcooleira e, finalmente, a criação da indústria da borracha sintética que estaria na dependência da expansão da produção do álcool.

Propõe, então, o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sobre o assunto, seja autorizado pelo Presidente da República a contratar, através do Ministério das Relações Exteriores, técnicos da especialidade, oriundos da Alemanha e dos Estados Unidos. Ainda, no que diz respeito à borracha sintética, pretende o sr. Gileno de Carli, presidente do I. A. A., entrar em contato com industriais de artefatos de borracha a fim de tratar com os mesmos do estudo financeiro do empreendimento, do qual poderiam participar ao lado do Governo federal e do I. A. A.

O presidente Getúlio Vargas, depois de examinar o assunto, em seus mínimos detalhes, aprovou a exposição de motivos do Ministro da Agricultura, encaminhando o processo ao Instituto do Açúcar e do Alcool para providenciar, devendo essa autorização, posteriormente, enviar relatório ao Ministério da Agricultura sobre as medidas adotadas.

A INDÚSTRIA ALEMÃ DE APÓS GUERRA E O MERCADO DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)
teressados em transportar-se com suas instalações técnicas para o Brasil.

A frota mercante alemã está se desenvolvendo. Atualmente, fazem a rota da América do Sul quatro navios mistos de passageiros e carga, de 7 mil toneladas cada e mais dois cargueiros. Agora, juntam-se a esta primeira parte da nova frota mercante alemã, dois navios escolas, os quais transportem mais de 4 mil toneladas de mercadorias entre Hamburgo e Rio. Trata-se do navio "Pamir", ora descarregando no armazém quatro, 80 mil sacos de cimento, e do seu irmão, "Passat", em vias de terminar seu descarregamento no porto de Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul).

Outra nota de importância é aquela que diz respeito à importação, para o Brasil, de máquinas alemãs para a instalação de uma fábrica de adubo nitrogenado, anexa à Refinaria de Cubatão, em São Paulo. Esta maquinaria será paga com 15 mil toneladas de açúcar brasileiro, tendo sido a exposição do Instituto do Açúcar e do Alcool aprovado pelo presidente da República.

Não resta dúvida de que a política alemã, na parte referente à exportação dos seus produtos ao mundo em geral e ao Brasil, em particular, tem colhido bons efeitos e está aumentando cada vez mais de valor e de importância. Estes fatos confirmam plenamente uma recente declaração do ministro alemão de Indústria e Comércio, prof. dr. Ludwig Erhard, que assim se manifestou: "Somente essa política industrial e comercial pode trazer a renovação das possibilidades para o povo alemão, de erguer sua possível existência vital, e com isto vencer as essenciais bases de direito da democracia e a livre escolha da profissão. Por causa desta política, o povo alemão pode ter novamente confiança no valor do seu trabalho."

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO

De prazos de 12 meses	5 %
-----------------------	-----

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

Punitaqui foi o ganhador do "handicap" Almirante Henrique Aristides Guilhem

Quinto, Indiscreto, Pesadelo, Chegue, Macabu, Alviere, Demônio e Balcin, foram os demais vencedores da tarde

RESUMO TECNICO
 1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — (Grana) Ks.
 1.º Quinto, F. Marchant 54
 2.º Maklub, E. Castillo 54
 3.º Estuário, L. Diaz 56
 4.º Quibranto, U. Cunha 54
 5.º Beacand, A. Portilho 52

Tempo — 60"2/5.
 Diferenças — 3 e 2 corpos.
 Vencedor — Cr\$ 19,00.
 Dupla (14) — Cr\$ 18,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 80.000,00.
 Proprietário — Zelia G. P. Castro
 Tratador — O. Feijó.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00. Ks.
 1.º Indiscreto, L. Rigoni 56
 2.º Ornato, E. Castillo 56
 3.º Osman, L. Meszanos 56
 4.º Monterrey, J. Coutinho 56
 5.º Indolente, J. Baffica 53

Não correram — Theophilus, Egipciana e Remanso.

Tempo — 91"2/5.
 Diferenças 3 corpos e 3/4 de corpo.
 Vencedor — Cr\$ 15,00.
 Dupla (12) — Cr\$ 20,00.
 Placês — Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.077.300,00.
 Proprietário — Jorge Jabour.
 Tratador — Maurilio de Almeida.

3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00. Ks.
 1.º Pesadelo, D. Silva 51
 2.º Incendiário, D. Ferreira 52
 3.º Botocelli, E. Castillo 54
 4.º Egrestous, J. Tinoco 52
 5.º Vardam, A. Ribas 52

Não correram — Cantinfias e Fúvia.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE
 A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14,40, hora em que será disputado o primeiro pareo.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS
 Preferidos no Brasil



Grande sucesso em Buenos Aires

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÃO AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFFICACIA

5.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00. Ks.
 1.º Punitaqui, O. Macedo 54
 2.º Pardallan, D. Ferreira 53
 3.º Lord Antibes, J. Marchant 60
 4.º Tiroles, U. Cunha 50
 5.º Toribio, A. Portilho 53
 6.º Fairplay, E. Castillo 59

Não correu La Fontaine.

Tempo — 139"1/5.
 Vencedor — Cr\$ 61,50.
 Dupla (12) — Cr\$ 228,00.
 Placês — Cr\$ 114,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.513.700,00.
 Proprietário — Stud Rocha Farla.
 Tratador — Jorge Moragado.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00. Ks.
 1.º Macabu, L. Diaz 56
 2.º Zanibar, E. Castillo 56
 3.º Dança, A. Ribas 54
 4.º Senta a Pua, O. Castro 59
 5.º Ornel, J. Marchant 56
 6.º Ezequiel, N. Motta 53
 7.º Heilo, L. Meszanos 56

Tempo — 101"4/5.
 Diferenças — 3 corpos e 1 e meio corpo.
 Vencedor — Cr\$ 18,00.
 Dupla (12) — Cr\$ 21,00.
 Placês — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.652.870,00.
 Proprietário — N. S. Villar.
 Tratador — J. B. Castanheira.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) Ks.
 1.º Alviere, E. Castillo 56
 2.º Espadarte, J. Tinoco 52
 3.º Marceio, O. Macedo 58
 4.º Waldorf, A. Ribas 52
 5.º Planeta, D. Silva 51
 6.º Cracovia, A. Portilho 54
 7.º Landinho, R. Freitas Filho 54

Não correram — Cleveland, Irak, Etou e Come On!

Tempo — 104"2/5.
 Diferenças — Meio corpo e dois corpos.
 Vencedor — Cr\$ 15,00.
 Dupla (34) — Cr\$ 35,00.
 Placês — Cr\$ 100,00 e Cr\$ 11,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.608.450,00.
 Proprietário — J. S. Guimarães.
 Tratador — M. Salles.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00 — (BETTING) Ks.
 1.º Demônio, U. Cunha 55
 2.º Nocente, D. Ferreira 55
 3.º Egil, E. Castillo 53
 4.º Kantar, L. Rigoni 56

AMANTE DA NOTURNE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquer	Peso	Última situação	Data	Dist.	Tempo	Rala	DiF.	Prognóstico
1.º PAREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1	Starway, D. Ferreira	55	3.º/8 Haclanda	15-3	1.400	91"	AP	5-2	Deve vencer
2-2	Pancada, A. Portilho	55	5.º/11 Ancora	15-3	1.300	84 1/5	AE	2-3	Alguns chance
3-3	Axlá, x	55	7.º/8 Haclanda	15-3	1.400	91"	AP	5-2	Apenas regular
4-4	Gildinha, O. Macedo	55	9.º/11 Ancora	15-3	1.300	84 1/5	AE	2-3	Bom placê
5-5	Distingui, U. Cunha	55	5.º/7 Espadana	11-51	1.000	60 3/5	GL	1-Pal.	Não gostamos
6-6	Feta, F. Marchant	55	8.º/12 Franke	6-15	1.400	91"	AP	5-V	Melhorou algo
7-7	Morena Linda, L. Meszanos	55	5.º/9 Delta	16-2	1.500	88 2/5	AL	1-3	Difícil, mas...
2.º PAREO — às 15,05 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1	Quica, F. Marchant	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Séria candidata
2-2	Egip, U. Cunha	54	6.º/8 Doçura	15-3	1.000	61 3/5	GE	3-5	Muita chance
3-3	Amula, L. Meszanos	54	3.º/8 Doçura	15-3	1.000	61 3/5	GE	3-5	Pode vencer
4-4	Islandia, L. Diaz	54	7.º/8 Itaporanga	2-3	800	50"	GE	V-1/2	Apenas regular
5-5	Marsa, x	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Muito preparada
6-6	Bojagua, A. Portilho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Difícil
7-7	Senzala, E. Castillo	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não gostamos
8-8	Beleza, L. Rigoni	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Esta bem
9-9	Alvajada, R. Latorre	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não gostamos
3.º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1	El Matachin, L. Rigoni	54	3.º/9 D. Pancho	16-3	1.500	97 2/5	AP	P-1/2 C	Muita chance
2-2	El Toro, C. Calleri	54	5.º/9 D. Pancho	16-3	1.500	97 2/5	AP	P-1/2 C	Otimo reforço
3-3	Cantinfias, O. Castro	54	7.º/9 D. Pancho	16-3	1.500	97 2/5	AP	P-1/2 C	Forma perfeita
4-4	Banjo, N. Motta	54	U. 9 D. Pancho	16-3	1.500	97 2/5	AP	P-1/2 C	Não correrá
5-5	Holege, J. Tinoco	54	4.º/5 Muscanta	2-3	1.400	86 1/5	GL	1-3/4	Pode vencer
6-6	Mitra, x	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não acreditamos
7-7	Vardam, J. Coutinho	54	2.º/9 D. Pancho	16-3	1.500	97 2/5	AP	P-1/2 C	Retrospecto
8-8	Reuno, U. Cunha	54	8.º/9 Radimbo	9-3	1.000	59 4/5	GL	2-3	Não gostamos
9-9	Lôto, A. Portilho	54	1.º/10 Heilo	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1/2 C	Voando, mas...
10-10	Welcome, Red. Filho	54	4.º/9 D. Pancho	16-3	1.500	97 2/5	AP	P-1/2 C	Bom reforço
4.º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1	Shahpur, R. Martins	58	2.º/8 Vertabile	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Uma das forças
2-2	Larus, x	52	7.º/8 Vertabile	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Difícil
3-3	Eudora, J. Tinoco	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cuidado!
4-4	Reuver, x	54	3.º/8 Vertabile	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Não gostamos
5-5	Blake, E. Castillo	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vem melhorando
6-6	Garufa, O. Macedo	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode vencer
7-7	Doglight, U. Cunha	52	3.º/6 Magana	16-3	1.400	88 2/5	AP	F-4	Veloz e frouxa
8-8	Desterto, A. Portilho	54	4.º/8 Vertabile	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Apenas regular
9-9	Farolera, O. Serra	52	5.º/8 Gattilo	20-1	1.800	99 4/5	AM	5-1	Não acreditamos
5.º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1	Lupan, L. Rigoni	53	2.º/7 Panchito	22-3	1.600	99 2/5	AL	1-V	Deve vencer
2-2	Lulu, x	53	1.º/6 Egil	16-3	1.500	98"	AP	C-3	Bom reforço
3-3	Portio, F. Marchant	55	3.º/7 Panchito	22-3	1.600	99 2/5	AP	1-V	Sério rival
4-4	Corregio, R. Latorre	55	U. 5 Labano	9-3	1.400	85 2/5	GL	3-1/2	Apenas regular
5-5	Oxford, Red. Filho	55	U. 7 Panchito	22-3	1.600	99 2/5	AP	1-V	Bom azar
6-6	Crosby, L. Meszanos	55	5.º/7 Panchito	22-3	1.600	99 2/5	AP	1-V	Só no placê
7-7	Hajul, L. Diaz	55	4.º/6 Etnio	12-51	1.400	88 1/5	AM	1-1	Está bem
8-8	El Garboso, E. Castillo	55	6.º/7 Panchito	22-3	1.600	99 2/5	AP	1-V	Páreo duro
9-9	Devaso, x	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
6.º PAREO — às 17,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).									
1-1	Rochester, E. Castillo	54	3.º/6 D. Pancho	7-51	1.300	80 2/5	GL	1-1/2	Volta preparada
2-2	Bola Dourada, x	52	U. 11 Holege	10-2	1.400	90 2/5	AM	1-3	Não gostamos
3-3	Noviço, C. Calleri	54	4.º/11 Welcome	26-1	1.900	97"	AP	1-1/2	Anda bem
4-4	Blige, J. Tinoco	55	2.º/9 G. Chibho	18-3	1.300	83 2/5	AP	2-0	Otimo azar
5-5	Sarabela, D. Ferreira	54	5.º/10 Lôto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1/2 C	E' vello, mas...
6-6	Normalista, x	56	7.º/10 Lôto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1/2 C	Prefero a lama
7-7	Barran, L. Leighton	54	1.º/8 Danarena	7-51	1.800	104 1/5	AM	1-4	Melhor na areia
8-8	Creoulo, J. Martins	56	U. 6 Danarena	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1/2 C	Muita chance
9-9	Polivits, J. Coutinho	56	U. 6 Lulsiana	15-3	1.300	85"	AP	4-3	Apenas regular
10-10	Mitene, x	56	U. 10 Lôto	23-3	1.500	93 2/5	GL	3-1/2 C	dão acreditamos
7.º PAREO — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — às 17,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — (BETTING).									
1-1	La Vestal, L. Diaz	53	1.º/8 Magana	9-3	1.000	59 1/5	GL	1-1/2	Anda bem
2-2	Jana, E. Castillo	56	5.º/8 La Vestal	9-3	1.000	59 1/5	GL	1-1/2	Bom reforço
3-3	Manitou, F. Marchant	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vem preparado
4-4	Retang, x	58	2.º/9 Panther	12-51	1.800	108 4/5	GL	1-2	Muito vello
5-5	Rio, I. Pinheiro	58	3.º/7 Shahpur	1-3	1.500	94 4/5	AP	2-6	Apenas regular
6-6	Roman Motta, N. Motta	58	8.º/8 Vertabile	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Não acreditamos
7-7	Four Hills, L. Rigoni	58	3.º/7 Vertabile	16-3	1.600	101 3/5	AP	1-4	Levam de barbado
8-8	Duc d'Anjou, U. Cunha	58	6.º/7 Gualicho	27-1	1.800	112 4/5	AP	V-2 S. F.	Difícil
9-9	Blanca Moon, D. Ferreira	50	U. 7 Gualicho	27-1	1.800	112 4/5	AP	V-2 S. F.	Sério candidato
10-10	Buc d'Armas, A. Ribas	54	1.º/5 Radar	12-51	1.600	96 2/5	GL	1-1	Bom azar
11-11	Reuver, x	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não gostamos
8.º PAREO — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).									
1-1	Sketch, L. Rigoni	58	5.º/6 Croydon	12-51	1.600	88 1/5	GL	2-2	Reapareço bem
2-2	Path Finder, R. Latorre	56	U. 4 S. a Pua	8-3	1.500	96"	AL	1-1/2 C-2	Muita chance
3-3	Oscar, x	56	3.º/4 Soberano	12-1	1.600	102 3/5	AL	1-1/2 C-5	Páreo duro
4-4	Fox Fox, L. Diaz	56	1.º/5 Indiscreto	10-2	1.300	83 2/5	AM	5-2	Só como azar
5-5	Dingo, D. Ferreira	56	3.º/4 S. a Pua	8-3	1.500	96"	AL	1-1/2 C-2	Pode vencer
6-6	Uvilla, Duvidoso correr	54	3.º/6 Dança	18-3	1.400	99 1/5	GL	2-1	Não gostamos
7-7	Master, Não corre	56	U. 6 M. Royal	11-51	1.300	91 2/5	GL	2-2	Difícil
8-8	7 Gangap, J. Tinoco	56	U. 6 Corallaco	5-51	2.000	124 1/5	GL	3-1/2	Apenas regular
9-9	Presidente, E. Castillo	56	5.º/6 Corallaco	5-51	2.000	124 1/5	GL	3-1/2	Volta preparada
10-10	Manitô, C. Calleri	55	5.º/6 Corallaco	5-51	2.000	124 1/5	GL	3-1/2	Não acreditamos
11-11	Elegu, U. Cunha	54	4.º/6 Pigalle	23-2	1.400	89 4/5	AE	Pal-4	Turnas forte
12-12	Obelís, R. Martins	54	U. 6 Dança	16-3	1.400	90 1/5	AP	2-1	Não cremos
13-13	Orestes, x	56	4.º/7 Gafeur	15-3	1.400	90 3/5	AP	3-2	Sério candidato
14-14	Galo, x	56	U. 6 Macabu	20-1	1.400	83 2/5	AM	3-8	Em boa forma
15-15	Remanso, M. Henrique	52	1.º/8 Theophilus	6-15	1.300	84 2/5	AL	4-2	Não está no páreo
16-16	Indolente, x	52	U. 5 Gay Fox	10-2	1.300	83 2/5	AM	5-2	Nada deve aspirar

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

A POSSE DO NOVO DIRETOR DE MOTOMECANIZAÇÃO — COMPARAÇÃO AO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO — NOTÍCIAS DA 5.ª R. M.

Está marcada para a próxima terça-feira, às 16 horas, a solenidade de posse do general Honorário F. de L. na direção geral de Motomecanização do Exército. O ato contará com a presença do ministro Cirilo Cardoso e demais altas autoridades militares, bem como representantes da imprensa.

COMPARAÇÃO AO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO
 Deve-se compreender ao Serviço de Identificação do Exército o capitão R-1 Benício Costa, acompanhado de sua esposa; 2.º tenente R-2 Zyer Antonio Cardoso; art. extramuralista Balduino Gomes Veloso; reservista Milton de Almeida Silva; anterior Almirante de Santa Helena e Deus-deith José Corrêa.

TURNIA DE ASPIRANTE DE 1917
 A turma de aspirantes de 1917 completa a 2.ª de abril próximo, 35 anos de colação e comemora o 9.º aniversário mandando celebrar missa na Igreja da Cruz dos Militares, às 9,3

II TORNEIO "OTACÍLIO REZENDE" — Finalmente, no dia 18 do mês de Maio vindouro, no "ground" do Engenho de Dentro A. C., será realizado o encontro decisivo daquele certame por nós patrocinado, pois, estarão frente a frente, os quadros do Americano Olímpico Clube e do Corinthians de Ipanema. Em nossa edição de terça-feira próxima daremos maiores detalhes sobre essa peleja

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fiebras

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não untar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de café, para ser socada. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (dores musculares e articulares, micções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

A MANHÃ no Esporte Amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de março de 1952 NUM. 3.268

Gigantes em confronto

Fronte a frente pela primeira vez os possantes quadros do Independentes da Vila da Penha e do E. C. Campinho — No campo do primeiro este embate — Boa a preliminar — Convocam as direções técnicas — Notas

Para a tarde de amanhã, está programado no excelente gramado do Independentes da Vila da Penha, um interessante encontro amistoso em que estarão frente a frente, pela primeira vez, os categorizados conjuntos representativos do clube local e do E. C. Campinho. Essa pugna, vem sendo cercada da grande expectativa por parte dos fãs e associados daqueles clubes, uma vez que, seus quadros, sem favor algum, podem ser considerados como expressões máximas do amadorismo independente de nossa capital.

SEM FAVORITOS
Dado ao grande equilíbrio de forças existente entre aquelas equipes, não há favoritos para essa peleja, nem ao menos temos o ensejo de fazer um prognóstico.

BOA PRELIMINAR
Antes da contenda principal, será realizada uma partida preliminar entre os quadros de aspirantes dos clubes em litígio. Devido às últimas performances dos dois conjuntos, podemos afir-

mar a antemão que, a preliminar, também pode ser classificada de boa.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TÉCNICAS
Por intermédio do A MANHÃ, as direções técnicas daqueles clubes, pedem o pontual comparecimento de seus respectivos atletas, nos locais e horários de costume.

Sociais Esportivas

Está em festas o lar do desportista João Barros Rainha, atual técnico do Barreira do Andaraí e de sua digníssima esposa, Nadia Pinto Rainha, pela passagem de mais um aniversário de sua querida filha, Shirley Barros Rainha. Os "papais" da aniversariante oferecerão às suas amiguinhas uma lufada de doces. A Shirley, os nossos sinceros parabéns.



A briosa equipe do Bom Jardim E. C. que enfrentará a valorosa turma do Itamarati F. C. (de Friburgo)

Duelo empolgante entre Bom Jardim e Itamarati

DESPERTA INTERESSE O GRANDE ENCONTRO

Essa sendo aguardado com justificado interesse o prêmio que se realizará domingo próximo, entre os quadros do Bom Jardim e do Itamarati (de Friburgo).

PELEJA RENHIDA
O cotejo que terá como local o campo do Bom Jardim, situado na localidade de igual nome, no Estado do Rio, está realmente, destinado a oferecer um desenrolar dos mais empolgantes, isto se levarmos em conta o preparo das duas equipes, bem como os excelentes valores individuais que integram as mesmas.

O QUADRO PROVAVEL DO BOM JARDIM
Segundo conseguimos apurar, junto ao técnico Samuel de Souza, o Bom Jardim formará assim constituído: Zupas; Antonio e Jorge; Delmo, Luiz e Kimo; Zaga, Valter, Milton, Lingatinho e Gatinho.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Empresa de Armazens Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves, ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

AUSENTES DARCI' E SARARA'

Porém reaparecerão Bibinho e Mario Brandão — A peleja de logo mais entre o Cadete F. C., do Engenho de Dentro e o Conceição F. C., da Piedade — Aspirantes em ação

Interesse, dado a rivalidade esportiva dos dois categorizados quadros de nosso futebol amador independente.

REAPARECE BIBINHO E MARIO BRANDÃO
Bibinho e Mario Brandão, que se encontravam licenciados farão hoje a tarde sua "réentrée", fato bastante agradável para os fãs do "alvi-celeste".

AUSENTES DARCI' E SARARA'
Enquanto isso ocorrer, Darcy e Sarara, possivelmente estarão ausentes. O primeiro contundi-se

domingo último e Sarara encontra-se adentando. Durvalino, por certo, colocará em campo outros elementos já que não enfrenta problemas na composição de sua equipe.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR
O Cadete F. C. apresentará em campo, hoje, contra os aspirantes do Conceição F. C. uma equipe modesta, pois integrando elementos que pela 1.ª vez, estiveram a camisetta do "alvi-celeste".



O aguerrido conjunto do Cadete F. C. da Rua Catulo Cearense

de uma altura do incontestável valor desses dois renomados elementos.

COMPLETO O CONCEIÇÃO
Por outro lado, o Conceição colocará em campo, todos os seus ti-

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Em Jacarapaguá o Atlético F. Clube

Estarão em luta, hoje, em Jacarapaguá os categorizados conjuntos representativos do Paranaense e do Atlético do Bairro Imperial, num prêmio que deverá empolgar pelas valorosas militantes nas duas equipes, devendo proporcionar um grande espetáculo em técnica e disciplina. O Atlético F. C. pisará o gramado integrado de todos os valores tais como: Santos, Paulinho, Jacaré, Teodoro, Beto, Ely, e outros. A tudo isso em jogo do triunfo. Antecedendo o encontro principal, será realizada uma interessante preliminar, entre os quadros dos aspirantes dos dois clubes.

Hoje, no programa "Hora do Pínto"

Air Moreira, conhecido intérprete de nossa música popular, e destacado integrante do "cast" da Rádio Mauá, lançará hoje, no programa "Hora do Pínto", a ser irradiado das 10 às 12 horas, pelas ondas da PRH-8, um dos sucessos da futura dupla Jorgo



Gilbara - Raul Marques. Esse lançamento que será em primeira audição, vem sendo aguardado com o mais vivo dos interesses, por todos quantos já tiveram oportunidade de ouvir a mais nova melodia daquela dupla. Um desses compositores da popular dupla de compositores, Jorgo Gilbara, é um dos elementos do elenco de produtores do famoso "Show-Révisita A Manhã".

MOBILIÁRIA REAL

A já famosa casa dos móveis avulsos e conjuntos de desenhos interessantes e diferentes, comunica aos seus clientes e amigos que adquiriu a loja ao lado da sua antiga sede, tendo ampliado grandemente as suas instalações e o stock de móveis moderníssimos.

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
Rua do Catete, 100 e 102 — Tel.: 25-4092 e 25-1124
FACILITA-SE O PAGAMENTO
— SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS —

Num promissor embate

Preliminar hoje, em Cordovil, os quadros do Ana Meri e do Palestrino — Sem favoritos esta porfia — Aspirantes na preliminar — Notas

Os adeptos do futebol amador independente radicados no populoso subúrbio de Cordovil e adjacências, na tarde de hoje, terão ensejo de presenciar ao desenrolar de uma boa peleja amistosa, quando estarão em renhida luta, os quadros do E. C. Ana Meri e do Palestrino F. C.

NA RUA CORDOVIL
O local deste encontro que vem despertando desusado interesse entre os adeptos daquelas agremiações, será o gramado do Palestrino F. C., situado à rua Cordovil.

DE DIFÍCIL PROGNÓSTICO
Essa porfia, dada as últimas atuações dos litigantes ante os mais conhecidos conjuntos do nosso "associação" independente, nos deixa na dificuldade de fazer um prognóstico.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES
Preliminarmente, se defrontarão as representações de aspirantes dos mesmos clubes, num prêmio que também está proposto a agrandar.

CONVOCADOS OS VISITANTES
Por meio intermédio, a direção técnica do grêmio visitante, convoca para estarem na sede, de onde tomarão incorporadas para o local de luta os seguintes jogadores: Alfredo — Reis — Gentil — Nagu-

AS MÁS JORNADAS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

(Conclusão da 16.ª pág.)
razões e se fale longamente sobre a incessante afinidade das duas palavras, há sempre um "jeitinho". Como há para tudo...
O pior é que, sempre e sempre, na luta que se cria com o decaído "jeitinho", o azar leva o melhor. Consequência: persegue sempre o nosso futebol e o aterra às portas da glória...

O DENOMINADOR COMUM DE 45 e 50: MÁ SORTE...
Não podemos nos esquecer de Santiago... A não ser de seu clima, intensamente gélido... O resto, lá, deixou-nos bom saldo. E porque não dizer, em certos casos, até saudáveis e recordações gratas. Isso, bem frisado, em futebol — e frisando ainda mais — não se querendo desfazer de outros romos da modalidade de atividades humanas, em que se ligam brasileiros e chilenos...

O Vasco foi lá e trouxe o título de campeão dos campeonos sul-americanos. Glória! O selecionado de amadores foi e trouxe o título máximo do Certame daquela categoria. Mais glória!!! O selecionado profissional seguiu para o Campeonato Continental de 1945. E perdeu-o por um único ponto. Azar... Ai, chegamos onde queríamos.

Aquele foi, talvez, nos últimos dez anos, uma das melhores jornadas de um selecionado nosso, fora do país. E, ele, em si, era quase que impecável: Oberdam; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Texeirinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir; este, o nosso "scratch". Ajustado como um aparelho de precisão... Uma verdadeira máquina de produzir futebol de primeira linha.

Jogo do Brasil, vitória do Brasil! Era a "escrita" de então... Tornava-se até, quase que um "stogan"! Isso, antes daquele amargoso 15 de fevereiro (esses dias 15 e 16 vivem a nos perseguir...), quando nos defrontamos com os argentinos. Tudo era otimismo; tudo era presunção... Até mesmo quando se constatou que Jaime não poderia jogar, por estar seriamente confundido, os ânimos não se alteraram. Pois não vinha a seleção de uma série consagratória e insofismável de triunfos?... Todavia, perdemos por 2 x 1! A ausência de Jaime, menosprezada e princípio, "pesou" na balança... Aquela "pecinha"

faz uma falta imensurável à "máquina"... E lá se foi o título máximo... Justamente quando somente um "micron" de diferença nos separava dele... Voltaram sem a toça; apenas com a consolação de serem apontados pela "hinchada" andina como os melhores. "Ora, melhores mas sem o melhor", pensou a turma de cá...

Cinco anos após: "Copa do Mundo" no Maracanã. E a "coisa" repetiu-se todinha... Estreamos bem. Proseguimos ainda melhor... Sempre melhor... Aqui e em São Paulo os triunfos sucediam-se. Veio o pequeno tropeço frente à Suécia, mas não foi nada... A seleção logo se refez e prosseguiu ainda melhor. "Surra" na Espanha; "surra" na Suécia, "surra" em todo mundo. E o pudério cada dia melhor! O mundo assombrava-se com o gáudio do nosso futebol! Dava até gosto, orgulho mesmo — por que não dizer — olhar, lá na tribuna de imprensa do Maracanã, os jornalistas visitantes pararem do "botucar" nos seus máquinas portáteis e apreçarem, pasmados, a "academia" evoluir no retângulo gramado... Todavia, veio o prêmio final: Brasil x Uruguai. Otimismo e mais uma porção de coiza... O Brasil não podia perder! Mas perdeu... Por ironia, também de 2x1, como em Santiago. Só que tam que o título em disputa era mais sério. Era o título máximo do "soccer" mundial! E os adversários não tinham sido os argentinos e sim os uruguaios... Mais uma vez, um "micron" de diferença separou-nos da glória final!

Assim, o azar tornou-se, nestes últimos tempos, o denominador comum das atividades do nosso futebol no campo internacional, bastando para tal, haver um título em jogo.

E "negocio", porém, todos sabem, desejam e precisa acabar... Ofereça-nos, no momento, magnífica oportunidade. No "Pan-Americano" de Santiago. Lá naquela cidade onde, pelo menos, temos a favor um saldo compensador... A façanha não parece tão difícil assim... Mesmo com o "Celeste" em ação. Basta, tão somente, que os craques se lembrem que, éste, é o título de que o Brasil precisa...

100,

desde 50,

285,

ROUPAS SOB MEDIDA

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

150,

100,

130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

65,

Garantimos assistência mecânica gratuita até o último prestação

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43.6780 - 43.2421

Mirian Marino da Silva, madrinha do Esporte Amador, comparecerá, hoje, como convidada de honra, ao encontro entre o E. C. Barroso e Milionários dos Pilares.

Uruguai e Perú jogam hoje pelo Pan-Americano de Futebol

DECISÃO SENSACIONAL!

VASCO E PORTUGUESA FRENTE A FRENTE

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00 RUA SANTANA, 227

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de março de 1952 NUM. 3.268

DESPEDIDA HONROSA DO FLAMENGO

Derrotado o Palmeiras, por 2x1, no "match" noturno de ontem — Rubens, Benitez e Moacir, os goleadores do movimentado jogo — Com a vitória rubro-negra, os "periquitos" perderam o seu título de invicto no Maracanã



Parecia que a "cidadela" rubro-negra cairia na quele lance. A coisa esteve mesmo imminente. Mas, para felicidade dos flamengos, Pavão surgiu como o que por encanto, afastando o perigo, com uma belíssima "bicicleta", co mo se vê na foto

De há muito o Flamengo não fazia outra coisa nesse "Rio-S. Paulo", senão perder. Apenas venceu a Portuguesa de Desportos, por 1x0, e empatou por duas vezes, com o Bangu e o Botafogo. O seu número público simpatizante, muito embora descontente, continuava "comparecendo" em massa, como que adivinhando, apesar dos repetidos insucessos, um grande triunfo. E essa profecia dos adeptos do "malis querido do Brasil", no que nos parece, "estava mesmo escrita".

UM TRIUNFO MERECIDO

O jogo, afinal, ontem, o que centenas e mais centenas de fãs rubro-negros esperavam: a vitória. E chegou-se de passagem, ele foi conseguida a duras penas, frente a um adversário dos mais sérios — o Palmeiras. E preciso que se frise, outrossim, que o triunfo foi merecido, principalmente se se levar em conta, ter sido o gremio "periquito" sério rival durante todo o "match". Os 2x1 do "placard" espelham, na realidade, o que foi a movimentada partida dos dois clubes carioca e paulista.

LXI NA FASE INICIAL

Flamengo e Palmeiras apresentaram um primeiro tempo dos mais interessantes e onde os locais con-

seguiram, apenas, um ligeiro domínio de ações sobre os visitantes. Rubens, para o "Tri-Campeão Carioca", e Moacir, para o campeão da Taça "Bib", foram os goleadores desse período. O primeiro vasco, as regras de Fábio com um potentíssimo chute, ao cobrar uma falta sobre a sua própria pessoa, da altura da Intermediária contrária. E o segundo, depois de receber um "passo de colher", doado por Jair. Os dois tentos foram conquistados, respectivamente, aos 34 e 44 minutos de jogo.

2X1 PARA O FLAMENGO

NO FINAL

Diante do que nos foi dado ver na primeira fase, dificilmente se poderia supor, que, na final, o panorama da contenda se modificasse. E aconteceu exatamente isso. Apesar do tento da vitória, obtido por Benitez, de maneira verdadeiramente extraordinária, logo no começo do complementar, o jogo se manteve difícil, duro mesmo, como se diz na gíria. Ganhou o Flamengo, como poderia ter levado a melhor, o Palmeiras.

OS DOIS QUADROS

Os dois esquadrões atuaram com a seguinte formação:

FLAMENGO: Garcia — Biguá e

Pavão — Aristóbulo, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens, Ruginho, Benitez (depois Índio) e Esquerdinha.

PALMEIRAS: Fábio — Rubens e Juvenal — Waldemar Fiume, Luiz Villa e Sérgio (depois Dema) — Lima, Moacir (Ricard), Ponce de Leon, Jair (Cannhotinho) e Rodrigues.

ATUAÇÃO APENAS REGULAR

O inglês, Hartless, que dirigiu o embate, teve uma atuação apenas regular. Além de mostrar-se prepotente, muitas das vezes em excesso, por pouco empanava o brilho do encontro, principalmente quando adversário determinados jogadores.

JORDAN UM SUCESSO

O "team" rubro-negro apresentou-se bem diferente daquele que vinha atuando como "lanterna". Os seus componentes, quer nos pa-

recer, criaram alma nova, somente com a inclusão dos jogadores: Benitez e Ruginho. O primeiro desse "playeres", como estréia, além de marcar o "goal" da vitória, teve, pode-se dizer, boa atuação. O segundo, apresentou-se melhor na segunda fase. Todavia, o "melhor" da partida, entre os vencedores, foi Jordan, que, sem exagero, teve uma "performance" das mais notáveis. Entre os vencidos Fiume, na defesa, Lima, no ataque, foram os melhores.

ERA UMA VEZ UM TÍTULO DE INVICTO NO MARACANÁ

Com essa derrota frente ao Flamengo, o Palmeiras perdeu a sua invencibilidade em jogos no Maracanã. E logo com quem, helm — com o "lanterna" do "Rio-S. Paulo".

A renda apurada foi de Cr\$ 517.740,20.

Enorme expectativa pela peleja de hoje no Maracanã — A oportunidade que o Vasco precisa, mas a Portuguesa também precisa da vitória — Os dois quadros e arbitragem de Hiffe, também em de.pedida

Teremos, hoje no Maracanã uma das maiores pelejas do Torneio "Rio - S. Paulo", ou melhor, a maior peleja deste final sensacional do vitorioso certame interestadual, já que Vasco e Portuguesa estarão frente a frente, e nas mesmas condições de líderes.

E' A OPORTUNIDADE QUE O VASCO ESPERA

A oportunidade que o esquadra de S. Januário esperava para sua ampla reabilitação, aí está. Sim, é que vencendo a Portuguesa, estará garantida sua posição, e si o Fluminense não conseguir abater o Corinthians, então terá assegurado o título máximo do Torneio, numa façanha brilhante.

A PORTUGUESA TAMBÉM TEM SUAS PRETENSÕES

Mas a Portuguesa também tem suas pretensões ao título. Está nas mesmas condições do Vasco, e por sinal, atravessando grande forma técnica o esquadra "Jussu". A tarefa do Vasco vai ser

difícil, e qualquer descuido será fatal, principalmente na defesa, já que o ataque da Portuguesa, que é formado por Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão é infiltrador e arremata com precisão.

SITUAÇÃO QUE FICABA PARA RESOLVER...

O mais interessante desta rodada final, é que se houver dois empates, um no Maracanã entre Vasco e Portuguesa, e outro no Pacaembu, quando o Fluminense dará combate ao Corinthians, será preciso um "super". Caso porém, vença o Fluminense e Portuguesa, ou o Vasco, surgirá então a disputa de uma "melhor de três". Desta maneira, só mais logo é que a situação ficará para resolver...

CONSTITUIÇÃO PROVAVEL PARA AS EQUIPES

Os dois quadros para a sensacional batalha de hoje mais no Maracanã estão escalados. Ambas as direções técnicas não contam com "problemas", e Oto

Glória lançará uma nova zaga, formada por Bellini e Wilson, tendo como arquirole o famoso Barbosa. A Intermediária estará a cargo de Eli, Aldemar e Jorge, enquanto o ataque formará com sua habitual organização: Noca, Ademir, Friaça, Ipojuacan e Jansen.

Enquanto isto, na Portuguesa teremos Muca, Nena e Noronha no trio-final. Santos, Brandãozinho e Ceci na Intermediária, e no ataque, Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão, conforme citamos linhas acima.

HIFFE NA ARBITRAGEM E EM DESPEDIDA

Na arbitragem do encontro gigante entre Vasco e Portuguesa, teremos Mr. Hiffe. Uma garantia para o sucesso da peleja, já que o árbitro inglês é sem dúvida um conhecedor profundo do futebol association. Esta será a arbitragem de despedida de Hiffe, que quarta-feira rumará para Buenos Aires, já que pertence ao quadro de árbitros da A.F.A...

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os jogos de hoje nos Estados — Etreiam os mineiros em Niterói — Árbitros que funcionarão

Proseguirá hoje, em sua etapa decisiva, para a classificação da chave por zona, o Campeonato Brasileiro de Futebol, cujo transcurso está sendo dos mais movimentados possíveis. Em vista dos resultados obtidos por várias seleções, que depois de levarem a pior, conseguiram triunfar em terreno adversário, aumentou o interesse pelo certame. Exemplo frisante ocorreu na rodada passada, quando a seleção da Bahia, após ter perdido de maneira espetacular em Salvador para o Paraná, foi até Curitiba e conseguiu levar a melhor; outro caso também ocorreu com a seleção de Santa Catarina, que após ter vencido o primeiro encontro, em Florianópolis, foi surpreendida pela do Espírito Santo, no segundo encontro. Foi necessária a prorrogação para que ficasse definido o vencedor. Outro mais recente é o caso do segundo jogo entre as seleções de Alagoas e Sergipe. No primeiro encontro, Sergipe triunfou. No segundo compromisso Alagoas levou a melhor, sendo necessária a prorrogação. Duas prorrogações terminaram com zero a zero no marcador, sendo preciso novo jogo, o que terminou com o triunfo do scratch alagoano, por um a zero.

A rodada de hoje será das mais promissoras possíveis, marcando a estréia das seleções de Minas Gerais e Estado do Rio, que jogaram entre si, em Niterói e depois em Belo Horizonte.

Em São Luiz medirão forças os selecionados do Maranhão e do Pará; o vencedor da série medirá forças com o vencedor do jogo Piauí x Rio Grande do Norte, a 6 e 13 de abril.

Em Macaé, o selecionado de Alagoas dará combate ao de Pernambuco. O vencedor desse jogo enfrentará o vencedor do encontro entre Estado de Minas x Estado do Rio, a 13 e 26 de abril.

Em Curitiba, prelarão, em segundo jogo, os quadros de Mato Grosso e Goiás. O vencedor desse encontro enfrentará a equipe de Amazonas, a 6 e 13 de abril.

Em Florianópolis, será realizado o primeiro encontro entre as seleções de Santa Catarina e Bahia. O segundo compromisso será como local Salvador. O vencedor dessa série medirá forças com a do Rio

Grande do Sul, a 13 e 20 de abril. Em Teresina, terá início, o primeiro encontro da série melhor de duas, entre os selecionados do Piauí e Rio Grande do Norte. O segundo encontro será em Natal. O vencedor dessa série enfrentará o vencedor do encontro Pará x Maranhão, a 13 e 20 de abril.

A RODADA DE HOJE

Os jogos escalados até agora pelo Conselho Técnico de Futebol para

os referidos prêmios são os seguintes:

Em São Luiz, 1.º jogo — Maranhão x Pará — juiz: Geraldo Fernandes (Minas).

Em Niterói — 1.º jogo — Estado do Rio x Estado de Minas — juiz: Carlos Monteiro (carioca).

Em Florianópolis — 1.º jogo — Santa Catarina x Bahia — juiz: Mário Viana (carioca).

Em Curitiba — 2.º jogo — Mato Grosso x Goiás (juiz neutro). 1.º

Jogo: Goiás 2 x Mato Grosso 0.

Em Teresina — 1.º jogo — Piauí x Rio Grande do Norte (juiz neutro).

Em Macaé — 1.º jogo — Alagoas x Pernambuco (juiz neutro).

RIVA EM NITERÓI

O presidente da C. B. D. sr. Rivaldo Correia Meier, prometeu comparecer, hoje, ao Estádio Caio Martins, a fim de assistir ao jogo Fluminense x Mineiros.



Tezourinna, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir, a "maquina" de fazer "goals" de 1945. Nem assim trouxeram o título máximo de Santiago. Em 1950, na Copa do Mundo, foi a mesma coisa. So que o Heleno não mais integrava esta ofensiva. Então, a "melho r porção" coube aos uruguaios, e em "nossa casa"...

EM SÃO PAULO: O FLUMINENSE DISPOSTO A UM GRANDE TRIUNFO

S. PAULO, 29 (Especial para "A MANHA") — A expectativa em torno da peleja entre Corinthians e Fluminense é das maiores. Sendo, mesmo, grande a procura de ingressos para o encontro de amanhã, devendo por isso ser assistido por numeroso público, que por certo incentivará o Corinthians na conquista de uma grande vitória.

CONFIANTE OS "PUPILOS" DE ZEZÉ MOREIRA

O ambiente entre os "tricolores", hospedados no Cite, é de franca confiança, esperando mesmo os "pupilos" de Zezé Moreira, conquistar este Torneio, que para eles será o início da grande jornada que iniciará o cinquentenário do valoroso gremio de Alvaro Chaves. De Castilho a Quincas um único pensamento o domina, é fazer uma exibição que por certo garantirá um "placard" honroso, e a conquista do título, é o ponto visado.

Zezé Moreira mostra-se satisfeito com o estado técnico dos jogadores, e entre outras coisas, o "coach" que dentro em breve estará em ação na direção do Selecionado brasileiro, assim se expressou:

— "Batalha árdua. E qualquer descuido será fatal. Meus jogadores estão preparados para a luta, mas seja qual for o resultado tudo terminará bem. Sobre o quadro, lançarei o mesmo que vem jogando, isto é: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Vilaslobos, Marinho Robson e Quincas. O mais, é esperar o resultado".

O CORINTHIANS COM O MESMO QUADRO

Enquanto isto, os "corinthianos" tudo farão para vencer o campeão carioca. O quadro será o mesmo que venceu de maneira brilhante o Bangu no último domingo, ou seja: Cabeção, Muriilo e Julião; Idário, Lorena e Ro-

berto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Colombo.

Desta maneira, teremos aqui em São Paulo um grande "match", como despedida do Torneio "Rio-S. Paulo", devendo porém, o resultado deste encontro, resolver em parte a situação deste certame interestadual,

que na última rodada apresentou três líderes.

NA ARBITRAGEM HARTLESS

Funcionará na arbitragem o britânico Hartless, que como seu colega do Rio, terá sua despedida de gramados brasileiros. Já que tem contrato a cumprir na Argentina.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3391

Está doente do corpo? Da alma?

ALGUM MOTIVO DE ORDEM MORAL O PREOCUPA? NÃO IMPORTA!...

Mande nome e endereço para Caixa Postal, 803, Rio de Janeiro. Ereceberá conselhos que lhe serão úteis.

— Não envie selo para resposta —

Dr. Fontes — Médico da Ass. Espirita Sebra do Jesus

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRÁMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ITAGUAI

"BAIRRO MONTE SERRAT"

Venhamos desde Cr\$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veranico nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba Escrito no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Dellim, No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

AS MÁS JORNADAS DOS ULTIMOS TEMPOS

Quando o azar torna-se um denominador comum... — 1945: "aquela era a seleção de verdade..."; título para a Argentina — 1950: "Maravilhoso o "crach" brasileiro!"; título para o Uruguai... O que é preciso para quebrar a "escrita"

As vésperas de uma nova campanha internacional, nunca é demais relembrar as jornadas passadas do nosso futebol. Pelo menos as mais recentes. Tanto mais que, estas, numa miscelânea absurda de glória e azar (porque realmente é absurdo querer-se li-

gar, ainda que com mil razões, estes dois adjetivos), traduzem momentos de grande alegria e maior tristeza para o "torcedor".

Todavia, ainda que se diga não chegarem mil (Conclui na 15.ª pág.)

O C. N. D. VAI DAR A PALAVRA FINAL — Foi concluída a reforma do estatuto da F. M. F. O trabalho feito, aliás, interessante, será encaminhado ao C. N. D. que sobre o mesmo dará a palavra final.

ANO XI - 30 DE MARÇO DE 1952 - N.º 3.269

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00



**NICETTE
BRUNO,**

UMA DAS JÓIAS DO
TEATRO DECLAMADO.

*Helfeld
Rio*

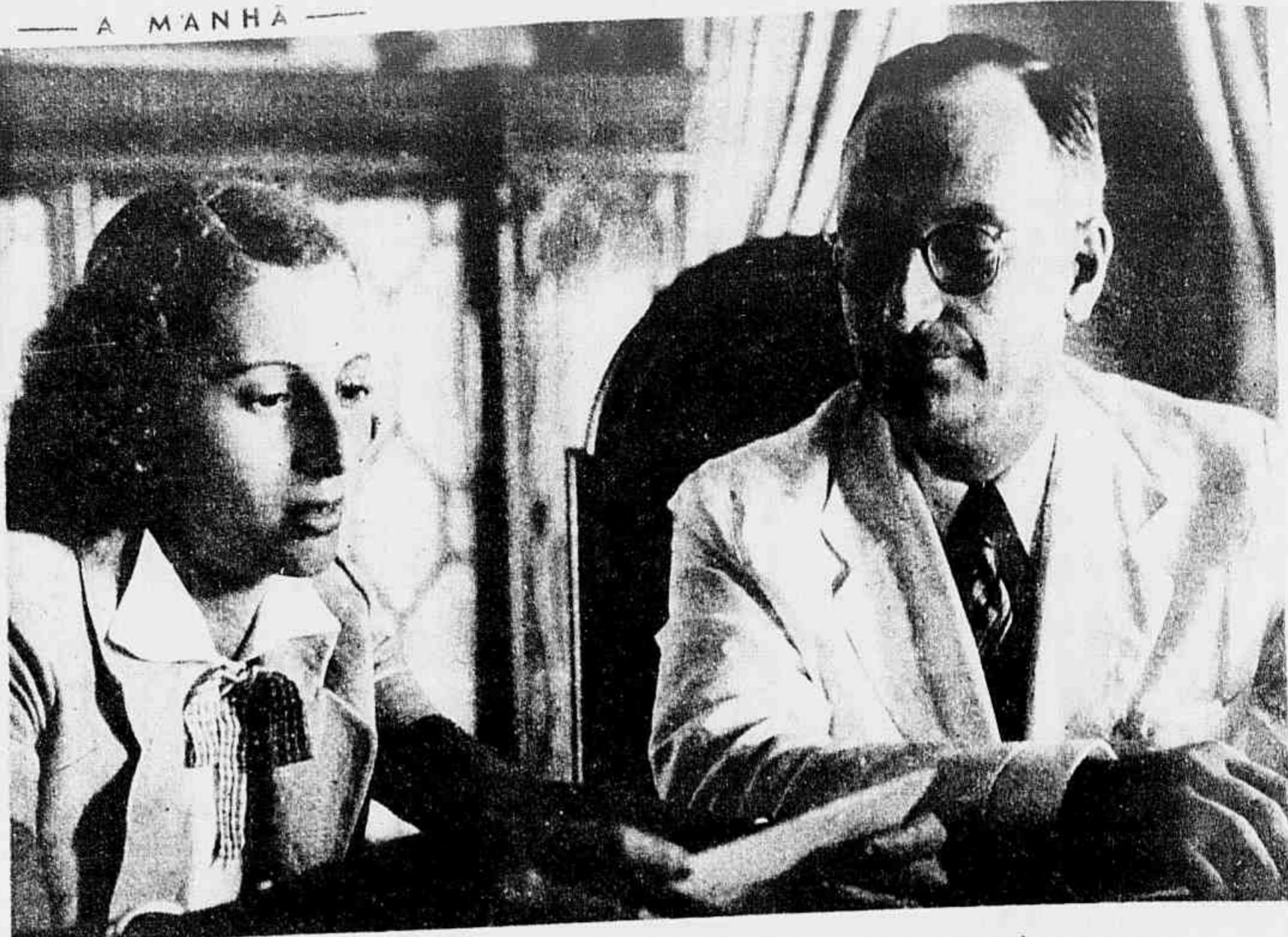
Em SÃO PAULO (Capital) e BELO HORIZONTE (Via aérea)

Dias úteis Cr\$ 1,00
Domingos Cr\$ 1,50

Quando o Bombeiro não desmente sua tradição

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" EM VISITA AO CORPO DE BOMBEIROS DA BAHIA — COMO SE CRIOU A "ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIOS CONTRA INCENDIOS" — MAIS DE MEIO SÉCULO DE LUTAS E DE GLÓRIAS — QUANDO A LEI É UMA NECESSIDADE IMPERIOSA — REEQUIPAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO MATERIAL — OS BOMBEIROS TAMBÉM SU CUMBEM NO CUMPRIMENTO DO DEVER — UMA PALESTRA COM O COMANDANTE WALDECK GORDILHO.

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL.
Fotos de JOSE BRITO.



O opéroso prefeito da capital baiana, Dr. Oswaldo Gordilho, quando em palestra com a nossa companheira.

MAIS de meio século já têm consignado em seus anais o Corpo de Bombeiros da Cidade do Salvador. É uma vida! E se airmos a essas gloriosas dezenas de anos, uma história que vale ser realçada como exemplo de altruísmo e bravura, desses homens que, se muitas vantagens não encontram, são, incontestavelmente, representantes lídicos de uma corporação que se impõe sob todos os aspectos, então, poderemos, aos quatro ventos e sem favor, dizer: é o Corpo de Bombeiros da Bahia a instituição que maiores e mais relevantes serviços vem prestando ao Brasil, numa demonstração inequívoca de coragem e de civismo, já pelo preparo técnico de seus homens, já pelas suas conhecidas e tão decantadas façanhas durante as lutas as quais se empenham, quase que diariamente, a fim de corresponder ou aumentar a confiança de um povo a quem serve sem medir sacrifícios e sem exigir recompensas maiores.

E dizer-se que essa nobre instituição da histórica e emblemática Bahia de Todos os Santos teve sua origem em iniciativa particular!

COMO SE CRIOU A "ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIOS CONTRA INCENDIOS"

Organizada em 1871, sob a legenda bem expressiva de "Associação de Voluntários contra Incêndios" era, no início, composta, na sua maioria, de elementos do comércio da praça, entidade que se fazia necessária dado o grande número de incêndios irrompidos, na maior parte, por mãos criminosas.

Sua primeira direção era encabeçada por figuras proeminentes da época, como comandadores Fernando Pereira da Cunha, Joaquim Leite de Carvalho, Antonio Mariz Pinto, Francisco José Rodrigues Pedreira, João de Amorim Tavares, Augusto Marcelino e Manoel Joaquim de Souza Viana. Cada um dos membros, sem distinção de classe, servia semanalmente na direção e fiscalização da ronda dos vigilantes contra o fogo efetuada durante a noite.

Seu primeiro quartel era um barracão de madeira situado no "Cais Dourado", quando, aquela época, era ainda o mar o dono absoluto da região.

Para ali acorriam, no desejo de bem servir à coletividade, essa valorosa legião de homens de boa vontade, composta de caixeiros, alistados espontaneamente e que se revezavam em turnos para que o serviço não sofresse soluções de continuidade, principalmente durante as madrugadas.

Seu último comandante foi a figura, ainda hoje inesquecida no seio da corporação, do cap. de Polícia, reformado, Alfredo Joaquim Braga.

O numerário para a manutenção dos serviços era fornecido pela ainda hoje tradicionalíssima Associação Comercial. Com a evolução imposta pelo progresso e multiplicidade da população, bem como pelo desenvolvimento da indústria e do comércio, seria indispensável, à cidade, um serviço mais eficiente contra o fogo, devidamente organizado, para o qual teria o governo de voltar suas atenções e assistência.

QUANDO A LEI É UMA NECESSIDADE IMPERIOSA

Em 1894 surge à frente da Comuna do Estado um vulto dos mais opérosos e brilhantes, na pessoa do Dr. José Luiz de Almeida Couto. E uma das suas primeiras preocupações, senão, talvez, a primeira, foi dotar a cidade de um Corpo oficial de homens que pudessem, sem maiores sacrifícios, levar avante essa árdua missão. Assim procedendo, fazia aquela autoridade, a um tempo, justiça à maioria e ao esforço incontestável daqueles que, em tão boa hora, se dedicaram de corpo e alma, na luta pelo bem estar e tranquilidade de seus co-estaduanos e, ainda, imprimindo ao seu Estado um índice evolutivo de progresso sem o qual não poderia corresponder à confiança do povo.

E foi na Lei n. 124 de 26-12-1894 que ele conseguiu concretizar o seu desejo de bem servir, instituindo oficialmente, o Corpo de Bombeiros da heroica Cidade do Salvador, composto de 4 companhias e 50 homens.

Não ficara aí o seu ato louvável quão necessário. Em 1895, já contava a Bahia com algumas Estações de Bombeiros em determinados pontos da cidade com o fim de, descentralizando o serviço, torná-lo mais eficiente nos casos em que se impunha uma ação mais rápida.

Sofreu o Corpo de Bombeiros diversas transformações, inclusive em 1925, quando, por determinação governamental, passou o mesmo à jurisdição do Estado, incorporado como foi à sua Força Pública. Retornando em 1930 para a administração municipal, aí permaneceu até a presente data, do que não se arrependem os governantes, pois o Corpo de Bombeiros da Bahia tornou-se, como hoje podemos verificar, uma das corporações mais brilhantes e mais eficientes do populoso e atraente Estado nordestino.

SUA ATUAL ORGANIZAÇÃO

Depois de haver nossa reportagem, numa visita demorada àquele Corpo, apreciado a valiosa galeria de seus vários comandantes, todos figuras conhecidas e proeminentes de filhos que a Bahia jamais esquecerá, deteve-se em longa palestra com o seu atual comandante, Ten-Cel. Waldeck Gordilho, moço ainda, vigoroso e simpático, que não desmente a tradição da família ilustre a que pertence. Dêle colhemos os dados que se seguem e que nos falam do progresso por que vem passando a brilhante corporação.

A uma nossa pergunta sobre como se verifica o ingresso do soldado no Corpo de Bombeiros da Bahia, responde o comandante Waldeck:



O comandante do Corpo de Bombeiros da Bahia, Ten-Cel. Waldeck Veloso Gordilho, ao ser entrevistado pela representante de A MANHÃ, dá, fielmente, suas impressões em torno da valiosa equipe que dirige, imprimindo à sua administração um cunho perfeitamente democrático.



OS SOLDADOS DO FOGO NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO DE 1951 — Devidamente equipados, numa demonstração de civismo e de coragem, desfilam eles pelas ruas da heroica Salvador, recebendo do povo os justos aplausos e um preito de imperecível gratidão.

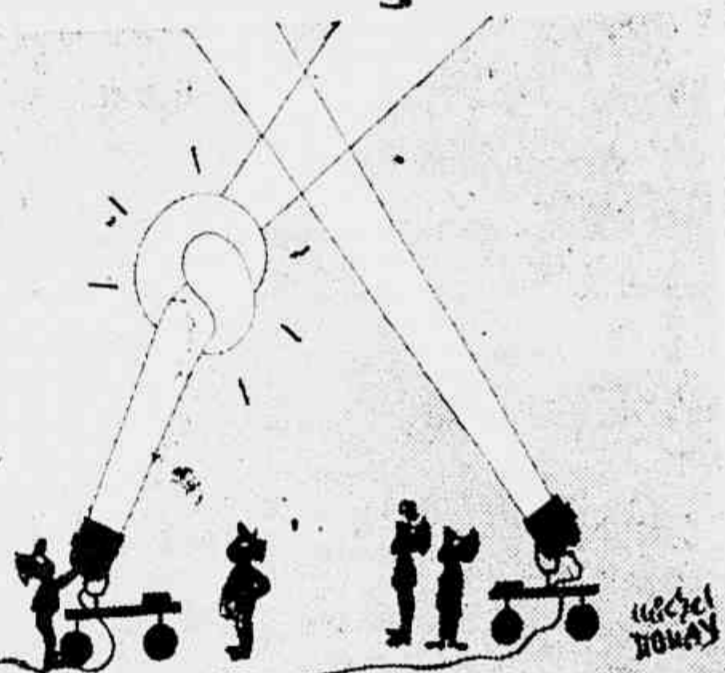
BRASIL

Humorismo Internacional

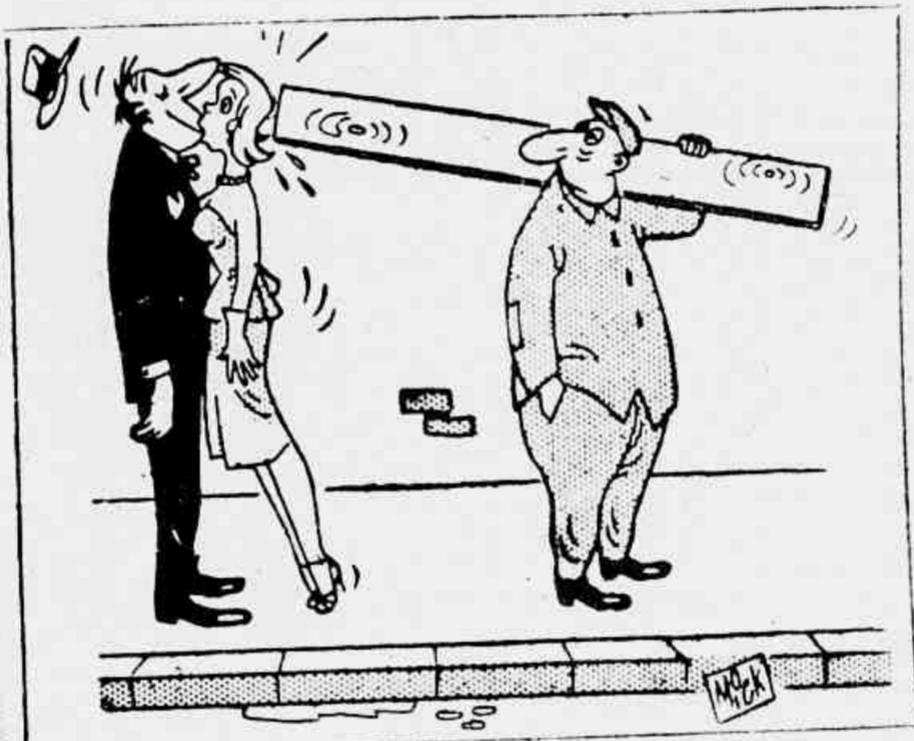


NA REPARTIÇÃO PÚBLICA
 1.º FUNCIONÁRIO — Meus parabens! Soube que ontem seu lar foi acrescido de um novo herdeiro
 2.º FUNCIONÁRIO — Pesa quatro quilos e é espertíssimo! ...
 1.º FUNCIONÁRIO — Aposto que já fala p-a-p-a-i ...
 2.º FUNCIONÁRIO — Qual nada! Seu primeiro vagido foi um "O" ...
 ("O Picadeiro" — Rio)

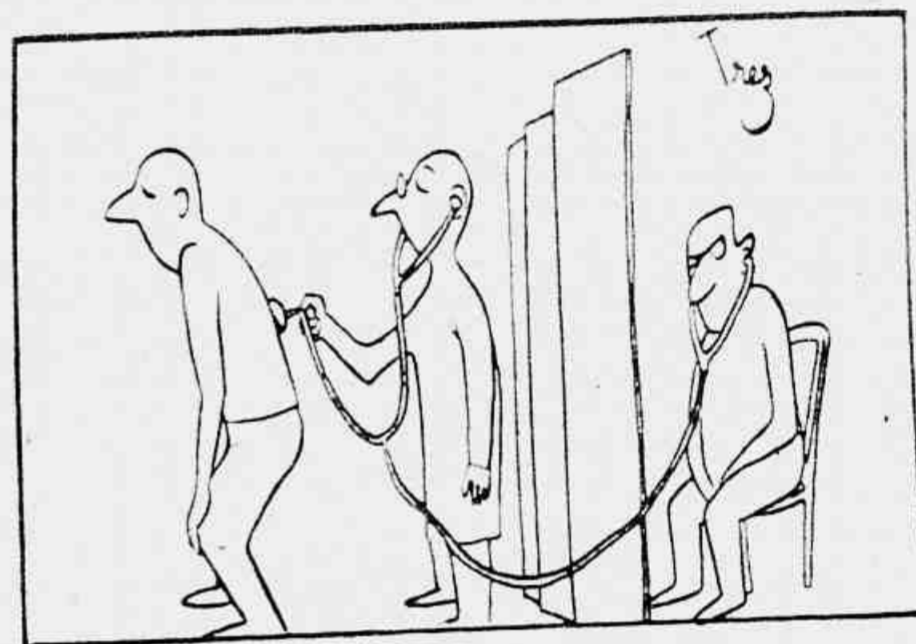
FRANÇA



Indisciplina...
 ("Carrefour" — Paris)



— Oh! perdão...
 ("France Dimanche" — Paris)



O espião
 ("Samedi Soir" — Paris)
 PESSIMO DANÇARINO

PORTUGAL

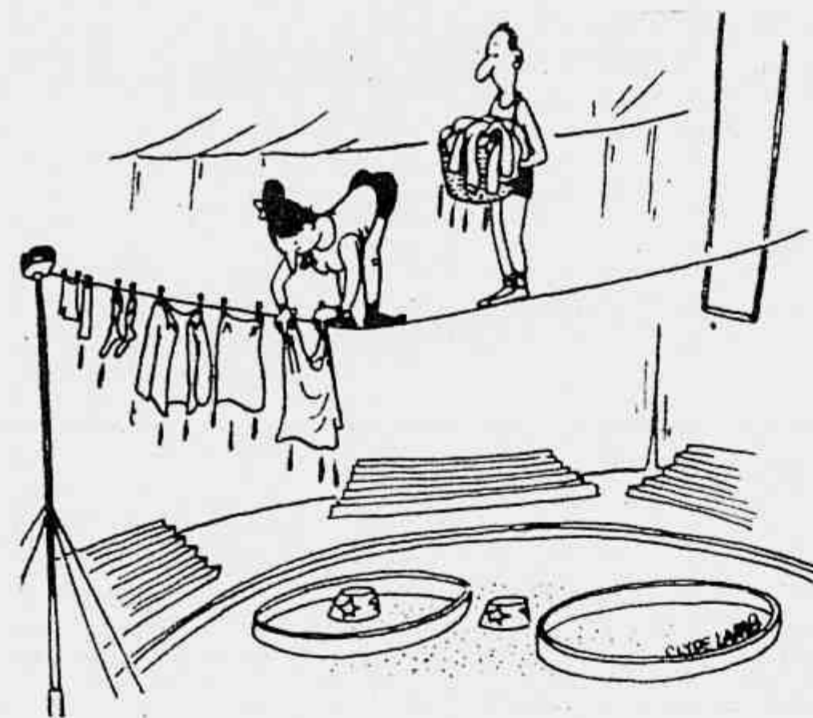


— Ele Antes de a conhecer, o mundo para mim era um deserto...
 Ela — Agora percebo por que é que você dança como um camelo!
 ("Os Rídiculos" — Lisboa)



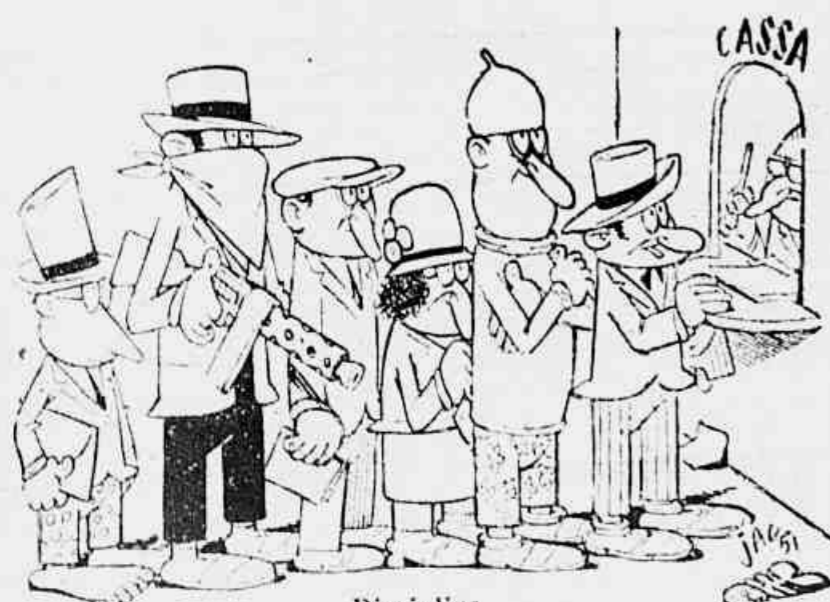
QUE ALIVIO!
 — Já sabes? A Clotilde vai casar
 — E quem é o feliz mortal?
 — O pai, porque se vê livre dela...
 ("Os Rídiculos" — Lisboa)

ESTADOS UNIDOS



("Saturday Evening Post")

ITALIA



Disciplina
 ("Il Travaso" — Roma)



— Você viu meu marido?
 ("Il Travasso" — Roma)



O garçon distraído
 ("La Domenica del Corriere" — Milão)

UMA TARDE COM



MEU caro Raul Soares. Ao seguir viagem para São Paulo, longe estava de imaginar que iria passar uma das mais alegres e a mais emotiva tarde de minha vida. Ao receber o teu convite para visitar a tua tão querida Casa do Ator, fiquei contente por saber que iria conhecer muitos dos que outrora brilharam em nossos palcos.

Prometi que logo que chegasse ao Rio tudo faria para ajudar aos teus velhinhos, por quem tudo fazes para que nada lhes falte.

Hoje procurarei descrever aos leitores de "A MANHÃ ILUSTRADA" a tua obra, que foi idealizada por muitos, mas que somente por ti ela tem ido adiante, o que é a maior de todas as glórias que alcançaste.

Ao saltar do carro deparei com aquela casa simples, sem imaginar que ia encontrar tantos quartos arrumadinhos em cujas paredes se divisam, através de fotografias, o esplendor em que viveram os que ali estão internados e bem cuidados por você. Vale a pena ver aquela sala de visitas que já conta com um possante aparelho de televisão, uma eletrola e a mais soberba coleção de discos que Gigli doou a vocês. Vi que até um galinheiro farto existe na Casa do Ator para que os teus velhinhos possam saborear uma canja, mesmo fora do período de qualquer enfermidade. Aquele porco que já não se levanta, aguardando o momento de entrar na faca e as verduras que se encontram plantadas, bem demonstram o cuidado que devotas aos que buscam, na Casa do Ator, conforto para o espírito. O que se possa dizer do teu trabalho será pouco e qualquer discórdia não chegará para mostrar o que é a tua organização.

Zázá Soares a grande "estrela" de operetas, que tanto deliciou as platéias do passado, hoje se encontra recolhida à Casa do Ator. Ela foi incansável por ocasião de nossa visita; com carinho contou-me que desde que se encontra recolhida ali é ela quem trata da grande atriz Adelaide Coutinho, que, com os seus 92 anos, já se tornou igual a uma criança. E à noite, só a deixa depois que a adormece.

A tua grandeza de coração é tão sublime que nem mesmo aquela velhinha dona Margot, antiga proprietária de uma pensão que existiu em frente ao teatro Santana, foi por ti esquecida. Ninguém lhe pagava a "boia", mas hoje ela desfruta o convívio dos muitos que a ela recorreram.

Grande foi a tua alegria ao mostrar-nos aquela despensa, muito farta, tão bem provida que até o bacalhau aparecia em quantidade. "Foi com o produto do Baile das Atrizes que consegui tudo isto" — afir-

RAUL SOARES, corpo e alma da Casa do Ator, abraça Adelaide Coutinho e Zázá Soares, internas do Retiro. À esquerda, aparece Felício, administrador da Casa do Ator.



Alguns dos muitos internos da Casa do Ator, de São Paulo. Ao centro Elena Daguês e «Los Chamaquitos» dão uma audição para os velhinhos. Aparece a nossa colaboradora Elza Campos com Adelaide Coutinho.

O PASSADO

De ELZA CAMPOS
Fotos de Joaquim,
de São Paulo

maste e eu te pergunto: — o que não conseguirás tu para os teus velhinhos?

A capela de São Judas Tadeu, que vocês construíram com capricho e carinho e onde muitos de teatro lá se casaram e já batizaram os filhos, demonstra, com rara exuberância, o respeito pelas leis de Deus.

Ao nos serem servidos os docinhos e o vinho do porto, Elena Dagués e "Los Chamaquitos", num gesto de amizade, cantaram para todos e notava-se a alegria dos teus velhinhos e um deles fez um interessante número de imitações.

E' bem verdadeiro o ditado: "O que é bom dura pouco".

A hora da partida se aproxima, pois os elementos de Procópio Ferreira tinham representação e eu tinha que preparar-me para voltar ao Rio.

Alguma vez tiveste vontade de falar e a voz te fugiu? Pois comigo aconteceu isto quando me despedia de todos. A nossa Zazá Soares, muito tímida, ofereceu-me as flores mais lindas que até hoje recebi, beijando-me a face e chorando agradeceu a nossa visita. Nesse beijo senti toda alegria e a tristeza do seu coração, ela que no passado podia vender as suas lindas jóias aos quilos, se quisesse (de uma crônica do antigo "Diário de Sports") tinha dentro do próprio peito a mais cintilante de todas as jóias — o seu nobre coração.

À noite, a convite de Jayme Costa e senhora, jantamos juntos e ainda aí vi a tua preocupação com os teus velhinhos quando, o intérprete do "Caixeiro Viajante" te advertiu: — "Estás acostumando mal os teus velhos. Eles só deviam comer legumes e verduras."

Você não se perturbou e respondeu-lhe: "Vocês precisam ver a Páscoa, quando eu lhes darei uma mesa bem portuguesa".

Jayme Costa sorriu e só pôde dizer: — "Deus te ajude, Raul Soares".

★

A Casa do Ator está situada à rua Casa do Ator n. 39, na Vila Hípica e qualquer donativo que lhe seja enviado servirá para ajudar na manutenção daqueles que buscam na organização de Raul Soares o conforto e a paz de espírito, tendo aquele solar como um bálsamo suave para as chagas abertas em seus corações pela glória efêmera e quase sempre má.

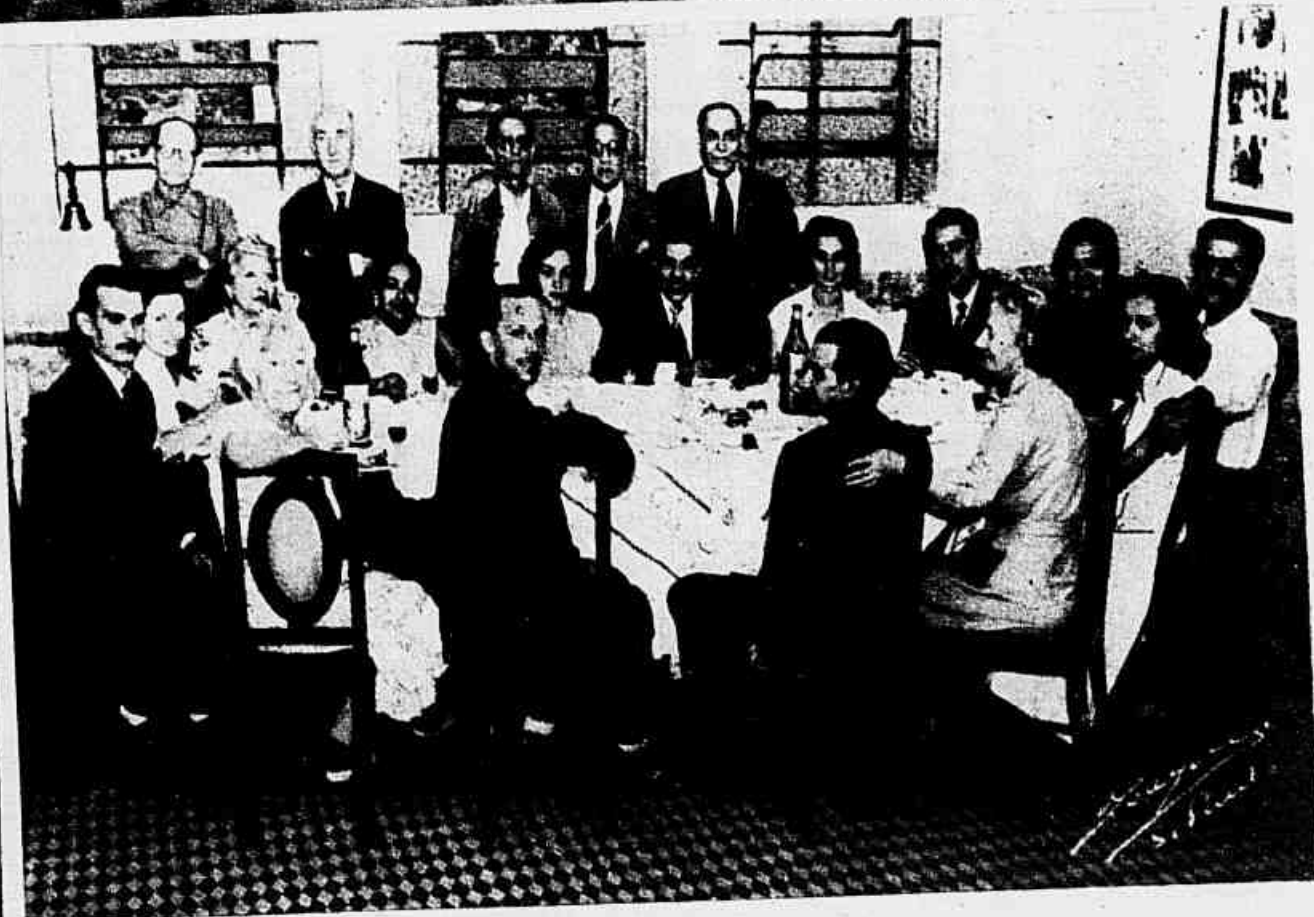
★

A você, Raul Soares, o meu muito obrigado por ter me proporcionado, naquela tarde nublada, o contacto com o passado, através daqueles trinta e tantos asilados que estão sob a tua guarda.

FERNANDO VILAR, galã da Companhia Procópio Ferreira, abraçado com **Adelaide Coutinho**, que atualmente conta 92 anos.



«Los Chamaquitos» e elementos da Companhia Procópio Ferreira no Jardim da Casa do Ator.



Alguns dos velhinhos de Raul Soares por ocasião de um «lunche» na Casa do Ator.

«Essa vida é um círculo vicioso», dizem Susan Morrow, enquanto faz «circular» nossa imaginação...



Marion Marshall recebe, nas pernas alucinantes, a carícia da água. Por que eu não me liquidifico?...



Susan Morrow, uma «new-face» notável, exhibe aos fãs o seu «talento»...



DUAS PEQUENAS "DO BARRULHO" ...



Marion Marshall prova a seus admiradores que não perde a graça nem para beber água... Muita «çaça», por aí, vai desejar beber nessa fonte...

APRESENTAMOS NESTA PÁGINA DUAS "ESTRELINHAS" FORMIDÁVEIS, DO FIRMAMENTO DA PARAMOUNT. O AMIGO FÃ HÁ DE CONCORDAR QUE É UMA PEENA HOLLYWOOD ESTAR TÃO LONGE E NÓS NÃO SERMOS MILIONÁRIOS!...

querida? Acabaram-se as privações. Depois de quinta-feira, teremos dinheiro!

— Sim, é claro, dinheiro — disse ela, com um tom não muito convicto.

— Não te alegras, Iolanda?

— «JÁ NÃO ME QUERERÁS MAIS»...

Em lugar de responder-lhe, a jovem foi buscar refúgio em seus braços. Ocultou a cabeça entre seu peito e permaneceu assim longo tempo, em silêncio.

— Não, não me alegro — disse, finalmente. — Ou, para dizer a verdade, alegro-me por ti, porém não por mim!

— Que significa isto? Não compreendo o sentido de tuas palavras.

— Depois de quinta-feira serás famoso, Nicolas. E então já não me quererás mais.

— Como não hei de querer-te mais? Enlucqueceste?

— Não, Eu sei que tenho razão. Quando tiveres fama e dinheiro, como poderia eu seguir a seu lado? Quem sou eu, senão uma pobre e obscura caixa de loja? Não possuo a beleza nem os atrativos das senhoras que, na quinta-feira, irão aplaudir-te. Em alguma ocasião talvez até tenhas oportunidade de envergonhar-te de mim.

— Estás com ciúme, Iolanda.

— Não, não são ciúmes, mas pressentimentos.

Na noite de quinta-feira, momento antes do concerto, Paganini se despediu de Iolanda:

— Então, não queres ir comigo?

— Não. Ficarei aqui esperando, ansiosamente, teu regresso.

— Logo que termine, virei para oferecer-te meu triunfo, e, durante a execução, tua imagem não me deixará.

Com estas promessas e beijos, Paganini se dirigiu ao teatro. Acima de tudo, o impeliu a necessidade de deslumbrar seu auditório, a fim de poder conseguir, nas próximas apresentações, o dinheiro, que lhe permitisse levar uma vida tranquila, sem preocupações.

O teatro estava repleto. Os rumores que a cidade de Liorna havia ouvido a respeito do jovem músico tornaram possível uma grande afluência de ouvintes. Havia uma curiosidade geral em torno da estréia do jovem músico. Por isto, quando Nicolas apareceu no palco, fez-se um breve silêncio. Em seguida, um murmúrio começou a percorrer a sala. Evidentemente, o aspecto do violinista não seduzia os espectadores. Sua longa cabeleira descuidada, seu nariz proeminente e, sobretudo, o aspecto descuidado de sua pessoa, fizeram com que essa curiosidade se transformasse em desencanto.

Tão profunda foi a impressão do auditório que, embora tivesse interpretado a primeira das composições anunciadas com notável brilhantismo, os aplausos foram escassos.

Diante desta situação, o temperamento orgulhoso do jovem violinista sofreu um choque e, em lugar de ajustar-se à segunda composição anunciada, começou a interpretar uma estranha, maravilhosa e cativante melodia. Atrás das cortinas, Ciocca, nervoso e emocionado, murmurava entre os dentes:

— Começou a improvisar. Agora ouvirão uma música sublime!

APOS O CONCERTO

Com efeito, a medida que Paganini tocava, a transformação do público era evidente. Ao primeiro estado de desatenção sucedeu outro de surpresa. Dentro em pouco, o silêncio era absoluto. Os assistentes, presos ao arco, pareciam ter prendido a respiração. O inspirado intérprete, movendo

AMORES CELEBRES PAGANINI E IOLANDA GIORDANI

De ANIBAL DE LA VHARGA
(Direitos reservados pela APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — O jovem Nicolas Paganini resolveu abandonar seus pais e, segundo sua vocação musical, chegou à cidade de Liorna. Ali conheceu Iolanda Giordani, jovem de origem humilde, de quem se enamorou apaixonadamente... Dia a dia se sucediam os passeios com o encanto próprio dos momentos vividos por um músico boêmio e por uma formosa, doce e ingenua caixa de loja.

de um lado para outro a cabeça com os cabelos desgrenhados, afundando o rosto entre um braço que se movia vertiginosamente e outro parado, oferecia um espetáculo impressionante.

As notas se sucediam em ondas maravilhosas; às vezes a música imitava o bater tempestuoso do mar; às vezes, era doce e delicada; logo parecia nascida das profundezas dos infernos.

O certo é que, ao terminar sua improvisação, o público aplaudiu calorosamente. Os mais exaltados, de pé, aclamaram seu nome e pretendiam subir ao palco. Entretanto, Nicolas, retirando-se e agradecendo timidamente, chegava até onde se encontrava Ciocca, para dizer-lhe:

— Lamento que Iolanda não esteja aqui para assistir a isto!

O final do concerto foi realmente apoteótico. O público, maravilhado ante a demonstração de maestria feita por Nicolas Paganini, não dissimulava seu entusiasmo e admiração. Por todos estes motivos se tornou difícil ao violinista cumprir sua promessa a Iolanda. Praticamente sequestrado pelos melômanos liorneses, Nicolas foi convidado a ceiar na casa de uma marquesa. Ali, entre brindes e louvores, coberto por uma nuvem de fumo e álcool, a lembrança de Iolanda se foi apagando.

Entretanto, em sua casa, ela sofria a espera angustiada; seus presságios pareciam confirmar-se. Primeiro, tentou iludir-se pensando que não era tão tarde...; depois, que o concerto poderia ter-se atrasado. Mas, ao chegar a meia-noite, e ao verificar que Nicolas não voltava, cedeu às primeiras lágrimas.

Amanhecia quando Nicolas voltou ao quarto. Vinha um tanto deslumbrado por um mundo que desconhecia. Seu quarto lhe pareceu mais triste e miserável do que nunca. Olhou seus ângulos úmidos, talvez procurando os reflexos das jóias que tinha visto pendentes do colo das damas. Recordava os vestidos caros, as mãos cuidadas.

Conclui na página 15



— «E perdeste todo o dinheiro?»
— «Sou um miserável, Iolanda, mas esta é a verdade!»

(SEGUNDA PARTE)

A hora do amor havia chegado para Iolanda e Nicolas. Eram quase nove e meia da noite e ela estava mais alegre do que nunca. Havia em seu semblante uma serenidade e uma segurança que antes lhe eram desconhecidas. Era com se, subitamente, se tivesse convertido em mulher e enfrentasse as coisas de todos os dias com alma nova. E, se até dias antes, podia-se dizer dela, ao vê-la passar a caminho de casa, que era uma flor juvenil, naquele momento dava a sensação de algo que frutifica e cumpre o seu destino. Claro está que isto não era uma dádiva generosa da natureza, mas o meio de fortalecê-la e armá-la contra as lutas, os sofrimentos e as tempestades que seriam provocadas pelo seu novo estado.

— Comprarei fazenda — dizia — para fazer umas cortinas novas. Estas não me agradam! — e tratava, inutilmente, de ajeitar as pequenas cortinas da janela.

— Está bem, Iolanda. Faz o que mais te agrada. Mas, creio que está ficando tarde e é conveniente que regresse para tua casa. Estranhariam tua demora.

UMA LIÇÃO DE AMOR

Iolanda voltou-se para ele com uma lentidão pouco comum em sua pessoa. Aproximou-se, segurou-lhe os ombros e disse, fitando-o fixamente, com uma atitude que não deixava de provocar certo temor em Nicolas.

— Mas, acreditas, realmente, que vou voltar agora para minha casa?

— Claro que acredito.

— Escuta-me, Nicolas. Pensas que uma mulher que ama realmente vai afastar-se do homem de quem gosta para voltar ao inferno de sua casa. Ou, antes, para o deserto de sua casa? Julgas que é possível voltar a ouvir brigas de meus irmãos, as lágrimas monótonas de minha mãe, que chora com a mesma facilidade com que os outros respiram, e as blasfêmias e grosserias de um homem dominado pelo álcool? Não percebeste, Nicolas, que te beijava de veras? Sim, graças a ti, converti-me numa mulher e não penso em afastar-me de teu laço, exceto, naturalmente, se tu mesmo pedires.

— Não... não é por mim... mas...

— Homem, que amor é o teu, que vacila tanto?

E foi assim que, nessa noite, Iolanda Giordani não voltou para casa. Tinha então dezoito anos, e Nicolas Paganini 17. A nova situação criava para ele uma séria responsabilidade. Não só devia sustentar-se, mas também a companheira. Felizmente, Iolanda continuou a trabalhar na loja e com seu escasso salário conseguiu atender às necessidades mais urgentes. Foram

— «Mais» — disse. Veio um dois; continuou pedindo: Já tinha três. Pediu novamente...





Modelo para tarde em shantung estampado, com grandes «pois». O decote forma quatro lapelas que constituem as mangas. Criação de Miguel Dorian, do Arnold e Fox

MODA



Beatrice Martin apresenta para esta temporada, um pequenino chapéu preto, ligeiramente oesido para os lados e todo debrado em tecido branco com «pois» pretos. Completa esse modelo um fino veu que desce sobre a testa

“Pois”



Graff Californiawear apresenta este modelo em duas peças. Saia vermelha, com «pois» brancos, rodada e abotoada em um dos lados. Blusa simples e cavada, branca com «pois» vermelhos. Gola forrada com o mesmo tecido da saia

Elegancia Feminina



Realizou-se em fins do mês passado, em Nova York, um fabuloso desfile de jóias, sendo apresentadas as novas criações no valor de muitos milhões de dólares, dos joalheiros norte-americanos.

Foi uma reunião de elegância e riqueza ao qual compareceu como convidado o cronista desta coluna, depois de «suar» para arranjar uma entrada...

Destacamos 3 dos mais ricos conjuntos, a fim de que nossas leitoras possam ter uma idéia do que foi essa apresentação nababesca.

1 — Um colar rendado de diamantes, de Tiffany, montado em platina. Dá, a linha do pescoço uma extrema harmonia. Completa o jogo: broche de cabelo, pulseira, anéis e brincos, também de diamantes e platina.

2 — Peacock, de Chicago, apresentou, entre os seus muitos conjuntos, um de acentuado bom gosto, pelo seu desenho discreto. É um colar fino, de diamantes, montado sobre platina, com um grande pingente na frente. Brincos, pulseira e anéis, combinando.

3 — Uma tiara de diamantes, um colar em forma de rede, brincos e broches com pingentes, e pulseiras largas, é tudo que se precisa para se ter a aparência de Scheherazade, principalmente quando as jóias são usadas com um rico vestido em renda vermelha. Foi apresentado no desfile de jóias por Harry Winston, de Nova York.

Muitos outros joalheiros compareceram, com criações muito ricas e sempre desenhadas com muito bom gosto. Mas, o espaço é pouco para descrever todas as maravilhas presenciadas...



Interessante modelo de alças, confeccionado em organdi suíço, de «pois». Saia rodada, com avental formando bicos. Sobre a blusa uma capinha. Criação de Pat Preno

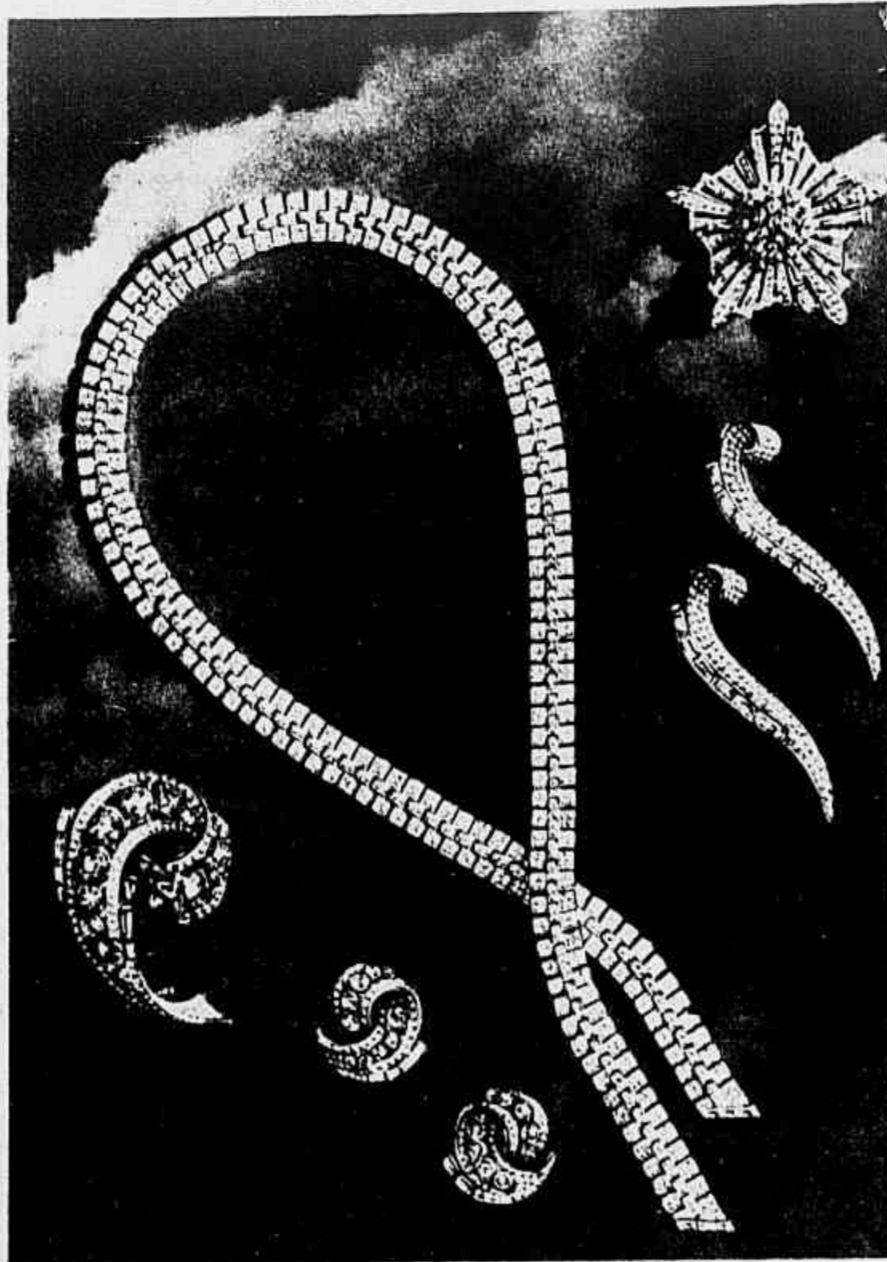


Elizabeth Arden, apresenta este interessante modelo de algodão de «pois». Completam esse vestido um bolero muito curto e inteiramente forrado de branco.

PARA A MULHER QUE TRABALHA



As blusas brancas de modelos simples são sempre apreciadas pelas moças que trabalham e que não podem dispensar muito tempo ao seu guarda-roupa pessoal.



Para o inverno que se aproxima as jóias executadas em strasse serão de grande efeito. Apresentamos aqui vários modelos que são: gargantilha — dois broches — brincos e clips para vestido.

PARA O TOALETE FEMININO



Um estojo que não deve faltar a nenhuma mulher elegante. Coleção completa de aligates, tesouras e limas, indispensáveis à conservação perfeita das unhas.

ECONOMIA DOMESTICA

Para limpar a sua prataria, use leite talhado. Mergulhe as peças no leite, depois retire, escale e enxugue.

★

Resolva o problema do espaço em seu apartamento, arrumando um saco para os sapatos, ao lado da sua cômoda.

★

Nozes moidas, substituindo a farinha de rosca ou o queijo nas receitas de pratos doces ou salgados, torna-os mais gostosos.

★

Para conservar os ovos frescos, mesmo sem geladeira, mergulhe-os em água fervente, durante 5 minutos, e depois deixe esfriar.

★

A pia de sua cozinha ficará clara e bem limpa, se você ao lavá-la forrar com três folhas de papel, e derramar água sanitária por cima, deixando assim por 15 minutos. No fim desse tempo, passe sabão ou alguma pasta de sua preferência.

★

Souflê de Talharim

Faz-se um creme ralo com meio litro de leite, 1 colher das de chá de farinha de trigo, 1 das de sopa de manteiga e três gemas. Cozinha-se 250 grs. de "Talharim com ovos Aimoré" picado. Mistura-se ao creme e junta-se 1 colher das de sopa bem cheia de queijo ralado. Arruma-se num prato de forno, polvilha-se com bastante queijo e leva-se ao forno muito quente para tostar.

O CULTO DA BELEZA

ISAURA — S. José — L. Santo — Deixe de um dia para o outro fumo de rôlo picado dentro de um litro de álcool. No dia seguinte enxarque os cabelos com essa infusão, o mesmo fazendo nos dias que se seguem. Verá que desaparecerá qualquer parasita que pudesse existir e seus cabelos tomarão novamente o brilho e a beleza naturais.

ANA MARIA — Rio — Mergulhe durante alguns minutos os pés em água quente com sabão. Em seguida ensaboe a sola do pé e passe a gilete (no próprio aparelho

VESTIDOS PARA A MEIA ESTAÇÃO



- 1 — Vestido em seda pesada com peitilho, gravata e punhos em fazenda de pois.
- 2 — Vestido trabalhado em nervuras. Saia justa com bolsos de corte original.
- 3 — Vestido em crêpe com adornos de tule de nylon. Motivos bordados em ponto inglês.

de barba para evitar qualquer acidente) removendo as calosidades e peles endurecidas que tanto incomodam. Faça isso uma vez por semana.

VIOLETA — Friburgo — A causa de sua magreza somente um médico endocrinologista pode descobrir e a aconselhar sobre o seu combate. Entretanto, você pode se-

guir um tratamento simples, adquirindo hábitos rotineiros tais como hora certa de fazer as refeições, procurar comer qualquer coisa substancial de duas em duas horas — dormir dez horas por dia — evitar longas caminhadas e qualquer outro exercício por demais cansativo.

CLARISSE — Salvador — Nem sempre

é aconselhável o uso de desodorantes que muitas vezes ocasionam o aparecimento de tumores e abscessos. Procure trazer sempre as axilas livres de pelos, use banhos constantes e em seguida um bom talco perfumado. Muitas vezes esse processo tão simples evita as consequências desagradáveis do excesso de transpiração.

JANDIRA — Uberlândia — Antes de espremer os cravos e espinhas tome as seguintes precauções: limpe o rosto com um bom creme de limpeza. Exponha o rosto ao vapor de água quente tendo o cuidado de cobrir a cabeça com uma toalha que deverá envolver também a vasilha da água. Enxugue o rosto e proceda a estirpação dos cravos e espinhas, em seguida desinfete esses locais com álcool.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

Após o jantar:

No fim de um jantar, após ter sido servida a sobremesa, a dona da casa levanta-se e convida as senhoras a passar para a sala de visitas onde será servido o café, licores e cigarros.

Se houver um escritório ou biblioteca na casa, o dono deve acompanhar os cavalheiros para lá, onde permanecerão por um prazo de vinte minutos, fumando e conversando à vontade. Caso não haja escritório nem biblioteca, os cavalheiros ficarão mesmo na sala de jantar.

Os homens e as jóias:

OS HOMENS E AS JOIAS

Embora nenhuma objeção possa ser feita ao uso de jóias, a maioria dos homens tem uma certa aversão por elas, achando até mesmo ridículo os que se animam a usá-las.

Damos a seguir uma relação de algumas jóias que podem ser usadas sem que a sobriedade de um cavalheiro possa ser comprometida: Abotoaduras que podem ser de ouro com incrustações de pérolas ou pedras preciosas — relógio de pulso ou de bolso em ouro — chaveiro de ouro com "pendentif" que pode ter incrustações de pedras — Alfinete ou pregador de gravata de ouro ou platina com pérolas, brilhantes ou pedras preciosas discretas — cigarreira de ouro ou platina que pode ter um braço ou monograma ornado com pedras preciosas — monograma em ouro para prender na camisa — O maior cuidado deve ser empregado na escolha de anéis. Os mais próprios para homens são os de sinete gravados em ouro simples ou pedra escura.

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

Novidades

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17

RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Para a 1.^a comunhão de seus filhos

INFANTIS



MODELOS EM ORGANDI E LAISE DE ORGANZA.



O organdí bordado foi muito bem aproveitado nesse modelo de Celeste, para menina. A gola e as mangas são enfeitadas com babadinhos de renda.



Vestidinho em organdí suíço, com avental em organdí de xadrez. Debruns no babado da pala, em tecido xadrez. Criação de Cinderella.



Original é o modelo desse jumper em tecido de algodão, usado com blusa de mangas franzidas. Observem a interessante disposição das alças. Modelo de Lily Bee.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

A viagem do bebê

MUITAS vezes, as jovens mães têm a oportunidade de passar um fim de semana fora da cidade, onde poderão descansar e se distrair um pouco. Renunciam a ela, porém, com receio de que o bebê se prejudique com uma repentina mudança de rotina.

Não há, entretanto, nenhum inconveniente em que uma criança com mais de 6 meses faça uma viagem, contanto que essa seja planejada com alguma antecedência, para que sejam tomadas as melhores providências, evitando com isso que ela sofra qualquer desconforto. É preciso escolher, antes de tudo, o melhor meio de transporte. Se você tem carro próprio, o bebê já deve estar acostumado a pequenos passeios e terá desta vez a oportunidade de ir se habituando com viagens maiores. Arranje um assento adaptável, leve o carrinho, se possível, para que a criança possa descansar todas as tardes, mantendo assim uma rotina mais ou menos normal.

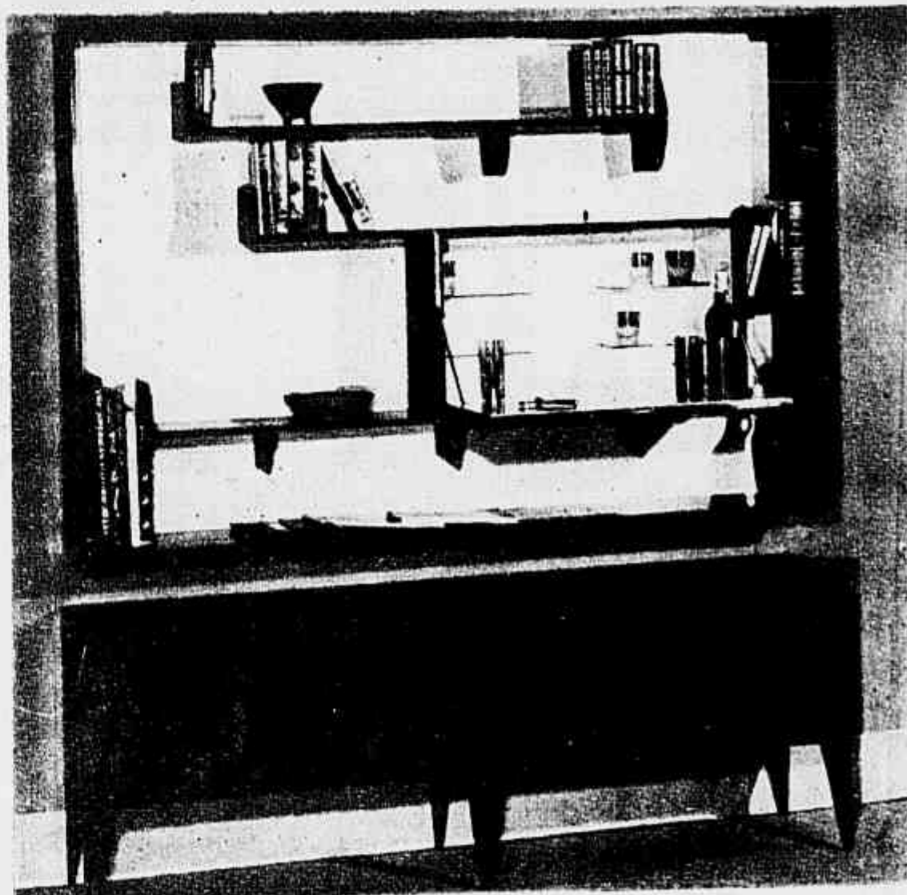
Faça uma lista de todas as coisas necessárias e consulte-a quando estiver arrumando a mala do garoto. Nesta lista devem estar incluídas: muitas fraldas, sabão, talco, toalhas, mamadeiras, latinhas de leite em pó ou alimentos infantis, e também brinquedos pequenos.

Você deve usar uma toailete bastante prática. Procure um vestido elegante, mas que seja simples e fácil de lavar. Talvez um vestido estampado seja preferível, pois disfarça as manchas inevitáveis. Vista o bebê, também, com roupinhas práticas e simples. Para essas ocasiões os calçõesinhos são mais fáceis de vestir, e ótimos para o calor. Não esqueça de levar também um agasalho, para uma inesperada mudança de temperatura. Deixe a criança brincar à vontade e com todos, mas evite confusão e irregularidades. O horário de alimentação deve ser o mesmo, sem nenhuma alteração.

Não deixe que seu filho durma fora do horário, porque você quer ficar conversando mais um pouco ou qualquer outro motivo. Antes de fazê-lo dormir, leve-o e depois não saia do seu lado enquanto não pegar no sono. Só assim ele não ficará nervoso. É claro que é sempre melhor que a criança durma em seu próprio quarto, mas uma mudança ocasional não é absolutamente inconveniente.

Procure resolver os problemas dessa maneira, e quando você voltar para casa, seu filho não será uma criança cansada...

PARA A



Em estilo moderno é este lindo móvel, para saleta. Um longo armário e sobre este uma estante originalmente dividida, tendo um interessante bar adaptado. É uma criação de M. Singer e Sons

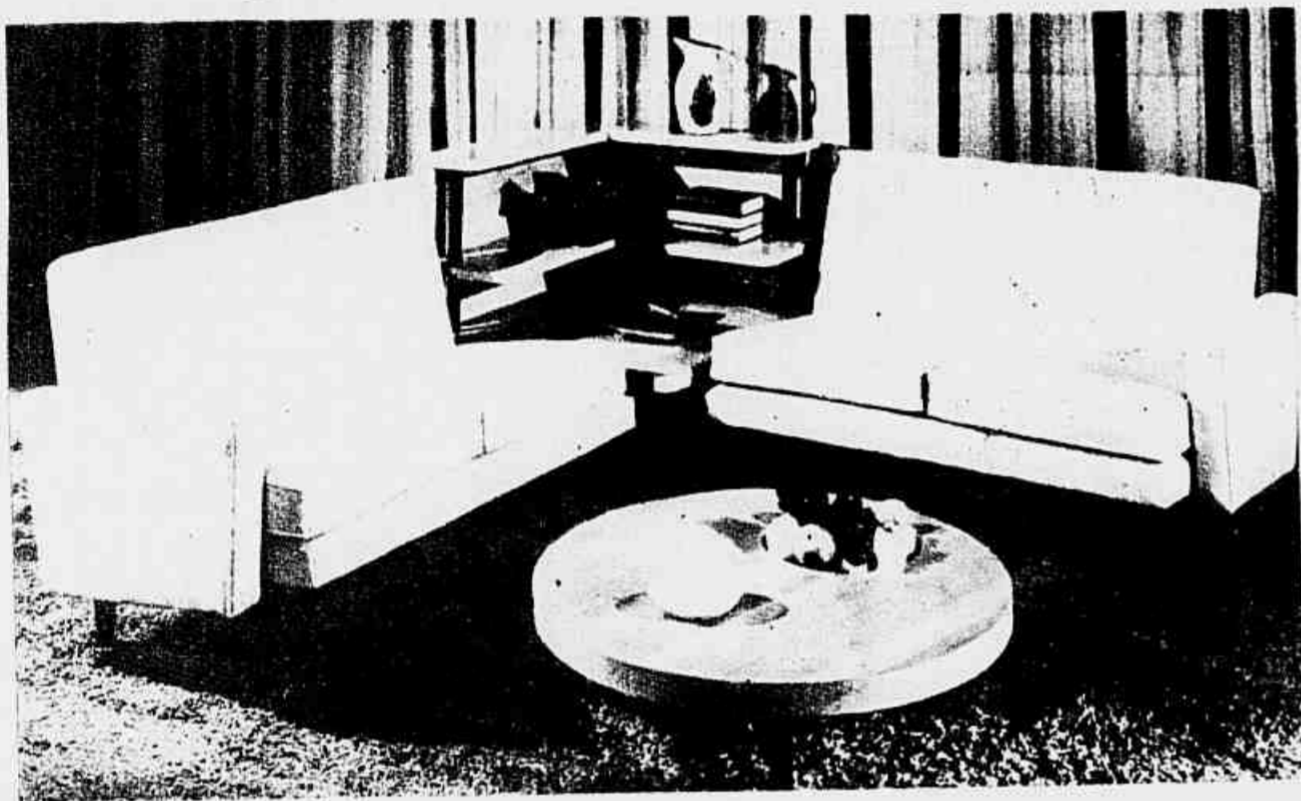
SA-LA-DE-ES-TAR

Mais uma lareira

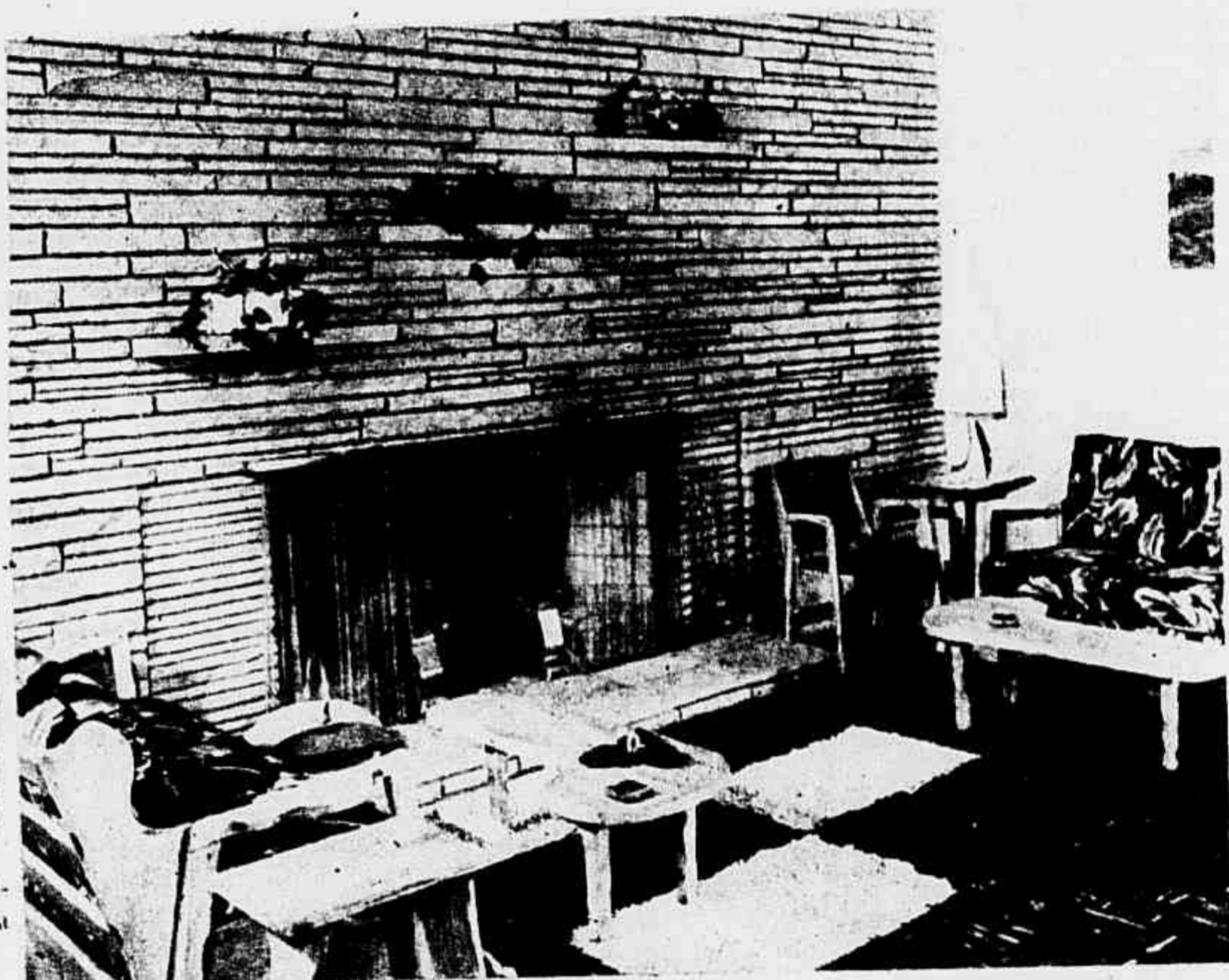
Nós já moramos uns anos na sua Barbacena, D. Júlia, e sabemos que o frio, aí, começa cedo e, quando chega julho, não é brincadeira. Por isso, brigue mesmo com o seu noivo e "obrigue-o" a incluir uma boa lareira na sua sala de estar. Assim, o inverno fica agradável e pode-se conversar sossegado, sem tremedeiras. Que tal a nossa sugestão para a sua lareira?



Orientação de MARIO VILHELA



Aqui está uma interessante sugestão para um canto de sala de estar. Dois sofás unidos por uma moderna e original estante de madeira clara. Mesa para o centro da mesma madeira da estante. Criação de Hampton Shops



Nunca despreze a QUALIDADE
na compra dos seus alimentos.



Talham com ovos, altamente alimentício pela grande porcentagem de ovos contida.

Massas especiais com ovos. Vários tipos à sua escolha. Enfeitam o prato e alimentam de fato.



Exija

Massas **AYMORE**



Massas de semolina, cortadas e compridas. Alta porcentagem de gluten de trigo.

A Massa que o povo em massa exige.



QUE BELEZA!

Eis aqui uma das modernas máquinas de lavar roupa, lançada recentemente nos Estados Unidos. Toda a roupa de uma semana pode ser lavada em menos de uma hora neste aparelho eficiente e que ocupa pequeno espaço. As duas tinas da máquina trabalham simultaneamente e a roupa é enxaguada duas vezes, ficando limpinha — como Matilde gosta. Ao ver essa máquina em funcionamento, ela disse: "Que beleza!"

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO

A BELEZA



TEREZINHA MENEZES PIRES



CÉLIA MARIA ANTONACCI



A interessante menina Carmen Flor, filha do casal Pedro Violante Filho e dona Jandyra Castro Violante.

DO

MUNDO



RICARDO JOSÉ M. DE SÁ FREIRE



GERALDO M. DE SÁ FREIRE

NA

GRAÇA



Oneidy Marlucy Festa, filha do Sr. Orlando Festa e sua esposa, Sra. Orlandina Fonseca Festa, com sua fantasia de Colombina.



SÔNIA SENA MARTINS



LUIZ CARLOS BARBEDO COSTA

DA CRIANÇA

AMORES CÉLEBRES

(Continuação da página 7)

Iolanda estava ali, fatigada pela má noite, pálida e com os olhos fundos. Com ânimo conciliatório se dispunha a aproximar-se da jovem, que nem sequer havia censurado sua conduta, quando ouviu pancadas na porta. Era a senhora.

— Senhor Paganini — disse a boa mulher de cara rubicunda e pequena, perdida entre um pescoço hipotiroideo: — felicite-o pelo êxito de ontem à noite. No mercado, todos falam a seu respeito. Por isto, vim pedir-lhe para que me pague. Desculpe que o incomode com estas coisas. Mas, já me deve três meses e a gente precisa viver.

— Sim, senhora. Pois não. Mas, por favor, espere até amanhã, pois o dinheiro está com o empresário.

— Está bem, mas que seja amanhã — respondeu a mulher, deixando transparecer seu descontentamento. Logo que a senhora foi embora, Iolanda perguntou a Nicolas.

— Por que? Não te pagaram?

— Não tenho dinheiro.

— Como não tens dinheiro? Não cobraste o concerto?

— Cobrei —, sim, mas estive em dificuldades.

— Não entendo — murmurou Iolanda.

— Acontece que alguns amigos me convidaram a ceiar e, depois, houve uma partida de baralho.

— E perdeste todo o dinheiro?

— Sou um miserável, Iolanda, mas esta é a verdade.

— E que faremos agora?

— Não te aflijas. Esta noite obterei a revanche.

— Não. Não podes fazer isto. Seria uma loucura procurar a solução no jogo. Nunca me opus a nada, mas te asseguro que neste caso recorreré a todos os meios para impedir que voltes a jogar.

ESTA MULHER É MINHA

A discussão não prosseguiu porque a egotria de Paganini o levava a não discutir com sua mulher. E essa noite, após uma ceia mais do que frugal, Nicolas se dirigiu para uma das tavernas mais sordidas da cidade. Claro está que, antes disso, passou pela casa de Ciocca, a quem pediu o dinheiro necessário para jogar. Mas o que não sabia o jovem músico enquanto caminhava para o tugúrio era que, atrás dele, envolta numa capa, ia a pobre Iolanda, temerosa de que sucedesse algo a Nicolas, pois sabia por seus irmãos que esses lugares eram frequentados por elementos da pior espécie.

De longe, semi-oculta entre algumas mesas e exposta a todos os perigos e a todas as provocações, Iolanda, confundida entre várias mulheres, seguia com os olhos a partida que se desenrolava numa mesa próxima. Viu com desespero que, depois de algumas partidas favoráveis, Paganini perdia ininterruptamente.

Uma hora mais tarde, despenteado, o grande músico deixava tudo o que possuía na mesa de jogo. Sem saber já o que jogar, ia arriscar a própria roupa do corpo, quando, sem mais poder conter-se, Iolanda segurou sua mão e tentou levá-lo.

— Não. Não posso ir. Foi azar! — exclamava, em seu estado de alucinação sem perceber quem era a mulher que procurava afastá-lo daquele lugar.

Um dos jogadores, percebendo que Iolanda era a companheira de Nicolas, a olhou cobiosamente e com olhos brilhantes disse:

— Aposto essa mulher que parece querer-te tanto. Se tu ganhares, te darei cinco mil liras; se eu ganhar, eu a levarei comigo.

Paganini ergueu os olhos e se encontrou imediatamente com o rosto de Iolanda. Numa explosão de veemência, tão comum em seu espírito apaixonado, exclamou sem medir as consequências de suas palavras.

— Aceito, Iolanda, contra cinco mil liras. O jogador, certo de que não perderia, sorriu. Todos cercaram a mesa. A pobre Iolanda mordida os lábios, para não explodir em pranto.

— A carta coberta de Paganini era o rei de ouros.

— Mais — disse. Veio um dois; continuou pedindo: uma dama. Já tinha três. Pediu novamente. O quatro de espadas. Tinha sete.

— Fico — disse, acreditando no seu triunfo.

O parceiro descobriu sua carta. Era o valete de copas.

— Mais — disse, então, incrivelmente, apreceu o sete de ouros. — Sete e meio! — exclamou. — Ganhei! Esta mulher é minha!

(Na edição do próximo domingo de A MANHÃ Ilustrada, publicaremos o terceiro e último capítulo dos amores de Paganini e Iolanda. Não deixe de ler o comovedor e humano desenlace desse grande romance.

(Continuação da página 2)

— “Enquanto, em corporações congêneres, o ingresso do elemento se realiza num simples alistamento, aqui, a coisa é bem diferente. O homem, para ser um soldado do fogo, tem que apresentar qualidades positivas indispensáveis e passar por um preparo técnico rigoroso, obrigado mesmo aos vários cursos especializados, sem os quais não poderá conseguir o acesso que pretende.”

— “No que respeita ao treinamento quase que diário dos elementos, utilizamos para isto, todo o material de que se encontra dotado o Corpo, em ataques constantes e simulados, exercícios físicos etc.”

— “E, ainda mais — prosseguiu o entrevistado — no que tange mesmo à indumentária, há pouco atualizada, bonés, capacetes, emblemas e tantos outros petrechos com que se apresenta o bombeiro em qualquer situação, até mesmo nas horas de combate, em plena batalha contra o fogo”.

Não se cansou o comandante Waldeck de tecer os mais justos elogios ao denodo e capacidade de trabalho de seus comandados, bem como, de realçar a cooperação valiosa e indispensável dos oficiais que, em perfeita harmonia, procuram elevar o nome e as tradições da nável entidade.

REEQUIPAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO MATERIAL

Está este Corpo devidamente equipado para as mais árduas eventualidades? — perguntamos.

— Sim. Graças ao apoio que encontramos por parte do governo da cidade. E, se assim não fora, hoje não teríamos os mais modernos carros, de que damos, pelo alto, uma rápida estatística.

Modernas viaturas, inclusive um auto-socorro; auto-escada mecânica de 38 metros de altura do mais moderno tipo; auto-bomba hidro-química para incêndios em inflamáveis; autos-tanques, extintores vários, auto-bomba de alta potência; auto-ambulância; auto-iluminação e bomba-reboque para pequenos incêndios em locais inacessíveis a viaturas pesadas, além de copioso material acessório, tais como, esguichos de variados tipos, roupas de asbesto, máscaras contra gases, pistolas para lançamento de cordas, capas e botas impermeáveis para inundações, bombas portáteis e aparelhos diversos.

OS BOMBEIROS TAMBÉM SUCUMBEM NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Passando uma vista d'olhos no relatório mais recente que nos foi oferecido pelo comandante Waldeck, detivemo-nos, longamente, numa página triste porque inspira saudade, mas, numa página também gloriosa porque nela estão consignados feitos dos mais arrojadados e patrióticos. Pela sua leitura, verificamos o quanto e como sabe lutar e servir o bombeiro da Bahia! E na epopéia do Taboão, em 1935, não contando tantas outras nela consignadas, evocamos as figuras do maestro Claudionor Wanderley, sargentos Cicero Costa, Antonio José

dos Santos, praças Eudes de Santana, Fernando Cardoso, José Barbosa, Jair Farias e Odilon Ferreira de Almeida, esses que pereceram soterrados para salvar uma pobre velha, esses, cujos nomes os baianos não esqueceram, porque estarão gravados, por todo sempre, em letras de ouro, com iluminuras de saudade e de gratidão em suas consciências.

Está a Bahia de parabéns. Não só a Bahia, mas, o prefeito Oswaldo Gordilho que tem sob seu comando geral essa plíade

de horrens de boa vontade. Não é sem razão que o povo, todas as tardes, como teve a reporter ocasião de apreciar, se posta em frente do rubro casarão da antiga Praça dos Veteranos para prestar, com os soldados do fogo, a continência de praxe ao auri-verde pendão que diariamente tremula em um dos seus mastros e sob cujas glórias eles remetem seu caráter e robustecem seu físico pelo bem da coletividade.

Salvador, 11-2-52

OFERTA ESPECIAL 990,

SI MIER-MALA

TRAVESSEIRO DE MOLAS

Sumier 2 gavetas

“SUMIER” POPULAR VENDA A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda. orgulha-se de apresentar ao público o “Sumier” Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pes em estilo “Chippendale” e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, “Sumier” tipo mala com pés “chipp”, e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, “box-spring” com pés “chipp” e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de moveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) —
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre em
ordem de interessados do interior do país.



Eugenia Lancelotte, candidata da Casa Palermo Irmão & Cia., conseguiu a 1ª colocação no concurso Rainha de Verão.

Que maravilha!
UM SAPATO PARA DIVERSAS "TOILETTES"

Diversos PARES EM UM SO!

Criação da SAPATARIA MAIS QUERIDA da cidade

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL. Porte 5 cruzeiros. Não fazemos reembolso.

insinuante

UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM ÁGUA GELADINHA SEMPRE ÀS SUAS ORDENS

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201

Preço único 250 cruzeiros. Saltos 5 1/2 e 8 centímetros. Cores — preto — branco — azul.
Cada sapato é acompanhado de 3 laços de cores diferentes adaptáveis às toilettes mais exigentes. Uma maravilha!

DERCY GONÇALVES

a nossa extraordinária atriz
cômica, seguiu para Portu-
gal para encabeçar uma
companhia de revistas que
estrecou dia 27 em Lisboa.



COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!